TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MAX.: 29,4. MIN.: 12,9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 10 de agôsto de 1967 — Ano LXXVII — N.º 107

Declaração da OLAS prega luta armada na América

A luta armada foi definida como linha fundamental da revolução na América Latina, conforme o texto da Declaração Final da I Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, aprovado ontem à noite na última reunião plenária da Conferência, que será encerrada hoje com um discurso do Premier Fidel Castro.

Aos países do Hemisfério caberá, segundo a Declaração de Havana — divulgada extra-oficialmente —, a tarefa imediata e fundamental de organizar, iniciar, desenvolver e culminar a luta armada.

A vitória dessa tese, defendida por Castro, Che Guevara e pelos revolucionários mais radicais da América Latina, foi em parte amenizada com a aceitação de outras formas de combate, desde que não retardem a tomada do Poder. Essa variante da luta obteve o apoio dos comunistas ortodoxos, partidários da via legal.

O Presidente Oswaldo Dorticós, de Cuba, desafiou ontem o Presidente Lyndon Johnson a desmentir em público que a direção da CIA esteja organizando incursões ao território cubano, ao irromper na sala do Hotel Havana Livre, onde dois cubanos detidos domingo, ao desembarcarem em Pinar del Rio, eram apresentados à imprensa e aos delegados da OLAS.

Em entrevista à revista Verde Oliva, das Fôrças Armadas cubanas, o líder do Poder Negro, Stokeley Carmichael, disse que o povo norte-americano já teria "derrubado o Presidente Lyndon Johnson se estivesse armado".

— Sou partidário — acrescentou — da idéia de que o povo seja armado, mas isso sòmente é possível num país livre, onde já se tenha alcançado a libertação total e onde a qualidade dos homens que empunham as armas seja tal que não se tema pela vida dos revolucionários.

Argélia Douglas Bravo, a mulher do líder guerrilheiro da Venezuela, disse ontem que as Fôrças Armadas de Libertação Nacional e a Frente de Libertação Nacional mudaram sua concepção de focos guerrilheiros e pretendem organizar suas fôrças em colunas para deslocamentos em vários teatros de operações, "a fim de aumentar a frente de ação e forçar a extensão da frente de guerrilhas nos planos continental e nacional".

A imprensa soviética, às vésperas do encerramento da I Conferência da OLAS, continua mantendo silêncio sôbre o andamento dos debates e limitando-se a publicar um pequeno boletim oficial divulgado pela Agência Tass. (Página 8)

NOTÍCIAS DA ILHA

O Sr. Carlos Lacerda, ao regressar de Fernando de Noronha, foi recebido pela mulher de Hélio Fernandes

Juiz manda tirar Hélio da Ilha

O Juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, manteve o ato do Ministro da Justiça de confinamento do jornalista Hélio Fernandes, mas determinou que seja fixado um prazo para a vigência da punição e que o punido seja imediatamente retirado de Fernando de Noronha, porque lá êle não pode exercer sua profissão.

De acôrdo com a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, o Sr. Hélio Fernandes deverá viver às suas expensas e prover o sustento da família em seu nôvo domicílio, onde será vigiado pelas autoridades locais, que o impedirão de voltar, transitar ou fixar residência no Rio de Janeiro.

Imediatamente após tomar conhecimento da decisão do Juiz Federal, o advogado Evaristo de Morais Filho anunciou que ingressará com um pedido de habeas-corpus no Tribunal Federal de Recursos, uma vez que considera a manutenção do confinamento do seu cliente "uma medida ilegal e arbitrária".

O Sr. Carlos Lacerda, que voltou ontem ao Rio, disse que o País está sendo vítima "de uma monstruosa comédia", que tem o Ministro da Justiça como personagem principal e "vem sendo dirigida pelos mesmos grupos internacionais que se serviram do Govêrno Castelo Branco e agora pretendem dominar o Marechal Costa e Silva".

Os círculos políticos do Rio, da Oposição e do próprio Govêrno, acreditam que o Tribunal Federal de Recursos deferirá a ordem de habeas-corpus a ser requerida pelos advogados do jornalista Hélio Fernandes nas próximas horas. (Noticiário, página 17, e Coluna do Castello, página 4)

Pequim confirma rebeliões

A Rádio de Pequim confirmou ontem que a Fôrça Aérea chinesa, a quarta do mundo em homens e aviões, tentou por três vêzes, em menos de um ano, rebelar-se contra o Presidente Mao Tsé-tung e a revolução cultural. Este é o primeiro pronunciamento oficial de Pequim sôbre as tentativas de rebelião havidas em junho e julho de 66 e janeiro de 67.

Citando fontes ocidentais, a Rádio de Moscou informou que a região petrolífera de Taching está em rebelião contra o Presidente Mao. Juntando-se aos camponeses de Chequiang e também sob o comando de "alto oficial do Exército", Porta-vozes da Guarda Vermelha de Chequiang disseram que o movimento é liderado por "maus patriotas". (Página 2)

Govêrno decide aplicar logo NCr$ 110 milhões no Nordeste

O Govêrno decidiu atender à principal reivindicação do Nordeste e já no sábado, durante reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Recife, o Presidente Costa e Silva assinará a liberação de NCr$ 110 milhões (cento e dez bilhões de cruzeiros antigos), verba destinada à promoção de projetos sôbre o desenvolvimento da região.

Aos Governadores, o Ministro Delfim Neto assegurou que o Govêrno não aceita qualquer teoria que implique o empobrecimento do Nordeste, garantindo-lhes que o sistema do Impôsto de Vendas e Consignações jamais voltará ao País e os recursos para eletrificar a região serão liberados de acôrdo com o cronograma da obra.

Com o propósito de liberar o capital de giro das emprêsas, o Presidente Costa e Silva assinará amanhã o decreto que institui a Duplicata-Fiscal, documento que facilitará aos empresários o pagamento de impostos, possibilitando ao Govêrno arrecadar mais, o que se insere no seu objetivo de custear as próprias despesas sem necessidade de recorrer a emissões.

O Govêrno já definiu sua política sôbre a exploração das reservas de sal-gema e potássio do Nordeste: recomendará em ambos os casos a exploração dêsses minérios por emprêsas privadas, segundo informou fonte do Ministério das Minas e Energia. A nova preocupação é vencer as barreiras da Petrobrás a essa decisão.

O Marechal Costa e Silva irá hoje a Maceió e Garanhuns, mas antes visitará Palmares, zona canavieira onde os trabalhadores de duas usinas não recebem seus salários há mais de dois meses. O Presidente considera "ponto de honra" a solução do problema. (Página 3)

General diz que Flávio confessou

O Comandante da 11.ª Região Militar, General Abdon Sena, revelou ontem à tarde, numa curta entrevista coletiva em Brasília, que "o jornalista Flávio Tavares confessou espontâneamente a sua participação no movimento terrorista da Cidade de Uberlândia e também reconheceu ser o Dr. Falcão".

Foi prêso ontem na Capital da República o aviador Taylor da Silva, considerado pelas autoridades militares como elemento da maior importância para o esclarecimento das atividades subversivas no Triângulo Mineiro, pois não só transportava as principais figuras do grupo como também era um contato no interior.

A Polícia Federal prendeu ontem em Goiânia mais cinco pessoas e enviou-as, escoltadas por um oficial e três praças do 10.º Batalhão de Caçadores, a Brasília, onde ficarão à disposição do encarregado do Inquérito Policial-Militar sôbre o movimento subversivo em Minas Gerais.

A Sr.ª Maria Carmem de Oliveira, Juíza da 4.ª Vara Criminal de Brasília, deu-se ontem por incompetente para apreciar a ordem de habeas-corpus que lhe fôra requerida pela Assessoria Jurídica do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Brasília, em benefício do Sr. Flávio Tavares. (Noticiário, página 3, e Coluna do Castello, página 4)

Tito começa a discutir hoje com árabes saída para crise

O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, chega esta tarde ao Cairo, em missão de paz endossada pelo Presidente Lyndon Johnson, para tentar convencer os árabes a fazer algumas concessões importantes a Israel e provocar assim a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados na guerra de junho último.

A visita de Tito, aguardada por funcionários do Govêrno egípcio como "a última oportunidade de se conseguir uma solução justa para o conflito", deverá ser estendida à Síria e possìvelmente ao Iraque, com vistas à próxima reunião dos Chefes de Estado, num esfôrço para animar os líderes moderados a resistir à pressão dos extremistas.

A despeito da atitude firmemente favorável aos árabes mantida durante a crise pelo Governante iugoslavo, que rompeu com Israel depois de condená-lo como agressor, fontes diplomáticas dizem que Tito procurará levar os árabes a aceitar a existência de Israel, apesar da rejeição das suas idéias pelo Presidente Boumedienne, da Argélia.

O órgão egípcio *Al Ahram*, no entanto, anunciou que Tito tomou a iniciativa de unir os esforços dos países não comprometidos para fazer frente à "ação imperialista no Oriente Médio" e que o plano de ação conjunta foi apoiado pelo Govêrno da Índia, ao receber a informação sôbre os contactos entre o Cairo e Belgrado.

Oficiosamente, afirma-se que o Presidente iugoslavo proporá a Nasser um plano de paz que exige dos árabes algumas concessões a Israel, entre as quais a livre navegação pelo Gôlfo de Acaba — única saída israelense para o Mar Vermelho — cujo bloqueio pelos egípcios desencadeou as hostilidades há dois meses. (Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos.

Pequim confirma que aviação rebelou-se contra Mao

Navio dos EUA atacado no Vietname

Saigon (UPI-AFP-JB) — O contratorpedeiro norte--americano *Rupertus* foi atingido ontem pelas baterias costeiras do Vietname do Norte, próximo ao Rio Ken Kiang, ao norte de Dong Hoi, ficando avariada a passarela e a ponte de serviço.

No aeroporto de Chu Lai, a 550 quilômetros ao nordeste de Saigon, um avião de transporte norte-americano C-1A caiu ao levantar vôo devido a uma avaria em um de seus motores. O aparelho saiu da pista e chocou-se contra um caminhão-radar matando um civil.

DESEMBARQUE VIET

Durante sete horas uma unidade da 25.ª Divisão dos EUA enfrentou os guerrilheiros vietcongs que desembarcaram nas margens do Mekong próximo ao local onde, na semana passada, os guerrilheiros venceram um combate contra helicópteros e conseguiram ferir um General de Divisão dos EUA.

O QG dos EUA em Saigon não forneceu o resultado da luta de ontem mas confirmou que pelo menos três norte-americanos morreram.

Em outro local da frente de luta, 65 viets e um norte-americanos morreram no combate travado ao sul de Quang Ngai.

ATAQUES AÉREOS

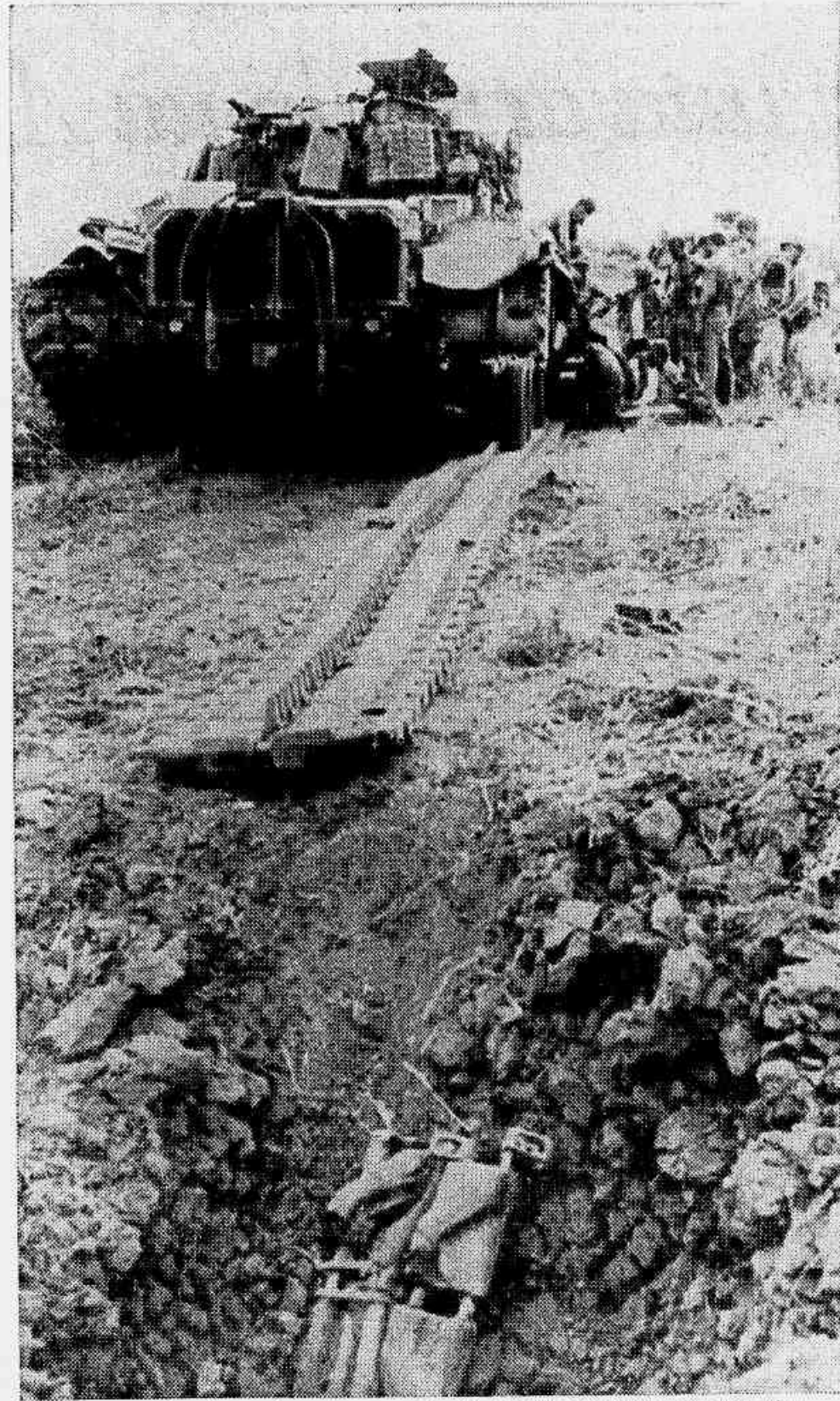
Os bombardeiros B-52 voltaram a ação contra objetivos vietcongs no Vietname do Sul atacando concentrações de tropas a 48 quilômetros ao sul de Da Nang e a 33 quilômetros ao oeste de Hué.

A terceira operação foi dirigida contra uma base do Vietcong a 65 quilômetros ao norte de Kontum, no altiplano central, onde prossegue a Operação-Kham Zei dos pára-quedistas sul-vietnamitas.

ATENTADO

Um policial sul-vietnamita foi assassinado à meia-noite de ontem na localidade de Binh Hahn, situada a 15 quilômetros a oeste de Saigon.

O assassinato, segundo fontes do Govêrno, foi cometido por um comando vietcong encarregado de aterrorizar as populações do interior contra as eleições presidenciais do dia 3 de setembro.

ESTEIRA PERDIDA

Radiofoto UPI

Um grupo de marines tenta recolocar a esteira de um tanque avariado por uma mina

Democrata defende a escalada

Washington (UPI-JB) — O Senador democrata John Stennis abriu os debates parlamentares sôbre a eficiência dos bombardeios contra o Vietname do Norte propondo a intensificação dos ataques para apressar o fim da guerra no Sudeste asiático.

O Senador Stennis é Presidente da Subcomissão de Preparação Militar e em seu pronunciamento considerou um êrro fatal a suspensão ou restrição dos bombardeios aéreos contra objetivos ao norte do paralelo 17. Não acredito — acrescentou — que seja êsse o momento para reduzir ou diminuir a pressão ou evitar qualquer vantagem militar.

NOVA PAUSA

Os observadores políticos afirmam que o pronunciamento do Senador Stennis foi feito devido ao aumento das notícias sôbre relatórios preparados pelo Govêrno e admitindo a possibilidade de uma nova pausa nos bombardeios, num esfôrço para conseguir que os norte-vietnamitas aceitem o início das negociações de paz.

O fato concreto, afirmase, é que os EUA estão perdendo a guerra e desejam apressar o fim do conflito no Vietname do Norte certos de que nada mais é possível fazer em matéria de escalada bélica convencional.

Há dois dias, o parlamentar republicano Gerald Ford criticou enèrgicamente a estratégia aérea norte-americana, ressaltando a preocupação de um grupo de políticos insatisfeitos com os resultados negativos da ofensiva norte-americana no Vietname do Norte, apesar do emprêgo da Fôrça Aérea e da aviação da VII Esquadra.

RAZÃO DA CRÍTICA

O Senador Ford até há poucos dias defendia a escalada dos EUA no Vietname, mudando de opinião depois que o Govêrno decidiu incluir pràticamente a metade dos objetivos conhecidos e de prioridade no Vietname do Norte na lista oficial dos locais que não poderiam sofrer ataques.

"Não cabe mais, afirmou Ford, enviar um só soldado dos Estados Unidos ao Vietname enquanto não se anular as restrições aos ataques aéreos".

INVESTIGAÇÃO

Para o Senador John Stennis, o Govêrno norte-americano deve agravar a escalada depois que o Congresso completar sua investigação sôbre "todos os aspectos importantes da guerra no ar".

Entre tais temas "importantes" deveriam figurar o processo de seleção e aprovação de objetivos, a eficiência da campanha aérea, os objetivos lucrativos que ainda não foram atacados, as conseqüências prováveis do aumento ou da diminuição dos bombardeios e particularmente o impacto de tudo isso na situação do soldado norte-americano no Vietname do Sul e tôdas as questões a êle relacionadas.

APÊLO JAPONÊS

Um grupo de 168 técnicos japonêses em irrigação enviaram um memorando ao Presidente Johnson solicitando que os sistemas de irrigação norte-vietnamitas não sejam bombardeados.

Os cientistas japonêses escreveram a Johnson que "as informações sôbre o ataque da aviação norte-americana aos sistemas de irrigação, os canais e as comportas do Vietname do Norte provocaram indignação no Japão".

"A irrigação, conclui o apêlo, é a base da agricultura norte-vietnamita. Sua destruição pelos aviões dos EUA representa apenas a matança de vítimas inocentes".

Pequim e Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — A Rádio de Pequim admitiu ontem que a Fôrça Aérea da China Popular tentou duas vêzes em 1966 e uma vez êste ano rebelar-se contra a liderança do Presidente Mao Tsé-tung, ressaltando a gravidade da crise interna que divide os chineses e ameaça o país com a guerra civil.

A Rádio de Moscou assegurou ontem que a região petrolífera de Taching rebelou-se contra o regime de Pequim, bem como os camponeses de Chequiang. A revolta em Taching, segundo os soviéticos, é dirigida por um alto oficial do Exército que teria assumido o contrôle de maior parte da região.

DIVISÃO INTERNA

O Govêrno de Pequim ao admitir a tentativa de rebelião da Fôrça Aérea fêz seu primeiro pronunciamento oficial sôbre a crise que divide os militares chineses desde o início da Revolução Cultural, no ano passado.

A Rádio de Pequim afirmou que no momento das tentativas de rebelião — junho/julho de 66 e janeiro de 67 — os partidários de Mao estavam inferiorizados numèricamente dentro da Fôrça Aérea, a quarta do mundo em número de homens e aviões.

Sem dar pormenores sôbre a rebelião na Fôrça Aérea, a Rádio de Pequim concluiu afirmando que "durante algum tempo foi travada uma verdadeira batalha de vida ou morte dentro da Fôrça Aérea. Ao final, a vitória pertenceu aos seguidores do Presidente Mao".

REBELIÃO

Uma transmissão da Província de Chequiang ouvida em Hong-Kong informa que os camponeses rebelaram-se contra o regime de Pequim. Segundo a Rádio de Chequiang, "maus dirigentes adversários do Presidente Mao incitam algumas massas desorientadas a que se lancem sôbre as cidades e combatam os que se mantêm fiéis a Pequim".

Um editorial do jornal maoísta de Chequiang assegura que muitos "seguidores de Mao foram atrozmente eliminados ou feridos a bala". A seguir denuncia os boatos que antimaoístas estão espalahado por todo o país e termina citando palavras de Abraham Lincoln: "Podemos enganar alguns todo o tempo, podemos enganar todos por algum tempo, mas não se pode enganar todos durante todo o tempo."

LUTA EM CANTÃO

Dois grupos rivais lutaram ontem durante doze horas nas ruas de Cantão, obrigando o Exército a intervir e a enviar mais reforços para a cidade.

Não se sabe até agora o número de vítimas provocado pelo conflito, causado pelos membros da Unidade Vermelha e Bandeira Vermelha. Oficiosamente, informa-se que 300 elementos da Unidade atacaram a sede da Bandeira armados com lanças e forcados, sendo recebidos a pedradas.

Uma testemunha afirmou que os combatentes usavam máscaras de vime e durante a luta pasaram a se utilizar do que encontravam à mão: garrafas, sapatos, paus e pedras. Ao cair da tarde, os dois grupos foram reforçados e ouviram-se alguns tiros. Logo após, o Exército interveio e por alguns instantes a calma voltou às ruas de Cantão.

De Hong-Kong afirma-se que a situação em Cantão é de completa anarquia. O Governador Interino, Lin Wing, foi capturado na semana passada por jovens guardas vermelhos que o acusaram de apoiar os rebeldes antimaoístas de Wuhan.

Admite-se que jovens guardas chamados de Terceira Brigada Vermelha e que receberiam ordens diretas de Chang Ching, mulher de Mao, tomaram o poder em Cantão.

Há rumôres de que os antimaoístas estão-se rearticulando na Cidade de Wuhan, Capital da Província de Hupeh, para contra-atacar os maoístas que venceram há duas semanas a luta pelo poder na região.

China transforma cisão em fator de progresso

Leon Prou
Especial para o JB

Tóquio (AFP-JB) — No terreno da produção, os dirigentes chineses puderam transformar o rompimento com a União Soviética num elemento de progresso, segundo os peritos japonêses, após a publicação em Moscou das estatísticas que ilustram a dramática baixa de intercâmbio sino-soviético depois de 1960.

Os êxitos chineses no terreno nuclear e dos foguetes, constituem uma assombrosa demonstração, segundo opinam os círculos competentes do Govêrno japonês. A ajuda soviética em questões atômicas e balísticas cessou em 1959.

Entretanto, os chineses já podem alvejar o território japonês com um foguete capaz de transportar uma ogiva atômica. Há dois meses, assombraram o mundo ao explodir uma bomba de hidrogênio.

Em fins do ano passado, a China provou um foguete transportador de uma ogiva atômica desde o Leste da Província de Kansu até Ropnor, no Sinkiang — numa distância de 500 quilômetros, o suficiente para atingir o Japão.

Acham os peritos japonêses que a China produz foguetes de alcance médio em quantidades substanciais.

Entretanto, tais projéteis não são ainda capazes de transportar bombas de hidrogênio e além disso, a produção de projéteis intercontinentais não passou ainda da etapa experimental.

Seja como fôr, não existem razões para duvidar de que a China poderia produzir foguetes intercontinentais até 1970, como predisseram os técnicos norte-americanos, se não o fizerem mais cedo.

Segundo as mesmas fontes, os êxitos chineses em alguns setores essenciais seriam:

Transportes automotores e ferroviários: hoje, a China pode fabricar suas próprias locomotivas, e a produção de automotores, especialmente caminhões, aumentou consideràvelmente desde 1962.

Quase tôdas as províncias chinesas são capazes de fabricar peças sobressalentes e de garantir a reparação de veículos.

Parece haver um progresso na construção de estradas, especialmente nos setores estratégicos, como desde o Tibete até o Paquistão Oriental. Entretanto, a construção de ferrovias parece constituir um problema para a economia, sem que se encontrem razões para isso.

Aviões: desde princípios de 1964, numerosos informes indicam que a China não sòmente pode produzir aviões de combate a jato Mig-17 ou Mig-19, como também um modêlo mais avançado, o Mig-21.

Uma informação que não pode ser confirmada assinalou recentemente que uma só fábrica chinesa podia entregar mensalmente de 12 a 20 Migs-21.

Quanto aos grandes bombardeiros, os chineses não parecem preocupar-se com a questão. Sua atenção está num objetivo mais ambicioso: os foguetes intercontinentais, tal como quando iniciaram suas pesquisas nucleares concentraram-se na produção de Urânio 235, necessário às bombas de hidrogênio.

Navios: a capacidade de produção de barcos aumenta, especialmente na zona de Xangai, mas continua sendo um ponto fraco.

Acham os técnicos japonêses que a China pode produzir seus próprios navios de até 10 000 toneladas. É possível que possa fabricar submarinos. Segundo alguns informes já disporia de uma dúzia de submersíveis saídos de seus estaleiros, mas as informações são pouco seguras. Em todo caso, duvida-se que se possa tratar de submarinos capazes de lançar foguetes desde o fundo do mar.

Metais raros: nesse terreno, a China parece bem provida de recursos naturais. A produção pode não ser importante, mas é suficiente para as atuais necessidades.

Computadores: Sabe-se que os Estados Unidos acusaram a Grã-Bretanha, República Federal Alemã e o próprio Japão de fornecerem computadores à China, na maioria das vêzes através de vias travessas.

O setor dos computadores é provàvelmente o mais importante campo da economia em que a China não pode ainda escapar à dependência estrangeira.

Recomeça a luta em Hong-Kong

Hong-Kong e Moscou (AFP-UPI-JB) — A luta em Hong-Kong recomeçou ontem com a explosão de bombas no setor portuário e troca de tiros entre partidários de Mao e os policiais encarregados pelo Govêrno britânico de manter a ordem na colônia. Dez pessoas morreram no conflito, segundo fontes oficiosas.

O jornal soviético Izvestia, órgão oficial do Govêrno da URSS, acusou a China de colaborar com as autoridades britânicas de Hong-Kong "explorando cruelmente 4 milhões de chineses". O jornal russo disse ainda que "apesar de todos os seus clamores contra a Inglaterra, Pequim esforça-se na prática em ajudar os colonialistas britânicos a sufocarem as manifestações dos trabalhadores de Hong-Kong".

MOTIVO

Segundo o porta-voz do Govêrno soviético, "Pequim quer a todo o custo conservar as atividades comerciais da colônia, ou, simplesmente, explorar cruelmente uma população de 4 milhões de habitantes".

Como prova de sua acusação, o Izvestia assegura que, em primeiro lugar, a China não cancelou suas exportações para Hong-Kong, que ascendem a cêrca de 40 milhões de dólares por mês. Continuam, em segundo lugar, as operações entre as emprêsas e bancos chineses com os bancos britânicos. Assim, conclui o jornal soviético, "as autoridades coloniais britânicas de Hong-Kong aprenderam a distinguir entre as palavras e os atos dos dirigentes chineses".

TENSÃO

A luta em Hong-Kong recomeçou ontem com o ataque de manifestantes a um bonde. O motorneiro e o condutor foram feridos por pedradas e imediatamente a Polícia entrou em ação, generalizando o conflito.

Este foi o quinto incidente em menos de 24 horas, todos contra os bondes que ainda circulam em Hong-Kong, apesar da greve ordenada pelos sindicatos controlados pelos comunistas.

Ao procurar ultrapassar uma barreira de fogo, num tentativa de escapar a uma emboscada, um dos veículos ficou completamente danificado. Uma bomba avariou outro bonde, ferindo vários passageiros.

Um britânico de 21 anos foi ferido com a explosão de uma bomba depositada no saguão de entrada de um hotel por um desconhecido. Pouco antes, outras seis pessoas feriram-se pela explosão de um petardo lançado por maoístas contra a Polícia que procurava dispersá-los.

BATIDAS

Fôrças militares britânicas auxiliadas pela Polícia deram uma batida em regiões e sindicatos sob dominação dos comunistas, anunciando-se mais tarde a prisão de vários líderes esquerdistas. Também foram confiscadas armas de fabricação caseira e material de propaganda, em Kowloon.

Quase no mesmo tempo, detetives do Departamento de Investigações Criminais prendiam cinco pessoas ligadas a pequenas revistas de orientação comunista editadas em Hong-Kong.

DENÚNCIA

Um dos organizadores dos distúrbios antibritânicos de Hong-Kong fugiu da colônia e apareceu agora em Taipé, Formosa, repudiando a doutrina comunista e afirmando que o Govêrno da China Popular voltou atrás em seu apoio às manifestações em Hong-Kong. Acha que dentro de pouco tempo a paz estará totalmente restabelecida na colônia "de grande importância comercial para o Govêrno chinês".

O chinês que repudiou o comunismo chama-se Wu Shutung e pertenceu à Comissão de Luta de Hong-Kong. Anteriormente exerceu um cargo na Junta Consultiva da Província de Kwang Tung, China.

Deputado quer visita de U Thant

Brasília (Sucursal) — O Deputado Israel Novais (ARENA-SP), em discurso proferido na Câmara, ontem, sugeriu ao Chanceler Magalhães Pinto que convide o Secretário-Geral da ONU, U Thant a visitar o Brasil, para expor suas idéias quanto à preservação da paz mundial.

— O convite para que U Thant nos visite parece especialmente oportuno, ante a notícia de pessimismo manifestado nos últimos dias pelo ilustre diplomata, a respeito da permanência da paz, ressaltou o deputado paulista.

PERSONALIDADE CONTROVERTIDA

Declarou o Sr. Israel Novais que o Secretário-Geral da ONU, a quem cabe a difícil missão de preservar a precária e insegura paz mundial "é personalidade das mais controvertidas do mundo contemporâneo".

Govêrno define sábado política sôbre minérios do Nordeste

Recife (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva definirá depois de amanhã, na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, sua política sôbre a exploração das reservas de sal-gema e potássio do Nordeste e aprovará relatório do grupo interministerial sôbre o problema do fosfato, recomendando em ambos os casos a exploração dêsses minérios por emprêsas privadas.

Segundo fonte do Ministério das Minas e Energia o Govêrno não adotará a solução estatal nem no caso do aproveitamento das reservas dêsses minerais em Sergipe e procurará vencer as barreiras levantadas pela Petrobrás, que reclama o direito de exploração alegando ter localizado as jazidas. Será criado um grupo de trabalho para examinar o assunto.

CONSÓRCIO

O Govêrno federal deverá criar um consórcio nacional para explorar as reservas de sal-gema e potássio de Sergipe, até abrir-se uma concorrência internacional. Os estudos sôbre a regulamentação dessa comissão serão feitos pelo Govêrno, pois o volume de investimentos em jôgo impede que o levantamento do assunto seja feito por particulares.

O grande problema a ser enfrentado quanto ao aproveitamento dessas reservas é a incompatibilidade técnica entre o óleo e o potássio, pois a exploração do potássio nas regiões onde existe petróleo cria sérios problemas de segurança e pode provocar muitos acidentes.

FERTILIZANTES

Quanto ao fosfato, o Presidente Costa e Silva já revolveu que aprovará o relatório do grupo dos Ministérios da Indústria e do Comércio, do Interior e das Minas e Energia sôbre a indústria nacional de fertilizantes. Em síntese, êsse relatório recomenda a criação de um consórcio nacional das emprêsas privadas para a exploração de fosfato, obrigando o consórcio a iniciar sua atuação pelo Nordeste.

Com êsse consórcio, estará garantido o preço mínimo do produto nacional e a sobrevivência da indústria nordestina, além de permitido o escoamento da produção sem o encarecimento do produto para o consumidor. As reservas nacionais de fosfato são estimadas em 363 milhões de toneladas, 54 das quais estão localizadas no Nordeste. As reservas norte-americanas não passam de 22 bilhões e as africanas de 25 milhões de toneladas.

COMEÇO DE TUDO

Uma definição sôbre a política a ser seguida com relação aos minérios de Sergipe foi pedida na última reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE em Aracaju, quando o Govêrno daquele Estado propôs a criação da Fertibrás — Fertilizantes do Brasil — para explorar seus minérios de sal-gema e potássio. Justificou-se o Govêrno sergipano dizendo que não tinha condições de aproveitar aquelas riquezas tôdas, diante dos obstáculos criados pela Petrobrás e pela própria legislação.

Diante disso, a SUDENE levou o problema ao Govêrno federal, que constituiu uma comissão para estudar o problema, que agora terá solução nos têrmos propostos por Sergipe. As reservas sergipanas são estimadas em 183 milhões de toneladas, ou seja, 50% das reservas nacionais.

ICM

O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, anunciou ontem em entrevista coletiva que o Presidente Costa e Silva anunciará ainda durante sua permanência no Recife sôbre a incidência do ICM sôbre os derivados do petróleo.

General Sena afirma que Flávio já confessou ser o mesmo Dr. Falcão

Brasília (Sucursal) — O Comandante da 11.ª Região Militar, General Abdon Sena, declarou ontem à imprensa, reunida em seu gabinete, que "o jornalista Flávio Tavares espontâneamente confessou sua participação no movimento terrorista da cidade de Uberlândia e também reconheceu ser êle o Dr. Falcão".

Nos setores militares não há mais nenhuma dúvida de que o jornalista Flávio Tavares é efetivamente o Dr. Falcão, que dava instruções ao grupo de Uberlândia, mas permanecem dúvidas sôbre se há, em atividade, elemento hieràrquicamente superior a êle nesse movimento.

OUTRA PRISÃO

A declaração do General Abdon Sena sôbre o caso Flávio Tavares foi lacônica, escusando-se de prestar maiores esclarecimentos porque algumas investigações se encontram em andamento.

Em decorrência das investigações, foi prêso ontem o pilôto Taylor da Silva, considerado da maior importância para o esclarecimento das atividades, porque não só transportava as principais figuras do grupo, como também era o principal contato no interior.

ATIVIDADES

Para algumas autoridades havia até o início da tarde de ontem dúvidas sôbre se o jornalista Flávio Tavares, mesmo após a confissão, seria realmente o Dr. Falcão. Esses setores achavam que o jornalista assumira a responsabilidade para evitar a prisão de figuras de maior projeção do grupo, onde, asseguram extra-oficialmente, não lhe cabia apenas função teórica, mas ativa também.

Dentro de alguns dias, possìvelmente já no início da próxima semana, o Comando da 11.ª Região Militar exibirá à imprensa o material subversivo apreendido com os integrantes do movimento de Uberlândia, entre o qual se incluem bombas de fabricação caseira, para serem lançadas dentro de bolas de pingue-pongue, e armamento. É possível, ainda, que, não havendo inconveniente para o encarregado do Inquérito Militar, o General Abdon Sena, autorize contato da imprensa com o jornalista Flávio Tavares.

ANÚNCIO RESSUSCITADO

Durante os dois últimos dias, autoridades da Polícia Federal e militares ressuscitaram as investigações sôbre o seguinte anúncio publicado no jornal local, em 15 de março de 1965:

"Marcus — o operador chegou equipado. Necessária a operação urgente do touro G. Imediata. Avise a equipe e mantenha contato com a rádio para São Paulo. Siga escala programada".

Nas investigações sôbre êsse anúncio, as autoridades conseguiram descobrir que havia sido pôsto, por telefone, através de um cidadão que se identificou como Figueiredo, da NOVACAP. Os órgãos de segurança detiveram, então, todos os Figueiredos, Fernandos e Fernandes da NOVACAP e do referido jornal. Entre os detidos naquela ocasião há quem tenha trabalhado com o engenheiro Constantino Dinas, prêso recentemente por atividades subversivas.

OS PRESOS

Entre as pessoas prêsas nos últimos dias em Brasília e que estão sendo interrogadas na Polícia do Exército e na Delegacia de Ordem Política e Social estão as seguintes:

Constantino Sino Dinas — prêso segunda-feira, sem que ainda tenha sido explicado o motivo. É grego, engenheiro especialista em estruturas metálicas. Participou da construção da tôrre de televisão de Brasília, residindo nesta cidade desde 1957. Em sua companhia viviam a espôsa e uma filha (que recentemente foi para a Áustria). Reside na Superquadra 115, loja 10, sendo que no mesmo local está instalado seu escritório de trabalho. Era freqüentemente visto em companhia do fotógrafo Guilherme de tal, que também está prêso sem explicação.

Segundo os vizinhos de Constantino, segunda-feira o engenheiro foi procurado naquele enderêço por oito pessoas, que estavam numa camioneta preta, interessadas em localizar um "homem com mão de borracha", que seria amigo de Constantino. Depois de esperarem algum tempo por alguém naquele local, encontraram o engenheiro, que estava chegando, e o levaram. Mais tarde, o veículo retornou ao local com Constantino e Guilherme, para que êstes pudessem buscar algumas roupas de uso pessoal. Então, novamente os policiais indagaram pelo "homem com mão de borracha", aos vizinhos.

Outro grande amigo de Guilherme, o também fotógrafo, Carlos Ponce de Leon, não é visto por ninguém há alguns dias. Os dois mantinham, em sociedade, um laboratório fotográfico. Ponce de Leon é muito conhecido em Brasília, onde, como fotógrafo, está sempre montando exposições de fotos encomendadas pelas repartições públicas e por prefeituras do interior do País.

Jarbas Silva Marques, prêso desde o dia 31 passado como elemento de ligação entre o pessoal de Uberlândia e o Dr. Falcão, em Brasília, seria o denunciante do jornalista Flávio Tavares.

Tem 24 anos e nasceu em Goiás. Em Brasília, onde está há alguns anos, destacou-se como líder de estudantes secundaristas. Depois da Revolução foi prêso algumas vêzes por distribuir manifestos contra o Govêrno nos meios estudantis. No mês de junho prestou vestibular na Universidade de Brasília e foi aprovado para o curso de Economia. É formado em Contabilidade e trabalha na COBAL.

Walter Tesch é considerado pelas autoridades militares como o líder das Fôrças Armadas Populares, movimento que se propõe à derrubada do Govêrno federal e que conta com mais quatro membros.

Em Brasília, onde reside há alguns anos, foi líder estudantil secundarista, tendo, no ano passado, chegado à Presidência do Diretório Central dos Estudantes Secundaristas de Brasília, depois de presidir um grêmio ginasial. Estêve prêso no final do ano passado, quando se apresentou no Hospital Distrital com ferimentos na mão esquerda e salpicos de pólvora no rosto. Foi ferido quando uma bomba de fabricação caseira, ao ser testada, explodiu em suas mãos perto do Aeroporto.

Hospitalizado por várias semanas, foi entregue depois ao DOPS, que o encaminhou ao Exército. Sua mão esquerda, amputada no Hospital, foi substituída por outra mecânica. Segundo ainda as autoridades militares, seu grupo, a FAP, não tem nenhuma ligação com o de Uberlândia. Tem 22 anos e nasceu em Santa Catarina, onde reside sua família.

HABEAS NÃO SAIU

Brasília (Sucursal) — A Sra. Maria Cármem de Oliveira, Juíza da 4.ª Vara Criminal desta Capital, deu-se por incompetente para apreciar ordem de habeas-corpus que lhe foi requerida pela Assessoria Jurídica do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal em favor do jornalista Flávio Tavares.

Acrescentou que, em face da legislação vigente, é inequívoca a incompetência da Justiça comum para apreciar matéria que envolve segurança nacional, pois tal competência foi deferida à Justiça Militar.

HABEAS NO STM

A decisão da Juíza foi conhecida depois de ter recebido informações do Coronel Epitácio Cardoso de Brito, encarregado do IPM instaurado para apurar o movimento subversivo de Uberlândia.

Informa-se que um advogado carioca, possìvelmente o Sr. Evaristo de Morais Filho, ingressará nos próximos dias com uma ordem de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, em favor do Sr. Flávio Tavares.

A prisão do Sr. Flávio Tavares, contudo, durará pouco mais de 20 dias, já que a prisão preventiva foi decretada apenas por 30 dias. É autor dêsse decreto o Juiz-Auditor Antônio Arruda Marques, da 4.ª Auditoria, sediada em Juiz de Fora.

O Coronel, nas informações, limitou-se a dizer que a prisão decorre dêsse decreto do Magistrado militar.

Flávio foi denunciado por outros presos

Belo Horizonte (Sucursal) — O jornalista Flávio Tavares foi apontado como o Dr. Falcão que presidiu uma reunião de um grupo revolucionário em dezembro de 1966 em Uberlândia por Carlos Maluf Wutke e Guaraci Raniero, que também tiveram a prisão preventiva decretada, além da testemunha Kirto Marques dos Santos, durante interrogatórios feitos na presença do Coronel Epitácio Cardoso encarregado do IPM, na acareação feita em Brasília.

Além do Sr. Flávio Tavares, o Conselho Permanente de Justiça da 4.ª RM de Juiz de Fora, com base no Parágrafo do Artigo 25 da Lei de Segurança Nacional, decretou também prisão preventiva de Edmo de Sousa, dentista; Carlos Maluf Wutke, estudante e bancário; Guaraci Raniero, dentista; João Batista Rosa, funcionário público, todos de Uberlândia, e de Jarbas Silva Marques, professor de Brasília. A 4.ª RM não confirma nem nega que o Sr. Flávio Tavares esteja prêso em Juiz de Fora.

ACUSADO

Nos depoimentos de Carlos Maluf Wutke e Guaraci Raniero o jornalista Flávio Tavares aparece como o Dr. Falcão que foi apresentado por Jarbas Silva Marques, em dezembro de 1966, numa reunião de um grupo de rêde do movimento brizolista que congregava elementos descontentes do Partido Comunista, com sede em Brasília.

Entretanto, Jarbas Silva Marques, que ficou conhecendo Flávio Tavares numa carona que o jornalista lhe deu levando-o à Avenida W-3, da Capital Federal, não identifica Flávio Tavares como o Dr. Falcão. O jornalista quando foi perguntado se era o Dr. Falcão disse apenas:

— Sei das acusações que pesam sôbre mim.

DEPOIMENTO DE JARBAS

Jarbas Silva Marques revelou que começou sua vida política na Juventude Libertadora da ex-UDN, em Goiânia. Desiludido com o movimento, ligou-se a Tarzã de Castro, do PC, como "militante simbólico". Foi prêso após a Revolução, mas afirmou que nada ficou provado contra êle.

Citou também o nome de Dilmar Lima Stoduto, amiga de Tarzã, que lhe explicou que "o único elemento ligado a um movimento nacionalista liderado por Brizola que apresentava condições de seriedade e honestidade era o Dr. Falcão. Disse ter procurado o Dr. Falcão em fins de 1966 "no seu escritório de trabalho" para conhecer mais de perto o movimento. Na ocasião informou Dr. Falcão que Guaraci, em Uberlândia, estava em condições de participar do movimento".

Dr. Falcão convidou Jarbas Silva Marques para que o acompanhasse numa viagem a Uberlândia para estabelecer contatos, em dezembro de 66. Declarou que lá foi realizada uma reunião, presidida pelo Dr. Falcão, que explicou o que seria "o movimento nacional possìvelmente com Leonel Brizola na Presidência da República". Jarbas concluiu o seu depoimento aí, sem esclarecer se Flávio Tavares era o Dr. Falcão.

DEPOIMENTO DE FLÁVIO

Conforme consta na instrução da prisão preventiva, o depoimento do jornalista Flávio Tavares consta de 16 laudas. Sem dizer nada sôbre o Dr. Falcão, o jornalista declarou não conhecer Guaraci, nem ter trocado correspondência com êle. Negou também que tenha viajado com Jarbas para Uberlândia, afirmando que "no máximo lhe dei uma carona no carro do jornal até a Avenida W-3".

Continuou declarando que Jarbas Silva Marques ia sempre procurá-lo no jornal para conversar sôbre o movimento político nacional, mostrando-se interessado em informações sôbre políticos cassados e demonstrando interêsse pessoal em saber a sua opinião pessoal sôbre Leonel Brizola.

— Jarbas, no início de nossos contatos — afirmou Flávio — mostrou-se um elemento inteligente e culto, mas depois, à medida que nos encontrávamos mais, tornou-se um chato. Uma vez disse-me que estava escrevendo um livro de sociologia que iria revolucionar a matéria, superando mesmo a Gilberto Freire e outros sociólogos.

Declarando que era sempre procurado por Jarbas, o jornalista negou que tenha sido convidado para participar de algum movimento, afirmando que "cheguei mesmo a evitar conversar com o Jarbas".

DEPOIMENTO DE GUARACI

— Nunca fui homem de partido, sempre gostei de personalidade da política nacional — assim iniciou Guaraci Raniero o seu depoimento, citando os nomes dos políticos de que gostava, como Eduardo Gomes, Getúlio Vargas, Juarez Távora, e exibindo os artigos que escreveu para o *Correio de Uberlândia*.

— Qualquer Govêrno nacionalista, democrata ou comunista que construa hospitais, escolas e casas terá o apoio do povo brasileiro. Houve injustiça em 1964 e eu fui uma das vítimas, pois estava trabalhando normalmente e fui prêso durante quatro dias e fichado como comunista, após ser apontado por Nicomedes — dono de dois cinemas em Uberlândia — porque eu escrevera artigos contra o aumento do preço dos ingressos, disse.

— Por causa dessa injustiça — disse Guaraci — é que fiquei contra o Govêrno revolucionário, quando fui procurado por Jarbas Silva Marques para que ingressasse no Partido Comunista, para onde entrei apesar de achar impossível qualquer chance de o Partido chegar ao Poder, porque agora as Fôrças Armadas é que mandam.

— Honestamente — prosseguiu — foi a experiência mais idiota e antieconômica por que passei em 16 meses. A cúpula do PC estava sempre preocupada com a própria segurança, deixando o trabalho de pichar paredes e distribuir panfletos para os outros.

Saiu do PC e foi conhecer Brasília, entre setembro e outubro de 66. Lá, por intermédio de Jarbas Silva Marques, ficou conhecendo a rêde do Movimento Brizolista, composto por elementos descontentes com o Partido.

Depois de 45 dias voltou a Uberlândia e a pedido de Jarbas e do Dr. Falcão, que êle reconheceu como sendo o jornalista Flávio Tavares no seu depoimento, reuniu amigos da cidade para explicar os planos da rêde, o que aconteceu na reunião mencionada antes por Jarbas e que contou com a sua presença e a do Dr. Falcão.

Disse Guaraci Raniero que "a rêde do Movimento Brizolista tem um programa fundamentado no Govêrno nacionalista, com escolas grátis, reforma agrária e nacionalização das indústrias de base". Afirmou que o Dr. Falcão explicou na reunião que a luta não tinha data marcada para começar, mas iniciaria com a sublevação dos quartéis e posterior participação do povo.

Após a reunião, segundo Guaraci, foi enviado a Uberlândia para instruir o grupo sôbre a técnica de explosivos um indivíduo de nome Juca. Este ficou mal impressionado com os elementos de Uberlândia que "falavam demais e tinham mêdo". Foi embora. Guaraci disse que realmente o povo de Uberlândia era "um bando de maricas".

DEPOIMENTO DE MALUF

Carlos Maluf Wutke disse ter sido convidado para uma reunião no consultório de trabalho de Guaraci, em Uberlândia, "para estudar o apoio a um movimento de guerrilhas a começar em época não determinada". Afirmou Carlos Maluf que Jarbas Silva Marques explicou ser o movimento comandado por Leonel Brizola, e que sòmente na hora da reunião é que ficou conhecendo Jarbas e o Dr. Falcão, mas só soube do nome dêles após a sua prisão, agora.

— Várias vêzes Guaraci me sugeriu desfalque no Banco do Brasil, onde trabalho, para obter fundos para o grupo, insistindo em querer informações sôbre o movimento do Banco, pois o grupo pretendia assaltá-lo — disse.

Carlos Maluf disse não ter comunicado nada às autoridades, pois êle e sua família estavam ameaçados de morte por Guaraci Raniero.

Magalhães nega acôrdo antiguerrilha

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, afirmou ontem que o Brasil não está negociando um pacto militar antiguerrilhas com qualquer nação do Continente, não sabendo a quem atribuir as notícias insistentes que têm aparecido nos últimos dias na imprensa internacional.

Disse o Chanceler que o Itamarati, no atual Govêrno, coloca a questão do desenvolvimento acima do problema da segurança, convencido de que do progresso econômico dependerá a eliminação das próprias causas geradoras da intranqüilidade social e da agitação subversiva.

VISITA AO CHILE

O pronunciamento do Sr. Magalhães Pinto foi feito diante da informação vinda de Santiago, no sentido de que o Sr. Oschar Pinochet, Subsecretário do Exterior do Chile, teria declarado "ter conhecimento de que Brasil, Argentina e outras nações estão negociando entre si um pacto militar".

Disse o Ministro não acreditar que essas declarações tenham sido feitas com o propósito de forçar um encontro entre os Chanceleres dos dois países, pois "pretende e deseja ir ao Chile tão logo isso seja possível" sem necessidade de tais recursos. O Sr. Magalhães Pinto informou que sua visita a Santiago poderia ocorrer depois da indicação do nôvo Embaixador do Brasil no Chile e da série de reuniões dos Ministros do Exterior americanos.

Indagado sôbre a reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), o Ministro do Exterior declarou:

— Evidentemente, acompanhamos a Conferência de Havana com atenção e vamos examinar seus resultados. Mas acho que não se deve dar importância indevida a um encontro que revelou dissensões internas e do qual faz parte um delegado brasileiro de um suposto Movimento Revolucionário Nacional.

Disse o Sr. Magalhães Pinto que as Fôrças Armadas do Brasil estão vigilantes contra qualquer ação subversiva e estão aparelhadas para manter a ordem e a tranqüilidade do País.

Nordeste receberá 110 milhões

O Presidente Costa e Silva vai liberar sábado, na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, a verba de NCr$ 110 milhões (Cento e dez bilhões de cruzeiros antigos), constante do orçamento do órgão para êste ano, medida que atende à principal reivindicação do Nordeste, cujo crescimento depende da ação daquela superintendência.

A liberação de novos recursos em favor da SUDENE, que até o momento só recebeu NCr$ 5 milhões, atende aos pedidos de todos os Governadores e líderes da região, preocupados com os sacrifícios que a política de contenção de gastos impôs ao órgão incumbido de planejar e promover o desenvolvimento da região.

Ao liberar a verba, o Marechal Costa e Silva fará seu único pronunciamento oficial da atual visita ao Nordeste. No discurso, fixará as diretrizes da Carta do **Nordeste**, documento que terá por base as reivindicações dos Estados e Municípios e se constituirá no programa prioritário do Govêrno para a região.

PROTOCOLO DE BANCOS

O Protocolo de Recife, instrumento destinado a impulsionar o processo de industrialização do Nordeste, foi firmado ontem pelos Bancos Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Nordeste do Brasil. O documento estabelece as bases e diretrizes de um sistema permanente de cooperação técnica, financeira e administrativa na região nordestina.

CONTRATO DE AÇÚCAR

O Banco do Brasil e o Instituto do Açúcar e do Álcool assinaram ontem contrato de financiamento no valor de NCr$ 210 960 mil, pelo qual o IAA fica habilitado a adquirir 12 milhões de sacos de açúcar demerara da região Norte-Nordeste. O produto se destina à exportação, de acôrdo com normas traçadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Delfim promete verba para Boa Esperança

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, debateu ontem com os Governadores do Ceará, Alagoas, Maranhão e Piauí o problema do investimento da Hidrelétrica Boa Esperança, garantindo-lhes que, de acôrdo com o cronograma existente, serão liberados em tempo e hora os recursos para as obras da usina e rêde de distribuição de energia àqueles Estados.

No encontro, o Ministro Delfim Neto mostrou-se bem impressionado com a execução orçamentária de Alagoas e Maranhão, cumprimentando os Governadores Lamenha Filho e José Sarnei pelo aumento nas arrecadações no primeiro semestre dêste ano.

DEBATES

Depois de debater a liberação de recursos do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, colocados rigorosamente em dia, o Ministro Delfim Neto examinou com o Governador de Alagoas e o Secretário da Fazenda de Pernambuco a questão relativa ao pagamento do ICM na produção de açúcar demerara destinado à exportação. Disse-lhes, então, que cabe ao Estado proceder à cobrança do impôsto dos usineiros, conforme está sendo feito em São Paulo, já que o IAA não é organismo arrecadador.

ICM no Nordeste deixa Beltrão preocupado

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, prometeu ontem a um grupo de prefeitos de Capitais do Nordeste que se empenhará junto ao Ministro da Fazenda para o aceleramento dos trabalhos da Comissão que estuda os efeitos do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

— O Govêrno não aceita qualquer teoria que implique no empobrecimento do Nordeste — afirmou o Sr. Hélio Beltrão, lembrando que o problema é complexo e nasceu no Govêrno Castelo Branco. O Ministro recebeu com preocupação os informes sôbre a vertiginosa queda de receita nas Capitais.

ICM EM FOCO

Além da revisão no recolhimento do ICM, os Prefeitos Augusto de Lucena, de Recife; Epitácio Cafeteira, de São Luís; Jofre Castelo Branco, de Teresina, e o Vice-Prefeito de Natal, Sr. Rodolfo Araújo, solicitaram ao Ministro Hélio Beltrão uma melhor distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, com a reforma do Artigo 91 da Lei 5 172, do ano passado.

Duplicata-Fiscal sairá amanhã

O Presidente Costa e Silva assinará amanhã o decreto que institui a Duplicata-Fiscal, segundo anunciou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em reunião com as classes produtoras de Pernambuco, na Federação das Indústrias.

Informou ainda o Ministro Delfim Neto que o Govêrno está reduzindo suas despesas, a fim de diminuir a participação relativa do Estado na formação do produto nacional bruto, "sem que isto signifique reduzir inversões governamentais para reativar a economia".

DUPLICATA-FISCAL

Segundo o Ministro da Fazenda, o Govêrno espera duas conseqüências básicas com a criação da Duplicata-Fiscal:

1. Liberação do capital de giro para as emprêsas, que passarão a faturar separadamente as mercadorias e o impôsto, descontando a duplicata correspondente ao valor do impôsto. Anteriormente, o impôsto era pago à vista, contra a entrega das mercadorias;
2. Facilidade aos empresários para o pagamento dos impostos. Isso possibilitará ao Govêrno arrecadar mais, o que se insere em seus objetivos de custear suas próprias despesas de administração e de investimento sem necessidade de recorrer a emissões.

ECONOMIA RECUPERADA

O Ministro Delfim Neto disse ainda aos empresários pernambucanos que a economia do País deverá estar operando a plena carga na passagem de setembro para outubro, "resultado da atual política econômico-financeira do Govêrno".

Destacou o Ministro quatro resultados indicativos da reativação do processo econômico: restabelecimento dos meios de liquidez; diminuição dos índices de desemprêgo, acompanhada de uma elevação da demanda no setor da construção civil, "tudo indicando que em outubro haverá escassez de mão-de-obra nos grandes centros urbanos"; aumento da produção no setor industrial, e redução do nível de atrasados nas emprêsas, "com o desafôgo na área do capital de giro".

O Sr. Delfim Neto dedicou grande parte da conferência à caracterização dos equívocos dos que pensam que é impossível conciliar política de combate à inflação e retomada do desenvolvimento. Disse que o atual Govêrno obteve melhores resultados que o do Marechal Castelo Branco no contrôle da inflação, "principalmente através de fórmulas como o adiamento de 30 dias no recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, medida que permitiu ao setor privado dispor de NCr$ 250 milhões (duzentos e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos), aliviando a pressão sôbre o capital de giro".

IVC NÃO VOLTARÁ

Respondendo a perguntas dos empresários, o Ministro Delfim Neto assegurou que o País não voltará jamais ao sistema do Impôsto de Vendas e Consignações. Apontou o ICM como "um grande avanço sôbre o IVC" e aconselhou os Estados a esperarem a poeira assentar-se.

A respeito de uma anunciada investida do Centro-Sul contra a política de investimentos da SUDENE, disse o Ministro Delfim Neto:

— Já expressei a opinião pessoal de que, se existissem condições razoáveis, deveria promover-se a revisão da política fiscal no Nordeste, embora saiba perfeitamente que, no momento, essa reformulação é impossível. O Nordeste cresce na base de 9% ao ano. A idéia é encontrar-se um mecanismo para destinar uma parcela dos incentivos fiscais para o financiamento de obras da infra-estrutura na região.

Crise em Palmares terá solução

O Presidente Costa e Silva visitará, hoje a zona canavieira de Palmares, considerando ponto de honra a solução do problema ali existente: os trabalhadores de duas usinas não recebem seus salários há mais de dois meses.

Sem poder comprar alimentos na feira da cidade, os trabalhadores rurais têm-se mantido à custa da manteiga mineira, feijão ôlho-de-cabra e leite em pó doados pela Companhia Brasileira de Alimentos.

PROGRAMA

De Palmares, viajando de carro, o Presidente Costa e Silva seguirá para a Cidade do Cabo, onde pegará o helicóptero que o levará a Maceió e Garanhuns. Nesta cidade, inaugurará o Quartel do 7.º Batalhão de Infantaria.

Maceió (Correspondente) — O Marechal Costa e Silva é esperado nesta Capital às 11h30m de hoje, para uma permanência de apenas três horas e 15 minutos. O Cerimonial da Presidência da República cancelou a inauguração do Centro de Radiologia e da bomba de cobalto da Secretaria de Saúde, solenidade que seria presidida pelo visitante.

Bonifácio quer CPI em Barbacena

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Bonifácio de Andrada pedirá hoje à Assembléia Legislativa a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as ocorrências em Barbacena, segundo informou ontem, enquanto seu adversário naquela cidade, Deputado João Navarro, exibia para os deputados a fita da gravação dos ataques do Sr. Moris Tuman contra a família Bias Fortes.

"Dobradinha" de Brasília pode voltar

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva decidirá quando regressar à Capital se o funcionalismo federal e municipal em Brasília receberá de nôvo a chamada **dobradinha**, com base nos vencimentos anteriores ao último aumento.

Se o Marecha Costa e Silva conceder a **dobradinha** será por ato administrativo, devendo posteriormente enviar mensagem ao Congresso pedindo a sua fixação definitiva, em lei, nos níveis dos atuais vencimentos.

Decide-se hoje caso Auro-Aleixo

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional está convocado para votar hoje à noite, em turno único, o projeto de resolução do Líder do Govêrno, Deputado Ernâni Sátiro, que adapta o regimento comum às disposições da Constituição, de modo a possibilitar ao Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, a presidência das sessões do Parlamento.

Coluna do Castello

Endurecimento já preocupa ARENA

Brasília (*Sucursal*) — *As apreensões com a repercussão política dos últimos episódios relacionados com a segurança começam a afetar, no Congresso, a bancada da ARENA, na sua parte mais responsável e mais sensível às questões institucionais. O fato de estar ausente da Capital o Presidente da República contribui para o estado congestivo de alguns líderes, que não têm com quem trocar confidências em nível de Govêrno nem de quem ouvir palavras tranqüilizadoras.*

Não há, evidentemente, qualquer desconfiança quanto aos objetivos do Presidente da República e do Govêrno, mas apenas o temor de que o alarma provocado nos meios militares pela descoberta de uma rêde de conspiração e a efervescência suscitada pela Conferência da OLAS em Havana germinem num tipo de pressão irresistível visando ao endurecimento da política interna.

Os dirigentes parlamentares estavam de certo modo advertidos com antecipação para os fatos que se apuram na esfera policial-militar, que a própria chefia do Govêrno considera os mais graves com que se defrontou o Presidente Costa e Silva desde a sua posse. A coincidência da descoberta feita pelos serviços de inteligência com a reunião de Havana propicia uma apreciação excitada dos acontecimentos e carrega água para o moinho dos que preconizam o predomínio da política de segurança sôbre os itens que o Govêrno pretende tornar prioritários na sua ação.

Por falta de contatos no alto escalão do Govêrno nos últimos dias, ignora-se nas esferas políticas e parlamentares o grau em que o Presidente da República se terá deixado afetar pelos episódios citados e sua disposição de resistir às pressões do endurecimento, que se tem como contrário à efetivação do programa político e administrativo do Marechal Costa e Silva.

Cabe registrar, todavia, que o otimismo dos primeiros dias cessou. Já não se tem como fato irrelevante, do ponto-de-vista político, a denúncia relativa a uma ampla rêde de sabotagem e de preparação subversiva, por trás da qual se identificaria a liderança do Sr. Leonel Brizola, nem sua eventual vinculação com as ações continentais preconizadas pela linha cubana. No Congresso, inclusive na área situacionista, há a expectativa de que disso decorram conseqüências, mesmo que as não deseje o Presidente da República.

Prazo

O Sr. Ernâni Sátiro deu aos grupos de trabalho que examinarão os projetos de leis complementares prazo até o dia 20 para emitirem parecer conclusivo. Aprovados pelo grupo de líderes, os projetos tanto poderão ser encaminhados como iniciativa de deputados como chegar ao plenário por meio de mensagens presidenciais. Tudo dependerá da conveniência e do acêrto final entre o líder e o Ministro da Justiça.

Foi votar em Dutra e Juraci

O Senador José Cândido Ferraz veio ontem votar, na Comissão de Relações Exteriores do Senado, em favor do Embaixador Pio Correia. "Vim votar", disse êle, "no Marechal Dutra e no General Juraci", revelando assim os nomes de dois poderosos padrinhos do Embaixador.

Votar contra e tratar bem

O Líder do Govêrno na Câmara recebeu ontem a visita de uma comissão de representantes das companhias de seguro, promovendo para hoje um encontro dêles com o relator do projeto Passarinho, Sr. Rui Santos. Quando êles deixavam a sala, onde foram recebidos com grande cortesia, disse o Sr. Ernâni Sátiro: "Já que vamos votar contra, é preciso pelo menos tratá-los muito bem".

Tudo serve a Nei

O Senador Nei Braga examinou detidamente tôdas as sugestões que chegaram à Comissão Especial de reforma dos estatutos da ARENA referentes à adoção da sublegenda eleitoral. Concluído o exame, declarou: "Tôdas as fórmulas me servem, qualquer uma me assegura o direito de ter uma sublegenda".

O Sr. Nei Braga já não espera, portanto, candidatar-se a Governador do Paraná a não ser por uma dissidência do Partido oficial.

Como programa não serve

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, embora cuidadoso em não suscetibilizar seu amigo, o Ministro Hélio Beltrão, acha que o Orçamento enviado ao Congresso como programa de Govêrno não serve, pois não disciplina nem seleciona.

Otimismo metódico

O Líder Ernâni Sátiro diz que não está com otimismo excessivo com relação ao próximo desfecho do caso da Presidência do Congresso. "Estou otimista apenas, porque quem está numa batalha tem de ser otimista".

Quanto ao Senador Daniel Krieger, sua única aspiração em relação a êsse assunto parece ser a de descartar-se dêle o mais rápido possível.

O apêlo à Justiça, que se seguirá à decisão do Congresso, já não interessa aos parlamentares, pois, votada a reforma do regimento, o Sr. Pedro Aleixo passará imediatamente a exercer aquelas atribuições. Até aqui o Vice-Presidente tem estado na expectativa apenas do pronunciamento do Congresso.

Carlos Castello Branco

STF reinicia as atividades com homenagem à memória de Ribeiro da Costa e Castelo

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal reiniciou ontem suas atividades, passado o recesso de julho, e a primeira sessão plena foi dedicada à memória do ex-Presidente Castelo Branco e do Ministro Ribeiro da Costa, que presidiu aquela Côrte durante muitos anos.

Além dos Ministros Cândido Mota Filho e Adauto Lúcio Cardoso, que homenagearam respectivamente o Marechal Castelo Branco e o Sr. Ribeiro da Costa, falaram o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, e o Sr. José Guilherme Vilela, em nome dos advogados.

DEMOCRACIA MODELAR

O Ministro Cândido Mota Filho recordou encontro com o ex-Chefe da Nação quando, na qualidade de Presidente do TSE, era o principal redator do anteprojeto de Código Eleitoral.

— Certa feita, alguns dias após sua posse, fui ter com o Presidente Castelo Branco, que desejava conversar comigo sôbre a Reforma Eleitoral. Seu sonho era ver o Brasil respirando através de um modelar regime representativo, dentro do qual se apurassem as soluções necessárias para que houvesse, como êle disse depois, no receber o anteprojeto do Código Eleitoral, "a confiança dos brasileiros no regime democrático". E como se o personagem de Vigny nêle estivesse encarnado, interrogava: "Quando teremos um regime no qual haja um completo acôrdo entre o **dever** e a **consciência**?"

Ao final, disse o Ministro Cândido Mota Filho:

— No quadro em que se inscreve o Poder Judiciário, cabe assinalar que o Presidente Castelo Branco compreendeu que a medida de todos os valôres está na Justiça organizada e é o que bastava, para êle, para explicar a posição assumida pelo Supremo Tribunal Federal, quando procurou, na Revolução, assegurar o império da legalidade.

ADAUTO E RIBEIRO

Coube ao Ministro Adauto Cardoso prestar homenagem póstuma ao Ministro Ribeiro da Costa.

— Ainda o vejo, nos dias amargos de 1937, quando a consciência da dignidade do cidadão fazia estalarem as costuras da toga do insubmisso Juiz da 5.ª Vara Cível. Não devo, porém, enveredar pelos caminhos da lembrança. Há episódios que ainda hoje ressoam insòlitamente na tranqüilidade do pretório. Eles pertencem a uma biografia de Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, que não será traçada por nenhum de nós. É que o nosso munus nos impõe discrição e comedimento até quando nos ufanamos dos nossos mortos.

E continuando:

— Nas nossas longas caminhadas de Teresópolis, quantas vêzes ouvi a gente simples da roça saudar seu Alvaro, sem se dar conta de que tratava com o Presidente do Supremo Tribunal Federal. Ouvia com amor. Aconselhava com paciência. E, trajando quase como os homens do campo, era uma figura que ràpidamente se incorporava, com o confronto do seu calor humano, ao quotidiano rude e amargo dos humildes. Essa qualidade entre a sua aspereza e a sua mansidão fascinava...

ADVOGADOS E PROCURADORES

Homenagem ao Ministro Ribeiro da Costa foi prestada, também pelos advogados, em nome dos quais falou o Sr. José Guilherme Vilela, sublinhando que o ex-Presidente do STF "não conheceu o mêdo" durante seus 40 anos de magistrado, 20 de ministro com três de Presidência da Suprema Côrte.

— Em nenhum instante foi reduzido pelas soluções estranhas ao regime democrático, entendido como aquêle em que só a intervenção da vontade popular imprime legitimidade às decisões políticas.

Participando das homenagens, disse o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão:

— O Marechal Castelo Branco, qual Ribeiro da Costa, foi um homem de personalidade. Não aquela personalidade do trovão, das explosões, das arremetidas, dos tropos, daquele D'Artagnan, Chevalier, Bayard ou Cyrano de Bergerac, que foi Ribeiro da Costa. A energia, a personalidade de Castelo Branco era de outra têmpera, de uma figura de Corneille. Era fria, do aço, de quem tem um programa e uma convicção, e o defende sob o grande signo da eficácia. Poderia, talvez, transigir nos pormenores, mas nunca no essencial.

TSE TAMBÉM

Hoje, às 17 horas, na sua primeira sessão depois das férias de julho, o Tribunal Superior Eleitoral também homenageará a memória do Ministro Ribeiro da Costa, quando falará, em nome da Côrte, o Ministro Vitor Nunes Leal.

Estatização dos seguros de acidentes deve vir mesmo mas com numerosas emendas

Brasília (Sucursal) — Não resta mais qualquer dúvida sôbre a aprovação do projeto de estatização dos seguros de acidentes do trabalho, para o qual, entretanto, é prevista a inclusão de mais de cem emendas, através de um esfôrço que deverá ser desenvolvido pelos opositores da iniciativa do Marechal Costa e Silva.

As emendas, algumas delas patrocinadas oficialmente pelo MDB, visam, em sua maioria, a "amparar os que efetivamente trabalham no ramo e a estabelecer, de maneira eficaz, prazos que vão até três anos para a concretização do monopólio dos seguros pelo Govêrno".

GARANTIA

Uma das emendas pleiteadas pelos seguradores é a que inverte a escala fixada no projeto do Govêrno para a estatização: primeiro se daria a obrigatoriedade na área do IAPB, e em último lugar na do IAPI. A argumentação é de que o projeto não terá o alcance desejado nessa parte, uma vez que 75 por cento dos seguros contra acidentes do trabalho são da área do IAPI, 20 por cento do IAPC e apenas 2 por cento do IAPB.

Estabelecendo o projeto que a obrigatoriedade da estatização se dará primeiro no IAPI, depois no IAPC, e, finalmente, no IAPB, "nenhum efeito alcançaria, pois representaria, de fato, a imediata estatização da grande maioria dos seguros. É essa uma das reivindicações feitas pelas seguradoras, e que será objeto de uma das emendas a serem apresentadas à comissão mista, antes do próximo dia 12.

PRAZO

Duas emendas já foram apresentadas, tendo como primeiro signatário o Deputado Marcos Kertzmann (ARENA de São Paulo). A primeira determina que, pelo prazo de três anos, ficará assegurado ao corretor de seguros legalmente inscrito e que exerce sua atividade no mínimo há cinco anos, o recebimento de comissões a que fazia jus, pelos seguros por êle angariados e assistidos.

A emenda tem por finalidade dar imediato amparo aos corretores de seguro, permitindo-lhes tempo para as indispensáveis adaptações de sua atividade. Viria também amparar mais de 24 mil empregados dos corretores, que teriam sido esquecidos no projeto governamental.

FISCAL

Outra emenda, também do Sr. Marcos Kertzmann, diz que, quando as comissões de corretagem da Carteira de Acidentes do Trabalho forem superiores a 50% de seus rendimentos, ficará facultado ao corretor de seguro optar por seu aproveitamento na função de fiscal da Previdência, funcionando junto à Carteira de Acidentes do Trabalho do INPS.

O prazo para apresentação de emendas se esgotará, conforme o calendário fixado pela comissão mista presidida pelo Senador Aarão Steinbruch e cujo relator será o Deputado Rui Santos, à meia-noite do dia 11, quando, ao que se espera, será apresentada a maioria das emendas ora em preparo.

TRANSPORTES

Na defesa das modificações que têm por finalidade amparar todo o pessoal que ora trabalha nos seguros de acidentes do trabalho, argumenta-se com o fato de o assunto ter sido regulamentado pelo Govêrno federal há menos de um ano.

Também se realça o fato de que está determinada por lei a obrigatoriedade do seguro nos transportes e de responsabilidade civil. Todo proprietário de veículo, mesmo particular, terá que fazer seguro de responsabilidade civil. O assunto carece ainda de regulamentação por parte do Govêrno federal.

DEBATE PROSSEGUE

O projeto de estatização dos seguros de acidentes do trabalho na Previdência Social que será votado pelo Congresso Nacional no dia 4 de setembro, continuou a ser debatido na sessão de ontem da Câmara, com os Deputados da ARENA Marcos Kertzmann, de São Paulo, e Feu Rosa, do Espírito Santo, manifestando-se contra e a favor da proposição.

Para o Sr. Marcos Kertzmann o projeto acarretará à Previdência Social, fatalmente, "mais um foco de ineficiência e de desmoralização, cujos reflexos se estenderão a todo o Govêrno". O Sr. Feu Rosa disse que a iniciativa governamental "porá fim aos abusos das emprêsas de seguro, as quais, graças ao seu poder econômico levam os infelizes operários a tôdas as humilhações para receberem os seus direitos".

Ministro das Minas e mais técnicos vão à Câmara para explicar política nuclear

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti; o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel Costa Ribeiro, e os cientistas César Lates e Marcelo Damy serão ouvidos pela Comissão de Segurança Nacional da Câmara, sôbre a política de energia nuclear do Govêrno.

A decisão, adotada ontem, foi obtida após várias tentativas da bancada do MDB, que sempre encontravam resistência por parte dos deputados da ARENA. Os Deputados Clóvis Stenzel e Haroldo Veloso, da chamada guarda-costa, contribuíram, decisivamente, para que a convocação fôsse aprovada. Disseram que o assunto é grave e não se pode deixar que a Oposição faça explorações políticas a respeito.

RESTRIÇÕES

O Deputado Floriano Rubim (ARENA — ES), no início da reunião, manifestou-se contra a convocação das autoridades governamentais relacionadas com a energia nuclear. Na sua opinião, a mudança de orientação do Partido, de se concordar com a convocação, "vai servir de pasto aos abutres da oposição".

O Sr. Clóvis Stenzel, admitindo que anteriormente fôra contra a convocação, afirmou que Govêrno e ARENA acham, agora, necessário que o povo esteja a par da situação, no que respeita ao Brasil, à América Latina e ao mundo." O Deputado (e Coronel) Euclides Triches, da (ARENA gaúcha), também se manifestou a favor dos depoimentos, salientando que deveriam ser convocados todos os que entendessem do problema, "ainda que tivessem feito pronunciamentos quanto às possibilidades brasileiras."

O Sr. Stenzel concordou, acrescentando:

— A convocação dos cientistas e das autoridades vai servir para mostrar que o Govêrno não tinha mêdo do diálogo e está imbuído de nacionalismo sadio.

Além disso, a Comissão de Segurança Nacional ouvirá autoridades e cientistas insuspeitos — disse o Deputado Haroldo Veloso.

Quem falou contra a convocação foi o Sr. Hanequim Dantas (BA). Acha que a comissão nada lucrará ouvindo os cientistas Marcelo Dami e César Lates, "que estão sendo explorados pelos que querem conturbar o Brasil". Mas o Sr. José Penedo, também baiano, pensa diferente. Acha que tôdas as correntes de opinião devem ser ouvidas, "para que o átomo seja dissecado do ponto-de-vista técnico e político".

LIMITES

Também governista e militar, o Sr. Agostinho Rodrigues (PR) entende que a ARENA não podia permitir que o assunto energia atômica ficasse como tema exclusivo do MDB. Acrescentou que os cientistas e autoridades falarão "dentro dos limites impostos pela segurança nacional".

Aceita a convocação, o Deputado Nei Ferreira (MDB-BA) sugeriu que se enviasse ofício reservado ao cientista brasileiro Roberto Salmeron, ora no Centro Europeu de Pesquisa Nuclear, sediado em Genebra, "para que esclareça sôbre as possibilidades do Brasil no setor atômico, em face do progresso dos outros países.

Posteriormente, ficou decidido que a Comissão de Segurança Nacional visitará o Centro Técnico de Aeronáutica, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, a Fábrica Presidente Vargas, a Indústria Química Mantiqueira e a Fábrica Brasil Industrial, empreendimentos ligados à pesquisa eletrônica ou ao fabrico de explosivos, armas e munições.

Anteprojeto de estatuto da ARENA prevê sublegenda até para a eleição de vereador

Brasília (Sucursal) — O anteprojeto dos Estatutos da ARENA, submetido pelo Sr. Arnaldo Cerdeira à comissão encarregada de reestruturar o Partido, consagra o princípio da sublegenda, pela qual vários parlamentares vêm lutando, entre êles os Srs. Nei Braga e Virgílio Távora.

Estabelece o anteprojeto que poderão ser registradas até duas sublegendas partidárias, nas eleições diretas, para governador e vice-governador, senador e suplente, deputado federal e estadual, prefeito e vereador.

AS EXIGÊNCIAS

As sublegendas só poderão ser registradas pelo Diretório Regional, no plano estadual, nos seguintes casos: por deliberação de pelo menos um têrço do Diretório Regional; por requerimento da maioria absoluta dos representantes do Partido, na circunscrição eleitoral, no Senado e na Câmara, incluindo-se o suplente de Senador e o primeiro suplente na Câmara; por requerimento da maioria absoluta dos representantes do Partido na Assembléia Legislativa do Estado, incluindo-se o primeiro suplente; por requerimento da quinta parte dos Diretórios Municipais, no respectivo Estado, devidamente registrados no TRE.

As sublegendas poderão ser requeridas até 30 dias antes do prazo para o pedido de registro de candidato ao pleito, quer federal, estadual ou municipal.

Os pedidos de sublegenda terão prioridade pela ordem de entrada, sendo prejudicadas aquelas que forem solicitadas após a formação do número legal de sublegendas para cada pleito (duas no máximo).

O anteprojeto afirma que a ARENA tem por finalidade "a defesa do regime representativo democrático, baseado na pluralidade dos Partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem, sem vinculação de qualquer natureza com a ação de Governos, entidades ou Partidos estrangeiros, tudo na conformidade do seu programa aprovado pelo TSE".

No anteprojeto do Sr. Arnaldo Cerdeira não figuraram três capítulos: Da Violação dos Deveres Partidários; Das Finanças do Partido; e Das Disposições Gerais e Transitórias.

Repórter acusa brasileiros de correrem risco na Faixa de Gaza "por mercenarismo"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O batalhão brasileiro poderia ter sido dizimado na Faixa de Gaza, porque seu comando recusou-se a evacuar a região por via aérea, como os batalhões de outros países, preferindo sair de navio para receber mais diárias.

Esta informação foi dada pelo repórter Flávio Alcaraz Gomes, correspondente de guerra da Cia. Jornalística Caldas Júnior, no livro que acabou de escrever sôbre a guerra no Oriente Médio chamado *Morrer por Israel*.

TRÊS EDITÔRAS

O livro deverá estar na editôra até a próxima semana, se bem que o autor terá de fazer uma opção, pois três editôres estão disputando o original, um dos quais gaúcho.

Com 200 páginas, o livro é descrito numa linguagem viva e jornalística, pois apresenta documentos inéditos e fatos novos sôbre a guerra, inclusive a informação de que o bombardeio do porta-aviões norte-americano **Liberty** foi proposital; os israelenses sabiam que o navio dispunha de excelente aparelhamento técnico e estava espionando e captando mensagens.

Funcionários do trânsito desconfiam de manobra para a suspensão das vistorias

Funcionários do Departamento de Trânsito confirmaram ontem a suspensão das vistorias nos ônibus e explicaram que a medida se deve ao prejuízo causado às emprêsas pela permanência dos veículos no Depósito Público, perda que, em muitos casos, se eleva a NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) por dia.

Disseram que, na realidade, há pressão das emprêsas para que o Departamento de Trânsito não faça a fiscalização, pois isso é atribuição do BTC (Bureau do Transporte Coletivo), com o qual elas mantêm boas relações.

O ATRITO

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, negou a existência de qualquer atrito entre êle e o Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco, por causa das vistorias.

O General Milton Gonçalves afirmou que tudo o que deseja é o cumprimento, por parte do Comandante Franco, do Código Nacional de Trânsito: "Cada um dentro da sua atribuição. A minha é fiscalizar os ônibus e a do Comandante, o trânsito."

O Secretário de Serviços Públicos destacou que a atribuição do Departamento de Trânsito, quando um de seus fiscais encontrar alguma irregularidade em um ônibus, é notificar a emprêsa, e não recolhê-lo ao depósito, "como foi feito com um ônibus da CTC, que estava com a luz *pare* apagada".

No entanto, o General Milton Gonçalves asseverou que não existe qualquer desentendimento com o Comandante Celso Franco por causa disso:

— Somos militares, vizinhos da Tijuca, amigos e, além disso, nossos entendimentos são feitos por telefone. Precisa-se agir com firmeza e punir, mas não exagerar.

O PROBLEMA

O Decreto que reformou o Código Disciplinar das Emprêsas Concessionárias de Transportes Coletivos não definiu que órgão deveria fazer a fiscalização dos ônibus. Teòricamente o Departamento de Trânsito limitava-se às infrações, e a Secretaria de Serviços Públicos encarregava-se de vistoriar as condições técnicas, tanto na parte mecânica como na carroçaria.

A Secretaria, entretanto, não faz as vistorias diárias que antes eram efetuadas pelo Departamento de Trânsito: limita-se a inspecioná-los trimestralmente e mesmo semestralmente, quando as emprêsas tomam a iniciativa de mandá-los à vistoria, na qual dificilmente são interditados, pois passam antes por uma recuperação. Se algo acontecer no dia seguinte, só dali a três meses, na próxima vistoria, é que será exigido o reparo.

O CHOQUE

A ação enérgica do Departamento de Trânsito surpreendeu as emprêsas, cujos veículos eram recolhidos, às dezenas, para o Depósito Público. O Comandante Celso Franco, verificando que já não havia mais espaço para tanto ônibus defeituoso, já pensava em recolhê-los no pátio da Divisão de Emplacamento.

Os funcionários do Departamento de Trânsito acham que um único órgão deveria exercer a fiscalização dos coletivos, para não haver choque de comando. Adiantam que de pouco vale multar, porque sòmente a CTC deve ao Departamento de Trânsito mais de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos). Assim, a melhor solução, para êles, é apreender o veículo: ou o empresário paga a multa ou perde até NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) por dia.

Trem congestiona ainda mais a Rodrigues Alves

Apesar das providências pràviamente adotadas pelo Departamento de Trânsito, o tráfego estêve ontem congestionado por mais de duas horas na confluência das Avenidas Francisco Bicalho, Rio de Janeiro, Brasil e Rodrigues Alves, em conseqüência das obras de capeamento asfáltico que o DER está levando a efeito nesta última via.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, estêve no local e apontou as manobras de composições da Rêde Ferroviária Federal como uma das principais causas do congestionamento: os trens a todo instante atravessam a Avenida Brasil.

A MANOBRA

O Comandante Celso Franco, acompanhado de seus assessôres, chegou ao local antes mesmo dos guardas da Polícia Militar e do Departamento de Trânsito, e pessoalmente comandou os trabalhos para desafogar o tráfego, que naquele momento era intenso.

Dando ordens a todos os seus subordinados e pedindo a seus assessôres que verificassem os resultados da divisão da pista de mão única, permitindo em determinados trechos a contramão, o Sr. Celso Franco verificou que o escoamento melhorava de instante em instante, até que o sinal da linha férrea que corta a Av. Brasil fechou, os carros pararam e a confusão começou.

— Assim não é possível. Como solucionar um engarrafamento de automoveis com êsse trem passando pela Av. Brasil, justamente no Km zero? — perguntou o Diretor do Departamento de Trânsito.

Lentamente o trem passava com o maquinista debruçado na janela sorrindo tranqüilamente, enquanto que os motoristas mostravam-se bastante irritados.

O PLANO

— Nós temos um plano que deverá entrar em execução tão logo terminem as obras do capeamento asfáltico — disse o Sr. Celso Franco. — Só depois é que poderemos garantir um escoamento fácil e sem muitos problemas.

Depois de fechar a via de acesso a São Cristóvão e medir os resultados positivos, o Comandante Celso Franco inspecionou tôda a Avenida Rodrigues Alves, fazendo o seguinte comentário:

— Todos os pontos de retôrno da Avenida Rodrigues Alves serão fechados, com exceção dos dois. De acôrdo com o nosso plano, os automóveis que vierem da Rodrigues Alves em direção à Avenida Brasil entrarão direto. O sinal em frente da rodoviária será tirado. Os que vierem da Avenida Brasil farão o percurso em sentido contrário, seguindo ou pela Rodrigues Alves ou pela Avenida Francisco Bicalho; os carros que vierem pela Avenida Francisco Bicalho deverão entrar na Rua General Luís Mendes de Morais, Praça Marechal Hermes, Avenida Cidade de Lira, Rua Professor Pereira Reis até a Avenida Rodrigues Alves; os que quiserem ir para São Cristóvão, deverão, provisòriamente (até a conclusão do viaduto sôbre a Avenida Brasil) entrar na Avenida Rio de Janeiro até a Rua Odilon Braga. Os motoristas da Zona Sul que se dirigirem para a Rodoviária ou Avenida Brasil deverão vir pela Rodrigues Alves, Rua Professor Cordeiro da Graça, Rua Equador, e por fim a Rua Comandante Garcia Pires.

EM COPACABANA

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, anunciou ontem que o Estado pretende duplicar o Túnel Velho, dando-lhe dois pavimentos como terá o projetado Túnel Joá.

Os estudos serão entregues em breve ao Departamento de Urbanização da SURSAN, que analisará a possibilidade de construir uma pista em plano superior e escavar o piso para que o túnel tenha outra, subterrânea.

B. da Tôrre tem afinal policiamento

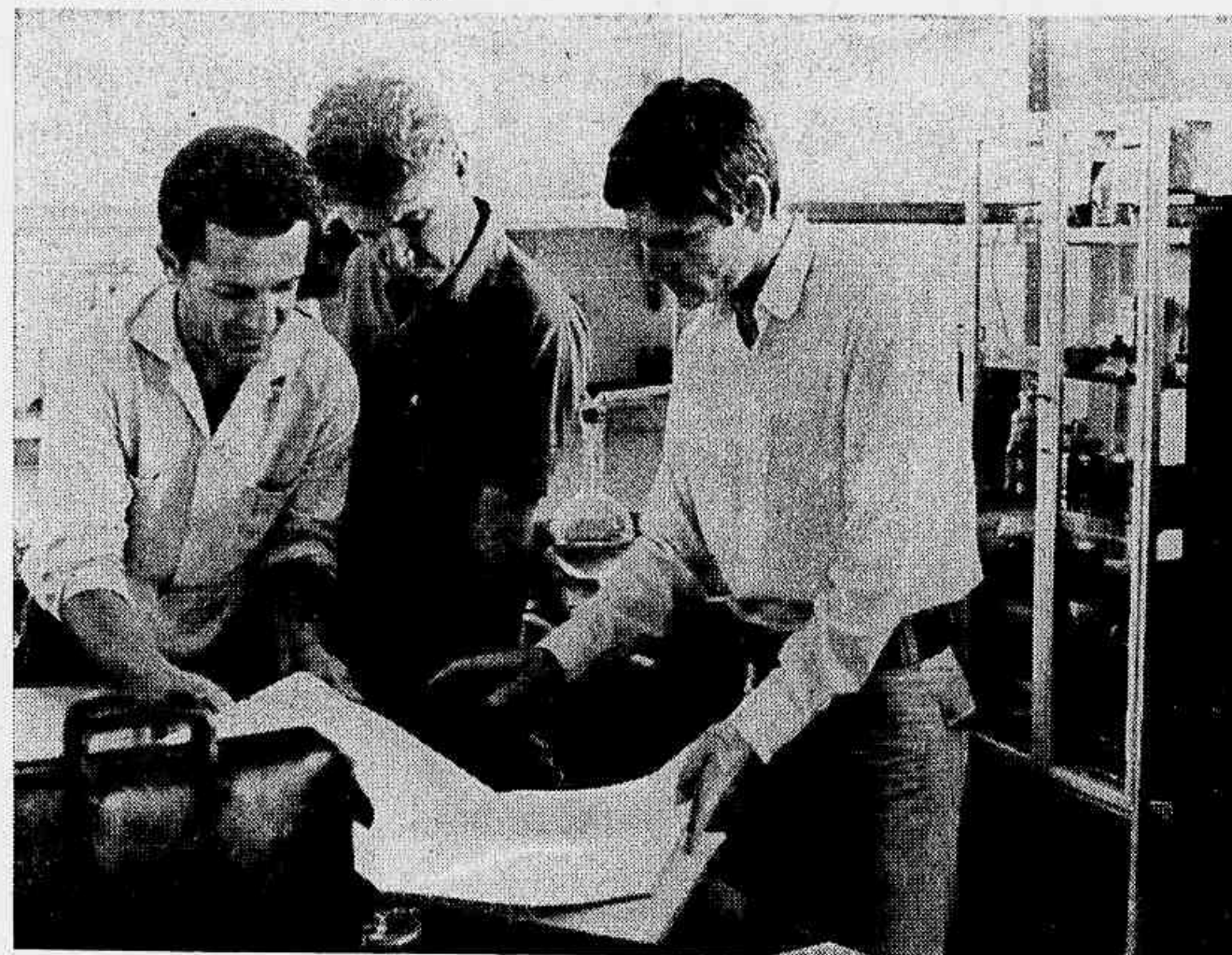
A colocação de quatro guardas civis — dois de dia e dois à noite — na Rua Barão da Tôrre, próximo à favela do Cantagalo, foi a solução encontrada pelo delegado Fontoura de Carvalho, da 15.ª DD, para amenizar a onda de assaltos que ali vem ocorrendo.

A última vítima dos ladrões foi a Sr.ª Lúcia Maria Machado, que na têrça-feira, por volta das 20 horas, foi abordada por dois homens de côr, armados, que lhe tomaram a bôlsa, furtando pertences e dinheiro num total de quase NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos).

Usina de lixo vai sair

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. Roberto Castilho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que pretende, dentro de poucas semanas, abrir concorrência pública para construção da usina de industrialização do lixo, que será instalada na Av. Niemeyer, próximo à favela da Rocinha.

Indagado sôbre solicitação da EMBRATUR para que seja escolhido outro local para a usina, o Sr. Roberto Castilho informou que "desconhece qualquer pedido nesse sentido", e afirmou também que "ninguém da EMBRATUR manteve contato com o DLU".

IDENTIFICAÇÃO DA DOENÇA

O engenheiro-agrônomo Dias Lopes examina com técnicos da Universidade Rural diagnósticos sôbre a doença de Newcastle

Epidemia de Newcastle está matando galinhas e frangos nas granjas da Zona Rural

Uma epidemia de Newcastle, doença infecto-contagiosa que atinge as aves, já matou milhares de galinhas e frangos, inclusive os vacinados, na Zona Rural do Estado, tendo os avicultores culpado os Laboratórios Rhodia e Pfizer, responsáveis pela fabricação das vacinas, que já no ano passado haviam se revelado ineficazes.

Além de pôr em risco todo o abastecimento da Cidade, a epidemia está levando pânico aos principais produtores da Guanabara, e a Universidade Rural, onde funciona o serviço de cultura de vírus, sem meios para combater a doença, enviou relatório ao Ministério da Agricultura, pedindo providências urgentes que até agora não foram tomadas.

IRRESPONSABILIDADE

Os Laboratórios da Rhodia e da Pfizer estão sendo acusados pelos granjeiros como os principais responsáveis pela epidemia, sem falar no Departamento de Defesa Sanitária das Aves do Ministério da Agricultura, que, apesar de já saber do surto, até agora não adotou nenhuma providência. Seus técnicos limitam-se a fazer gráficos sôbre o surto epidêmico sem, entretanto, isolar a região.

As vacinas distribuídas pelos laboratórios devem, segundo instruções da bula e dos veterinários, ser aplicadas por via nasal no pinto, e na galinha já adulta, por via muscular. Ontem um representante da Rhodia estêve na Universidade Rural. Apenas lamentou a epidemia e declarou que "naturalmente o processo por via nasal não está dando resultado. Vamos fazer experiências por via muscular no pinto para ver o que acontece".

A resposta revoltou os granjeiros. Acham êles que as experiências já deveriam ter sido feitas, pois no ano passado alguns animais vacinados sofreram a doença.

Os patologistas já não sabem o que fazer. Além de vários relatórios, já prepararam dez planos para a erradicação da doença, mas todos estão engavetados no Ministério da Agricultura.

Alguns técnicos dizem que o Ministério não fornece verbas e material para um trabalho mais eficiente. Afirmam ainda que as matrizes norte-americanas (linhagem de aves mais produtivas) já viriam contaminadas. No ano passado, em Recife, uma só remessa contaminou várias granjas, causando grandes prejuízos aos produtores e ao abastecimento da Cidade.

ALARMA

O primeiro alarma foi dado na semana passada pelo engenheiro-agrônomo Dias Lopes, cuja granja, considerada uma das melhores da Guanabara, está localizada em Jacarepaguá.

Além de profundo conhecedor do assunto, o Sr. Dias Lopes tinha um cuidado todo especial com as aves. Soube que havia epidemia pelas redondezas, mas não se preocupou porque suas galinhas estavam vacinadas. Quando os frangos perderam o apetite, sentiu que alguma coisa estava errada. Chamou o veterinário de sua confiança, que diagnosticou a Newcastle. Nenhum prognóstico foi feito, mas quando o Sr. Dias Lopes numa só noite recolheu 600 galinhas mortas percebeu que estava diante de um fato inacreditável e nôvo na veterinária: frangos vacinados contraindo uma doença que não poderia atingi-los.

Imediatamente convocou outro agrônomo amigo e que trabalha no Setor de Agricultura da Secretaria de Economia. Êste também não acreditou no que estava vendo e para desfazer qualquer dúvida foi até ao Instituto de Biologia Animal levando algumas aves mortas. O mal foi imediatamente diagnosticado. Até agora o Sr. Dias Lopes já perdeu seis mil frangos e outros 12 mil estão condenados.

O Sr. Dias Lopes não admite que a vacina tenha sido mal aplicada, pois êle e sua mulher, ambos profundos conhecedores do assunto, foram os aplicadores.

Os vírus usados pelos laboratórios Rhodia e Pfizer são importados dos Estados Unidos e vêm vivos, apenas com a virulência atenuada. Muitos granjeiros e veterinários são contra a importação, alegando que o vírus sofre a influência de condições climáticas e pode não ser tão eficiente no Brasil como o é nos Estados Unidos.

O vírus apareceu no Brasil em 1954, trazido, segundo alguns, por galinhas norte-americanas. Sua cultura é feita no embrião do pinto, através de aparelhos especiais. Em 1950 a Newcastle quase destruiu a cultura granjeira no antigo Distrito Federal.

Há atualmente na Guanabara 120 avicultores cadastrados no Ministério da Agricultura e 600 granjas espalhadas por Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá. Tôdas estão ameaçadas.

O carioca consome cêrca de 20 toneladas de aves por dia e 600 toneladas por mês. Segundo os granjeiros, está-se tornando cada vez maior o consumo de carne branca pelo carioca, que está trocando o boi pela galinha. O mercado é grande e a galinha oferece uma grande vantagem: não transmite doenças ao homem. E, enquanto o granjeiro leva 75 dias para criar uma linha, o pecuarista leva quatro anos para criar um boi.

NEWCASTLE

A Newcastle é uma doença séria e devastadora das aves, segundo os manuais de avicultura, que dizem mais: é causada por um vírus filtrável que afeta os sistemas nervoso e respiratório, não sendo transmissível ao homem. Foi descoberta pela primeira vez em Newcastle, na Inglaterra, em 1926, tendo sido identificada na Índia, Filipinas, Itália e vários outros países.

As aves infestadas inquietam-se por falta de ar e mostram sintomas nervosos: torcimento do pescoço e contrações dos dedos para dentro. Caminham em círculo, retrocedem e retorcem-se com ataques convulsivos. O ataque vem repentinamente e a enfermidade se estende com rapidez a todo o galinheiro. As aves mostram-se atordoadas e perdem o apetite. Os sintomas mais notados são a tosse e o espirro. Geralmente é ouvida uma ronqueira ao respirar. Em alguns surtos as mortes chegaram a alcançar até 80%.

Nos plantéis de postura o maior problema é a diminuição da produção. Em alguns casos há redução de 60% em quatro dias. Às vêzes as aves voltam a produzir normalmente depois de várias semanas. A doença também pode associar-se com outras enfermidades respiratórias e um diagnóstico exato depende das provas de laboratório.

Incêndio na Tijuca destrói três casas em duas horas devido a atraso da Light

Três velhos casarões desabitados na Rua Haddock Lôbo n.ºs 55, 53 e 51 foram totalmente destruídos, na madrugada de hoje, por um incêndio que durou duas horas, e que atingiu ainda parcialmente o Estoril Hotel, situado no n.º 49. Os bombeiros voltaram a criticar o atraso da Light, que chamada para desligar a luz, demorou meia hora.

O fogo — cujas causas não foram ainda determinadas pelos soldados do Quartel Central e do Pôsto da Praça da Bandeira do Corpo de Bombeiros — começou no casarão desabitado de n.º 55, e daí passou ràpidamente para o 53, onde funciona apenas uma lavanderia, destruindo ambos os prédios.

SÓ MATERIAIS

Apesar da correria que houve no Estoril Hotel, com os hóspedes e os seus proprietários levando para fora móveis, roupas e tudo o que pudessem salvar, empilhando tudo no meio da rua, os prejuízos materiais não chegaram a ser muito grandes. Não houve vítimas.

Dos três casarões desabitados que ficaram destruídos, apenas um, o de n.º 51, dará ao proprietário do depósito de doces Sete Flexas um prejuízo maior, porque os demais, além de já estarem caindo, estavam totalmente abandonados.

Os bombeiros chegaram ao local às 23h30m, dez minutos depois de iniciado o fogo, e tiveram que esperar até à meia-noite para começarem os trabalhos, já que a alta tensão estava ligada e a Light não chegava.

Tão logo começaram a trabalhar, os bombeiros isolaram o prédio 45, onde se acha instalada a companhia Auto Progresso, de peças e acessórios para automóveis, conseguindo salvar ainda boa parte do Estoril Hotel, que teve parte de suas instalações destruídas.

Os hóspedes do hotel, apavorados, correram para a rua, lá empilhando suas malas e objetos pessoais, enquanto os tetos dos casarões desabavam pesadamente. O trânsito ficou interrompido até às 2 horas, quando soldados da Polícia Militar limparam a rua e liberaram o tráfego.

Rádio JB, 32 anos

Departamento de Pesquisa

Um nôvo órgão para orientar e informar a opinião pública brasileira. Uma rádio que atenda e eleve o gôsto do público com a apresentação de música de boa qualidade.

Êsse sonho do Conde Pereira Carneiro se tornou realidade num sábado de agôsto de 1935, quando a RÁDIO JORNAL DO BRASIL foi ao ar pela primeira vez. E, há 32 anos, música e informação é com a RJB.

Naqueles tempos em que um apartamento de luxo na Avenida Epitácio Pessoa não valia mais do que um aluguel de "500 mil réis mensais", a RJB noticiava o rearmamento alemão promovido por Hitler, a invasão da Etiópia pela Itália e o número do bilhete vencedor do grande prêmio da Loteria Federal — 200 contos. Mas na era espacial, três décadas depois, ela foi a primeira emissora a gravar e transmitir para o Brasil os sinais que o Sputnik, em órbita, emitia para a Terra.

Em matéria de música, a Rádio tinha um órgão elétrico com dois teclados e 25 registros (uma novidade absoluta), uma grande orquestra sinfônica e um coral com mais de trinta figuras. Nas horas amenas, a programação consistia de valsas de Strauss, revezando-se com fugas de Bach. Não havia ainda a concorrência da televisão, e a emissora dava-se ao luxo de fazer programas de estúdio com orquestra completa e programas de auditório com Beniamino Gigli, por exemplo.

Quase não havia prefixos anunciando os programas. Mas um ficou famoso: o que anunciava *as carreiras*. Desde os primeiros anos de atividade, a PRF-4 estêve no Hipódromo, revelando depois Teófilo de Vasconcelos, que veio a ser o mais famoso locutor de turfe do Brasil. Com o turfe, a Rádio alcançou os maiores índices de audiência da época.

No dia 2 de dezembro de 1952, era anunciada uma nova revolução no rádio brasileiro, com a nova programação da PRF-4. A potência da emissora passava de 10 para 50 quilowatts e houve uma festa — com a presença do Vice-Presidente Café Filho — para comemorar os novos aparelhos. Enquanto as outras estações fixavam-se em novelas, consultórios sentimentais, programas popularescos de auditório, a RJB valorizava a música e a informação. Depois disso, ela continuou a crescer ràpidamente. E o seu som, mais potente, tornou-a "a emissora brasileira de som melhor e mais bonito".

Depois de inaugurar a freqüência modulada, em 1955, e de passar a transmitir também em onda tropical, a RJB teve, em 1960, a sua terceira grande modificação. Rompendo os esquemas tradicionais do rádio brasileiro, criou, com música e informação, um sistema nôvo de noticiar, uma sintaxe própria, um estilo fàcilmente identificável até mesmo na publicidade. Com apenas um anúncio entre duas músicas, duplicou a audiência. A bossa-nova ganhou lugar ao lado de Bach.

Hoje os teletipos fervem perto da sala de jornais falados, os repórteres andam atrás da notícia, os redatores trabalham sem parar, os locutores estão sempre à disposição da notícia importante no exato momento em que ela acontece. O trabalho também é grande na pesquisa, na discoteca, nos estúdios de gravação e nas salas de produção.

Os principais programas: *Primeira Classe* (das 13h05m às 14 horas e das 22h05m às 23h), *Música Também é Notícia* (de segunda a sexta-feira, sete edições diárias), *Você é quem Sabe* (de segunda a sexta-feira às 9h, 17h e 21h), *A Marca do Sucesso* (antecedendo as edições do *JORNAL DO BRASIL Informa*), *Repórter JB* (11 edições diárias), *JORNAL DO BRASIL Informa* (4 edições diárias de segunda a sexta às 7h30m, 12h30m, 18h30m e 21h30m, e 2 edições aos sábados e domingos). Ao mesmo tempo, continuam as transmissões do turfe às quintas-feiras, sábados e domingos, as 75 notas diárias do Serviço de Utilidade Pública nos intervalos, o *Informativo Agrícola* às 6h30m, o informativo econômico *Bôlsa de Valôres* às 18h45m.

Um dos programas mais conhecidos é o *Pergunte ao João* (de segunda a sexta, das 11h05m às 12 horas), que recebe cartas de elogios de vários países e já foi citado em revistas e jornais estrangeiros. E em 1965 o Jornal Falado da RJB ganhou o Prêmio Ondas de Rádio e Televisão por ter sido classificado como "o melhor informativo falado internacional" pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão.

Negrão manifesta a técnicos portuguêses temor de que as montanhas passem a sambar

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem que as montanhas do Rio, apesar de belas, resolveram dançar *iê-iê-iê* no seu Govêrno, e teme que doravante comecem a dançar samba também.

A afirmação foi feita perante 160 técnicos portuguêses, participantes das II Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia, após visitar obras da Cidade e almoçar no Floresta Country Clube.

VISITAS

Os engenheiros portuguêses visitaram as obras do Túnel Rebouças, que deverá ser entregue — em tráfego controlado — no próximo mês, viram a construção do terceiro viaduto do Trevo dos Marinheiros e observaram as obras do conjunto residencial de casas pré-fabricadas que está sendo erguido em Parada de Lucas.

Após chegar de helicóptero ao Floresta Country Clube, provocando uma grande nuvem de poeira, causada pelas hélices do aparelho, o Sr. Negrão de Lima foi recepcionado pelos técnicos portuguêses e por autoridades governamentais, entre as quais os Secretários de Obras, Sr. Paula Soares, e de Turismo, Sr. Carlos de Laet, além de diretores de Departamentos da SURSAN e DER. Durante o almôço, assistiram a um conjunto de passistas de escola de samba.

DISCURSOS

Ao almôço, seguiram-se os discursos. O Governador Negrão de Lima, relembrando a I Jornada Luso-Brasileira de Engenharia Civil que foi realizada em Lisboa, em 1960, quando ali ocupava o cargo de Embaixador do Brasil em Portugal, elogiou a técnica portuguêsa no campo da engenharia, referindo-se também à fraternidade luso-brasileira.

Falou a seguir das enchentes que devastaram o Rio, forçando os morros a dançar o iê-iê-iê e das bailarinas impossíveis que são as pedras que rolaram das encostas. "Esta Cidade — acrescentou — tem dois ângulos: o da beleza paisagística e também o lado triste, cheio de problemas, e é com êste que eu tenho que lidar diàriamente como Governador".

As II Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil tiveram início domingo com a sessão solene no Hotel Glória e se estenderão, no Rio, até sábado. Do dia 13 ao dia 17, as sessões serão realizadas em São Paulo, onde os técnicos visitarão as usinas hidrelétricas de Urubupungá e Estreito, seguindo após para Brasília, onde se encerrarão os trabalhos, retornando os técnicos a Portugal, no dia 19.

No Hotel Glória, os engenheiros portuguêses e seus colegas brasileiros estão debatendo diversos temas da Engenharia: ensino e investigação, aplicação de computadores nos projetos, planejamento urbano, estradas de rodagem, estruturas, habitação, solos, etc. As Primeiras Jornadas Luso-Brasileiras foram realizadas há sete anos em Lisboa e as Terceiras Jornadas voltarão a ser realizadas naquele país.

O Presidente do Laboratório de Engenharia de Lisboa, Sr. Manuel Rocha, que participa das Jornadas, e que chefia os trabalhos, em modêlo reduzido, do projeto de alargamento da Praia de Copacabana, disse ontem que, com a ida de um técnico da SURSAN a Lisboa, os estudos serão intensificados e, dentro de seis a oito meses, os trabalhos estarão concluídos. O alargamento da Praia de Copacabana, necessário para atender ao volume de tráfego, poderá ser feito na faixa de 50 a 100 metros, dependendo do custo das obras e da disponibilidade do Estado.

O Governador Negrão de Lima, referindo-se no seu discurso à técnica portuguêsa, falou no alargamento da Avenida Atlântica, que deseja seja uma das obras que deixará à Cidade como trabalho do seu Govêrno. Explicou contudo que os gastos com as obras de encostas e de enchentes talvez não permitam iniciar o alargamento e, falando diretamente ao engenheiro português Manuel Rocha, pediu um preço bem baratinho para o trabalho.

Engenheiro português ganha título

O Diretor do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa, Sr. Manuel Coelho Mendes da Rocha, receberá hoje o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade Federal do Rio Janeiro, concedido por pedido unânime da Congregação da Escola Nacional de Engenharia.

A cerimônia se realizará às 12 horas na Reitoria da UFRJ, com a presença de participantes da II Jornada Luso-Brasileira de Engenharia.

Paula dirá o que se fêz para verão

O Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Paula Soares, comparecerá, hoje, às 15 horas, à Assembléia Legislativa, para anunciar quais são e o andamento das obras que o Estado vem realizando, para evitar a repetição dos danos causados por enchentes no verão.

A convocação do Sr. Paula Soares foi requerida em março último, pelo Sr. Mauro Werneck, e o comparecimento foi adiado várias vêzes, inclusive a pedido do próprio autor do requerimento.

Conselho da CIM toma posse

O Conselho Cultural e Cívico do Comitê Brasileiro de Cooperação da Comissão Interamericana de Mulheres foi empossado ontem durante a mesa-redonda que a entidade realizou no Itamarati.

Entre as participantes do ato se encontrava a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, que integra o Conselho Cultural e Cívico da CIM.

CORAL DA UFRJ

Na ocasião falaram a Sra. Maria Sabina de Albuquerque, a Juíza Maria Rita Soares de Andrade, em nome do Conselho, a Sra. Maria José de Queirós Austregésilo de Ataíde e a Dr.ª Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Dias.

O Coral da Universidade Federal do Rio de Janeiro, regido pela Professôra Diva Mendes Abalada, preparou uma audição especialmente para a solenidade. Cantou o **Hino Pan-Americano**, o **Hino Feminista**, o **Hino à Música** e encerrou a apresentação com o **Hino Nacional**.

Argentino deixa estudo para andar

O jovem argentino Andres Del Fraro chegou ontem ao Rio depois de ter andado 15 600 quilômetros pelo Brasil e ter suspenso os seus estudos numa faculdade de jornalismo, onde deveria receber diploma êste ano. Andres viaja sempre de carona e se hospeda em centros estudantis ou quartéis de polícia.

O andarilho de 28 anos, depois de passar por São Paulo, Santos e outras cidades brasileiras, veio ao Brasil porque senão não acharia a sua viagem "completa". Pretende passar três ou quatro dias no Rio e seguir para Salvador, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e outras cidades do Sul, antes de voltar para Buenos Aires.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de agôsto de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Livros do Brasil

Josué Montello

No Congresso das Comunidades de Cultura Portuguêsa, que se realizou mês passado, a bordo do *Príncipe Perfeito*, em águas do Oceano Índico, tive oportunidade de aludir, a propósito do intercâmbio literário do Brasil com Portugal, à extraordinária contribuição do editor Sousa Pinto à divulgação da moderna literatura brasileira.

Amigo de José Lins do Rêgo, instituidor e patrocinador de um prêmio literário com o nome do romancista de *Fogo Morto*, Sousa Pinto vem servindo, há mais de vinte anos, à difusão de nossos escritores na área portuguêsa, com uma dedicação exemplar.

Em Angola e Moçambique, encontrei livros de Guimarães Rosa, de Gilberto Freire, de Érico Veríssimo, de Clarice Lispector, de José Condé, de Jorge Amado, de José Américo de Almeida, de Viana Moog, de Agripino Grieco, lançados por êle em primorosa apresentação gráfica.

Em Lisboa, na companhia de Rubem Leitão, fui fazer-lhe uma visita, na sua casa da Rua Caetanos, 22.

Na fachada do prédio moderno, leio esta indicação: *Livros do Brasil*. No mostruário, os dois últimos lançamentos da editôra: *Cascalho*, de Herberto Sales, e *A Faca e o Rio*, de Odilo Costa, filho.

Lá dentro, na sua sala de trabalho, à minha espera, está Sousa Pinto, rodeado de livros. À parede, retratos de seus amigos brasileiros: Gilberto Freire, Pedro Calmon, Ribeiro Couto, Érico Veríssimo, José Lins do Rêgo.

No começo dêste século, a Editôra Lelo, do Pôrto, publicava com regularidade obras de escritores brasileiros. Famosa pelas edições de Eça de Queirós e Camilo Castelo Branco, essa editôra irradiou por tôda a área de língua portuguêsa, durante mais de trinta anos, Coelho Neto, Euclides da Cunha, Araripe Júnior, Garcia Redondo, Paulo Barreto, Luís Murat, Vicente de Carvalho, Sílvio Romero.

Era tal o prestígio da Casa Lelo, nessa difusão da literatura brasileira, que uma edição com a sua chancela correspondia a uma consagração. Lembro-me bem de que João Neves da Fontoura, ao entregar-me um de seus livros publicado pelo editor português, fêz esta observação, sem dissimular o seu orgulho feliz:

— É uma edição da Casa Lelo, a editôra de Eça de Queirós.

Embora outros editôres portuguêses estejam publicando livros brasileiros neste momento, cabe a Sousa Pinto, entre êles, o primeiro lugar, dada a vastidão e regularidade de sua contribuição. A atuação da Casa Lelo, no passado, corresponde à dêle, no presente.

— Por meu intermédio — diz-me êle, dando um balanço de seu trabalho — vários autores brasileiros têm sido traduzidos para o alemão, o francês, o inglês e o italiano. E vem aumentando, de dia para dia, o interêsse do público pela literatura do Brasil.

Presentemente, no Brasil, a literatura portuguêsa é disciplina obrigatória da última série do nosso curso de grau médio, além de figurar, em igual condição, no currículo de cêrca de cem Faculdades de Letras.

No entanto, a difusão dos autores portuguêses, nas livrarias do Brasil, não tem acompanhado a atuação dos professôres.

Fenômeno inverso ocorre em Portugal quanto à literatura brasileira. Lá não se ensina a literatura brasileira como aqui se ensina a literatura portuguêsa, mas nossos autores ocupam espaço cada vez maior nas livrarias de Portugal.

Sousa Pinto, que examina comigo êsse problema, alvitra esta solução:

— Em vez de exportar para o Brasil os livros portuguêses, deveríamos publicar êsses livros no Rio, em São Paulo ou Pôrto Alegre. Faço isso com a literatura do Brasil em Portugal e estou satisfeito com o meu trabalho.

Cartas dos leitores

Sugestão luso-baiana

"A propósito do encerramento da Campanha Pró-Nobel de 1967, realizada no corrente mês com o lançamento do número especial do **Jornal de Letras**, veiculamos a sugestão luso-baiana (sic) para que o Instituto Nacional do Livro reúna em obra de consulta e estudo, sob o título Um Candidato Brasileiro ao Prêmio Nobel de Literatura, todos os artigos, tópicos e reportagens divulgadas pela imprensa de Portugal e Brasil.

Julião Nogueira — Rio, GB."

Estilo de farelos

"O seu jornal é uma verdadeira escola de jornalismo, porisso me animo a dizer que o editorial **Rio Tenebroso**, de 27 de julho, está cheio de lugares-comuns.

Francamente, êsse estilo de farelos, como diria Rui Barbosa, desmerece a majestade do JORNAL DO BRASIL. Só me apresso a escrever-lhes porque de há muito venho acompanhando a linguagem dos editorialistas e nunca li tamanhos disparates.

Monte Brito — Rio, GB."

Os Demônios

É possível que a Censura brasileira, tão estrita e solene, impedindo a livre expansão das fantasias do povo na obra dos artistas, esteja causando danos mais profundos do que poderia o Govêrno imaginar. Reprimidas no setor da criação artística, essas fantasias estouram por todos os lados, nos setores que Nações mais precavidas deixam sob a exclusiva guarda da lógica e do bom senso.

No caso do jornalista Hélio Fernandes o Juiz da 1.ª Vara Federal deu sentença em que mantém o confinamento, mas determina que o mesmo prossiga em local em que o confinado possa exercer efetivamente sua profissão, desde que êsse local não seja a Guanabara, onde o Sr. Fernandes tem jornal. Por outro lado, vai o Sr. Carlos Lacerda ao local do confinamento — a Ilha Fernando de Noronha — e, ao contrário do que informava o jornal do Sr. Hélio Fernandes, voltou de lá entusiasmado com o tratamento que recebe o prisioneiro. Concluiu, daí, que o Exército não tinha e não tem a menor queixa do Sr. Fernandes, que teria sido confinado à ilha por determinação de um ex-Ministro, desprovido de todo poder na atualidade: o Sr. Roberto Campos.

Quanto aos estudantes, tão ideològicamente determinados na sua luta, resolveram ontem reagir de forma militante ao fechamento do Restaurante do Calabouço. Invadiram a Casa da Banha da Rua Senador Dantas, ali roubando biscoitos e requeijões. Terá sido um assalto simbólico, já que o prejuízo foi de 10 cruzeiros novos, mas simbólico de quê, de que ideologia?

Quanto ao Cabo Anselmo, deitou falação em Havana, dizendo que fugira da sua prisão no Brasil com facilidade porque todos os policiais são corruptos. Descreve, em seguida, como conquistou a confiança daqueles que o guardavam e que afinal não o vigiavam mais como deviam. Na noite em que escapou "um roncava e o outro estava distraído". Anselmo saiu com simplicidade, foi andando até o Centro da Cidade e se escondeu, antes de viajar para Cuba. Corromperam-se os policiais ou corrompeu o Cabo o sentimento de confiança de dois homens?

Os guardas do Cabo Anselmo eram brasileiros, isto sim, bons moços que não gostam de contrariar ninguém. O Governador da Guanabara, por exemplo, também não gosta. Prefere quase qualquer coisa, a ser desagradável. Esta posição tem até seus lados positivos. O Governador, em campanha, dizia, não sem certa razão, que viadutos não enchem barriga. A verdade, porém, é que o Governador está empenhado na construção de doze viadutos. Sem dúvida descobriu muita gente favorável a viadutos e não trastejou em mudar de diretriz.

De feiras livres, sim, se alimentam os cariocas, mas não é preciso que feiras emporcalhem a cidade, infernizem o trânsito e dêem às ruas do Rio ares de arraial sertanejo. As feiras — tal como prometeu o Secretário de Economia — estão sendo gradualmente extintas, ou transportadas para locais fechados. Mas, diante de alguns protestos sem base, já o Governador hesita, ou tenta descobrir o que desejam sôbre feiras aquêles que o procuram, para tirar a média. Ou fazê-la. Enquanto isto, restabelece, nas praias, os postos de cimento armado, que seu predecessor destruíra com grande fúria. O contribuinte pagou pelos postos, pela destruição lacerdista, e pagará pelos novos postos, sem saber muito bem a razão de tudo isto. As favelas, também, ora vão ser extintas, ora removidas, ora urbanizadas, ora melhoradas, ora deixadas onde estão.

Depois se queixam de que a imprensa não dá um retrato positivo do País. A imprensa reflete o País, ora essa. Bem fêz o Diretor do Centro de Astronomia de Belo Horizonte que, ao anunciar os imensos telescópios que lá vão ser instalados, disse que "o céu ficará mais perto para o mineiro". O que êle está fazendo é exorcizar assim os demônios de Itabira, que já se espalham sorrateiramente por todo o território nacional.

As Barganhas

Às escâncaras, procede o Govêrno da Guanabara a um tipo de entendimento político que degradou o regime democrático de 46 e contribuiu para levar o País a desinteressar-se da sorte de suas instituições. Para acomodar situações pessoais, a que as urnas, refletindo a opinião do eleitorado, deixaram de atender, está-se fazendo a céu aberto uma composição que resultará na nomeação de um Deputado federal carioca para a Secretaria de Educação, abrindo-se vaga na Câmara, para um suplente.

Há dois aspectos muito graves na barganha: em primeiro lugar, a Educação não é matéria que mereça tanto desapreço e se transforme em mercadoria política, por política entendida forma baixa de transação pessoal. Em segundo lugar, porque se trata de desrespeito claro à vontade do eleitor carioca.

A negociação para fazer do Sr. Gama Filho Secretário de Educação destina-se apenas a levar para a Câmara o General Amauri Kruel, contemplado com uma suplência anônima nas eleições do ano passado. Afastada qualquer apreciação das habilitações pessoais do cogitado para Secretário de Educação, basta avivar os laços que o prendem ao passado da administração carioca, onde já ocupou o mesmo cargo, pelos mesmíssimos motivos subalternos, para ressaltar como estamos voltados para uma fase que parecia superada.

À época em que os governos se permitiam tratar a Educação em têrmos de peça da engrenagem eleitoral, o Sr. Gama Filho passou pela Pasta, sem denotar visão ou capacidade de trabalho, a fim de cumprir o itinerário da política de clientela e favores, como investimento para as eleições. As filas à porta das escolas, dias e noites, atestavam o interêsse em preservar a Guanabara sem ensino. A pior política mandava no campo educacional.

Pois bem: a Guanabara conheceu depois um nôvo conceito, um nôvo tratamento para o problema da Educação. A política foi alijada e o espetáculo da falta de vagas não mais se repetiu.

Perdido embora o sentido do ensino implantado no último Govêrno, eis que de repente reaparecem dos desvãos do passado administrativo, que fazia da Guanabara um feudo, a mentalidade que o Sr. Gama Filho, candidato a ambições mais altas, encarna com uma representatividade inata, pois tôda a sua carreira obedeceu aos critérios que pareciam removidos.

Correção de Balanços

Dentre as distorções mais perigosas resultantes da inflação ressalta o aparecimento de lucros fictícios no balanço das emprêsas. O mecanismo gerador dessa anomalia é de fácil compreensão. Suponhamos que uma emprêsa ao ser criada disponha de um equipamento no valor de 100 mil cruzeiros novos e de cinco anos de duração. Numa economia monetàriamente estável bastaria que fizesse uma reserva anual de vinte mil cruzeiros novos para que estivesse em condições, no momento oportuno, de substituir a maquinaria usada. Em regime inflacionário, todavia, o preço do equipamento aumenta e os vinte mil cruzeiros anuais não seriam suficientes para a reposição. Em têrmos econômicos isto significa que a emprêsa registrou lucros fictícios e pagou impostos sôbre êles. Suponhamos, em verdade, que as vendas anuais da nossa emprêsa sejam de 600 mil cruzeiros novos e os custos de 550 mil cruzeiros. Somando-se a esta última cifra os 20 mil cruzeiros de amortização, e diminuindo-se o total obtido do valor das vendas, chega-se a um lucro de 30 mil cruzeiros (600 menos 570). Se o preço do equipamento tiver porém subido para 300 mil cruzeiros isto significa, levando em conta sua duração de cinco anos, que a amortização deveria ter sido de 60 mil cruzeiros anuais. Dêsse modo o suposto lucro de 30 mil cruzeiros se transforma num prejuízo de 10 mil cruzeiros novos. A emprêsa pagou, portanto, Impôsto de Renda sôbre lucro inexistente e provàvelmente distribuiu dividendos se descapitalizando fortemente.

O Govêrno já havia tomado conhecimento dêsse fato e introduzido a correção monetária para certos itens. O Decreto-Lei 62 de novembro do ano passado completou tal evolução admitindo amplo ajustamento dos balanços. A importância da medida dificilmente pode ser exagerada. Pela primeira vez as firmas brasileiras começariam a corrigir de forma sistemática suas contas adquirindo uma idéia clara do montante real dos lucros. A par disso, a carga fiscal por elas suportada seria justa e adaptada às suas possibilidades de pagamento. Infelizmente, porém, lucros fictícios significam mais receita para o Govêrno e êste, no quadro de sua política antiinflacionária, parece pouco disposto a sacrifícios no setor.

É inegável o bem fundado das preocupações do Ministério da Fazenda. Ninguém nega, porém, que a inspiração do Decreto-Lei 62 seja fundamentalmente correta. Estamos, portanto, diante de um conflito cuja solução deve ser encontrada num prudente meio-têrmo entre os interêsses em choque. Nesse sentido algumas alternativas podem ser sugeridas. Entre elas a da gradual introdução do sistema, autorizando-se, por exemplo, o ajustamento dos balanços em 1967 em níveis inferiores à elevação de preços. Uma segunda sugestão seria de estender os benefícios da lei apenas às emprêsas filiadas à CONEP. Outras fórmulas poderiam ainda ser pensadas. O necessário, porém, é que não continue letra morta uma inovação de fundamental importância para o bom andamento de nossa economia.

Coisas da Política

Govêrno precisa convencer que propôs Orçamento-Programa

Brasília (Sucursal) — O assessor parlamentar do Ministério da Marinha informou ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães que o Almirante Augusto Rademaker receberá com satisfação convite para comparecer à Comissão de Orçamento da Câmara, a fim de apresentar explicações sôbre a destinação das verbas globalizadas referentes à sua Pasta. O Ministro da Marinha não terá nenhum constrangimento, segundo o assessor, pois efetivamente tôdas as dotações previstas para o setor da sua responsabilidade obedecem a um programa.

Seria êsse Ministério, então, uma exceção no conjunto do Govêrno. A impressão geral dos parlamentares que já se dedicam ao exame da proposta orçamentária — tanto os da ARENA como os do MDB — é a de que essa proposta apenas nominalmente consubstancia um programa. Tal impressão, que para muitos deputados é convicção, reforça a tendência para que a Comissão de Orçamento convide as autoridades competentes do Executivo a prestar esclarecimentos e debater o assunto.

Alguns dos elementos mais influentes da Comissão opinam que, se o Govêrno não convencer os congressistas da existência do programa não visualizado na proposta, será muito difícil evitar a aprovação de emendas substanciais. Não sentindo o planejamento, os deputados e senadores se considerarão livres para sugerir modificações.

Colaboração

Ao insistirem em que o Presidente da Comissão, Sr. Guilhermino de Oliveira, chame os Ministros e chefes dos órgãos mais importantes da administração para o debate, os deputados da ARENA ressaltam que essa será uma eficiente forma de colaboração, benéfica ao Govêrno e ao Congresso.

É natural que o Congresso resista a acolher a proposta orçamentária sem um mínimo de informações. Os parlamentares aceitam a tese do Orçamento-Programa e não desejam a volta ao passado. Não concordam, no entanto, em renunciar à defesa das reivindicações regionais enquanto não se capacitarem de que há realmente um planejamento central a preservar.

Se um Ministro, ou o diretor de um órgão como a Eletrobrás, comparece à Comissão e explicita o programa segundo o qual serão aplicadas as verbas, êsse programa será examinado e, eventualmente, sofrerá correções e aperfeiçoamento. Como resultado, não haveria dúvida quanto à aprovação das dotações globais.

Caso contrário, se a presença da autoridade revela que no seu setor a proposta é fruto da improvisação — em tal hipótese a Comissão terá autoridade para sugerir obras, impugnar outras, podendo chegar até a compor um programa.

Os defensores dêsse procedimento ressaltam que sua adoção permitiria que a opinião pública exercesse fiscalização sôbre o Congresso e o Govêrno. Fixaria com clareza as responsabilidades, seja pela ausência ou deficiência de programa, quando a culpa recai sôbre o Govêrno, seja pela distorção do programa, quando o réu é o Congresso.

Morosidade

Destacado membro da Comissão de Orçamento ressaltava ontem, citando exemplo, a morosidade com que o Govêrno elabora o planejamento. Informou que, recentemente, o Banco Interamericano de Desenvolvimento ameaçou rescindir o contrato de financiamento de US$ 15 milhões para a construção de rêdes de água e esgôto no interior, porque os recursos permaneciam imobilizados no Banco do Brasil, à espera de que o Executivo apresentasse os planos de aplicação.

Evocações anacrônicas

Tristão de Athayde

Sempre me intrigou o fato de não terem as grandes Ordens Religiosas, e de modo particular os jesuítas, se instalado em Minas, durante o período colonial. Fui encontrar a razão disso, anos atrás, ao preparar um pequeno livro que intitulei: *Voz de Minas*. Nêle transcrevo depoimentos como o de Saint Hilaire: "Não existe um só convento em tôda a província de Minas. O Govêrno havia proibido a entrada, a essa província, das congregações religiosas e, a êsse respeito, suas ordens foram sempre cuidadosamente executadas" (*Saint Hilaire — Voyage dans les Provinces de Rio de Janeiro et Minas Gerais*, Paris, 1830, vol. 1.º, pág. 169).

O pretexto para impedir a entrada dos frades em Minas era o "relaxamento" dos costumes. Êsse relaxamento, entretanto, onde havia, não era privilégio de alguns frades "giróvagos", como se dizia, mas de todos os que se deixavam empolgar pela sêde de ouro, seculares, religiosos ou leigos. A razão secreta da proibição era o apoio que, dos púlpitos, se dava freqüentemente à causa da independência, que se esboçava, e particularmente contra a exploração do povo pelo Fisco.

Eis o que lemos na Carta Régia de 9 de junho de 1711, endereçada de Lisboa ao Governador Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho:

"Não consinta que nas Minas assista Frade algum, antes os lance fora a todos e com violência (*sic*) se por outro modo não quiserem sair" (*in Revista do Arquivo Público Mineiro*. Ano XVI, 1911, pág. 393).

A mesma determinação draconiana se repete em 1715:

"Se estranha ao Governador de São Paulo e Minas a omissão com que se tem procedido na observância de repetidas ordens (*sic*) que se lhe tem mandado, e seu antecessor, para se não consentissem, nas Minas, religiosos de qualquer religião que seja (*sic*) e se ordena que logo ponha todo o cuidado com executar pontualmente as ditas ordens" (*ib.*, pág. 394).

A proibição não visava apenas aos "maus frades" mas a *todos* êles. E por quê?

A razão real, mascarada sob pretexto de coibir a relaxação dos costumes, era a seguinte, que se encontra na *Instrução para o Govêrno da Capitania de Minas Gerais*, de autoria do Desembargador José João Teixeira Coelho, da Relação do Pôrto, redigida em 1780. O Capítulo VIII das referidas Instruções é dedicado a *Reflexões sôbre o Estado Eclesiástico da Capitania de Minas Gerais*, e nêle se encontram trechos como o seguinte, depois de referir-se à entrada *clandestina* de frades na Capitania, de onde o Tesouro Português tirava o ouro e os diamantes para manter o alto nível, já àquele tempo, das finanças portuguêsas, que no fim do século XVIII eram, mais ainda do que as de hoje, as mais sólidas do mundo de então, graças ao Brasil e às Minas Gerais...

"Seguiu-se logo a escandalosa relaxação dos costumes, como sucede sempre àqueles Regulares que, abandonando as suas comunidades, não observam os seus Institutos: entram logo a perturbar o sossêgo dos povos (*sic*), aconselhando-os para não pagarem a Sua Majestade os Direitos que lhe são devidos (*sic*) e descompondo os Governadores e Ministros nos púlpitos (*sic*) até que ùltimamente passaram a ser os principais chefes do levante em Minas" (*Rev. do Arquivo Público Mineiro*. Ano VIII, jan./junho 1903, pág. 448).

Se houvesse a mínima sinceridade, na hipocrisia de um documento dêsses, a correção para os maus frades, que desobedeciam aos seus *Institutos*, seria a criação dêsses Institutos (Ordens) em Minas. Mas o que a Coroa fêz foi exatamente o contrário: proibiu os frades *e os conventos*...

Aliás os padres seculares também acompanhavam os frades nos seus protestos, em favor do povo. Naquele documento de 1780 (nove anos antes da Inconfidência e que explica a eclosão desta), diz o mesmo ominoso Desembargador:

"Os Eclesiásticos Seculares não têm dado melhor prova de sua conduta. O Governador Antônio de Albuquerque, nas contas que deu à Sua Majestade a 12 de outubro de 1720 e a 7 de agôsto de 1711 se queixa de que os Clérigos são revoltosos (*sic*), que faltam com a parte espiritual às ovelhas, que são ambiciosos, simoníacos, e que são rebeldes em pagar os quintos (*sic*)."

Para que evocar acontecimentos coloniais tão remotos e que nada têm a ver com o que se passa neste nosso livre e progressista Brasil de 1967?...

De Gaulle revela hoje na televisão a sua política

Paris (UPI — JB) — O Gabinete francês aprovou ontem o plano do Presidente De Gaulle destinado a fazer com que os trabalhadores participem nos lucros das emprêsas, apesar dos protestos patronais e dos sindicatos de trabalhadores.

Depois da sessão do Gabinete, De Gaulle deu os toques finais na mensagem que dirigirá hoje à nação, pelo rádio e televisão, para defender sua política interna e externa, enèrgicamente criticada nos últimos tempos.

REFORMAS

Em sua reunião, presidida pelo próprio De Gaulle, o Gabinete aprovou também um aumento nas contribuições dos empregados e emprêsas para o fundo de aposentadoria e pensões, bem como a diminuição dessas pensões, como medida visando a eliminar parte de um deficit equivalente a NCr$ .... 2 172 000 000,00.

A reforma relacionada à participação nos lucros atingirá tôdas as companhias com um mínimo de 100 empregados. Esta disposição foi criticada nos círculos econômicos, que prognosticaram um efeito paralisador na indústria, atualmente "já com grande necessidade de ajuda".

Vários jornais consideram esta reforma como "um sonho impraticável". Também foi criticada pela poderosa Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas.

Os dirigentes sindicais afirmam que a reforma é impraticável "uma vez que as emprêsas terão tôdas as facilidades para manipular com as cifras e manter o contrôle sôbre os lucros".

Ambas as reformas têm provocado duras críticas, desde que foram apresentadas ao Gabinete há 10 dias. Entretanto, a Assembléia Nacional não pode opor-se legalmente à sua aprovação, uma vez que foi dado a De Gaulle o direito de governar por decreto em questões econômicas, até o mês de outubro próximo.

MENSAGEM

Espera-se que De Gaulle mencionará em sua mensagem o inesperado apoio aos árabes contra Israel e sua discutida declaração "Viva Quebec Livre" que o obrigou a voltar repentinamente do Canadá. A mensagem deverá também se ocupar das reformas econômicas e sociais agora aprovadas.

A mensagem do Presidente De Gaulle será a culminância de um "dia de oposição" às reformas, declarado pela CGT e a Confederação Democrática do Trabalho, dirigida pelos católicos.

Lançamento do Cosmos-172 aumenta rumôres de que a URSS fará vôo tripulado

Moscou — Pasadena, Califórnia (AFP-UPI-JB) — Com o lançamento, ontem, do satélite soviético Cosmos-172, o sexto desde 16 de junho, apareceram os primeiros rumores de que a União Soviética se prepara para um nôvo vôo tripulado, com o qual comemorará o 50.º aniversário da Revolução Bolchevique, a 7 de novembro.

O veículo norte-americano Orbiter-5 continua a fotografar a superfície da Lua e, na noite de têrça-feira, tirou a primeira foto da Terra em que se vê a imagem completa, que, porém, só será transmitida amanhã, à estação de Madri. A Terra já foi fotografada de várias posições, mas nunca se conseguiu colhêr, numa só foto, sua imagem integral.

URSS

O Cosmos-172 gira em órbita terrestre a alturas que variam de 202 a 310 km, em ângulo com o Equador de 58,5 graus. Os seis Cosmos lançados desde 16 de junho percorrem bàsicamente a mesma órbita seguida pelo astronauta Vladimir Komarov, em seu fatal vôo de 23/24 de abril.

É ainda o segundo satélite lançado em dois dias e os observadores notam que uma série parecida de naves espaciais não tripuladas foi colocada em órbita pouco depois da morte de Komarov, aparentemente com o propósito de reproduzir o vôo, para descobrir o êrro.

EUA

Em Pasadena, Califórnia, os técnicos examinam as fotos já enviadas à Terra pelo Orbiter-5, num total de 48. Um primeiro estudo revelou que o fundo das crâteras polares da Lua podem conter massas líquidas geladas.

O veículo funciona como o previsto, desde que foi lançado, a 1.º de agôsto, de Cabo Kennedy. Começou a bater fotos domingo e continuará até que sua reserva de filme se esgote. Deve completar o levantamento de 40% do lado oculto da Lua, não captado com detalhes suficientes pelos Orbiters anteriores.

Em Washington, a Câmara dos Deputados aprovou um orçamento de US$ 4,865 bilhões para o financiamento dos programas espaciais do Ano Fiscal em curso (julho de 1967 a julho de 1968).

COMÊTA

O engenheiro inglês James Strong desafia os cientistas de todo o mundo a construir uma nave capaz de interceptar o famoso comêta Halley, que, em 1986, volta às proximidades do Sol.

— Antecipar-se a um fato aproximadamente duas décadas poderia parecer prematuro. Mas êste é o momento para serem tomadas as decisões — escreveu Strong na revista New Scientist.

Na sua opinião, interceptar um comêta poderá ser de incalculável valor científico.

Província do centro-oeste da Nigéria rebela-se e derruba o Govêrno militar

Lagos, Nigéria (AFP-UPI-JB) — As fôrças da região centro-oeste da Nigéria rebelaram-se ontem contra o Govêrno federal e, com o apoio das tropas de Biafra, tomaram a Capital, Benin, depuseram o Govêrno provincial do General-de-Brigada David Ejoor e nomearam Comandante-Chefe interino do Exército da Província de centro-oeste o Tenente-Coronel Victor Banjo, até que seja constituído o nôvo "govêrno de libertação".

Um violento fogo de artilharia irrompeu à noite em Lagos, Capital da Nigéria, provocado por operações aéreas realizadas pelas fôrças de Biafra — a zona oriental rebelada que se proclamou República há dois meses — que também ocuparam onte a Cidade de Warri e tentam reconquistar o pôrto de Bonny, tomado há 15 dias pelas tropas federais.

OFENSIVA

A ofensiva contra o Govêrno da região centro-oeste partiu das tropas de Biafra que atravessaram o Rio Niger para chegar a Benin. Tôdas as comunicações entre Lagos e a capital da região centro-oeste estão cortadas desde ontem de manhã.

O Tenente-Coronel Victor Banjo pertence ao grupo étnico ioruba, agora vitorioso sôbre os fulani e hausas, que dominavam a região centro-oeste. Benin fica a 300 km a Leste de Lagos.

Senado dos EUA veta armamentos

Washington (UPI-JB) — O Senado norte-americano rejeitou ontem, por 48 votos contra 40, uma proposta do Senador Allen Ellender proibindo terminantemente o Banco de Exportação e Importação de financiar vendas de armas aos países em desenvolvimento.

A emenda foi apresentada enquanto a Câmara discutia um projeto para prolongar a existência do Banco por outros cinco anos, com fundos adicionais de US$ 4,5 bilhões para suas operações de empréstimo, garantias e seguros.

Os adversários da proposta de Ellender preveniram que seu efeito seria o de "desarmar nossos amigos" em forma unilateral, enquanto a União Soviética e outros países comunistas continuam "armando nossos inimigos".

Uma búlgara e um negro de Nova Iorque planejaram matar o Prefeito Lindsay

Nova Iorque — Washington (AFP-UPI-JB) — Uma mulher búlgara de 40 anos, Penka Coneva, detida em Nova Iorque com o comerciante negro Robert Lacey, por ocultarem armas, revelou ontem que êle lhe oferecera US$ 20 mil para assassinar o Prefeito John Lindsay.

Em Detroit, foram libertados sob fiança de US$ 5 mil dois policiais acusados de terem morto três negros, durante os recentes distúrbios raciais, bem como dois negros responsabilizados pela morte de um agente policial.

"COMPLOT"

Segundo contou Penka Coneva, ao ser interrogada, Lacey lhe fêz a proposta para assassinar Lindsay há oito dias, no East Harlem, bairro negro de Nova Iorque. O comerciante, até então desconhecido, lhe teria entregue um revólver, uma caixa com balas e US$ 105 adiantados.

A Polícia de Nova Iorque acha que não existe qualquer fato que prove a existência de complot e o Prefeito John Lindsay não comentou o caso.

MEDIDAS

Em Milwaukee, Wisconsin, foi suspenso, na noite de têrça-feira, o estado de emergência impôsto a 31 de julho, após uma primeira noite de violentos distúrbios raciais.

O Prefeito anunciou a medida pela televisão, e falou também da necessidade de reformas sociais e econômicas como primeiro passo para pôr fim às violências.

Quatro pessoas morreram nos choques em Milwaukee, cêrca de 100 ficaram feridas e os prejuízos materiais ultrapassaram US$ 500 mil.

"NEW LEFT"

O Diretor do FBI, Edgar Hoover, declarou ontem, em Washington, que a New Left (movimento fundado por universitários de Berkeley) é uma conspiração profundamente infiltrada de elementos comunistas que, contudo, não chegam a dominá-la.

Declaração final da OLAS recomenda a luta armada

Havana (AFP-UPI-JB) — O texto da Declaração Final da I Conferência da OLAS, divulgado ontem extra-oficialmente e ainda sujeito à aprovação, define a luta armada como linha fundamental da revolução na América e determina que para a maioria dos países do Hemisfério a tarefa imediata e proiritária é organizar, iniciar, desenvolver e culminar na luta armada.

Ao mesmo tempo, a Declaração reconhece a possibilidade de outras formas de luta, desde que ajudem e não retardem o desenvolvimnto da luta armada. Desta forma, embora a tese vitoriosa seja a defendida por Fidel, **Che** e pelos revolucionários mais radicais da América Latina, a Declaração continua sendo aceitável para tôda a esquerda do Hemisfério, inclusive para os Partidos Comunistas ortodoxos, que seguem a linha de Moscou.

CONCILIAÇÃO

Na opinião dos observadores, o grande papel de conciliador das duas facções coube ao Secretário-Geral do PC uruguaio Rodney Arismendi. A Declaração Final deveria ser encaminhada ontem à noite ao último plenário da I Conferência da OLAS para ser aprovada, prevendo-se para hoje a sessão de encerramento, com discurso de Fidel.

Havana dá a palavra de ordem

Publicamos a seguir o texto extra-oficial da Declaração Final da I Conferência da OLAS:

"As condições existentes na maioria dos países da América Latina são similares às reinantes na Rússia e na China nos anos anteriores às suas revoluções.

Essas condições permitem iniciar e desenvolver a luta com uma vanguarda revolucionária audaz, decidida e valente fixada nas montanhas e intimamente ligada às massas camponesas e proletárias, que unificando a direção militar e política, possa e deva converter-se em centro de ação política, ideológica e revolucionária, que, enfrentando e derrotando exércitos profissionais, liquide com as oligarquias, governos títeres e a dominação imperialista.

Os povos se encontram com um enorme potencial revolucionário que só espera ser canalizado por uma direção conseqüente da vanguarda revolucionária para desenvolver-se e empreender a luta.

Esta situação determina e exige que se desencadeie e se desenvolva a violência revolucionária em resposta à violência reacionária.

A violência revolucionária como forma mais alta de luta do povo não é sòmente o caminho, mas também a possibilidade mais concreta e manifesta para derrotar o imperialismo.

Em muitos países, as especiais condições do campo, a topografia favorável e uma base social potencialmente revolucionária, unidas à adaptação dos meios técnicos e à incapacidade dos exércitos profissionais, que reprimem o povo nas cidades, de adaptar-se à guerra irregular, fazem da guerrilha a fundamental expressão da luta armada, a escola mais formidável de revolucionários e sua vanguarda indiscutível".

Depois de afirmar que a luta necessita de uma estratégia continental, a Declaração Final proclama:

1 — Que constitui um direito e um dever dos povos latino-americanos fazer a revolução.

2 — Que a revolução latino-americana tem raízes históricas.

3 — Que o conteúdo essencial da revolução latino-americana é dado por sua confrontação com o imperialismo e as oligarquias burguesas e latifundiárias.

4 — Que os princípios do marxismo-leninismo orientam o movimento revolucionário latino-americano.

A experiência revolucionária cubana, unida à experiência acumulada pelos revolucionários nos últimos cinco anos no mundo e à presença na Bolívia, Venezuela, Colômbia e Guatemala de um crescente movimento revolucionário, demonstra que a guerrilha é o fundamental e principal método e forma mais adequada para travar a guerra revolucionária como genuína expressão da luta armada.

5 — Que a luta armada constitui a linha fundamental da revolução na América Latina.

6 — Que tôdas as demais formas devem servir e não retardar o desenvolvimento da linha fundamental da luta armada.

7 — Que para a maioria dos países do Continente o problema está em organizar, iniciar, desenvolver e culminar a luta armada e isso constitui a tarefa imediata e fundamental do movimento revolucionário.

8 — Que aquêles países nos quais a tarefa não esteja apresentada de modo imediato, de qualquer modo hão de considerá-la como perspectiva inevitável.

9 — Que aos povos de cada país e às suas vanguardas revolucionárias caberá a responsabilidade histórica de lançar para a frente a revolução.

10 — Que a guerrilha como embrião dos Exércitos de Libertação constitui o método mais eficaz para iniciar e desenvolver a luta revolucionária na maioria dos países.

11 — Que a direção da revolução exige como princípio organizar um comando unificado político e militar como garantia de êxito.

12 — Que a solidariedade mais efetiva que pode ser prestada aos movimentos revolucionários entre si é constituída pelo desenvolvimento e a culminação da luta em cada país.

13 — Que a solidariedade com Cuba constitui um indeclinável dever de tipo internacional de tôdas as organizações antiimperialistas do Continente.

14 — Que a revolução cubana constitui a vanguarda do movimento antiimperialista latino-americano.

15 — Que os povos diretamente colonizados pelas metrópoles européias têm como objetivo fundamental lutar pela independência e manter-se ligados à luta geral do Continente.

16 — Que a Segunda Declaração de Havana constitui o documento programático da revolução latino-americana.

17 — Que os povos latino-americanos não têm antagonismos com nenhum outro povo e estendem sua própria mão fraternal ao povo dos Estados Unidos, ao qual exortam lutar contra os monopólios imperialistas.

18 — Que a luta, na América Latina, estreita os vínculos com os trabalhadores progressistas dos países capitalistas, e, em especial, com a população negra dos Estados Unidos, que sofre discriminação racial e constitui uma importante fôrça a considerar no contexto da luta revolucionária.

19 — Que a luta heróica do povo do Vietname presta, a todos os povos que combatem o imperialismo, inestimável ajuda e um exemplo inspirador.

Nós, revolucionários da América do Sul, sucessores dos homens que nos deram a primeira independência, armados de uma vontade inquebrantável, afirmamos que nossa luta constitui uma contribuição decisiva à luta histórica da humanidade para libertar-se da escravidão e da exploração. América ou Morte."

Angolano denuncia o Brasil

Havana (Danúbio Rodrigues, Enviado Especial) — O Brasil assinou, em setembro último, "um pacto militar com Portugal, para reprimir as guerrilhas angolense, e comprometeu-se a enviar armas, tropas, dinheiro e aviões à colônia de Lisboa, em caso de necessidade", revelou ontem Francisco Ramos Barros, membro do Secretariado permanente da Organização de Solidariedade Afro-Asiática.

Depois de afirmar que o dever de todo brasileiro é "denunciar êste pacto", Francisco Barros declarou que para os angolense, "o Brasil é um país neocolonialista, totalmente subordinado a Portugal". Citou como exemplos, o silêncio do Govêrno de Brasília diante do caso Delgado e a pressão exercida por nossos Embaixadores sôbre os demais países latino-americanos para que votassem a favor de Portugal, na ONU, em março dêste ano. As autoridades da PIDE infiltraram-se pelo território brasileiro, prosseguiu, e estão treinando policiais.

O único movimento autêntico de Angola é o MPLA (Movimento pela Libertação de Angola), que conta com o auxílio de alguns membros da burguesia nacional, que trabalham ativamente para derrubar o regime. O outro movimento, apoiado pelos Estados Unidos, é racista e anticomunista. "Seu chefe, Holden Roberto, vive confortàvelmente no Congo, recebe conselheiros norte-americanos, apóia o tribalismo, prende os militantes do MPLA e denuncia-os à PIDE".

Sôbre a luta que está sendo desenvolvida em Angola, Francisco Barros assinalou que, em algumas regiões, os soldados portuguêses não saem mais dos quartéis, com mêdo de serem assassinados. As baixas entre as tropas governamentais são constantes.

Colômbia desvenda seqüestro

Bogotá, Colômbia (AFP-UPI-JB) — Foram identificados quatro dos cinco homens que seqüestraram, domingo, um avião que se dirigia à ilha colombiana de San Andres, obrigando-o a descer em Cuba. São: Pedro Buendia, Fermin Alberto Rojas, Roberto Lopez e Julian Alvarez.

A informação é do Serviço Secreto, que realiza investigações em colaboração com a INTERPOL. Os quatro usaram seus nomes verdadeiros para viajar e só o quinto, de nacionalidade equatoriana, ainda não pôde ser identificado.

INTERROGATÓRIO

Muitos observadores acreditam que os nomes são falsos. Indagam o verdadeiro motivo que levou os autores do seqüestro a realizá-lo: uma manobra de propaganda, relacionada à Conferência da OLAS, um caso de pirataria aérea ou um plano minuciosamente estudado, com objetivos além de um golpe publicitário?

El Tiempo afirmou ontem que seria quase impossível o seqüestro em pleno vôo, sem a ajuda de um dos pilotos e abre a hipótese de estar envolvido um pilôto desempregado, de nome Villa.

As autoridades encarregadas da investigação continuam interrogando os tripulantes e, hoje, começarão a interrogar os passageiros que se encontravam a bordo no momento do seqüestro, pois regressam de San Andres.

Dorticós desafia Johnson a negar que CIA age em Cuba

Havana (AFP-UPI-JB) — O Presidente Oswaldo Dorticós desafiou o Presidente Lyndon Johnson a desmentir pùblicamente que os comandos da CIA estão realizando incursões em território cubano, ao irromper repentinamente na manhã de ontem na sala do Hotel Havana Livre, onde eram apresentados à imprensa e aos delegados à I Conferência da OLAS dois cubanos capturados domingo, ao desembarcaram na costa norte da Província de Pinar del Rio.

Os dois homens tinham reconhecido que trabalhavam para a CIA e respondiam ao interrogatório da imprensa. No momento exato em que a enviada especial da revista norte-americana **Look**, Laura Bergquist, perguntava se os prisioneiros pertenciam à CIA ou a um movimento de exilados cubanos, deixando bem claro que duvidava da primeira hipótese, Dorticós surgiu na sala, causando surprêsa geral entre os presentes.

PROVADO OU NÃO?

Utilizando o microfone, o Presidente declarou que os cubanos já não tinham dúvidas, desde há muito tempo, a respeito das atividades da CIA, mas, já que os jornalistas norte-americanos não estavam convencidos, convidava um a um a dar sua opinião pessoal sôbre as provas apresentadas e a dizer se a responsabilidade da CIA não havia sido suficientemente provada.

Numa atmosfera de grande tumulto, os enviados especiais das revistas **National Guardian** (esquerdista), **Worker** (comunista) e **Ramparts** (católica de esquerda) declararam não ter dúvida alguma. Os representantes do **Life**, **Look** e da Agência Associated Press limitaram-se a dizer: "somos jornalistas e não estamos aqui para julgar."

Antes de deixar a sala, o Presidente Dorticós declarou: "se continuarem duvidando, nada os impede de pedir esclarecimentos à CIA e ao Presidente Lyndon Johnson, a quem desafio a dar uma resposta".

Em seguida, o Secretário da Organização do PC cubano, Armando Hart, propôs aos jornalistas norte-americanos que informassem objetivamente o povo norte-americano sôbre o que acabavam de assistir.

MAIS DOIS

Na manhã de ontem, a Rádio de Havana anunciou que quatro homens tentaram desembarcar secretamente em Pinar del Rio, na madrugada de domingo, procedentes dos Estados Unidos. Dois dêles foram presos pelas Fôrças de Segurança de Cuba e os outros dois conseguiram voltar, mas abandonaram documentos que provavam que estavam em missão da CIA.

Dos dois prisioneiros, um ficou ferido perto do local de desembarque, e outro só foi capturado na noite de domingo. Foram identificados como sendo Aníbal García Diaz e Daniel Raul Casana.

Uma hora depois do anúncio, os prisioneiros eram conduzidos ao Hotel Havana Livre para que "fôsse desmascarada a política criminosa do Govêrno americano em relação à Cuba". No domingo, o Govêrno de Fidel havia apresentado seis exilados, também feitos prisioneiros, dois dos quais confessaram que tinham por missão matar o Primeiro-Ministro.

Guerrilha venezuelana se adapta

Havana (AFP-JB) — Argélia de Bravo, mulher do líder guerrilheiro venezuelano, declarou ontem que a FALN e a FLN mudaram sua concepção de focos guerrilheiros e pretendem organizar suas fôrças em colunas, que se deslocarão sôbre vastos teatros de operações, "a fim de aumentar a frente de ação e forçar a extensão da frente de guerrilhas, no plano continental e nacional".

A FLN e a FALN de Douglas Bravo se unirão ao Movimento de Esquerda Revolucionária, revelou Argélia, explicando que a unificação será realizada na luta armada: "temos a convicção firme de que, dentro em breve, nossas fôrças lutarão juntas contra o inimigo comum".

CRÍTICAS AO PC

A Sr.ª Bravo criticou a posição do Partido Comunista venezuelano, que afastou-se da linha correta traçada há quatro anos em favor da luta armada de libertação revolucionária, sem que tenha havido quaisquer modificações objetivas que pudessem justificar tal decisão.

Disse que na América Latina o "imperialismo conhecerá o fracasso final. No Vietname tem recebido golpes após golpes. Internamente tem de lutar para esmagar as atividades dos negros norte-americanos. A Senhora Bravo reafirmou o apoio de seu movimento aos países árabes em sua luta contra Israel. "Num futuro próximo" concluiu, "vamos demonstrar nossa solidariedade aos povos árabes".

NOVA ESTRATÉGIA

— O Presidente da delegação mexicana à conferência da OLAS, Humberto Castillo, preconizou uma "estratégia revolucionária" de tipo castrista na América Latina.

"A revolução cubana demonstrou paralelamente o malôgro da estratégia seguida até o momento na América Latina para romper o domínio férreo dos Estados Unidos", declarou Castillo em entrevista à imprensa.

Castillo, que é coordenador do Movimento de Libertação Nacional do México, disse que é "obrigação nossa" aceitar que estava errada a estratégia seguida até agora.

"Esperamos e faremos tudo que estiver ao nosso alcance, para que surja um esclarecimento de posições revolucionárias na América Latina, que contribua também para esclarecer as posições revolucionárias no mundo", disse, referindo-se às conclusões finais da Conferência da OLAS.

Finalmente, Castillo explicou que não assistiu à Conferência como vanguarda do povo mexicano, mas para "conhecer as vanguardas da América Latina, que vão se adiantando no caminho".

Disse também que essas vanguardas são formadas pelos "homens que estão lutando ao lado de Douglas Bravo, Fábio Vasquez, Cesar Montez e os companheiros que na Bolívia desencadearam a guerra revolucionária".

SALVADOR FAZ OPÇÃO

"O Salvador empreenderá a luta armada", afirmou o dirigente da Federação Estudantil Revolucionária dêste país, em declarações à Rádio de Cuba.

Neftali Ordonez, membro da delegação de Salvador à Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), declarou que a subida ao poder do Coronel Fidel Sánchez Hernández acelera o processo revolucionário.

O delegado estudantil de Salvador, ao comparar a posição do regime de Fidel Sánchez com os anteriores, afirmou que o Govêrno atual rebaixa os limites históricos da entrega de Salvador ao imperialismo.

Disse que o Govêrno de seu país permitiu que um número maior "de ianques intervenha como assessôres militares do Exército, da Polícia e da Guarda Nacional. E, concluindo, revelou que o nôvo Gabinete teve que contar com aprovação prévia do Govêrno norte-americano.

"Coordenemos nossas ações para que, em breve espaço de tempo, possamos expulsar de nosso Continente o imperialismo ianque e seus lacaios", declarou um membro do grupo de guerrilheiros bolivianos perante a conferência da OLAS, Ricardo da Silva.

Carmichael quer armas para derrubar Johnson

Havana e Washington (AFP — UPI — JB) — Se o povo norte-americano estivesse armado, "já teria derrubado o Presidente Lyndon Johnson", disse ontem o líder do Poder Negro Stokeley Carmichael, anunciando que o Govêrno dos Estados Unidos não conseguirá conter a rebelião negra, quando tôdas as comunidades se revoltarem.

Enquanto isso, aumenta o volume de cartas enviadas aos Departamentos norte-americanos de Estado e de Justiça, procedentes de todo o interior dos EUA, pedindo que Carmichael seja proibido de regressar ao país ou processado por rebelião.

A ÚNICA SOLUÇÃO

Em entrevista ao semanário **Verde Oliva**, publicação das Fôrças Armadas cubanas, Carmichael declarou:

"Sou partidário da idéia de que o povo seja armado, mas isso só é possível num país livre, onde já se tenha alcançado a libertação total, e onde a qualidade dos homens que empunham as armas seja tal que não se tema pela vida dos revolucionários.

O objetivo da luta racial é fazer com que a população negra tenha terra, casas e lojas, e controle as instituições políticas, das quais está atualmente marginalizada. Há 400 anos estamos tentando conquistar isso e compreendemos que não é mais possível pedir e conversar.

A única solução é a luta armada. Hoje, os negros norte-americanos estão convencidos de que só através da luta armada poderão pôr fim à horrível situação em que vivem. Todos sabem que, se uma comunidade se lançar à rebelião, o poderio militar ianque recairá sôbre ela e será esmagada. Mas, se tôdas as comunidades iniciarem a luta no mesmo tempo, será impossível ao Govêrno norte-americano sufocar a revolta.

Isso é precisamente o que diz **Che**, quando fala em criar um, dois ou mais Vietnames. E os negros compreendem a estratégia e estão criando muitos Vietnames."

Ao concluir a entrevista, Carmichael denunciou o Govêrno britânico, por ter proibido a entrada em Londres de George Ware, diretor de atividades do Comitê Coordenador da Não Violência.

Quando deixou a sede da revista *Verde Oliva*, o líder do Poder Negro desabafou: "É a primeira vez na minha vida que me vejo cercado por soldados e não sinto mêdo. Teria orgulho de pertencer às Fôrças Armadas Cubanas. o país de vocês tem o Exército mais maravilhoso do mundo e também as mulheres mais bonitas."

INTOCÁVEL

Segundo fontes dos Departamentos de Estado e de Justiça as cartas até então recebidas culpam o Govêrno norte-americano por ter permitido que Carmichael fôsse a Cuba, onde fêz um apêlo à guerra de guerrilhas nas cidades dos EUA, e solicitam que o líder negro perca a cidadania norte-americana e seja processado por alta traição.

Um porta-voz do Departamento de Justiça admitiu que as declarações de Carmichael estão sendo atentamente examinadas, mas ressaltou que até agora permanecem dentro dos limites definidos pelos tribunais sôbre a liberdade de expressão e que êle continua intocável para os Promotores federais. Segundo as fontes, Carmichael está sob estrita observação desde meados do ano passado. No momento parece impossível processar Carmichael por traição ou cassar sua cidadania.

Quanto à traição, o Govêrno teria de demonstrar que o dirigente negro prestou ajuda a um país estrangeiro com o qual os Estados Unidos estejam em estado de guerra. Além da dificuldade de provar semelhante acusação, o país está nessa condição com respeito a Cuba.

Sôbre a privação de cidadania, os peritos jurídicos afirmam que essa medida seria inconstitucional. O Supremo Tribunal estabeleceu, numa sentença, que um cidadão não pode perder a cidadania sem seu próprio consentimento.

Aliança do Poder Negro com Havana é apontada

J. Paul Wyatt
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Haverá qualquer ligação entre o movimento do Poder Negro nos Estados Unidos e o tipo de revolução comunista de Fidel Castro?

O Departamento de Estado diz: "Sem comentário". Mas um número crescente de congressistas e observadores políticos norte-americanos tem suas idéias próprias. Eles respondem com ênfase: "Sim".

"Há uma perturbadora semelhança entre as táticas do terrorismo urbano em Caracas, Venezuela, e Newark, Nôva Jérsei", disse recentemente uma carta de notícias de linha direita sôbre acontecimentos latino-americanos.

O Deputado Armstead Selden pediu uma investigação para determinar "a extensão real da ajuda e assistência de Fidel Castro, aos criminosos tumultos que aterrorizaram as cidades americanas".

Não faz diferença que um seja o resultado de anos de injustiça e inferioridade racial, enquanto outro é dirigido do estrangeiro e dependente de antagonismos de classe.

Desde a chegada a Havana do líder do Poder Negro Stokeley Carmichael e a coincidência da realização ali de uma reunião sôbre estratégia de guerrilhas com os tumultos nas cidades norte-americanas, o movimento estabeleceu um vínculo, pelo menos ideològicamente, entre o Poder Negro e o comunismo fidelista.

A prova até agora é circunstancial, embora pareça haver uma afinidade ideológica. Esta é fornecida pelo próprio Fidel Castro, que está ansioso por se creditar por tudo que prejudique os Estados Unidos. Com exceção de Carmichael, nenhum outro porta-voz negro se aliou a Fidel Castro.

Há alguns meses a Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina (OSPAAAL), com base em Havana, deu diretivas aos negros norte-americanos no sentido de "tomar o caminho que pede a violência revolucionária".

A Rádio de Havana, nas suas emissões em língua inglêsa, pede regularmente "ao povo negro dos Estados Unidos (...) para lutar pela liberdade sob a bandeira do Poder Negro e para participar do movimento de paz que exige a retirada das tropas do Vietname".

Durante a Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) em Havana, Carmichael, um delegado honorário, foi freqüentemente citado em elogios a Fidel Castro e estimulando os negros norte-americanos a "lutar até a morte" contra os seus opressores brancos.

Os articulistas Rowland Evans e Robert Novak disseram num artigo no **Washington Post** que dinheiro de Cuba está vindo para o Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos, um grupo militante do Poder Negro do qual Carmichael é ex-chefe. E acrescentaram: "Não há qualquer dúvida de que êsse grupo é o braço de Fidel Castro nos Estados Unidos".

A mais recente tentativa de vincular Fidel Castro aos motins negros nos Estados Unidos vem na edição corrente de **U. S. News & World Report** no seu artigo de fundo intitulado "Está Castro por trás da guerra de guerrilhas nos Estados Unidos?".

A despeito das alegações e da pura especulação, J. Edgar Hoover, Diretor do FBI, negou que houvesse qualquer conspiração por trás dos tumultos nos Estados Unidos.

Fontes de espionagem dizem que os dois grupos comunistas rivais, um fiel a Moscou, outro a Pequim, tiveram poucos êxitos na infiltração do movimento do Poder Negro.

Um grupo é o PC dos Estados Unidos, que se alinha ideològicamente com a União Soviética e que vem tentando há anos recrutar intensamente negros, com resultados negligenciáveis. O outro é o Movimento de Ação Revolucionária (MAR), que Hoover, diretor do FBI, descreve como "uma sociedade altamente secreta, totalmente negra, marxista-leninista e orientada para o comunismo chinês".

O MAR é ainda pequeno mas considerado como potencialmente perigoso. Hoover diz que êle defende a guerra de guerrilha por parte dos negros urbanos como parte de seu objetivo de derrubada violenta do Govêrno dos Estados Unidos.

Argentina prepara resposta

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A Argentina aguarda a Conferência de Chanceleres da OEA para atacar frontalmente o problema da ação guerrilheira no Continente e, embora as Chancelarias americanas troquem consultas sôbre a questão, não significa que estejam em estudo acôrdos ou decisões apoiados em ações militares multilaterais.

Isto foi o que se revelou em círculos do Ministério do Exterior argentino, a par com uma série de desmentidos de porta-vozes autorizados, sôbre as notícias referentes à existência de conversações entre Argentina e Brasil, destinadas a uma ação coletiva para reprimir a subversão castro-comunista no Continente.

POSIÇÃO

Uma grande reserva cerca o assunto. Os funcionários da Chancelaria argentina limitam-se a indicar apenas que "nada existe de concreto". É de se recordar, porém, que o Ministro do Exterior, Nicanor Costa Méndez, declarou em Córdoba, quinta-feira passada, que a Argentina apoiará o pedido venezuelano de convocação de uma reunião de consulta de Chanceleres da OEA e ali definirá sua posição: o caso venezuelano não constitui fato isolado, mas deve o problema da subversão no Continente ser examinado num plano geral.

Costa Méndez foi entrevistado por uma emissora local sôbre a posição da Argentina em face do problema da infiltração de guerrilheiros no país.

FOCO

— Os focos guerrilheiros na Guatemala, Bolívia, Colômbia e Venezuela — disse textualmente o Chanceler — não são fatos isolados nem anedotas inventadas. Fazem parte de um plano integral. E, portanto, devem ser atacados integralmente, a princípio no próprio foco, buscando-se, em seguida, medidas coordenadas para concretizar uma ação coerente em matéria de informação e vigilância.

A objetividade das declarações do Chanceler Costa Méndez, examinada no mesmo contexto das afirmações do Comandante-Chefe do Exército argentino, General Julio Alsogaray, deixa a impressão de que o Govêrno argentino está abordando o problema de forma incisiva. Alsogaray, que acaba de retornar de uma visita a Lima, admitiu ter conversado com os líderes militares peruanos sôbre uma ação repressiva contra o processo subversivo.

Desmentida ação militar antiguerrilha

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Ministério do Exterior argentino desmentiu em nota oficial a existência de um pacto militar entre os Governos da Argentina e do Brasil, visando à criação de uma fôrça armada interamericana para a luta contra as guerrilhas, notícias que vêm circulando insistentemente na imprensa desde o mês passado.

O problema das guerrilhas em operação na Bolívia foi abordado na recente viagem que o Comandante-Chefe do Exército argentino, General Julio Alsogaray, fêz ao Peru. Segundo Alsogaray, essas conversações servirão de base a reuniões posteriores, "nas quais se falará sôbre êste tema, que a todos preocupa".

ARMAS

Despachos de La Paz informam que os contingentes do Exército que operam na zona de Nancahuazu, no sudeste boliviano, se apoderaram de dois depósitos de armas e munições, instalados num suposto acampamento dos guerrilheiros.

Os correspondentes estrangeiros que se encontram na região foram autorizados a visitar os depósitos, mas o comunicado das Fôrças Armadas bolivianas não especificou a quantidade ou o tipo de armas encontrados.

DEBRAY

Prensa Libre, jornal de Cochabamba, informou que um grupo de elementos comunistas tentou libertar, em Camiri, o filósofo francês Régis Debray.

A notícia não fornece detalhes. Foi baseada numa transmissão da Rádio Norte, de Montero, cidade próxima a Santa Cruz.

A tentativa provocou uma série de prisões entre elementos extremistas e Debray, segundo o jornal, foi transferido para Choreti ou Cuevo, povoações perto de Camiri. A notícia não foi confirmada pelos meios oficiais bolivianos.

Johnson escreve a Tito que chega hoje ao Cairo

Cairo (AFP-UPI-JB) — Chega hoje ao Cairo, após receber uma carta do Presidente Johnson sôbre a situação no Oriente Médio, o Presidente Tito, da Iugoslávia, cuja visita é aguardada por funcionários do Govêrno egípcio como "a última oportunidade para conseguir uma solução justa para o conflito".

O Presidente Johnson, dos Estados Unidos, enviou uma carta a Tito, ao serem revelados os planos de sua visita oficial ao Cairo, seguindo-se uma troca de impressões entre Washington, Belgrado e Cairo, segundo fontes autorizadas, que contribuiu para tornar a presença de Tito "o fato mais importante" da atualidade no Oriente Médio.

CONCESSÕES

O Presidente iugoslavo proporá a Nasser, segundo observadores, um plano de paz que exige dos árabes algumas concessões a Israel, entre as quais a livre navegação pelo Gôlfo de Acaba — única saída israelense para o Mar Vermelho — cujo bloqueio pelos egípcios desencadeou as hostilidades há dois meses.

Fontes egípcias e iugoslavas dizem que Tito e Nasser, que já se entrevistaram pessoalmente 17 vêzes, em outras ocasiões, têm pontos-de-vista idênticos sôbre a situação atual e consideram a vitória israelense um nôvo golpe contra a revolução no terceiro mundo.

Tito compartilha ainda, segundo se afirmou no Cairo, das opiniões pessimistas do Secretário-Geral U Thant e do Presidente francês Charles De Gaulle, quanto ao crescente risco de guerra mundial. Tito teria afirmado aos seus íntimos e a visitantes, nos últimos dias, que chegou infelizmente a hora de pensar em defender-se e "limpar os canhões".

A RAU, apesar das recentes decepções, veria com satisfação uma ofensiva diplomática iugoslava nas Nações Unidas, com o apoio, de alguns países não comprometidos, como a Índia, comenta-se no Cairo.

INICIATIVA

O **Al Ahram** anuncia que Tito tomou a iniciativa de unir os esforços dos países não comprometidos para fazer frente à "ação imperialista no Oriente Médio" e revela que o Govêrno indiano, informado dos contatos entre Cairo e Belgrado, ressaltou o apoio da Índia a uma ação conjunta.

Os dois Chefes de Estado, informa o jornal, estudarão também o aspecto econômico do problema e evocarão, a êsse respeito, a colaboração entre os dois países, assim como uma ajuda eventual dos países comunistas.

AJUDA

Al Ahram recorda que a entrevista a se iniciar hoje, no Cairo, antecede uma conferência econômica dos países do Leste Europeu que, segundo o próprio jornal, deverá se realizar em Belgrado para ajudar os países árabes a fazer frente à situação atual.

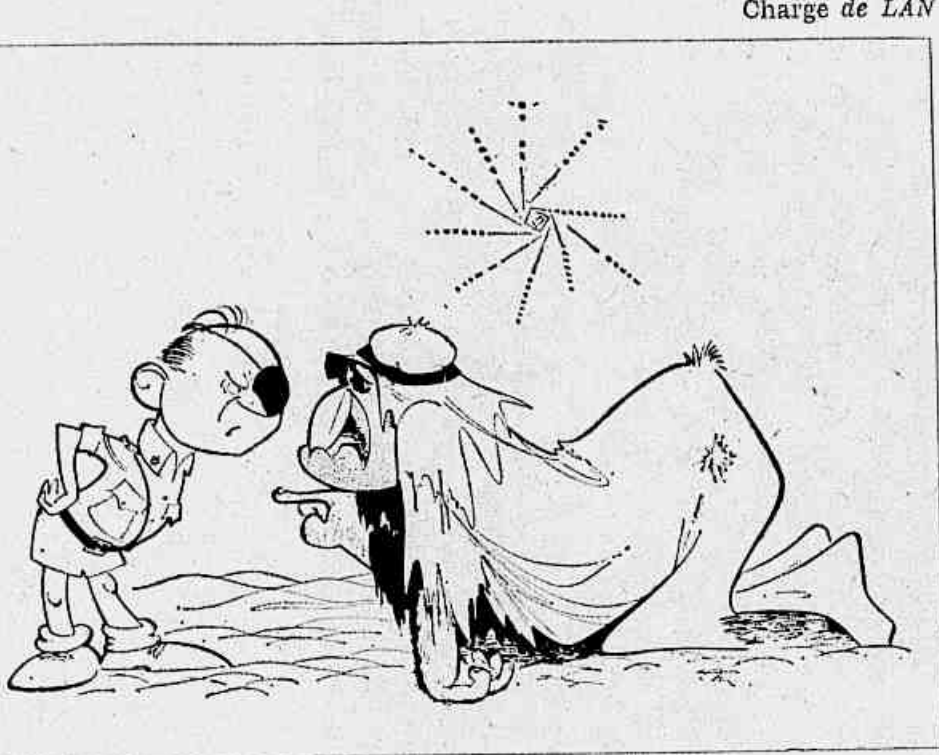
Tito, que apoiou firmemente a causa árabe durante a guerra de junho, será recebido hoje no aeroporto pelo Presidente Nasser, com quem manterá amplas conversações durante quatro dias. Em seguida visitará o Iraque e a Síria.

Egípcios bombardeiam o Iémen

Aden (UPI-JB) — A aviação egípcia intensificou os bombardeios contra redutos monarquistas nas frentes oriental e ocidental do Iémen, segundo notícias recebidas em Aden e corroboradas pela informação da Rádio monarquista iemenita de que várias aldeias costeiras, recentemente tomadas por suas fôrças, sofreram intensos ataques aéreos.

As fôrças egípcias estão atacando duramente as tropas rebeldes monarquistas que se apoderaram de território republicano em conseqüência da retirada, iniciada em princípios de junho, dos soldados da RAU que apóiam o Govêrno republicano iemenita e que chegaram a ser 50 mil.

Um desertor do Exército do Iémen chegado a Aden declarou que recentemente tropas egípcias e republicanas travaram uma batalha contra fôrças dissidentes em Mawiya, no extremo sul do Iémen, tendo morrido nove rebeldes, de um lado, e três egípcios e cinco republicanos, do outro. Os republicanos, depois, incendiaram várias casas de rebeldes, acrescentou.

Charge de *LAN*

— Não adianta insistir! Você é uma miragem.

Israel prende 30 sabotadores

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — As autoridades israelenses anunciaram ontem a prisão de 30 terroristas e sabotadores em território jordaniano ocupado, depois que um oficial do Exército identificou na rua, em Belém, um membro da organização El Fattah que fugira do campo de prisioneiros árabes localizado em Al Arrub, Jasser Isa Awad.

Awad, cujo nome era mencionado em documentos do serviço secreto jordaniano, apreendidos em Jerusalém, como organizador de sabotagem, foi seguido pelos agentes israelenses, que prenderam 30 membros de um grupo que operava nas regiões de Belém, Hebron e Jericó.

Durante a operação, as autoridades israelenses encontraram armas automáticas, munições e granadas de mão de fabricação chinesa, bem como grande quantidade de material bélico, em El Arrub.

Em Gaza, o Tribunal Militar israelense para essa região ocupada condenou, na noite de têrça-feira, três árabes, pai e dois filhos, a sete, quatro e dois anos de prisão, respectivamente, por porte ilegal de armas.

Embora as autoridades israelenses informem que as atividades estão completamente normalizadas na antiga parte jordaniana de Jerusalém, a polícia adota severas medidas de segurança para fazer frente à ameaça de desobediência civil árabe instigada pela Jordânia.

Foram detidas na madrugada de ontem duas personalidades árabes de Jerusalém, um advogado e o diretor de uma companhia de seguros, Hafez Tahboub e Mousfal Bittar, suspeitos de terem colaborado na organização da greve geral realizada na segunda-feira na Cidade Velha de Jerusalém, seguindo ordens do Govêrno da Jordânia.

Não parecem surtir efeito, até agora, os novos apêlos da Rádio de Amã a favor da desobediência, dirigidos aos árabes da região ocupada por Israel.

Iugoslávia apóia os moderados

Ray Moseley
Especial para o JB

Belgrado (UPI-JB) — O Presidente Josip Broz Tito parte hoje para o Oriente Médio para encorajar os líderes árabes moderados a resistirem às pressões de seus irmãos extremados e trabalharem em favor de uma solução para o conflito com Israel.

Tito discutiu essa posição em têrmos gerais com várias pessoas que o visitaram em semanas recentes, segundo se soube hoje.

O líder iugoslavo de 75 anos de idade vai ao Cairo para três dias de conversações com o Presidente Gamal Abdel Nasser, há muito tempo seu amigo íntimo e aliado no movimento dos não alinhados.

Tito também expressou, através de canais diplomáticos, desejo de visitar a Síria e o Iraque, segundo fontes habitualmente bem informadas, mas um ar de segrêdo encobria a informação a respeito dêsses possíveis viagens. O porta-voz do Govêrno afirmou apenas que "as visitas estão sendo discutidas". Entretanto, fontes não oficiais mas de boa categoria informam que a visita à Síria foi fixada e que a do Iraque é ainda incerta.

Segundo pessoas que se avistaram com Tito, uma de suas maiores preocupações é a de que as posições extremadas da Síria e da Algéria, particularmente desta última, venham a prejudicar uma solução no Oriente Médio. Boumedienne teria dito a Tito que aconselhara os líderes soviéticos a abandonarem a sua política de coexistência pacífica e a apoiarem os árabes de maneira mais ativa, mesmo com o risco de uma guerra mundial.

Tito acredita, dizem os informantes, que Nasser adotou uma posição moderada e que chegou a hora de as nações não alinhadas exercerem sua influência junto a êle, antes da conferência de cúpula árabe programada para 29 de agôsto em Cartum.

No início desta semana Tito anunciou, através do diário **Washington Post**, que iria ao Oriente Médio com um plano de paz. As condições em seu plano são de que Israel se retire dos territórios ocupados em troca de garantia internacional de suas novas fronteiras.

Observadores políticos em Belgrado afirmam que isso parece em substância o mesmo que o plano soviético-americano de paz redigido nas Nações Unidas e já rejeitado pela maioria dos árabes, como também por Israel. Descrêem da sugestão de que Tito poderia agir como mediador no Oriente Médio, porquanto êle deu todo apoio aos árabes e rompeu relações com Israel, depois de condená-lo como "agressor".

Os diplomatas ocidentais, entretanto, tendem para dar maior importância à possibilidade de que Tito exerça sôbre os árabes uma influência moderadora. A despeito de sua posição fortemente pró-árabe, os diplomatas afirmam que o líder iugoslavo acredita que os árabes devem enfrentar a realidade da derrota e aceitar a existência continuada de Israel, mesmo que, por motivos de política prática, não possam dar reconhecimento a êsse país.

A 29 de julho Tito recebeu do Presidente Lyndon Johnson uma mensagem que, segundo os informantes, era de encorajamento para que continuasse a manter com os Estados Unidos contatos sôbre a situação no Oriente Médio e a usar sua influência moderadora para promover a estabilidade na região.

Fontes do Govêrno afirmam que Tito tem mantido contato íntimo com a Índia, sôbre a situação, especialmente depois da visita recente do Ministro indiano do Exterior, M. C. Chagla, à Iugoslávia.

A Iugoslávia, a Índia e o Egito têm sido os líderes tradicionais do movimento dos não alinhados, desde a primeira conferência de não alinhados, em 1961, em Belgrado, sob o patrocínio de Tito, Nasser e o falecido Primeiro-Ministro indiano Nehru.

Outro objetivo da viagem de Tito é o de examinar-se necessidades econômicas dos Estados árabes, após a derrota. Uma conferência ministerial de países da Europa oriental está programada para dentro de algumas semanas, em Belgrado, justamente para organizar os detalhes de ajuda aos árabes.

A Iugoslávia já tinha destinado 6,4 milhões de dólares para ajuda à República Árabe Unida (RAU), Síria e Jordânia e, segundo os últimos relatos, poderá oferecer ainda mais.

Por que a Argélia atiça a luta

Jack Simpson
Especial para o JB

Paris — O único país árabe a surgir com uma vantagem aparente da guerra contra Israel é a Argélia. Sob o aspecto puramente material, as perdas argelinas foram leves porque o contingente da Argélia jamais chegou à frente de combate. As perdas foram mais do que compensadas pelos suprimentos formidáveis de armamento nôvo e equipamento que, desde a guerra, os russos derramaram na Argélia, e a recente visita do Vice-Ministro soviético da Defesa, Pavlovsky, a Argel é um indício da intenção soviética de continuar apoiando o regime.

Porém, de significação muito maior do que os lucros de após guerra em equipamento militar é o fato de que o Presidente argelino, Coronel Houari Boumedienne, aparece agora buscando a liderança do mundo árabe. A tentativa de Boumedienne, que se tornou possível em vista do golpe sofrido pela reputação do líder egípcio Gamal Abdel Nasser, largamente aceito entre os árabes e no resto do mundo como o arquiteto da derrota árabe, está evidentemente recebendo apoio firme dos russos, conforme testemunha o tratamento que recebeu em suas duas visitas recentes a Moscou, como porta-voz das nações árabes.

Numa campanha decidida para se estabelecer como campeã no esfôrço pela renovação da luta contra Israel, a imprensa argelina está cheia de **slogans** patrióticos e revolucionários, instigando à desconfiança das Nações Unidas e confiança absoluta no uso da fôrça. Da posição relativamente segura da Argélia na borda ocidental do mundo árabe, o Ministro argelino de Informação, Mohammed Ben Yahia declarou recentemente, por exemplo, que a crise no Oriente Médio seria de valor positivo se colocasse o povo árabe no caminho da guerra revolucionária. E prosseguiu para perguntar: "Como pode o povo árabe reiniciar e vencer a guerra? Simplesmente provocando Israel e forçando-o à ofensiva. Devemos compelir Israel a ocupar Cairo, Damasco e outros centros do mundo árabe. Quanto mais Israel avançar mais fraco se tornará. O êrro cometido pelos egípcios foi acreditar que poderiam vencer lutando uma guerra convencional; em vez disso, devemos lutar uma guerra revolucionária, como fizemos na Argélia, contra os franceses. Não se deve presumir que, no caso de os egípcios serem forçados a recuar para a fronteira da Líbia, que os líbios os repeliriam; pelo contrário, provàvelmente se uniriam a êles; dessa maneira outro país terá ingressado na luta antiimperialista".

Quanto disso é apenas conversa, está sujeito a discussão. Pode certamente ser argumento o fato de que, sem o apoio maciço militar e moral, dado atualmente pela União Soviética bem como o apoio econômico da França, a Argélia não estaria em posição de liderar uma ofensiva árabe. Na realidade, a dependência econômica argelina da França é tal que, embora a Argélia peça sanções econômicas contra os países que apoiaram Israel, os argelinos fingem não saber da posição francesa na ampliação da fôrça aérea israelense e o óleo da Argélia continua a correr através do Mediterrâneo.

Econômicamente, a Argélia não demonstra indícios de solução para a depressão pós-colonial. A produção de gêneros alimentícios caiu bruscamente quando os trabalhadores ou o Ministério da Agricultura tomaram posse das grandes propriedades; muita terra antes cultivada volta à condição de devoluta, muitas vêzes em conseqüência do desmantêlo de máquinas agrícolas ou no sistema de irrigação.

Informe JB

Encenação premeditada

Ao enviar à Justiça o relatório com a versão que montou, sôbre a morte do sargento Manuel Raimundo, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia gaúcha iniciou um lance político, cuja delicadeza acentuou-se no momento em que o Juiz aceitou irregularmente o relatório como inquérito e lhe deu andamento. O promotor, encampando a versão da CPI, denunciou o Major Mena Barreto.

A origem dos fatos está em 1964, quando o Major Luís Carlos Mena Barreto foi encarregado de um IPM para apurar a extensão da rêde subversiva no Rio Grande do Sul. Em razão da fronteira com o Uruguai, onde estabeleceu-se o núcleo de exílio, o problema da repressão ao programa revanchista adquiriu maior densidade no Rio Grande do Sul.

A primeira sortida levou à prisão grande número de envolvidos e suspeitos, entre êles o sargento Manuel Raimundo. Posteriormente, o sargento foi sôlto e, sucedendo-se nova onda de prisões, êle passou a ficar marcado pela suspeita. Na clandestinidade da vida subversiva, esta é uma prática usual. Como eram notórias as ligações do sargento Manuel Raimundo com o esquema de conspiração, a desconfiança exigia punição.

Pouco depois foi encontrado morto o sargento, e, de acôrdo com o figurino vermelho, que estipula a eliminação física de qualquer suspeito de delação, o esquema subversivo tratou de explorar a vítima, no ritual clássico do comunismo.

A técnica utilizada foi a de incupar os militares do IPM pela morte do sargento, no que não há originalidade, mas ingênuos não faltam para acreditar no engôdo. Assim, o grupo atuante do esquema subversivo conseguiu arrancar na Assembléia Legislativa uma CPI, manobrada através de figuras comprometidas.

O Major Mena Barreto, encarregado do IPM não foi sequer chamado a depor. Também não foi ouvido o Secretário de Segurança. Pois bem: o relatório da CPI aponta o Major Mena Barreto como responsável pela morte do sargento, que os comunistas eliminaram.

Grave é que relatório de CPI não tem nenhum valor prático, fora do âmbito parlamentar. Mas, foi enviado à Justiça e aceito como inquérito. Por fim, redundou na denúncia contra o encarregado do IPM. O juiz é homem de notórias ligações com o esquema subversivo, desarmado pelo movimento militar de 64. O promotor é um homem fraco.

A esta altura dos fatos, o juiz chega a anunciar aos jornais que Pôrto Alegre assistirá ao julgamento do século. Evidentemente, tornou-se suspeito.

Inacreditável é como, com tanta impunidade, se possa pretender punir um homem que estava apenas no cumprimento de um dever, e que o incriminem sem provas e sem ao menos ouvi-lo, além da irregularidade aberrante da forma como foi conduzido o processo.

Sorriso ferroviário

Quem viaja para Minas ou vem de lá, pelo Vera Cruz, já pode contar com a companhia das comissárias utilizadas agora pela Central, com a técnica do sorriso prestante e um "boné azul da cortesia".

As garôtas vão servir apenas refeições, sob a forma de lanche, já que o carro-restaurante foi definitivamente suprimido do noturno de luxo, porque depois de uma década a Central constatou que mineiro não janta em trem. Ou sai jantado ou se distrai com sanduíche.

A Central instituiu as comissárias para compensar a falta do restaurante: elas estão aptas a prestar informações aos passageiros, "promovendo — conforme diz a nota distribuída pela Central — uma nova dimensão de confôrto nas viagens de trem".

"Happening" mesmo

Aumenta de dia para dia o interêsse da mocidade que deseja conhecer as emoções de um *happening* de verdade, compromisso que o jovem pintor Miguel Rio Branco, em vista do sucesso da primeira reunião desta modalidade, programou em escala maior para a tarde de domingo. O Kilt Club ofereceu sua sala para o acontecimento.

Miguel e um pequeno grupo de rapazes, que representam os *hippies* do Rio, resolveram cobrar uma entrada simbólica, para limitar o número de participantes e evitar os pára-quedistas, aos quais faltam as condições morais e intelectuais que os habilitem ao acesso à classe sofisticada.

A grande manobra

Vibraram os lacerdistas com a volta do líder ao plano atuante. Já os que não se inscrevem entre os eleitores do Sr. Carlos Lacerda constatam que a abstinência política prolongada não modificou em nada a personalidade do dinamizador da *frente ampla*.

Assinalam os iniciados em Lacerda que a técnica é o próprio homem, que chegou de Fernando Noronha no uso pleno de suas faculdades de divisor atuante. Começou logo em Recife, onde deu *a dica*.

* * *

Vejamos o extrato do comportamento lacerdista, que reaparece em grande estilo, para gáudio de seu eleitorado, inconsolável com as eleições indiretas.

Lacerda acha, liminarmente, que o Presidente Costa e Silva, tanto quanto o jornalista Hélio Fernandes, é uma vítima de grupos internacionais intrometidos no Brasil, desde o Govêrno Castelo Branco.

Salva também a responsabilidade das Fôrças Armadas, no episódio do confinamento do jornalista, com argumento definitivo: o bom tratamento dispensado a Hélio Fernandes prova que os militares não queriam puni-lo.

O refôrço da prova é o ânimo que constata no Comandante do IV Exército: acha Lacerda que o General Sousa Aguiar não se indignou tanto com o artigo que deu origem ao caso.

* * *

Plantando as sementes da divisão, no terreno governamental, Lacerda espera oferecer uma saída para o Presidente da República, empurrando rua afora o Ministro da Justiça, que elegeu para o sacrifício de sua jogada.

Julgamento

Empenha-se o Deputado Nélson Carneiro na cabala de seus companheiros da Câmara, para que concordem com a licença para ser processado pela Justiça. O velho batalhador do divórcio quer provar sua inocência no episódio em que, contra a sua índole pacífica, se envolveu sob o teto do Congresso, dando e recebendo tiros.

Está certo quando acha que seu julgamento prestigiará o Legislativo: mais vale a absolvição da Justiça do que a imunidade. Dificilmente, contudo, Nélson conseguirá levar a Câmara à sua posição, já que tanto esta, como tôdas as precedentes, tende a confundir a imunidade política com o resguardo da impunidade, em nome daquela praticada.

No passado, jamais a Câmara deu licença para qualquer parlamentar ser processado criminalmente, mesmo nos casos de valentia ostensiva e homicídio.

Côres vivas

Interessada em motivar o público do Rio para os espetáculos de seu futebol, a Federação Carioca bem que podia aconselhar os clubes ao uso dos uniformes com as côres fortes e tradicionais de cada um, côres bem definidas, sem o recurso generalizado à camisa branca, em que todos se igualam, inexplicàvelmente.

A sugestão é de um freqüentador que acredita na influência da camisa na recuperação dos espetáculos do futebol carioca.

Dos campos ao cinema

O jogador Hideraldo Belini, sucesso da seleção brasileira de 58, vai aproveitar a infra-estrutura cinematográfica que o imortalizou no gesto de levantar a **Taça Jules Rimet**, no momento do triunfo nacional, num filme que trará de volta Lima Barreto, como diretor, e Araçari de Oliveira.

O temperamental Lima Barreto encontra na musculatura de Belini um modêlo para o herói de **Quelé do Pajeú**, cuja parte fotográfica será dirigida por Gabriel Figueroa, que reencontrará no tema nordestino as características que o celebrizaram no lançamento do cinema mexicano.

Figueroa tem quatro prêmios em Cannes. A produção reunirá a Procine e a Colúmbia.

Lance-livre

- Passa férias no Rio o jornalista M. Toscano Barbosa, que mantém em Santana do Livramento um jornal que circula na região de tôda a fronteira do Rio Grande do Sul: **A Platéia** é o porta-voz dos interêsses e reivindicações de uma das mais extensas áreas do País. Livramento é a única cidade do interior brasileiro, exceto Santos, que tem equipamento moderno de imprensa, inclusive uma rotativa MAM, graças à tenacidade de Toscano.

- A crise no Oriente Médio será trocada em miúdos, hoje à noite, na televisão: o Embaixador Sette Câmara vai ser entrevistado por Gilson Amado, às 22h30m, na Continental.

- Episódios, que ainda eram objeto de dúvida, na história da Segunda Guerra Mundial, foram elucidados no discutidíssimo livro de Eisenhower, **At Ease**, que acaba de ser lançado e já é recorde de venda nos EUA. O livro já foi licenciado para o Brasil e, em breve, estará nas livrarias.

- O Deputado Batista Ramos tratará do papel do Legislativo e das reformas do Congresso, no programa **Informe Especial**, transmitido às sextas-feiras pela TV Tupi, às 23h30m.

- Empossa-se hoje à tarde no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio o banqueiro paulista e ex-Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nilo Medina Celi.

- O Ministro Danilo Nunes, que jogando volei no Country rompeu o tendão de Aquiles, foi operado no IBIC e hoje volta para casa.

- O folclore é o tema dominante na edição de agôsto da revista oficial do IAA — **Brasil Açucareiro**. Colaboram Câmara Cascudo, Nestor de Holanda, Sílvio Rabelo e outros. Há também uma bibliografia do folclore da cana-de-açúcar.

- O Embaixador Mihailov e o Secretário Vítor Rosnov falam hoje sôbre o **COMECON** (versão socialista do Mercado Comum Europeu), no auditório da Sociedade Brasileira de Instrução, num programa de conferências sôbre comércio exterior.

- A precariedade das telecomunicações, mais acentuadas no Estado do Rio, levou o Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, a anunciar os estudos para instalar em Niterói um centro de telex. Prepara também o projeto para transformar o antiquado DCT em autarquia, dentro da Reforma Administrativa.

- A pé na Avenida Rio Branco, ontem à tarde, dois velhos amigos: o ex-Ministro Nascimento e Silva e o Professor Hélio Jaguaribe.

- A título de "incentivo àqueles que tão raramente são elogiados, embora merecedores de elogios", o Sr. David Singer assinala em carta que o policiamento do Parque do Flamengo "permite às famílias passear em paz, sem a preocupação de serem molestadas por desocupados".

- O Cardeal Angelo Amleto Cicognani receberá o título de Doutor **Honoris Causa** pela Pontifícia Universidade Católica do Rio, durante sessão especial da Assembléia Universitária, dia 18 próximo.

- O Secretário de Saúde da Guanabara falará hoje sôbre Planejamento do setor administrativo que lhe compete, apresentando uma definição de princípios. O Sr. Hildebrando Marinho falará no Centro de Estudos do Hospital Central da Aeronáutica, apresentando os resultados do primeiro ano de sua gestão.

CONTRIBUIÇÃO DE MALTA

O Embaixador de Malta, Sr. Andrew Duncan, expôs à Condêssa Pereira Carneiro o plano de ajuda às vítimas das enchentes

Embaixada de Malta forma organização para ajudar as vítimas das enchentes

A Embaixada da Ordem Soberana Militar de Malta, observando a falta de um movimento coletivo para ajudar as vítimas das enchentes dêste ano, decidiu criar uma organização que no futuro poderá prestar socorros imediatos aos desabrigados e que se encarregará de obter ajuda financeira tanto no País como no exterior.

As contribuições, segundo o plano de ação, serão conseguidas através de contatos diretos da Embaixada e por intermédio de uma campanha angariadora feita por um grande jornal, sendo as doações reunidas numa conta especial aberta no First National Bank of Boston, o Fundo de Socorro da Ordem Soberana Militar de Malta.

AÇÃO PRELIMINAR

A Embaixada obteve inicialmente o apoio do Centro Brasileiro do Conselho Mundial das Igrejas, que tem um fundo de socorro. Recebeu uma importância simbólica de algumas centenas de dólares, sob a condição de que seria encontrada uma organização de beneficência que pudesse prestar socorro efetivo aos flagelados.

A organização escolhida foi a CAMDE, que se encarregou da primeira doação e que prometeu receber outras doações logo que a distribuição inicial fôsse comprovada e julgada satisfatória pelo Conselho Mundial das Igrejas. A CAMDE desincumbiu-se bem do seu papel, mas não pôde assumir a responsabilidade dos socorros porque teria de formar um comitê permanente encarregado ùnicamente da distribuição das doações.

NÔVO PLANO

Foi elaborado então nôvo plano, que prevê a organização de um órgão executivo para prestar socorros imediatos às vítimas das enchentes. A Embaixada deverá funcionar como centro angariador de contribuições nacionais e estrangeiras. Essas contribuições serão obtidas através de contatos diretos da Embaixada e através de uma campanha angariadora de um grande jornal.

As doações ficarão numa conta especial — Fundo de Socorro da Ordem Soberana Militar de Malta — aberta no First National Bank of Boston, cujo gerente, Sr. Walter Pretyman, se prontificou a assumir o cargo de tesoureiro.

A distribuição das doações, poderá ficar a cargo do Banco da Providência, que deverá fazer em um dia ou dois o reconhecimento rápido da catástrofe e determinar a prioridade das necessidades, como comida, roupas e medicamentos, depois providenciar o material a ser entregue aos mais necessitados e finalmente prestar contas da distribuição.

ALMÔÇO

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Ordem Soberana e Militar de Malta, Sr. Andrew Duncan, almoçou ontem no JORNAL DO BRASIL, tendo exposto à Condêssa Pereira Carneiro o plano de ajuda aos flagelados e pedido a colaboração do jornal para a angariação das doações.

"Suplemento do Livro" é aplaudido

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Friburgo aprovou, por unanimidade, moção de aplauso ao JORNAL DO BRASIL, pela passagem do 1.º aniversário de seu Suplemento do Livro, editado uma vez por mês, que o autor da proposição, Vereador Válter Azevedo (ARENA), considerou "uma das publicações mais sérias que se editam no País, no campo da cultura".

Na moção, foi ressaltada também "a maneira correta com que os colaboradores do Suplemento do Livro do JB analisam os últimos lançamentos literários, quer sejam de autores nacionais ou de estrangeiros". O autor destaca que "sòmente um jornal como o JB poderia lançar tal empreendimento cultural, vitorioso desde o seu primeiro número".

Rosa entre 5 melhores das Américas

Caracas (AFP-JB) — Guimarães Rosa, do Brasil; Alejo Carpentier, de Cuba; Julio Cortázar, da Argentina; Juan Carlos Onetti, do Uruguai; e Gabriel García Márquez, da Colômbia, foram considerados como os cinco melhores romancistas latino-americanos da atualidade, pelo escritor peruano Mario Vargas Llosa.

O vencedor do prêmio internacional de Romance Rómulo Gallegos, patrocinado pelo Instituto Venezuelano de Cultura e Belas-Artes, fêz essa declaração no aeroporto da Capital do Estado de Zilia — Maracaibo —, de passagem para Mérida, onde visitará a Universidade de Los Andes. Disse ainda o romancista peruano que, em nosso continente, não há crise de escritores nem de romancistas, explicando que, se houve, já foi superada. Vargas Llosa, que ganhou o concurso com o romance **La Casa Verde**, receberá os US$ 22 500 de prêmio na próxima quinta-feira, em sessão especial a ser realizada no Palácio das Academias.

Comércio resolve hoje se sábado abrirá ou não até tarde pelo Dia do Papai

O Sindicato dos Lojistas resolverá hoje, até as 10 horas, se o comércio funcionará normalmente sábado ou se, para aproveitar o Dia do Papai, ficará aberto até as 18 horas.

Até agora, o movimento de vendas tem sido fraco, mas, segundo o Superintendente-Geral das lojas Príncipe, Sr. Gerard Jan Manshower, "deverá aumentar muito no fim da semana, já que os jovens sempre deixam tudo para a última hora".

FESTA TRADICIONAL

Os presentes mais vendidos foram cintos, meias, gravatas, abotoaduras, isqueiros, carteiras e camisas esportes.

Setecentos e quinze mil papais receberão presentes domingo, o grande dia dêles. Esta festa, já considerada tradicional, foi lançada no Rio em 1953 pelos Srs. Válter Ramos Poiares e Sílvio Behring, com o apoio do Clube dos Lojistas, para prestar uma homenagem ao chefe de família e incentivar o movimento de vendas no pior mês do ano. Agôsto é, segundo o Sr. Gerard Manshower, "o pior mês do ano para o comércio: já não faz mais frio, a moda de meia-estação ainda não foi lançada, nem tampouco a de verão".

O Sindicato dos Lojistas procurou uma forma de estimular as vendas neste período. Lembrou-se do Dia do Papai, que já existia nos Estados Unidos desde 1909, e lançou-o no segundo domingo de agôsto. A idéia recebeu o apoio da Secretaria de Educação, que considera esta data uma festa cívica, e a Igreja também colabora.

VENDAS

Em lojas de artigos muito diversificados, o Dia do Papai não representa um aumento de vendas expressivo, enquanto que para as lojas especializadas em artigos masculinos representa 30% da venda mensal. Na sexta-feira, as vendas são cinco vêzes maiores que a média normal, e no sábado vende-se quatro vêzes mais do que nos outros sábados, segundo dados retirados da revista **Ponto de Venda**.

Mesmo que o Sindicato dos Lojistas permita o funcionamento do comércio sábado à tarde, as lojas do Centro da Cidade só ficarão abertas até as 15 horas, no máximo, já que a partir do meio-dia não há pràticamente ninguém na zona comercial. O maior movimento se verifica na Zona Sul, mais especialmente em Copacabana, onde o comércio deverá funcionar até as 18 horas.

Comerciário mineiro não quer serviço no domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minas Gerais declarou-se "contrária à prorrogação indiscriminada do horário de funcionamento do comércio e à sua abertura aos domingos", segundo afirmou no ofício que mandou ao Presidente Costa e Silva, alegando que a medida fere a Convenção 103, aprovada pela Organização Internacional do Trabalho e ratificada no ano passado pelo Govêrno brasileiro.

A decisão da entidade foi apoiada pelo Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Nirlando Beirão que considera "a abertura do comércio aos domingos uma medida desumana e contrária aos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem" e também encaminhará telegrama ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, pedindo a reconsideração da medida.

Segundo o ofício da Federação dos Trabalhadores no Comércio, a prorrogação indiscriminada tem o patrocínio do Ministério da Indústria e do Comércio, que "teria concluído estudos recomendando ampla liberdade de funcionamento das firmas comerciais, que seriam liberadas para funcionar até aos sábados e domingos. Hoje a semana inglêsa tornou-se tradicional no Brasil e o repouso aos domingos não é apenas uma conquista social, mas também religiosa".

O ofício da entidade menciona o Artigo 6.º e seus parágrafos da Convenção 106, aprovada pela OIT, "que determinam que todos os assalariados têm direito a um período de repouso semanal de 24 horas consecutivas e que as tradições e os usos de cada religião serão respeitados, nos países subscritores do tratado".

A Convenção, conforme frisa o ofício da Federação foi ratificada pelo Govêrno brasileiro em junho do ano passado.

Em outro ofício, encaminhado ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, a Federação dos Trabalhadores no Comércio pediu-lhe que intercedа em favor de sua tese junto ao Ministério da Indústria e do Comércio.

Hildebrando diz que deporá com prazer logo que fôr convocado pela Assembléia

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, disse ontem no Palácio Guanabara que logo que fôr convocado pela Assembléia Legislativa para prestar depoimento na CPI dos hospitais formada a pedido do Deputado Nina Ribeiro o fará "com muito prazer, porque isso é um direito que assiste a qualquer legislador", mas que, no fim, "veremos quem está com a razão".

— Geralmente — continuou — tôda Comissão Parlamentar de Inquérito é instaurada por um dos dois motivos: ou o Deputado requerente está imbuído de espírito público ou o faz por safadeza. No fim, veremos qual foi o motivo que o levou a pedir a instauração, que para mim será uma oportunidade ótima.

SABE QUEM É

O Secretário Hildebrando Marinho disse conhecer perfeitamente "quem é o autor de tôda a provocação". Referiu-se ao ex-Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Sr. Luís de Sousa Aguiar, que recentemente foi demitido da direção do hospital. É casado com uma tia do Deputado Nina Ribeiro. Revelou que as primeiras respostas ao deputado foram dadas esta semana na Assembléia Legislativa pelo Líder do Govêrno, Sr. Salomão Filho.

O Sr. Hildebrando Marinho anunciou para as 9 horas de hoje a inauguração da fôrça geral do Hospital Sousa Aguiar, a ser realizada pela Light, possibilitando o perfeito funcionamento dos seus três últimos andares, que só não vinham sendo ocupados pelo público por falta de fôrça.

Feirantes criticaram Governador

Na reunião de ontem do Sindicato dos Feirantes no Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara, o Govêrno estadual foi criticado por suas falhas administrativas no setor das feiras, "agora alegadas para justificar sua extinção". Um dos oradores, Deputado Gama Lima, disse não acreditar que "as feiras sejam instrumento do encarecimento do custo de vida".

Os participantes da reunião, que contou com o apoio das diversas associações de donas-de-casa do Rio, consideraram que os objetivos foram atingidos "tendo em vista a convergência dos pontos-de-vista contra a extinção das feiras". Um memorial será entregue ao Governador Negrão de Lima na segunda-feira.

D. IAIÁ CONTRA

O Deputado Francisco Gama Lima (ARENA-GB) foi convidado a participar do encontro de ontem "por ter sido o único a manifestar-se na Assembléia Legislativa contra a extinção das feiras". Afirmou no seu discurso que "interêsses escusos estão por trás dos objetivos de se acabar com as feiras — que são o povo" — e em todos os locais do Estado estará a perguntar quais são êles.

Ao usar a palavra, a Presidente das Donas-de-Casa, D. Iaiá Silveira, disse que há 25 anos defende as feiras livres e os feirantes e espera que o Estado — repetindo o que fizeram os governantes de 1964 — não vá contra a continuidade das feiras, "úteis à economia do povo".

— Se precisarmos de fazer uma outra marcha, nós a faremos, pois consideramos a feira necessária a todos. A sua extinção seria tirar o pão da bôca de muitos brasileiros e fazer o povo sofrer mais, segundo a Presidente da Campanha contra a Carestia (CACOCA), D. Antonieta Franklin Leal.

NECESSIDADE

O Presidente do CADEG, Coronel Menalca Ramos, disse "não entender a posição dos que querem acabar com as feiras, sobretudo ao se levar em consideração que a máxima do Govêrno sôbre o abastecimento, a favor de seu melhoramento, colide com a amputação de um de seus setores (feiras)".

— A feira livre — afirmou — ainda é o veículo mais rápido para que a mercadoria chegue mais depressa ao consumidor, sobretudo levando-se em consideração a necessidade de se dar maior velocidade aos produtos, em sua maioria vindos de outros estados para o Rio. — A medida poderia até criar uma situação de calamidade pública, acrescentou.

FALHAS DO GOVERNO

— As falhas citadas pelo Governador Negrão de Lima — policiamento, barulho e limpeza — como justificativas à extinção das feiras, não procedem, uma vez que o próprio Estado, por deficiências administrativas, é o responsável por elas.

Ao fazer as críticas, explicou o Secretário do Sindicato dos Feirantes, Sr. Francisco Alevato, que o Sindicato já sugeriu ao Estado a criação de uma taxa a ser paga pelo feirante para a limpeza das feiras.

A ENGENHOCA

Na engenhoca do velho Cícero, 30 famílias sobem uma ladeira de S. Teresa sem esfôrço

Mistura de bonde com carro ajuda morador de S. Teresa

Uma engenhosa combinação de bonde e automóvel, desenhada e construída para servir a 30 famílias residentes em uma vila de Santa Teresa, trafega, há alguns anos, na menor linha férrea do Rio, com seus 360 metros de extensão.

Sua construção foi a maneira mais simples que o falecido velho Cícero — os moradores da vila não se recordam de seu sobrenome — encontrou para resolver o problema das famílias, principalmente as que residiam nas casas mais altas.

A SOLUÇÃO

A vila residencial não tem nome. Fica na Rua Almirante Alexandrino, 767. Talvez em parte nenhuma do mundo exista um grupo residencial com as suas características. As casas foram construídas em um plano inclinado, num caminho cheio de voltas. Não era fácil, principalmente aos mais velhos, subir e descer diàriamente a ladeira.

Um dos moradores do local, o velho Cícero, ficou durante algum tempo imaginando uma fórmula para acabar com essa dificuldade. Inicialmente pensou na possibilidade de um plano inclinado de tração elétrica, mas essa solução além de atender mais a uns do que a outros (o plano inclinado não poderia acompanhar o trajeto, por ser cheio de curvas) encontrava obstáculo na antiga Prefeitura.

A Prefeitura não quis dar a licença do uso de energia elétrica e o velho Cícero partiu para outra solução: um veículo à gasolina, construído segundo a estrutura básica do Jipe Willys, e cujo jôgo de rodas dianteiro foi substituído por rodas direcionais sôbre um trilho.

Depois dêste carrinho, dirigido por um morador que é pago pelo condomínio, vieram mais dois: um outro para transporte dos moradores e um menor, utilizando a carroçaria modificada de uma velha motocicleta, que faz diàriamente a entrega do leite e a colheita do lixo.

Pires Leal acha que Leonel é intrometido e deixa a Secretaria do M. da Saúde

O Secretário-Geral do Ministério da Saúde, Sr. Luís Pires Leal, demitiu-se ontem do cargo, que exerceu durante cinco meses, afirmando que, "como homem de iniciativa privada, preocupado em dar um estilo pessoal à sua administração", o Ministro da Saúde "ingeriu na Secretaria-Geral, adotando métodos inaceitáveis".

Disse o Sr. Pires Leal — Secretário de Administração nos últimos dois anos do Govêrno Carlos Lacerda — que a Secretaria-Geral, órgão setorial de planejamento do Ministério, tem funções definidas em lei, "mas, apesar disso, o Ministro Leonel Miranda insistiu em empregar processos burocráticos criados por êle próprio".

CONFLITO

— Discordo da maneira como o Ministro Leonel Miranda, meu amigo e compadre há 40 anos, trata os assuntos da Secretaria-Geral do Ministério. Houve um flagrante conflito de estilos. O Ministro da Saúde, como homem de sucesso na iniciativa privada, tentou imprimir, com certa auto-suficiência, sua orientação pessoal. Não pude aceitar essa ingerência porque a lei define as funções da Secretaria, que atua como órgão setorial de planejamento e orçamento. O Ministro Leonel Miranda não é um técnico em administração.

Acrescentou o Sr. Pires Leal que, em cinco meses de gestão, fêz um trabalho de rotina paralelo à implantação da Reforma Administrativa no Ministério da Saúde, atualmente na fase de desemperramento, já que não houve modificações de estrutura.

— Não havia nenhum plano ousado. Temos um Grupo de Trabalho, do qual sou presidente, que, com um representante do Ministro do Planejamento e outro credenciado pelos demais ministérios, funcionava no sentido de desemperrar a máquina burocrática. Tenho 62 anos, para mim é muito difícil mudar minhas concepções de administração. Não usei a palavra irrevogável porque, para mim, o simples pedido de demissão tem o caráter de afastamento definitivo do Ministério. Nem por isso deixarei o cargo acéfalo. Quando o Ministro Leonel Miranda regressar de Pernambuco, estarei no cargo para entregá-lo ao meu substituto.

O Sr. Luís Pires Leal já foi diretor dos Hospitais Miguel Couto, Servidores da Guanabara e Getúlio Vargas, presidiu a Comissão de Compras da Secretaria de Serviços Sociais, chefiou o gabinete da Srta. Sandra Cavalcânti.

Secretário de Ciência só sai em 68

O Governador Negrão de Lima só cogita de nomear o primeiro titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia a partir do próximo ano. Acha o Governador que a nova Secretaria, para funcionar como instrumento prático de execução, necessita de um grande investimento.

Aviador se joga do 7.º pavimento

O Coronel-Aviador da FAB, Paulo de Castro e Abreu morreu ontem pela manhã, depois de jogar-se do 7.º andar ao solo do prédio 34 da Rua Pompeu Loureiro, onde residia com os seus familiares no apartamento 702. O irmão do morto General Renato de Castro e Abreu disse à Polícia, que seu irmão se suicidou durante uma crise nervosa.

Europa pode reagir contra deficit do balanço de pagamentos dos EUA

Cidade do México (AFP-JB) — Valery Giscard D'Estaing, ex-Ministro francês da Fazenda, deu ontem a entender que a aceitação, pelos países europeus, do prolongado deficit do balanço de pagamentos estadunidense não deverá continuar indefinidamente.

O ex-Ministro da Fazenda fêz tal afirmação a um perito norte-americano, dentro do seminário internacional sôbre a "Estabilidade Monetária e o Desenvolvimento Econômico", que reúne no México, atualmente, alguns dos melhores especialistas da economia mundial.

DEFICIT NOS EUA

Giscard D'Estaing falou das causas monetárias, orçamentárias e econômicas da inflação e citou, entre as causas externas da inflação provada nestes últimos anos, na Europa Ocidental, "a exportação da inflação pelos países deficitários em moeda de reserva e a importação da inflação pelos países credores".

O norte-americano Lyle E. Gramley declarou, a seguir, que não existia em seu país forma alguma de inflação e que, portanto, era impossível que a exportasse. A isso respondeu Giscard D'Estaing, dizendo que a política monetária estadunidense era boa para êsse país, mas não para a Europa.

O ex-Ministro francês recordou que, já em 1962, o Presidente Kennedy lhe havia assinalado, pessoalmente, como fazendo parte do primeiro plano de suas preocupações, o deficit "anormal" do balanço de pagamentos dos EUA, que os estadunidenses, contudo, não conseguiram anular desde então.

APENAS COOPERAÇÃO

Os países europeus, prosseguiu o ex-Ministro, aceitaram a situação com um espírito de cooperação, mas não podem aceitar que esta última se converta em doutrina. Fazê-lo representaria transferir os problemas norte-americanos aos países da Europa, obrigando êstes últimos, entre outras medidas de luta contra a inflação, a reabsorverem o ativo excedente oriundo dos Estados Unidos.

AS CONFERÊNCIAS

As conferências de Giscard D'Estaing, que expôs, na véspera, os "princípios de uma política de crescimento sem inflação" foram presenciadas com particular atenção pelos seus colegas de seminário, entre os quais se encontravam especialmente Laureano López Rodo, Comissário do Plano de Desenvolvimento da Espanha, Alvaro Alsogaray, ex-Ministro da Economia argentino, Frank Tamagna, Conselheiro do Banco Internacional da Reconstrução e Desenvolvimento, e Aníbal Pinto, da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

Giscard D'Estaing declarou-se realmente assombrado ante o esfôrço intelectual que realizam os dirigentes mexicanos e latino-americanos para chegar a um crescimento sem inflação.

"A experiência da França, em 1963-65", concluiu, "serve de referência e alimento muito amplamente êste debate internacional".

Planejamento e Agricultura têm estudos para estimular as indústrias madeireiras

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Ministérios da Agricultura e do Planejamento já concluíram os estudos sôbre a situação da indústria madeireira no Brasil e chegaram à conclusão de que os principais fatôres que impedem a sua expansão são as elevadas taxas de serviços nela incidentes, os altos custos de produção e a deficiência administrativa, segundo informaram ontem fontes ligadas àqueles dois Ministérios.

O objetivo dêsses estudos, segundo acrescentaram, é encontrar, através da identificação das causas que inibem o setor, as medidas necessárias que o Govêrno precisará adotar para incentivá-lo e que, segundo as mesmas fontes, serão adotadas dentro da orientação da política econômico-financeira do Govêrno.

ESTUDO

A indústria madeireira, em sua maior parte concentrada no Sul do País, tem considerável potencial para expansão, tanto no mercado interno como no externo. Entretanto, uma série de fatôres está inibindo o setor, sem melhores perspectivas, pelo menos a curto prazo. A indústria do mobiliário, segundo o estudo, se apresenta como uma das melhores alternativas de crescimento do setor madeireiro no plano interno. Quanto aos mercados externos, a maior perspectiva está na expansão da indústria de laminados e compensados para exportação.

Outra hipótese quanto ao mercado externo, levantada pelo estudo, é o crescimento das vendas de madeiras especializadas, o que poderia ser feito com relativa facilidade pelo Brasil. Tanto visando ao mercado interno como ao externo, e influindo na diminuição dos custos industriais do setor madeireiro, sugeriu o estudo o melhor aproveitamento dos desperdícios de madeira, através da produção de painéis.

Um fator importante considerado pelo estudo é o obsoletismo dos equipamentos da indústria madeireira que, além de mal conservados, funcionam com elevada ociosidade. Também o uso de técnicas inadequadas no tratamento e manipulação da madeira, bem como a inexistência, quase como regra geral, de instalações secadoras de madeiras, concorrem para a má qualidade do produto fornecido ao mercado.

Novos preços mínimos para os produtos agrícolas são satisfatórios, diz FAESP

São Paulo (Sucursal) — Os novos preços mínimos para financiamento ou aquisição de produtos agrícolas da safra 1967-68 foram considerados, "de uma maneira geral, satisfatórios" pelo Diretor da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Ademar Carvalho Gomes.

Salientando que os novos índices melhoraram, em relação aos do ano passado, o Diretor da FAESP declarou que "na prática tal majoração não é muito expressiva para o produtor, já que êste pagará 15 por cento de Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, em lugar dos 6.6 por cento do extinto Impôsto sôbre Vendas e Consignações".

IMPORTANCIA

O estabelecimento de novos preços mínimos antes do próprio plantio, continuou o Sr. Ademar Carvalho Gomes, "é medida bastante racional, possibilitando que o agricultor cultive o produto que melhor lhe convier, conforme as condições da conjuntura. A medida, porém, tem alguns reflexos negativos, pois não estimula o cultivo de determinados produtos, como atualmente acontece com o milho". Na opinião do Diretor da FAESP, o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias se constitui num entrave para o desenvolvimento do setor, "pois, se por um lado o ICM anulou os efeitos da incidência em cascata, fêz recair sôbre o produtor uma taxa exageradamente elevada".

Átomo para dinamizar a agricultura

Belo Horizonte (Sucursal) — O Instituto de Pesquisas Radioativas — IPR — da Escola de Engenharia e da Universidade Rural de Minas Gerais firmarão um convênio pelo qual os dois órgãos desenvolverão, em conjunto, um programa de pesquisas e ensaios para a utilização da energia nuclear no meio rural mineiro.

A minuta do convênio foi discutida ontem pelo Conselho Universitário da Universidade Rural de Minas Gerais — UREMG — tendo sido aprovada por unanimidade e considerada como "o mais avançado passo no caminho da modernização da agricultura mineira que, pela energia nuclear, poderá se colocar entre as mais adiantadas do mundo".

Pelo convênio, as pesquisas e ensaios serão realizados por grupos de técnicos do IPR e da UREMG ainda a partir dêste ano, e dentro do mais perfeito entrosamento. Segundo o Prof. Válter Bruno, que chefiará o grupo da UREMG, o convênio tem por objetivo criar as condições necessárias para que as duas Universidades possam iniciar a aplicação prática da energia nuclear na agricultura mineira.

Usina de Jafet terá crédito

Brasília (Sucursal) — O crédito especial de NCr$ 15 milhões (15 bilhões de cruzeiros antigos) solicitado pelo Govêrno, para restaurar e colocar em funcionamento a usina Mineração Geral do Brasil (Grupo Jafet), foi aprovado pelas comissões de Justiça e de Finanças da Câmara. Os recursos serão administrados pela Cia. Siderúrgica Nacional, obtidos através de colocação no mercado de Obrigações do Tesouro.

Teófilo diz que sentiu na Europa ambiente favorável a investimentos no Brasil

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, declarou ontem que encontrou na Europa, de onde acaba de regressar, ambiente favorável a investimentos em nosso País, cuja luta contra a inflação é vista no exterior com simpatia e confiança.

Destacou, ao se referir aos países visitados, o estímulo que vem sendo dado à iniciativa privada, e, no seio desta, à concentração de emprêsas e outras medidas no sentido de obter maior produtividade e fortalecimento empresarial.

FUSÃO

"Não há dúvida — disse — que hoje, mais do que ontem, impõe-se a concentração de emprêsas, não apenas para reduzir o custo operacional, mas, ainda, para melhorar ou aperfeiçoar a técnica utilizada, ou ainda, enfrentar a concorrência. A mais recente fusão em andamento é dos estaleiros de Ciotat, Dunkerque e Bordeaux, para fazer face à concorrência japonêsa e alemã neste setor. Nota-se, por outro lado, que o Mercado Comum Europeu tem facilitado a criação de sociedades multinacionais, isto é, com atividades em vários países, o que também estimula fusões."

Indústria denuncia "dumping"

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Matérias-Primas para Inseticidas e Fertilizantes de São Paulo e a Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados enviaram telegrama ao Presidente da República pedindo "providências imediatas face ao continuado e flagrante **dumping** nos preços para importação de fosfatos solúveis".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095563
Dólar Canad.	2,50749	2,52413
Libra	7,51842	7,56697
Pêso Uruguaio	0,022410	0,027964
Franco Suíço	0,62297	0,62778
Florim	0,75033	0,75585
Franco Belga	0,054306	0,054834
Peseta	0,045225	0,046833
Franco Franc.	0,55026	0,55487
Lira	0,004329	0,004367
Marco Alemão	0,67419	0,67929
Schil. Aust.	0,104571	0,106509
Coroa Sueca	0,52361	0,52787
Coroa Dinam.	0,38880	0,39231
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
£ RPC	7,51842	7,56697
Ouro Fino GR	3.036.2436	3.055.1228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,553
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00468
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,693
Dólar Can.	2,460	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 1.144 712 títulos na importância de NCr$ 1 320 474,49. Mercado em alta com índice BV fixando-se em 121,3, o que representa mais 1,5 ponto em relação ao movimento de têrça-feira última. As ações que mais subiram foram as da Petrobrás (+ 14,4 pontos), Siderúrgica Nacional — nominativas (+ 7,5) e ao portador (+ 5,4), e América Fabril (+ 4,5). Estiveram em baixa as ações da Willys Overland (— 3,9) e a da Alpargatas (— 1,7).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-8-67	8-8-67	2-8-67	26-7-67	Agôsto de 1966
4524	4501	4297	4443	3154

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

Fundo	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	8/8	0,68	0,01 Jun.	42 521 201
CONDOMINIO DELTEC	9/8	0,29	0,01 Jun.	5 282 707
FUNDO FEDERAL	27/7	1,16	0,03 Jun.	2 138 352
FUNDO HALLES	8/8	0,54	0,02 Jun.	2 043 117
FUNDO ATLANTICO	31/7	0,26	0,01 Jun.	1 095 611
FUNDO VERA CRUZ	4/8	3,76	0,23 Jun.	556 604
FUNDO SBS (Sabbá)	31/7	0,11 4/10	0,05/10 Jun.	403 473
FUNDO TAMOYO	8/8	1,12	0,05 Jun.	277 848
FUNDO BRASIL	26/7	0,29	0,02 Jun.	232 657
FUNDO NORTEC	20/7	0,63	0,01 Mar.	49 310
FUNDO SUL BRASIL	31/7	1,29	0,01 Dez.	45 012

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇOES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	21 600	1,16
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	62	1,16
A. VILLARES, Pref. Classe B	1 500	1,07
IDEM	500	1,08
ALPARGATAS	2 000	1,14
IDEM	500	1,15
IDEM	2 500	1,16
ALPARGATAS, Frac.	207	1,16
AMERICA FABRIL	14 600	0,45
IDEM	13 000	0,46
IDEM	5 000	0,47
AMERICA FABRIL, Frac.	20	0,47
ANT. PAULISTA	1 000	1,02
IDEM	6 200	1,03
IDEM	1 000	1,04
IDEM	3 600	1,05
IDEM	500	1,06
IDEM	1 500	1,07
ARNO	8 900	0,65
IDEM	23 000	0,66
B. DO BRASIL	6 468	6,35
IDEM	1 000	6,40
B. DO BRASIL — Alvará	240	6,30
B. BOAVISTA	20	2,70
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 000	1,30
B. DO PAIS, Nom.	10 000	1,00
B. PREDIAL R. DE JAN., Pref., Nom.	2 400	3,50
BELGO MINEIRA	35 120	0,84
IDEM	53 800	0,85
IDEM	7 500	0,86
BELGO MINEIRA, Frac.	165	0,84
BRAHMA, Pref. C/Dir.	3 730	1,66
IDEM	15 058	1,67
IDEM	1 900	1,68
IDEM	1 900	1,70
BRAHMA, Pref. C/Dir., Frac.	187	1,66
BRAHMA, Pref. C/Dir., Nom.	24	1,67
BRAHMA, Pref. Ex./Dir.	1 500	1,43
IDEM	5 100	1,44
IDEM	27 600	1,45
IDEM	8 500	1,46
BRAHMA, Pref., Ex./Dir., Frac.	282	1,46
BRAHMA, Pref., Ex./Rec.	60	1,37
IDEM	1 184	1,38
IDEM	200	1,39
BRAHMA, Pref. Dir.	3 720	0,40
IDEM	1 817	0,41
IDEM	603	0,42
BRAHMA, Ord., C/Dir.	2 649	1,51
IDEM	14 100	1,52
IDEM	1 000	1,53
IDEM	3 200	1,55
BRAHMA, Ord., C/Dir., Frac.	184	1,51
BRAHMA, Ord. Ex./Dir.	200	1,33
IDEM	7 800	1,35
IDEM	1 000	1,36
IDEM	300	1,37
IDEM	7 000	1,38
IDEM	200	1,39
IDEM	200	1,40
BRAHMA, Ord. Ex./Dir., Frac.	194	1,33
BRAHMA, Ord. Ex./Dir., Rec.	600	1,30
IDEM	180	1,33
BRAHMA, Ord. Dir.	2 293	0,30
IDEM	1 250	0,31
IDEM	657	0,35
BRAS. E. ELETRICA, Ex./Dir.	43 900	0,75
IDEM	26 000	0,76
BRAS. E. ELETRICA, Ex./Dir., Frac.	39	0,75
BRAS. DE ROUPAS	5 500	0,66
IDEM	12 620	0,67
IDEM	17 100	0,68
BRAS. DE ROUPAS	3 900	0,70
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	60	0,67
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	7 200	0,67
IDEM	6 800	0,68
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	119	0,67
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	100	0,52
IDEM	1 100	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	226	0,52
C. B. U. M.	400	0,47
IDEM	2 300	0,48
CIMAF, Ex./Bon., Ex./Div.	400	1,32
Frac.	280	0,63
IDEM	500	1,34
IDEM	18 800	1,35
IDEM	6 000	1,36
IDEM	5 700	1,37
CIMENTO ARATU	1 200	2,25
D. INDUSTRIAL	7 000	0,46
IDEM	10 000	0,47
IDEM	7 200	0,48
D. INDUSTRIAL, Frac.	165	0,47
D. DE SANTOS	13 900	0,91
IDEM	49 000	0,92
IDEM	6 900	0,93
D. DE SANTOS, Frac.	174	0,91
D. ISABEL, Pref.	6 200	0,63
IDEM	13 400	0,64
IDEM	1 300	0,65
D. ISABEL, Pref.,		
D. ISABEL, Ord.	1 800	0,60
D. ISABEL, Ord., Frac.	140	0,60
ESTRÊLA, Pref.	4 000	1,35
F. BRASILEIRO	6 700	1,09
IDEM	13 500	1,10
FERRO BRASILEIRO, Frac.	155	1,09
F. E LUZ DE M. GERAIS	5 000	0,76
IDEM	7 800	0,78
IDEM	3 000	0,79
IDEM	2 000	0,80
F. E LU ZPARANA	5 200	0,75
IDEM	7 000	0,80
F. E LUZ PARANA, Frac.	127	0,75
HIME	100	0,60
IDEM	7 000	0,61
IDEM	8 500	0,62
IDEM	4 500	0,63
HIME, Frac.	20	0,62
KIBON	400	3,24
IDEM	700	3,26
IDEM	100	3,27
IDEM	2 500	3,28
KIBON, Frac.	131	3,26
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	5 000	0,61
IDEM	700	0,65
IDEM	20	0,66
L. AMERICANAS	600	2,65
IDEM	5 400	2,66
IDEM	10 700	2,67
IDEM	3 600	2,68
IDEM	2 600	2,69
IDEM	1 700	2,70
LOJAS AMERICANAS, Frac.	396	2,65
MANN, Pref.	1 700	0,60
SIDER. MANNES-MESBLA, Pref.	3 300	0,90
IDEM	13 700	0,91
MESBLA, Pref., Frac.	123	0,91
MESBLA, Ord.	8 200	0,90
IDEM	13 300	0,91
IDEM	10 100	0,92
MESBLA, Ord., Frac.	166	0,90
M. FLUMINENSE	15 100	0,77
M. SANTISTA	1 500	1,32
MOINHO SANTISTA, Frac.	50	1,32
N. AMERICA, Port.	3 100	0,77
IDEM	21 100	0,78
IDEM	2 200	0,79
P. DE F. E LUZ	37 734	0,93
IDEM	33 500	0,94
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	60	0,60
SIDER. MANNESMANN, Ord.	900	0,56
SIDER. MANNESMANN, Deb.	14	0,77
IDEM	11 100	0,92
IDEM	10 600	0,95
IDEM	1 000	0,96
P. DE F. E LUZ, Frac.	125	0,96
PETROBRAS, Pref.	1 000	1,10
IDEM	4 000	1,15
IDEM	10 230	1,16
PETROBRAS, Pref.	10 600	1,17
IDEM	2 000	1,18
IDEM	13 250	1,19
IDEM	43 050	1,20
IDEM	8 030	1,21
IDEM	2 000	1,22
IDEM	500	1,24
IDEM	400	1,25
PETROBRAS, Ord.	1 000	0,80
PETR. IPIRANGA, Frac.	500	0,20
PETR. IPIRANGA, Ord.	8 250	0,70
IDEM	14 500	0,71
IDEM	5 500	0,71
IDEM	100	0,73
REF. PETROLEO UNIÃO, Pref., Ex./Dir., Ex./Bon.	1 700	1,10
SAMITRI	800	0,83
IDEM	6 700	0,85
IDEM	500	0,86
SAMITRI, Frac.	170	0,83
S. B. SABBA, Pref.	200	1,00
SIDER. NACIONAL, Port.	4 300	1,55
IDEM	5 000	1,56
IDEM	12 100	1,57
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	116	1,56
SIDER. NACIONAL, Nom.	2 000	1,40
IDEM	2 603	1,45
SOUSA CRUZ	17 100	1,08
IDEM	5 000	1,99
SOUSA CRUZ, Frac.	187	1,98
SOUSA CRUZ, Rec.	1 000	1,94
V. RIO DOCE, Port., C/Div.	200	3,64
V. RIO DOCE, Port. Ex./Div.	3 500	3,59
IDEM	12 100	3,60
IDEM	500	3,61
IDEM	1 600	3,62
V. RIO DOCE, Port. Ex./Div., Frac.	50	3,59
WHITE MARTINS	4 900	4,50
WHITE MARTINS, Frac.	546	4,50
WILLYS, Pref.	5 100	0,86
ILLYS, Pref., Frac.	80	0,86
WILLYS, Ord.	3 600	0,97
IDEM	1 000	0,98
IDEM	100	0,99
IDEM	600	1,00
IDEM	200	1,01
IDEM	500	1,02
IDEM	100	1,03
WILLYS, Ord., Frac.	400	0,98
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS		
PORTADOR, 1 ano 6%, venc. 4/68	1 200	25,00
PORTADOR, 5 anos 10%	30	24,80
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	1 035	0,73
T. PROGRESSIVOS		16 356,00
IDEM		12 358,00
IDEM		3 360,00

LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇAO MONETARIA		
DECRED S/A		
19%	180	16 018,00
DIX S/A		
19%	180	8 210,00
TOTAL		24 228,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	922,97	931,75	919,09	926,72	+ 4,27
20 FERROVIAS	264,80	266,45	262,53	265,39	+ 0,62
15 CONCESSIONARIAS	134,49	135,45	133,53	134,78	+ 0,48
65 AÇÕES	333,14	335,93	331,12	334,20	+ 1,23

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais: 655 500; Ferrovias 178 600; Concessionárias de Serviços Públicos 125 900. Total 960 000.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 130,34.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	7-3/8	Col Gas	27-1/8	Int Tel & Tel	104-3/4	Rep Stl	49-7/8	U S Steel	48-5/8
Allied Chem	40-7/8	Con Ed	34-1/4	Johns Manville	63	Rey Tob	42	U S Gypsum	80
Allis Chal	33	Cont Can	60-3/8	Kennecott	50	Sears	59	Union Royal	44-3/4
Am Can	53-3/8	Cont Stl	34-7/8	Kroger	23	Sinclair	78-1/8	U S Smelting	78-1/2
Am Forn Pow	26	Cord Pd	45-3/4	Lehman	36-5/8	Southern R	57-1/2	West Air Br	39-3/4
Am Met Cl	57-7/8	Crown Zell	48-7/8	Lockheed	67-1/8	Std O Ind	61-7/8	Woolwth	20-1/8
Amer Std	29-1/2	Curtiss W	28	Loews Thea	84-1/8	Std O Cal	58-1/4	Westg El	64-3/8
Amer Smel	72	Du Pont	162-3/4	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	63	Allien Inc	64-3/8
Am T & T	51-3/4	East Air L	57-1/4	Mobil Oil	42-7/8	Stand. Brands	38-3/8	Ark La Gas	39-3/8
Amer Tob	35-1/4	Eastman	129-1/2	Mont Ward	25-1/4	Studebaker	68-3/4	Brit Am Oil	36
Anaconda	52-3/4	Electron Spe	31-1/8	Nat Cash R	111-3/4	Swift	30-1/2	Brit Pet	8-1/2
Armour	40-5/8	Ford	53-7/8	Nat Dist	45-5/8	Tech Mat	13-1/4	Creole P	37-3/4
Atlan Rich	107-1/2	Gen Foods	78-1/8	Nat Lead	64-1/4	Texaco	75-1/4	Espey Mfg	24-1/4
Atlas Corp	6-1/8	Gen Motors	85-5/8	N Y Centr	81	Texas Gulf	147-3/8	Giant Yell	9-9/16
Bendix	52-1/8	Gillete	57-1/4	Otis Elev	45-3/4	Textron	85-3/8	Home Oil A	20-3/8
Beth Stl	37-1/4	Glidden	25	Pac G El	36-1/2	Timken	43-3/4	Husky Oil	13-1/8
Can Pac	71	Goodyear	48-1/8	Pan Am	29-1/8	Un Carbide	53-1/4	Norf So Ry	42
Case J I	21-3/8	Grace W R	45-5/8	Penn R R	69	Union Pacific	43-3/4	Seeman	7-1/4
Cerro	40-1/2	IBM	505	Phillips P	65-1/8	United Aircr	100	Syntex	90-1/8
Ches & Oh	70-3/4	Int Harv	39-3/8	Pub S E G	33-3/8	Utd Fruit	32-1/4		
Chrysler	50	Int Nick	103-5/8	RCA	55-3/4	United Gas	79-1/4		

BIRD libera US$ 66 milhões para construção de rodovias

O Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, no encontro que manteve, ontem à tarde, com o representante do BIRD — Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento — Sr. Sharid Hussain, conseguiu a liberação de US$ 66 milhões para a construção de estradas de rodagem em Minas, Paraná e Rio Grande do Sul.

Êste empréstimo, que será pago em vinte anos e que levou dois anos para ser liberado, possibilitará a construção da BR-262 (Belo Horizonte—Uberaba), BR-381 (Ipatinga—Governador Valadares), da rodovia São Mateus—União da Vitória, no Paraná, e das ligações Tabaí—Canoas, São Vandelino—Caí—Bento Gonçalves, além da duplicação do trecho ligando São Leopoldo a Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

ÚLTIMA FASE

Após o encontro, o engenheiro Eliseu Resende explicou que os entendimentos do Govêrno brasileiro com o BIRD vinham se arrastando há mais de dois anos e foram necessários vários entendimentos, estudos de viabilidade técnica e econômica das rodovias e outros estudos correspondentes.

O acôrdo para o financiamento, conforme ficou decidido ontem, será firmado em fins de setembro ou princípio de outubro, em Washington. As obras deverão ser iniciadas em janeiro do próximo ano e, ainda êste mês, o DNER publicará os editais de convocação para a concorrência das firmas empreiteiras interessadas nas obras.

O empréstimo será pago em vinte anos, com três de carência e juros de 3,5% ao ano.

PROGRAMAÇÃO

O engenheiro Eliseu Resende, durante o encontro, explicou que o DNER já asfaltou mais de mil quilômetros êste ano e que até o final do Govêrno Costa e Silva deverão estar asfaltados 8 200 quilômetros, que corresponde a 30% de tudo o que se fêz no Brasil até hoje em matéria de rodovias.

A programaão do Govêrno prevê a construção anual de dois mil quilômetros de rodovias, com o que o DNER conta com NCr$ 550 milhões (qüinhentos e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos).

O Sr. Sharid Hussain revelou ao Diretor do DNER a disposição do Banco Mundial em não conceder, diretamente, empréstimos para os programas rodoviários dos Estados, sugerindo que os financiamentos aos departamentos estaduais de estradas de rodagem sejam sejam feitos através do DNER, que apresentará ao BIRD uma proposta global, "a fim de evitar os empréstimos picados".

Andreazza quer ampliar a participação do Brasil na navegação de longo curso

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou ontem, antes de seguir para Recife, que sua principal meta no setor da navegação de longo curso é dar maior participação à Bandeira brasileira, "pois sòmente com fretes o País despende US$ 500 milhões por ano".

Acrescentou o Ministro Mário Andreazza que os efeitos das medidas adotadas na área do transporte marítimo já se fazem sentir e que, especialmente quanto à navegação de longo curso, "várias medidas serão adotadas".

MEDIDAS

O Lóide Brasileiro, por exemplo, segundo informou o Ministro, será associado às emprêsas privadas, ao mesmo tempo que o Presidente Costa e Silva assinará um contrato para construção, em estaleiros nacionais, de 24 navios de 12 mil toneladas para esta companhia.

Quanto à navegação de cabotagem, disse que seguirá a política de estabelecer linhas ao longo da costa, com freqüência acentuada, medida que não representará concorrência para a iniciativa privada, pois o Govêrno visa à retirada do Lóide dêste tipo de navegação, à medida que aquelas emprêsas puderem preenchê-la.

Sôbre a navegação interior, informou que já estão sendo realizados estudos para o estabelecimento de um Plano Nacional de Navegação Fluvial. Mereceräo atenção as bacias do Prata, São Francisco e Amazonas, as quais já tiveram vários de seus rios estudados hidrogràficamente.

RODOVIA

Destacou também o Ministro Andreazza os esforços que vêm sendo feitos para a construção da rodovia internacional que integrará Brasil, Bolívia e Peru, passando por Brasília, Pôrto Velho, Abunã, Rio Branco e Pucalpá e que depende apenas de um financiamento do BID da ordem de US$ 25 milhões.

DIVISÃO DOS FRETES

A Comissão de Marinha Mercante fixou ontem, em reunião plenária, nos têrmos da Resolução 2 995, a participação nos embarques de cargas entre o Brasil e os Estados Unidos — Costa Leste e Gôlfo do México para as emprêsas de **terceira bandeira** participantes da Conferência Interamericana de Fretes, no triênio 1967/69.

A informação, prestada pelo Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotello a participação nos fretes é de 35% para êste ano, 30% para 1968 e 20% para 1969, para as **terceiras bandeiras** lembrando que a partir de hoje só poderão participar do transporte de cargas para a Costa Leste as companhias integrantes da Conferência Interamericana de Fretes.

Leme instala associação de financeiras para o Nordeste

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, instalou ontem no Recife a Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento do Nordeste — ADECRENE —, em sessão na qual relatou os dispositivos referentes à emissão de Letras de Câmbio, com prazo de 180 dias, e a exigência de uma aplicação máxima de 60% dos recursos oriundos dêsses títulos em financiamento de capital de giro das emprêsas.

Afirmou o Presidente do Banco Central que êsse encontro marcava o início do diálogo para o exame das condições financeiras da região e os seus problemas, assegurando que não abandonará os problemas de caráter nacional para dar ênfase aos locais.

A REUNIÃO

Relatou o Sr. Rui Leme alguns pontos pretendidos pelas financeiras do País, nos recém-findos encontros das emprêsas de crédito, investimento e financiamento e o Forum de Mercado de Capitais, ambos realizados na Guanabara. Acompanhado de diretores e assessôres técnicos do Banco Central, o Sr. Rui Leme examinou a criação de um mecanismo de refinanciamento para compra de Letras de Câmbio de prazo longo, alguns aspectos da Lei de Mercado de Capitais e assuntos pertinentes ao decreto-lei que criou estímulos para o mercado de capitais.

Participaram do encontro com o Presidente do Banco Central os representantes das seguintes financeiras de Pernambuco: Companhia Nordeste de Industrialização, Nordestina S. A., Credinorte e Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco — Crédito, Financiamento e Investimento. Após manter contatos com os banqueiros pernambucanos o Presidente do Banco Central concedeu entrevista à imprensa.

Bôlsa vê ação das financeiras

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, enviou ontem carta-circular às entidades interessadas solicitando a indicação dos membros que constituirão o grupo de trabalho encarregado de estudar a tese apresentada pelo ex-Ministro Clemente Mariani sôbre a delimitação de áreas de atuação das instituições financeiras bancárias e não bancárias.

A tese do Presidente do Banco da Bahia despertou o maior interêsse no I Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais, mas por suas implicações não chegou a ser votada, preferindo os participantes daquela reunião, realizada nos últimos dias de julho, deixar a cargo do Conselho de Administração da Bôlsa do Rio a convocação de um grupo de trabalho para examinar a matéria.

INTEGRANTES

A carta-circular do Sr. Marcelo Leite Barbosa foi dirigida aos Srs. Luís Simões Lopes, Presidente da Associação dos Bancos de Investimento, José Luís Moreira de Sousa, Presidente da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, Gastão Vidigal, Presidente da Federação Nacional de Bancos, e à Associação Nacional de Emprêsas de Crédito Imobiliário (em organização).

Cada uma dessas entidades deverá designar dois representantes para o grupo de trabalho, cuja instalação está marcada para as 10h do próximo dia 28, na sala de reuniões do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. Os estudos deverão ter rápido andamento, de modo a que suas conclusões possam estar terminadas antes da realização do Congresso de Bancos, previsto para o mês de outubro, no Recife.

Petrobrás não se opõe ao fim do monopólio da petroquímica

O Presidente da Petrobrás, General Artur Candal da Fonseca, afirmou ontem que a emprêsa não raciocina, como muitos pensam, que "o bem da Petrobrás é o bem do Brasil" e sim, realmente, que "o bem do Brasil é o bem da Petrobrás" e assim sendo não terá nada a objetar quanto à decisão que o Govêrno venha a tomar sôbre a questao do monopólio da petroquímica e da expansão das refinarias particulares.

A declaração, assim como a de que o Brasil será auto-suficiente na produção de gás liquefeito até 1970, foi feita após uma explanação, na Associação Comercial, dos dirigentes da Refinaria de Petróleo União, na qual afirmaram que mesmo que tôdas as refinarias privadas entrassem num esquema "refinaria x petroquímica", o acréscimo total de produtos da área do monopólio não ultrapassaria a 20% da produção atual dessas refinarias, o que elevaria de 8 para 9.6% o total do refino privado.

INSUFICIÊNCIA

Afirmaram os Srs. Pais Barreto e Ernâni Pilla, da Refinaria de Capuava, que a insuficiência de produção interna de matérias-primas básicas para a indústria petroquímica tem-se constituído em obstáculo intransponível no processo de desenvolvimento dêste importante setor das indústrias químicas no Brasil, por não possuir reservas comprovadas de gás natural em quantidade suficiente para a implantação de indústria de base.

Ressaltaram que no seu entender as barreiras criadas para a solução do problema são provenientes da legislação do petróleo existente e "apreciada sempre com uma forte dose emocional, tendo sido elaborada numa época em que não era possível prever-se o fabuloso desenvolvimento da indústria petroquímica e as implicações que o fenômeno traria ao panorama geral do petróleo, sendo por isso omissa, com relação à petroquímica".

META PRIORITÁRIA

Lembraram a seguir que, com o advento da ALALC, a implantação das indústrias de base passou a constituir meta prioritária no desenvolvimento dos países dela integrantes, com vistas à competição na futura integração das economias respectivas e acrescentaram que o surgimento do setor da petroquímica tem exercido, em alguns países, um efeito anticíclico nas economias, pelo seu extraordinário mercado e pelo efeito dinamizador que exerce junto à indústria química.

Informaram que, graças à nova orientação oficial dada ao problema, já existem no Brasil inúmeros projetos petroquímicos, que representarão investimentos correspondentes a cêrca de 500 milhões de dólares nos próximos três anos, que poderão provocar a afluência de pelo menos mais 500 milhões nos seguintes cinco a sete anos.

DISPONIBILIDADE

Entre as soluções apontadas pelos dirigentes da Refinaria União como adequadas para a implantação e desenvolvimento da indústria petroquímica do Brasil, ressaltaram êles ter-se de partir do princípio de que não haverá indústria petroquímica em país onde não haja disponibilidade das matérias-primas petroquímicas básicas, em quantidades e a preços compatíveis com a produção do restante da cadeia de produtos a preços de competição internacional.

Por não dispor o Brasil de reservas comprovadas de gás natural em quantidades necessárias — e por serem insignificantes, para a finalidade, as quantidades de gases residuais de suas refinarias — e por estar se tornando a nafta, no mercado internacional, cada vez mais escassa e dispendiosa, afirmaram que se impõe, no Brasil, a solução adotada com êxito por vários países da Europa e pelo Japão, ou seja a produção local de nafta pelo refino adicional de petróleo cru importado.

Encerrando a exposição, adiantaram os empresários que o Govêrno precisa agir com urgência com relação ao problema, pois surgiu uma ameaça que poderá paralisar todos os atuais projetos de expansão, com a desestatização de tôdas as atividades relacionadas ao petróleo realizada na Argentina e que poderá provocar a transferência dos projetos nacionais para aquêle país vizinho.

Lazzarini diz que guerra no café não interessa ao Brasil

Ao afirmar que "ao Brasil não interessa entrar numa guerra de preços", o Secretário-Geral do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (GERCA), Sr. Válter Lazzarini, disse ontem que o aprimoramento da qualidade do café brasileiro é o que lhe dará condições de manter sua receita cambial e competir com os concorrentes.

Falando a alunos do curso de desenvolvimento promovido pelo Banco do Brasil, disse o Secretário do GERCA que, no caso do Brasil, os preços comerciais cairiam demasiadamente caso nos retirássemos do Acôrdo Internacional e o lavrador abandonaria o café, investindo noutros setores que não ofereceriam a mesma renda obtida com a exportação do produto.

COMPARAÇÕES

Admitindo que o Brasil só pode enfrentar seus concorrentes latino-americanos e da América Central e África dentro do Acôrdo Internacional, disse o Sr. Válter Lazzarini que a guerra de preço não interessa nem ao Brasil nem aos nossos concorrentes, e lembrou que uma diversificação perniciosa dispersaria as divisas que obtemos com o café, "pois o preço médio de uma saca de café é de US$ 50, enquanto o milho, o feijão ou o açúcar são cotados de dois a cinco dólares e também estão em superprodução ou atingem fàcilmente esta condição".

Exemplificou com um exemplo histórico, dizendo que em 1940 o preço do café caiu a sete *cents* a libra-pêso, enquanto em 1954 o preço foi para 79 *cents* a libra-pêso demonstrando que a receita cambial proporcionada pelo café é função de política comercial pois não houve nesse período qualquer alteração tecnológica ou mudança na estrutura da economia que justificasse essa oscilação de preço.

Procurou o Secretário-Geral do GERCA chamar a atenção para o fato de que os elementos de concorrência de um produto no mercado são preço e qualidade. A guerra de preço está afastada — acentuou — porque também não interessa aos africanos e centro-americanos, que não teriam outras opções para aplicação de seus recursos, e seriam obrigados a baixar muito mais os seus preços do que o Brasil, até ficarem com uma renda nula e dependentes da receita cambial do café em alguns casos em maior porcentagem que a economia brasileira.

PERSPECTIVA

Quanto à qualidade lembrou que existem no mercado duas espécies de café, o arábica, que é o nosso café e o robusta africano. Apresentando uma tabela estatística, ressaltou que, pela média dos preços numa série de anos largamente distanciados, estima-se que os diferenciais dilatados pelo mercado são o café colombiano, 15% acima do nosso Santos 4, e o robusta, 20% abaixo do Santos 4.

Disse ainda que aperfeiçoando a qualidade e mantendo o mesmo preço o Brasil poderá oferecer aos consumidores em condições de competição, volume de café que lhe permita preencher a sua cota no Acôrdo e exigir a disciplina no caminhamento do Convênio. Êste seria o caminho — acrescentou — para manter os mercados tradicionais e a industrialização do café, através do solúvel.

NACIONALIZAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Considerando que o Brasil, dia a dia, perde terreno na comercialização do café, o Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-Paraná) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que torna privativo de brasileiros natos ou naturalizados a industrialização do café solúvel.

O projeto de lei, por outro lado, estabelece as condições de qualidade para que se obtenha um produto puro, sem qualsquer adições ou misturas, "tão comuns nas indústrias de torrefação e moagem, estragando o café bebido pelo povo, e essa fixação abrange tôda a extensa gama de tipos e bebidas do café brasileiro".

Secretaria quer vacinar criança logo

A Secretaria de Saúde está pedindo aos pais de crianças em idade pré-escolar que as vacinem logo nos centros médicos mais próximos de suas residências, evitando assim que em dezembro os postos recebam quase de uma só vez 700 mil crianças candidatas a matrículas.

A vacinação imediata, segundo lembra a Secretaria de Saúde, evitará a formação de longas filas. Além disso, o atestado pode ser obtido com antecedência, pois é válido por três anos. O prazo para seu fornecimento varia de sete a 15 dias, porque só é fornecido após a verificação de que a vacina pegou.

PREVENÇÃO

Todos os aviões procedentes de Belém do Pará estão sendo fumigados com inseticida ao pousar no Galeão ou no Santos Dumont, em face de um surto de febre amarela registrado naquele Estado. A determinação é do Ministério da Saúde e está sendo cumprida pelo Serviço de Saúde dos Portos, que informou não ser alarmante a situação em Belém.

Maranhão recruta técnicos

O Diretor do Banco do Estado do Maranhão, economista João Alberto de Sousa, estêve no Rio como emissário do Governador José Sarnei, a fim de recrutar médicos, engenheiros, economistas e agrônomos para o seu Estado, dando preferência aos técnicos que moram no Rio mas são maranhenses.

O Sr. João Alberto de Sousa informou que o capital do Banco do Maranhão foi ampliado para NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), e que até o final da gestão do Governador José Sarnei passará para NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos).

PROGRAMA

Além de já haver inaugurado mais duas agências do Banco do Maranhão, o economista João Alberto de Sousa disse que o Govêrno Sarnei adotou no banco oficial do Estado um critério de apoio ao pequeno agricultor, facilitando empréstimos diretamente aos produtores, e democratizou o crédito, tornando-o acessível também ao pequeno comerciante.

COLTED receberá 2 milhões de livros para organizar 8030 bibliotecas no País

A Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (COLTED) receberá ainda esta semana cêrca de dois milhões de livros que constituirão 8 030 bibliotecas, a serem criadas em escolas e universidades de todo o País, segundo revelou o seu Diretor-Executivo, Professor Leóstenes Cristino, em entrevista coletiva, no Ministério da Educação e Cultura.

Para a aquisição dêsses livros a COLTED mobilizou recursos da ordem de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), que representam parte da dotação de NCr$ 75 milhões (setenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos) do convênio MEC-USAID-SNEL (Sindicato Nacional dos Editôres) destinado a entregar, em três anos, 50 milhões de livros.

SELEÇÃO

Disse o Professor Leóstenes Cristino que a seleção dos títulos que constituirão as primeiras bibliotecas, foi feita pelas diversas diretorias do MEC, cujos diretores compõem o colegiado da COLTED e a esta coube fazer a emissão dos pedidos aos editôres, seu pagamento e a fiscalização na entrega dos mesmos.

Espera o Diretor-Executivo da COLTED entregar até o fim do ano cêrca de 20 mil livros dos níveis primário, médio e superior às escolas que já estão relacionadas pela comissão, indicadas pelas Secretarias de Educação dos Estados.

As 8 030 bibliotecas que serão organizadas por uma firma particular serão distribuídas da seguinte forma: seis mil para escolas de nível primário; mil para centros de Supervisão do Departamento Nacional de Educação, também dêste nível; para o ensino médio — mil (para ginásios e colégios) 100 para escolas industriais, 300 para escolas comerciais e 100 para escolas agrícolas; sujeitas ainda a alteração, 530 irão para universidades.

— Esta primeira fase de entrega de livros foi considerada como a de amostragem, pois dará à comissão uma visão das reais necessidades da população escolar brasileira. Isto porque, em cada escola ou universidade, será responsabilidade dos diretores e professôres a escolha dos títulos que mais se adaptem às necessidades locais. Desta seleção, que é em última análise a biblioteca, os pedidos serão enviados à COLTED para posterior remessa de quantidades de livros necessários aos seus alunos e distribuídos gratuitamente aos mesmos — explicou o Professor Leóstenes Cristino.

A própria firma que ganhou a concorrência para a entrega das bibliotecas em todo o Brasil tem a seu cargo receber, embalar e despachar os livros a partir desta semana. Juntamente com as bibliotecas, a COLTED entregará estantes que facilitarão as escolas que ainda não possuam um serviço organizado.

O Diretor-Executivo da COLTED esclareceu, ao encerrar a sua entrevista, que o papel da USAID nesse acôrdo é apenas de órgão financiador, sem qualquer interferência na escolha dos livros, pois não tem representante no colegiado da Comissão.

VISÃO DAS NECESSIDADES

O Prof. Leóstenes Cristino acredita que a COLTED conhecerá as necessidades do País com a entrega dos primeiros livros

Câmara saúda Smith

Brasília (Sucursal) — Na visita que fêz à Câmara dos Deputados, às 14h30m, o Governador norte-americano de Virgínia Ocidental, Sr. Hullet Smith, foi saudado pelo Vice-Líder do Govêrno, Sr. Geraldo Freire, que ressaltou tratar-se de um estadista afeito ao pensamento cristão.

— O Governador Hullet Smith — disse o deputado — é um dêsses homens que, usando os bens terrenos, com grande sabedoria, usando os recursos técnicos da terra que governa, está certo, entretanto, de que só com a fôrça espiritual será capaz de pacificar os povos e de influir bem para o desenvolvimento dos homens e para o encontro da sua própria felicidade.

Mineiro faz livro sôbre B. de Cocais

O estudante mineiro Luís Fonseca Chaves, quartanista de Direito na Universidade Federal de Goiás, lançará esta semana no Rio o seu livro **Desvendado o Mistério de Cocais**, trabalho de pesquisa em que historiou a herança do industrial José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, o Barão de Cocais.

No livro, baseado em pesquisas feitas em Belo Horizonte e na cidade de Barão de Cocais, o estudante apresenta a íntegra de certidões, publicações e outros documentos referentes à herança, além de uma árvore genealógica com os troncos das famílias que têm direito à herança.

Promovidos "post-mortem" os 16 militares da FAB vitimados no avião C-47

Brasília (Sucursal) — Os 16 militares da FAB que morreram em conseqüência da queda do avião C-47 na Amazônia, dia 16 de junho, foram ontem promovidos *post-mortem*, por portaria do Ministro Márcio Melo, que promoveu também o cabo Nélson Odir da Silva Barros, falecido 11 dias depois, três horas antes da chegada dos socorros.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, concedeu *post-mortem* a Medalha do Pacificador ao soldado Adalberto Ilha de Macedo, único militar brasileiro do Batalhão Suez morto no início das operações de guerra entre árabes e israelenses, dia 5 de junho, na Faixa de Gaza.

PROMOÇÕES

As promoções *post-mortem* na FAB foram as seguintes: do 1.º Tenente-Aviador Moisés Silva Filho ao pôsto de Capitão; dos cabos Geraldo Calderaro de Brito, José Maria da Silva, Rosemiro Batista Neto e Wilson Alves no pôsto de 3.º sargento; os 2.º sargentos Nilo Favaro e Raimundo Nonato Godinho de Morais ao pôsto de 1.º sargento; e dos soldados José Evangelista Marques de Lima, Elói Barbosa de Andrade, Alcindo Guilherme da Silva Otero, Luís Maximiano de Sousa Feio, Gil Guimarães, Mário Neves de Araújo, José Maria Teixeira, Nélson Nunes e Brígido Tomé de Sousa Gás ao pôsto de cabo.

A portaria nomeando o cabo Nélson Odor da Silva Barros ao pôsto de 3.º sargento foi assinada momentos antes de o Ministro Márcio de Sousa e Melo seguir para Recife.

Russomano convoca todos os sindicatos para opinar sôbre questões nacionais

O Professor Mozart Vitor Russomano, catedrático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e autor do Código de Processo do Trabalho, afirmou ontem que "é chegada a hora de convocar o sindicalismo brasileiro para uma tomada de posição ante a realidade brasileira".

O Sr. Mozart Vitor Russomano, que veio ao Rio participar de um seminário sôbre Ensino do Direito, promovido pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, afirmou que os sindicatos brasileiros têm de opinar sôbre os grandes problemas nacionais, a não ser que se queira marginalizar uma grande parcela do povo brasileiro.

MOBILIZAÇÃO

Essa mobilização do sindicato — disse o Professor Russomano — tem dois sentidos: de um lado, fazê-lo desenvolver nosso frágil sistema de convenções coletivas de trabalho; por outro lado, ao mesmo tempo, chamá-lo para uma ativa participação nos grandes problemas da nacionalidade, que, embora não sejam trabalhistas, estejam vinculados aos interêsses específicos das categorias profissionais e econômicas que cada sindicato representa. O sindicato operário brasileiro — tíbio e tímido — é, ainda, apenas, um *reivindicador*, menos diante do empresário do que diante do Poder Público, ao qual pede, constantemente, proteção paternalista.

Por deficiente que seja nosso sindicalismo obreiro, no entanto, penso está êle apto a começar (a começar, ao menos) a chamar a si, em entendimentos diretos com o empregador, a formulação das normas que regulamentam o trabalho, reduzindo, assim, a legislação minuciosa que aí está, tôda ela elaborada pelo Estado. Da mesma forma, é preciso reconheçamos a progressiva ampliação da área sindical.

— Se o sindicato é uma *associação*, criada voluntàriamente — continuou — êle se firma sôbre uma realidade sociológica profunda: a existência da *categoria* (profissional ou econômica), de caráter comunitário, com interêsses genéricos, próprios e, eventualmente, opostos aos interêsses particulares dêste ou daquele de seus integrantes. Essa raiz sociológica e comunitária do sindicato lhe dá o privilégio exclusivo de representar o interêsse da categoria, seja qual fôr êsse interêsse, trabalhista ou não, perante qualquer autoridade pública, administrativa ou judiciária, ainda uma vez, trabalhista ou não.

INTERÊSSES COLETIVOS

— Ninguém mais sustenta que o sindicato represente e defenda, perante o Poder Público, apenas os interêsses particulares de seus associados. Mas, cumpre salientar, também, que os interêsses coletivos da categoria não estão adstritos ao mundo do trabalho, embora nêle nasçam e dêle decorram: penetram diversas esferas e, por isso, o sindicato moderno tem funções extratrabalhistas, de natureza econômica, política, social etc. Enfim, onde quer que seja situado o interêsse direto e genérico da categoria, aí deve estar o sindicato —afirmou.

— No Brasil, há 25 anos — prosseguiu — a lei define o sindicato como órgão técnico-consultivo do Estado. A Constituição de 1967, no Art. 159, permite que o Poder Público delegue ao sindicato o exercício de suas próprias funções. Na prática, porém, nada disso ocorre e o sindicato, na verdade, está marginalizado no encaminhamento da problemática brasileira, inclusive e especialmente no que concerne à vida política do País.

— Incluo, pois, entre as modernas atribuições do sindicato — disse — o desempenho de um papel político, muito embora a lei nacional proíba atividade partidária nas entidades sindicais. Política partidária é uma coisa e política é outra. Da primeira, o sindicato nacional está afastado, por lei; à segunda, está jungido, por fatalidade sociológica. Admitir que o sindicato deva ficar indiferente ao processo político-social do Estado é ignorar o que seja o sindicalismo, quais suas formas históricas de atuação e qual sua importância na vida de hoje.

Temos, no Brasil, experiência dolorosa quanto à vinculação da política ao sindicato. O sindicato estêve atrelado ao Ministério do Trabalho, durante anos, servindo a homens e partidos. Nasceu, daí, um sindicalismo subserviente. Isso, porém, é o declarado desvirtuamento do papel político do sindicato, que pode ser exercido (o Direito Comparado o revela) com serenidade e, até mesmo, com eficiência.

EXEMPLOS

— Dar-se papel político ao sindicato — continuou — não é comunismo, nem totalitarismo. Tome-se o exemplo dos Estados Unidos: o sindicalismo norte-americano é o mais impressionante fenômeno associativo da História Humana. A AFL-CIO, em 1966, tinha .... 13 500 000 associados, enquanto tôdas as demais entidades sindicais do país possuíam, apenas, 4 500 000 membros, isto é, uma têrça parte daquele total. É possível admitir-se que êsse assombroso poderio popular e trabalhista não exerça sua fôrça perante o Poder Público? Como impedir que, nas magnas questões nacionais, de interêsse genérico do povo e do trabalhador, não se ouça o sindicato?

— Há quem registre — disse — a excessiva interferência do sindicalismo norte-americano na política. Afirma-se que a AFL-CIO tende a tornar-se um poder dentro do poder do Estado. A legitimidade dêsse poder, não dentro do Poder Público, mas em face dêle, parece-me, entretanto, estar na ordem natural das coisas.

É exercida, por exemplo, de modo ostensivo, na grande República do norte, uma fiscalização imediata sôbre a conduta de senadores e deputados. Um a um. Voto a voto. Organiza-se, periòdicamente, a "lista negra", contendo a relação dos projetos de lei considerados fundamentais e são apontados os votos "certos" e "errados" (do ponto-de-vista da AFL-CIO) de cada parlamentar.

A edição da "lista negra" chega a 50 milhões de exemplares. Vale por um brado de alerta ouvido em todo o país. Mais ainda: a AFL-CIO usa seu poder econômico, na pressão exercida sôbre o Estado. Fiel ao antigo lema de seus fundadores, quer premiar o amigo e punir o inimigo. O prêmio ao amigo é o financiamento de sua campanha eleitoral. A punição consiste em financiar a campanha do adversário do inimigo, mesmo quando êste não inspire confiança aos trabalhadores. Não basta, pois, que os que votaram "bem" sejam reeleitos; é preciso que os que votaram "mal" sejam derrotados.

Dentro dêsse programa, nas eleições de 1966, foram gastos dois milhões de dólares, isto é, em cifras redondas, cinco e meio milhões de cruzeiros novos.

PARTICIPAÇÃO

— Não creio — disse o Professor Russomano — que êsse exemplo seja aconselhável para o Brasil. Nem o sindicalismo nacional tem condições para adotar tal modêlo. Mas, quero sublinhar que o fenômeno da participação do sindicato na vida política se verifica nos países comunistas, nos países fascistas e nos países democráticos.

Há, porém, uma diferença profunda no comportamento do sindicato, nessas diferentes áreas políticas. Nos países totalitários, o sindicato é instrumento do partido (único ou oficial). Nas democracias, seu papel político é medido pelo interêsse genérico da categoria que êle representa perante o Estado, do qual é colaborador, servindo à comunidade, sem vinculações com partidos.

— Mesmo conhecendo os riscos de tal idéia — continuou — penso que o sindicalismo brasileiro precisa ganhar vitalidade, audácia, importância e, inclusive, certa agressividade. Deve ser, para isso, sacudido e pôsto no centro das negociações coletivas de trabalho e dos grandes movimentos da nacionalidade. Essa "politização apartidária" do sindicato coloca-o diante do Estado, predispondo-o a aceitar o diálogo (o vocábulo está em moda) que agora se procura estabelecer, no Brasil, entre ambos, sem bons resultados.

Os líderes sindicais se retraem e receiam êsse diálogo, temendo que êle acarrete (quando, ao contrário, repele) a transformação do sindicato em instrumento de um partido, de um Govêrno ou de um Ministério, como aconteceu entre nós através do regime de "submissão sindical", que o jargão colorido dos brasileiros batizou de "peleguismo".

— Em uma estrutura legislativa que se baseie, sobretudo, em convenções coletivas de trabalho e em que o sindicato seja uma presença nacional, não há lugar para o peleguismo, que subsiste no Brasil, em parte, por culpa dos Governos e, em grande parte, pela fraqueza dos próprios sindicatos. Nesse assunto, ou o sindicato mata o peleguismo ou o peleguismo mata o sindicato. Não há outra alternativa. Não peço que o Govêrno mate o peleguismo. Não peço que o legislador mate o peleguismo. Não peço que as Fôrças Armadas matem o peleguismo. Peço, apenas, que o peleguismo seja morto — quanto antes melhor — pelo próprio sindicato.

— O sindicato autêntico é autônomo. O sindicato autônomo não serve a partidos, governos e pessoas. E, além disso, deve atuar, nas convenções coletivas, como um dos criadores da regulamentação do trabalho. Deve, porém, igualmente, ultrapassar os lindes do seu habitat histórico (o mundo do trabalho) e — através dos vasos comunicantes que existem entre as múltiplas áreas sociais — penetrar até onde estiver o interêsse coletivo da categoria que cada sindicato representa. Não basta que o sindicato queira ser autônomo e atuante. Sendo êle, no Brasil, fraco e mal organizado, é preciso, também, que o deixem atuar autônomamente. Receio que seja inútil qualquer tentativa governamental de diálogo com os trabalhadores e com os empresários enquanto seus sindicatos não forem, realmente, aquêles órgãos de colaboração — escutados, quando preciso; mobilizados, quando necessário — que estão previstos na lei, mas que a realidade nacional desconhece.

Por isso, concluo como comecei: — É chegada a hora de se convocar o sindicalismo brasileiro para uma nova tomada de posição ante a realidade nacional.

Paulo Francis é o Bispo da Numídia

Manaus (Correspondente) — Monsenhor Paulo Francis McHugh, prelado de Itacoatiara, canadense que vive há muitos anos no Baixo Amazonas, recebeu esta semana comunicação oficial do Vaticano, por intermédio da Nunciatura Apostólica no Rio de Janeiro, de que foi eleito Bispo titular da Diocese simbólica de Legis Volumni, na Numídia, Ásia Menor.

Fugindo à praxe litúrgica, Monsenhor Paulo Francis deverá ser sagrado em Itacoatiara mesmo, em vez de ir à terra natal, uma vez que está impossibilitado de viajar agora ao Canadá. Segundo o Arcebispo de Manaus, o Núncio Apostólico do Brasil, Dom Sebastião Baggio, deverá oficiar a cerimônia de sagração.

Ceará quer empréstimo do Govêrno

Fortaleza (Correspondente) — O Govêrno do Estado enviou à Assembléia mensagem pedindo autorização para contrair empréstimo junto ao Govêrno federal de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), a fim de reforçar o Tesouro e concluir o pagamento do funcionalismo, que está com atraso de dois meses.

A Secretaria da Fazenda continua pagando parceladamente algumas fôlhas de funcionários referentes ainda ao mês de junho, aplicando as pequenas quantias arrecadadas diàriamente. O Secretário espera que o Governador consiga com o Presidente Costa e Silva, na reunião do Recife, a liberação das quotas do Fundo de Participação dos Estados, que estão atrasadas três meses.

Assembléia opina sôbre Procurador

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa dará parecer amanhã à mensagem do Governador Negrão de Lima indicando o Sr. Leopoldo Braga para o cargo de Procurador-Geral da Justiça do Estado, que irá substituir o Sr. Arnold Wald, exonerado a pedido.

Dirigente da Pestalozzi chega ao Rio

A Presidente da Sociedade Pestalozzi, do Estado do Rio, Sr.ª Mizair Guerreiros, retornou ontem da Europa, onde visitou os principais centros de recuperação de crianças excepcionais.

Ao desembarcar no Galeão, afirmou que "o problema de assistência aos doentes mentais só será resolvido no Brasil quando seguirmos os passos da Europa, onde a formação de técnicos e o apoio do Estado desempenham um papel fundamental".

TÉCNICA BOA

A Sr.ª Mizair Guerreiros percorreu França, Espanha, Suíça, Portugal, Inglaterra, Bélgica e Alemanha constatando que a técnica empregada no Brasil é de qualidade idêntica — "podemos nos orgulhar de nossos médicos" —, mas que a estrutura está em estágio muito inferior, "não nos permitindo render quase nada, apesar de nosso esfôrço e boa vontade".

Prefeito vai embelezar Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito interino desta Capital, Sr. Aloísio Filho, dedicará os 60 dias de sua permanência à frente do Executivo, enquanto o titular, Prefeito Célio Marques Fernandes, está na Alemanha, ao embelezamento da Cidade.

Pretende o Sr. Aloísio Filho arborizar a Cidade, uniformizar o padrão de desenhos dos passeios das ruas centrais, mandar pintar postes de luz e plantar folhagens no chafariz que existe no Largo da Prefeitura.

Seminário jurídico acaba hoje

O I Seminário de Reforma do Ensino Jurídico e do Preparo Profissional do Advogado será encerrado hoje, às 21 horas, em sessão solene no Instituto dos Advogados do Brasil, à Av. Marechal Câmara, 210.

Cêrca de 100 juristas, inclusive do estrangeiro, participaram dos grupos de trabalho, presididos pelos Srs. Haroldo Valadão, Nehemias Gueiros, Celestino Sá Freire Basílio e Sobral Pinto.

O Presidente do IAB, Sr. José Ribeiro Castro Filho, fará o discurso de encerramento e o Secretário-Geral do seminário, Sr. Arnold Wald, procederá à leitura das conclusões a que se chegou.

Estado-Maior e mais dois órgãos do Exército vão em definitivo para Brasília

Brasília (Sucursal) — Dependendo exclusivamente das disponibilidades de residências para seus oficiais, sargentos e funcionários civis, o Estado-Maior do Exército, a Comissão Superior de Economia e Finanças e a Secretaria-Geral do Ministério do Exército deverão se transferir definitivamente para Brasília, obedecendo a uma série de etapas fixadas ontem por portaria do Ministro Aurélio Lira Tavares.

A portaria determina que o Estado-Maior do Exército deverá apresentar proposta para a localização das unidades do Exército que devam guarnecer os eixos que conduzem ao Distrito Federal, "de modo a completar o dispositivo de segurança militar da área, sem aumento dos atuais efetivos do Exército".

TRANSFERÊNCIA

A Inspetoria-Geral das Polícias Militares, por outro lado, deverá estar definitivamente instalada em Brasília, em pleno funcionamento, ainda no corrente ano.

As três etapas fixadas para a transferência do Estado-Maior do Exército são as seguintes: a primeira, a ser completada até 31 de dezembro próximo; a segunda, até 31 de julho de 1968; a terceira, que prevê a instalação definitiva daqueles órgãos em Brasília, será regulada posteriormente, sendo prevista sua concretização até fins de 1969.

Pela mesma portaria, o Ministro do Exército suspende a transferência de oficiais e praças para unidades e repartições já localizadas em Brasília, até ordem em contrário. O Estado-Maior deverá propor medidas para complementar a transferência do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, bem como medidas necessárias à transformação de efetivos da 1.ª Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos para Grupo e do 4.º Pelotão de Manutenção de Apoio para Companhia.

Clube dos Sargentos elege nova diretoria no dia 12, escolhendo entre 2 chapas

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército realizará no próximo dia 12, em sua sede, na Rua Henrique Dias, 25, no Rocha, as eleições para o biênio 67-69, da Diretoria e Conselho Deliberativo daquela entidade, cujo quadro social atinge, aproximadamente, a ordem de 14 mil sócios, em todo o País.

Duas chapas estarão concorrendo ao pleito: uma liderada pelo sargento Anísio Ferreira da Silva, denominada Chapa Subtenente Rabelo, e a outra, Chapa Cruzeiro do Sul, que tem como candidato à presidência do Clube o sargento João Borges de Magalhães.

METAS

A Chapa Subtenente Rabelo, que tem como candidato o sargento Anísio Ferreira da Silva, traçou como suas principais metas, se eleita, a continuidade do desenvolvimento patrimonial do Clube; dotar o Departamento Médico de Farmácia, gabinete radiológico e outros serviços para melhor atendimento ao quadro social. Prevê também a criação de um centro audiovisual para estudos de línguas e a possibilidade de aproveitar a capacidade ociosa das salas de aulas na sede, para um anexo ao Ginásio Marechal Lott, funcionando no Bairro de Guadalupe, em Deodoro, e de propriedade do Clube.

Câmara quer nomes dos estrangeiros

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Antônio Magalhães (MDB-Goiás) e Ademar Ghisi (ARENA-Santa Catarina) requereram ontem, na Câmara, pronunciamento do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, sôbre "a área efetivamente adquirida por estrangeiros, até a presente data, nos Estados de Goiás e Mato Grosso". Os deputados querem saber também quem são os proprietários e que área cada um possui.

Academia preenche a cadeira 14

A Academia Brasileira de Letras deverá eleger às 17 horas de hoje, em escrutínio único, o sociólogo paulista Fernando Azevedo para a cadeira n.º 14, que pertenceu a Carneiro Leão.

Nas rodas da Academia comentava-se ontem que o pintor Di Cavalcânti não conseguirá mais de 10 votos, esperando-se que seu opositor receba 26. Fernando Azevedo aguardará o resultado na sua casa, em São Paulo, e Di Cavalcânti, um pouco mais longe: em Paris.

Festival premiará trovas

Niterói (Sucursal) — O Festival de Amostras do Estado do Rio lançará durante sua inauguração, sábado, no Ginásio Caio Martins, o I Concurso Nacional de Trovas, que será baseado em três temas: **Icaraí, Sol e Paz.** As trovas poderão ser remetidas até o dia 24 dêste mês para o Ginásio. Os resultados do concurso deverão ser divulgados nos dias 26 e 27. Os concorrentes classificados nos primeiro, segundo e terceiro lugares serão premiados com NCr$ 300,00, NCr$ 200,00 e NCr$ 100,00 (trezentos, duzentos e cem mil cruzeiros antigos), respectivamente.

OIT quase incluiu Brasil em sua lista negra por desrespeito a convenção

Brasília (Sucursal) — O Brasil "escapou pela tangente" de ser incluído na lista negra da Organização Internacional do Trabalho, por não ter cumprido convenção, "que nosso Govêrno ratificara", sôbre pagamento de ajuda de custos ao transporte de inspetores de trabalho. A informação foi dada pelo Deputado Lopo Coelho (ARENA da Guanabara), na Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

O parlamentar, que compareceu na qualidade de observador à última reunião da OIT, realizada em junho, acrescentou que o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, conseguiu contornar a situação sob a promessa de incluir no orçamento, para pagamento a partir de 1968, os recursos necessários ao atendimento daquela exigência.

BRASIL ATACADO

No relato que fêz de suas observações na reunião da OIT, o Sr. Lopo Coelho afirmou que, normalmente, as vítimas dos grupos antiamericanos são sempre Portugal, Espanha e o Brasil, "principalmente em 1964 e 1965, pelas intervenções nos sindicatos e prisões de líderes sindicais".

Este ano, "o falso sindicalismo espanhol" foi duramente atacado pelos representantes de Cuba e dos países socialistas. Contou que o representante de Cuba, num dos debates em plenário, começou a criticar violentamente o Brasil. O Ministro Passarinho, em resposta, disse que o nosso País havia feito grande despesa para enviar sua delegação a Genebra para tratar de assuntos relacionados com o trabalho e não de questões políticas.

O mesmo ocorreu com os representantes da Colômbia, Bolívia, Paraguai e Venezuela, que responderam aos ataques de forma quase idêntica. Após um incidente entre os representantes da Venezuela e de Cuba, o orador teve afinal sua palavra cassada.

LIBERDADE SINDICAL

Segundo o deputado carioca, um tema difícil e polêmico foi o da liberdade sindical, a respeito do qual não se chegou a uma solução. Envolvendo questões ideológicas e de princípios, a votação do assunto não se completou, pois nem 50 dos 128 países participantes chegaram a votar. Acrescentou que as normas propostas em Genebra sôbre liberdade sindical "se chocam com a Constituição e as leis do Brasil e dão margem a muita exploração política".

Fêz questão de assinalar que os representantes dos trabalhadores que integram a OIT "defendem mesmo os interêsses da classe e são anticomunistas". No que diz respeito ao Brasil, afirmou que nos anos anteriores houve um vazio na representação dos empregadores, agora corrigido.

Mais adiante, informou que a OIT aprovou uma resolução, destinada à prevenção do câncer entre os trabalhadores e sôbre reforma agrária. O Brasil defendeu a tese dos trabalhadores rurais não assalariados. Outro ponto em que o nosso País teve papel destacado foi o relacionado com a carga máxima que o trabalhador possa transportar. Atualmente, o trabalhador brasileiro carrega até 75 quilos, e a OIT recomenda o pêso máximo de 45 quilos. O Brasil sugeriu que a redução fôsse até 50 quilos, em três anos.

CONTRIBUIÇÃO

O Sr. Lopo Coelho afirmou que a contribuição total para a OIT atinge mais de 24 milhões e 700 mil dólares, e que o Brasil concorre com cêrca de 300 mil dólares por ano, "mais do que o previsto pela ONU". Revelou que o problema das contribuições será revisto na próxima reunião.

Ao final, declarou que os trabalhos da OIT não diferem muito do método usado no Congresso Nacional, com plenário e 11 comissões técnicas.

— Mas a maioria prefere, lá, o plenário. No plenário há televisão, jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos, e é mais fácil aparecer.

Teatro exige ideologia de músicos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretor do Teatro Leopoldina, Sr. Jofre Miguel, requereu ao Secretário de Segurança do Estado que sejam averiguadas a ideologia, situação e legalidade de permanência no País, como músicos, de alguns estrangeiros componentes da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre.

O requerimento baseou-se no fato de os músicos terem-se negado a continuar tocar, no intervalo de uma apresentação da opereta **As Alegres Comadres de Windsor**, por não terem recebido o pagamento das apresentações anteriores, o que foi negado pelo Diretor do Teatro, que exibiu recibos no valor de NCr$ 6 075,00 (seis milhões e setenta e cinco mil cruzeiros antigos) pagos adiantadamente por apresentações e ensaios.

Congresso se reúne pela Padroeira

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Cardeal Amletto Giovanni Cicognani, Secretário do Estado do Vaticano — especialmente convidado e que terá honras de Chefe de Estado —, o Congresso realizará às 16h do dia 16 uma reunião especial para comemorar o 250.º aniversário do encontro da imagem de N. S. Aparecida, Padroeira do Brasil.

Na ocasião, falarão os Srs. Mem de Sá e Ulisses Guimarães, o primeiro indicado pelo Senado e o segundo pela Câmara dos Deputados.

Ao comentar ontem a repercussão internacional do 250.º aniversário do encontro da imagem de N. S. Aparecida, Padroeira do Brasil, o Deputado Cunha Bueno (ARENA-São Paulo) sugeriu ao Presidente Costa e Silva a concessão de indulto coletivo aos condenados primários, "medida humanitária que daria ainda mais projeção às festividades".

Josué Montelo discutirá com Ministro situação dos órgãos de cultura do País

O Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Josué Montelo, informou ontem que na segunda-feira estará com o Ministro Tarso Dutra para examinar a posição em que se encontram os órgãos de cultura do País, bem como para tratar da verba para a sua manutenção e expansão.

O Conselho Federal de Cultura reunir-se-á dia 21 para apreciar as modificações da língua portuguêsa, que dizem respeito à ortografia e acentuação. A possível revisão ortográfica tem bases na divergência existente entre a grafia e a fala em Portugal e no Brasil.

MODIFICAÇÕES

As modificações são as seguintes: 1) no caso das consoantes mudas abolidas totalmente no Brasil e só parcialmente em Portugal, como **ótimo** e **óptimo**. Neste particular deve-se seguir a prática brasileira. 2) O uso no Brasil de acentos circunflexos na distinção de homógrafos, abolidos em Portugal, como **êle — êles, tôda-tôdas.** Segue-se o uso de Portugal. 3) O uso no Brasil do trema no **u**, precedido de **q** ou **g** e seguido de **e** ou **i**, para que seja pronunciado o **u**, como **agüentar, freqüente.** Deixa-se livre a opção. 4) Divergências em palavras proparoxítonas, em que a tônica é seguida de consoante nasal, sendo nasal fechada no Brasil e aberta em Portugal, como **Antônio** e **António.** Neste caso, prevê-se a supressão do acento.

Lembrou o Presidente Josué Montelo que a ortografia é um problema antigo e que foi na sua essência resolvido pelas duas Academias — de Portugal e do Brasil — havendo ainda divergências em detalhes de grafia e de acentuação. No caso das novas modificações a tendência é de aceitá-las.

As novas modificações foram iniciativa do Professor Celso Cunha e do Sr. Josué Montelo e estudadas por uma comissão composta dos Srs. Barbosa Lima Sobrinho, Pedro Calmon, Josué Montelo e Aurélio Buarque de Holanda.

COMUNIDADE DE CULTURA

Na entrevista de ontem o Presidente do Conselho Federal de Cultura do MEC disse que acabava de regressar do II Congresso das Comunidades de Cultura Portuguêsa, começado em Luanda e terminado em Lisboa. Percorreu ainda Lourenço Marques, Nampula, Norongosa, Beira e Moçambique.

O Congresso discutiu os problemas relativos às comunidades de cultura portuguêsa.

SUGESTÕES

O Sr. Josué Montelo disse que apresentou as seguintes sugestões aos congressistas: 1) a criação de uma seção especial para os patrimônios histórico, artístico, arquivístico e bibliográfico; 2) a expansão do livro português; 3) a expansão da literatura brasileira na comunidade lusitana e da portuguêsa no Brasil, pois que se verifica o fenômeno curioso, em que no Brasil se ensina literatura portuguêsa e não existem livros nas livrarias, enquanto em Portugal não se ensina a literatura brasileira nas escolas e existem os livros nas livrarias; 4) dar espaço nos compêndios de literatura aos escritores de Cabo Verde, Angola e Moçambique, onde se registram peculiaridades locais que enriquecem a literatura da comunidade lusitana.

O Presidente Josué Montelo disse que ficou impressionado pelo interêsse que existe em tôdas as comunidades de língua portuguêsa pela literatura, pelas artes e pelas ciências brasileiras, tanto assim que Chico Buarque e Roberto Carlos parecem ser autores portuguêses. Informou que numa livraria de Lourenço Marques há 2 mil títulos de livros novos do Brasil.

Assunção comemora 430 anos

Em comemoração ao 430.º aniversário da Cidade de Assunção, fundada pelo Capitão Juan de Salazar y Espinosa, em 15 de agôsto de 1537, o Consulado Geral do Paraguai vai promover uma audição artística na têrça-feira, através da Rádio Ministério de Educação e da Rádio Roquete Pinto, em cadeia com a Rádio Paraguai, respectivamente às 18h 20m.

Nessa ocasião, o Cônsul Geral paraguaio, Sr. Oscar Barrios Arce, fará uma palestra alusiva à fundação da Cidade que recebeu o nome de Assunção, por ter sido inaugurada em 15 de agôsto, dia dedicado à festa de Nuestra Señora de Asumpción. O Trio Ipacaraí será uma das atrações artísticas da audição.

DOMÍNIO DA PM

O estudante José Rodrigues quando era prêso por vaiar um choque daPM que mantinha interditado o restaurante da Faculdade de Filosofia

Membro da Frente Unida do Calabouço é prêso por vaiar contingente da PM

O estudante José Rodrigues, membro da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, foi prêso ontem por vaiar um choque da PM que, cumprindo ordens do Diretor da Faculdade de Filosofia, Sr. Eremildo Viana, impediu que cêrca de 300 universitários invadissem o restaurante da Faculdade.

Pela manhã uma comissão da FUEC se encontrou com o Vice-Reitor da UFRJ, Professor Paulo Emídio, e ficaram cientes de que não mais poderiam fazer suas refeições nos restaurantes das Faculdades da UFRJ, "porque a Reitoria não tem condições para atender aos comensais do ex-Restaurante do Calabouço por falta de verbas, inclusive para os restaurantes que mantém".

CONCENTRAÇÃO

Quando os estudantes que estavam na calçada da Faculdade de Filosofia protestaram contra a interdição do restaurante, afirmando que o Vice-Reitor Paulo Emídio havia dado ordens para que fôssem servidas 500 refeições, o Sr. Eremildo Viana ordenou que apenas 50 estudantes podiam entrar.

Logo após a prisão de José Rodrigues, o Sr. Eremildo Viana ordenou ao choque da PM que dispersasse os outros estudantes. Enquanto a maioria se dispersava, dez dêles se dirigiram para a Casa da Banha, na Rua Senador Dantas, e tentaram apanhar alguns pacotes de biscoitos e requeijões.

Depois que os estudantes comeram alguns biscoitos, um dos empregados da mercearia desconfiou da atitude dos rapazes e lhes perguntou quem ia pagar as despesas. Os estudantes não responderam e daí a cinco minutos pegaram alguns pacotes de biscoitos e requeijões e saíram correndo.

Ao perseguir os rapazes o empregado da mercearia foi agredido, mas logo a seguir chegaram outros empregados e o gerente, Sr. Daniel Lopes. Enquanto populares tomavam partido dos estudantes, ou simplesmente os instigavam, os rapazes subiram em um caminhão e tentaram improvisar uma manifestação, mas um jipe da PM, que foi ao local, a impediu.

Verba pessoal de deputados no Orçamento de 68 será de NCr$ 80 mil para subvenções

Brasília (Sucursal) — Será de NCr$ 80 mil (80 milhões de cruzeiros antigos) a verba pessoal de cada deputado para as subvenções orçamentárias a entidades assistenciais, no Orçamento de 1968. A subvenção mínima será de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) por entidade, no máximo de 30, relacionadas nas subvenções extraordinárias.

O prazo para apresentação de emendas e de subvenções será iniciado amanhã, devendo terminar no próximo dia 23. Ontem, o Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, Sr. Guilhermino de Oliveira (ARENA-MG), escolheu os relatores dos diversos anexos. Dos antigos, só foram mantidos nas funções os Srs. Manuel Novais, Jandui Carneiro, Dnar Mendes, Wilson Falcão, Rui Santos e Souto Maior.

RELATORES

Os deputados escolhidos para relatores da proposta orçamentária foram os seguintes: Receita — Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-GB); Poder Legislativo — Saldanha Derzi (ARENA-MT); Poder Judiciário — Dnar Mendes (ARENA-GM); Poder Executivo — Aécio Cunha (ARENA-MG); SNI — Bento Gonçalves (ARENA-MG); EMFA e Ministério do Exército — Guilhermino de Oliveira (ARENA-MG); Ministério do Planejamento — Manuel Almeida (ARENA-MG); Agricultura — Osvaldo Zanelo (ARENA-ES); Indústria e Comércio — Emival Caiado (ARENA-MT); Aeronáutica — Wilson Falcão (ARENA-BA); Comunicações — Amaral Peixoto (MDB-RJ); Fazenda — Rui Santos (ARENA-BA); Justiça — Armando Correia (ARENA-PA); Marinha — José Maria Ribeiro (MDB-RJ); Minas e Energia — Virgílio Távora (ARENA-CE); Relação Exteriores — Vital do Rêgo (ARENA-PB); Saúde — Jandui Carneiro, (MDB-PB); Trabalho — Valdir Simões (MDB-GB); Transportes — Geral, Vitor Issler (MDB-RS); DNEF — Alexandre Costa (ARENA-MA); DNER — Clóvis Pestana (ARENA-RS); Portos e Vias Navegáveis — Maia Neto (MDB-AC); Educação — Ensino Comercial e Industrial, José Freire (MDB-GO); Ensino Secundário — Garcia Neto (ARENA-MT); Ensino Superior, Departamento de Administração e outros órgãos — Aderbal Jurema (ARENA-PE); Interior — DNOCS — Souto Maior (ARENA-PE); DNOS — Renato Azeredo (MDB-MG); SUDENE — Edgar Pereira (ARENA-BA); SUDAM e Territórios, Janari Nunes (ARENA-Amapá); Fronteira Sudoeste — Jairo Brum (MDB-RS); e Comissão do Vale do S. Francisco (SUVALE) — Manuel Novais (ARENA-BA).

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Bom Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — **Sylvia Rebecchi Stylite.**

À Santa Filomena

Hoje dia consagrado à Santa Filomena, agradeço de joelhos grandes graças alcançadas — **Ana Rosa.**

ARTHUR SIMON

FARMACÊUTICO

(FALECIMENTO)

As famílias de Amelia Simon, Carlos Simon, Viúva Benjamin Simon e David Simon, participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio e tio-avô, Farmacêutico ARTHUR SIMON e participam o seu sepultamento hoje, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

DÉA REGINA

(MISSA DE 7.º DIA)

Fausto Junqueira Penteado e família agradecem sensibilizados a amigos e parentes a demonstração de afeto e confôrto moral prestados a sua extremosa e pranteada filha, DÉA REGINA, por ocasião do seu sepultamento, e convidamos a todos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada sexta-feira, dia 11 às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

DARCY DE MIRANDA MEDRADO DIAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Helena Soares Medrado Dias e sua filha Maria Lúcia Medrado Dias, Waldemar Medrado Dias, senhora e filha, tia e madrinha, sogra e cunhados, agradecem sensibilizados aos queridos parentes e amigos que por qualquer forma os confortaram por ocasião do falecimento de seu pranteado DARCY e de nôvo os convida para a missa de 30.º dia que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15) dia 11, sexta-feira, às 11 horas, antecipando sua perene gratidão aos que comparecerem a mais êsse ato de religião.

GENERAL DR. HONORIO HERMETO BEZERRA CAVALCANTI

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem, cujo féretro sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 17 horas, para a mesma necrópole. (472

MARIETTA MACHADO CARDOSO FONTE

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 9, e convida-os para o sepultamento, hoje, dia 10, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

MARGARIDA TOURINHO DE ASSIS

MARGARIDINHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Neves de Assis e família agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em 12 de agôsto, às 8h30m, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus do Méier (Rua Carolina Santos, 143 — Méier).

MARIA ELISA SALES BRAGA

(LILI)

(FALECIMENTO)

Rubens Pinheiro de Souza Braga e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível LILI e convidam para seu sepultamento hoje, 5.ª-feira, às 10 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Polícia paulista volta à prontidão para impedir a agitação dos estudantes

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal e o Departamento de Ordem Política e Social restabeleceram, ontem, o regime de prontidão, tendo em vista as manifestações estudantis anunciadas para hoje à tarde nesta Capital.

A extinta UNE informou ontem que o ato público de encerramento do seu 29.º Congresso deverá ser realizado hoje, entre 17 e 19 horas, em local ainda não determinado, no Centro da Cidade.

ASSEMBLÉIAS

Aproximadamente 100 moradores do Conjunto Residencial da Cidade Universitária decidiram ontem em assembléia boicotar o pagamento dos alojamentos e das refeições, em protesto contra a ordem do Reitor da Universidade, que determinou a expulsão de 18 estudantes do CRUSP.

Dêstes 18 estudantes, sete — já formados —, não residem mais no conjunto e os outros 11 foram afastados porque as notas de comportamento dêles não atingiam o mínimo exigido pelo regulamento interno do CRUSP.

Os estudantes presentes à assembléia também protestaram contra a permanência de 30 guardas no Conjunto, contra o fato de não terem sido representados nas comissões de estudos que estabeleceram o regulamento interno do CRUSP, nem consultados sôbre vários problemas ligados à vida interna do Conjunto Residencial.

GREVE

A Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo, onde o estudante Carlos Takaoka, condenado por subversão cursa o segundo ano, entrou em greve ontem, em protesto contra as violências policiais e a condenação do colega.

Por êstes mesmos motivos, e também para discutir o Congresso da extinta UNE, as Faculdades de Direito do Largo de São Francisco, de Filosofia da USP e de Sociologia e Política reuniram-se ontem à noite, em assembléias extraordinárias.

A Diretoria da extinta UNE, Presidentes de Centros Acadêmicos e líderes das frentes de trabalho reuniram-se ontem à noite para discutir e programar o ato público de encerramento do 29.º Congresso.

Também os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica decidiram solidarizar-se com o Presidente do Centro Acadêmico, Célio Fujiwara, suspenso das aulas por 15 dias pelo Diretor da Faculdade, Sr. Enzo Azzi.

Célio foi quem presidiu a assembléia que reuniu, na semana passada, os estudantes de Filosofia. O Diretor da Faculdade, que não havia dado permissão para a realização dêste encontro dentro da Faculdade, ameaçou os alunos e chamou o DOPS, que chegou ao local quando os estudantes já se retiravam, e puniu o presidente da mesa com suspensão de 15 dias.

CONGRESSO NÃO DEMITIU

O ex-Diretor do DOPS, Delegado Aldário Tinoco, que ontem assumiu a Delegacia de Polícia Científica, reafirmou que a sua transferência foi uma medida de rotina, e a "prova disso é que a maior parte dos meus colegas também foi transferida.

O Sr. Aldário Tinoco desmentiu que houvesse contrariado ordens do Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, em relação ao Congresso da extinta UNE, e garantiu ter sido "sempre prestigiado pelo Secretário".

Diretório invadido

Belo Horizonte (Sucursal) — Dez agentes do Departamento Federal de Segurança Pública invadiram ontem pela manhã a sede do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, nesta Capital, apreendendo livros, documentos da entidade e jornais, além de arrombarem a porta do Departamento Médico e tentaram violar um cofre que, no entanto, resistiu às ferramentas dos policiais.

Os agentes, que não apresentaram qualquer ordem judicial de busca, limitaram-se a exibir a sua carteira funcional e anotaram o nome e endereços dos dois funcionários do DCE e de mais seis estudantes que lá se encontravam, mas não prenderam nenhum dêles.

CONGRESSO

Será realizado em Belo Horizonte no próximo mês, o Congresso da extinta União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, como medida complementar às proposições da extinta UNE, para movimentar tôdas as bases estudantis do Estado e colocar em prática as resoluções do 29.º Congresso, realizado recentemente em São Paulo

A União Estadual de Estudantes de Minas Gerais foi extinta por um decreto do ex-Presidente Castelo Branco, e desde a data de sua dissolução sua sede está ocupada por soldados da Polícia Militar, e os integrantes de sua última diretoria qualificados num processo que está em andamento na Auditoria da 4.ª RM, em Juiz de Fora.

FUNÇÃO

— A principal função do movimento universitário é fornecer material humano para as fôrças que lutam pela revolução brasileira, através de uma preparação teórica e prática que possibilite a criação de quadros revolucionários no meio universitário, para atuarem junto à classe operária e camponesa", declarou ontem o Presidente do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, estudante Jorge Batista.

No entender de Jorge Batista, a extinta UNE, através das últimas resoluções de sua diretoria, "vai se dedicar aos trabalhos de composição de uma frente operário-estudantil, cuja finalidade seria a unificação, em uma única facção revolucionária, de tôdas as correntes políticas que lutam atualmente contra o imperialismo e a ditadura."

Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — **Sebastião.**

Nossa Senhora da Cabeça

Santo Antônio de Pádua, São Cosme e São Damião, São Jorge, Santa Marta de joelho agradeço a graça recebida. **Sebastião.**

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa Minha, acolhe-me à vossa proteção, pois me entrego por completo ao vosso amparo em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me das minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em Vossa Casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei, hoje e sempre, por mim e por tôda minha família para que sempre, evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos, também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus.

Agradeço graça recebida.

ALAYDE

STM dá habeas a professor universitário que virou servente após a Revolução

O Superior Tribunal Militar, pelo voto de desempate do Ministro Romeiro Neto, em exercício na Presidência, concedeu habeas-corpus para excluir da denúncia oferecida perante a Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, o advogado Peralva de Miranda Delgado, acusado de atividades subversivas quando Professor da Faculdade de Direito de Minas Gerais e Presidente da Câmara de Vereadores daquela Cidade.

O advogado Heleno Fragoso fundamentou o pedido alegando inépcia da denúncia, ausência de justa causa e abuso de poder, e leu uma ficha fornecida pelo DOPS de Belo Horizonte, a qual tachou de "prova obscena". Afirmou que o paciente teve sua vida destroçada pela Revolução, perdeu os cargos que desempenhava, viu-se privado de tôdas as fontes de trabalho e deixou Juiz de Fora para ser servente no Rio.

ACUSAÇÃO

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, ao pedir a não concessão do habeas-corpus, contestou o advogado Heleno Fragoso, afirmando que a ficha do DOPS, "falsa ou não, obscena ou não, dá notícias de um comportamento ilícito", e que a concessão da medida seria uma injustiça à infra-estrutura da Justiça Militar.

O Ministro Figueiredo Costa relator do habeas-corpus, ao conceder a ordem, declarou que "a denúncia foi um tanto imprecisa nas suas imputações ao paciente e não possuía a necessária viabilidade para prosperar".

Durante a discussão da matéria, o Ministro Alcides Carneiro indagou do Relator se a ficha do DOPS se encontrava nos autos do processo.

E isto porque — explicou — nas suas primeiras informações sôbre o paciente, diz a ficha que a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos era de origem esquerdista, o que me causa estranheza, porque o Ministro Saldanha da Gama tomou parte nela".

A certa altura dos debates houve um incidente provocado pela afirmação do Ministro Figueiredo Costa de que as pessoas atingidas pelas cassações tiveram o direito de defesa, no que foi contestado pelo Ministro Alcides Carneiro, ao declarar que nenhum dos cassados foi sequer ouvido, acrescentando que os familiares da maioria dêles, às vésperas da decretação da medida, aguardavam pelo rádio as notícias a respeito. Registraram-se, então, acesos debates entre os Ministros Otacílio Terra Ururaí, Peri Beviláqua e Ernesto Geisel em tôrno do assunto. Contestando o Ministro Ernesto Geisel, o Ministro Peri Beviláqua revelou que, antes da promulgação do Ato Institucional n. 2, na qualidade de Chefe do EMFA, mandou por escrito, ao Presidente Castelo Branco, o seu ponto-de-vista no sentido de que todos os acusados nos processos de cassação deveriam ser ouvidos, sugestão que não foi aceita pelo Chefe do Govêrno.

OS VOTOS

Concederam o habeas-corpus os Ministros Valdemar Tôrres da Costa, Alcides Carneiro, Ribeiro da Costa, Peri Beviláqua, Figueiredo Costa e Lima Tôrres. O Ministro Romeiro Neto, ao proferir o voto de desempate, explicou que se tratava de um voto de qualidade, uma vez que o voto de Minerva — in dubio pro reu — só se aplicava em caso de condenação.

Após o julgamento do habeas-corpus, estabeleceu-se nôvo incidente entre os Ministros Ernesto Geisel e Peri Beviláqua, quando aquêle reafirmou que o Govêrno Castelo Branco, por decreto de 27 de abril de 1964, dava condições de defesa aos demitidos, aposentados e cassados. O Ministro Peri Beviláqua, entretanto, estranhou a afirmação do Ministro Geisel, insistindo no fato de que já havia externado seu ponto-de-vista com relação ao amplo direito de defesa dos cassados. E acrescentou:

— A carta que Vossa Excelência me encaminhou não trazia êsses esclarecimentos.

O Ministro Ernesto Geisel, em altas vozes, replicou:

— E nem poderia trazer porque era um ato político no interêsse do Govêrno, e Vossa Exa. ficou sozinho, pois o Govêrno era contra o ponto-de-vista de V. Exa. O assunto era apenas de entendimento de português.

O Ministro Peri Beviláqua rebateu, no mesmo tom de voz:

— Pode ser do entendimento de português, mas é muito mais uma questão de respeito à dignidade humana.

Ministro Geisel:

— Se V. Exa. pensa assim, então não faça revolução.

Respondeu o Ministro Peri Beviláqua:

— Eu trarei ao STM os têrmos da resposta presidencial a mim encaminhada e assinada pelo Ministro Geisel.

O Ministro Olímpio Mourão Filho, que já reassumira a Presidência, ameaçou suspender a sessão, o que pôs têrmo à discussão entre os dois Ministros militares.

Festival da Cerveja mostra à imprensa decoração do Pavilhão de São Cristóvão

Ao som de músicas típicas, tocadas pelo conjunto Springl, vindo diretamente da Baviera, foi apresentada ontem à imprensa a decoração do Pavilhão de São Cristóvão para o IV Festival da Cerveja, baseada na do Castelo de Neuschwantein, construído pelo Rei Ludovico II, e também em algumas praças e locais de cidades da Baviera.

Na mesma ocasião foram apresentadas as 17 candidatas ao título de Rainha da Cerveja, cuja eleição deverá ser realizada domingo, às 21 horas. Amanhã, às 20 horas será aberto oficialmente o festival, com salvas de canhão e a sangria do primeiro barril de chope, vindo de Munique, pelo Burgomestre daquela Cidade, Sr. Hans Jochen Vogel.

CERVEJA

O Presidente do Centro Catarinense, Sr. Laércio Cunha, estimou em 150 mil litros o consumo de chope e cerveja durante os três dias do Festival, o que representa um consumo médio horário de dez mil litros.

Prevê ainda que o público presente consuma dez quilômetros de salsichas e várias toneladas de carne.

Foram instaladas oito barracas para a distribuição de chope (cada uma com quatro mangueiras); cinco barracas para a distribuição de cerveja; 40 casas típicas da Baviera, que servirão como **stands** para a venda de comidas e **souvenirs**. Há ainda dois coretos para exibições de conjuntos folclóricos, dois para o público dançar, além de um bar alemão e uma churrascaria.

São as seguintes as candidatas ao título de Rainha da Cerveja, a ser eleita domingo à noite: Maria da Glória Faria (de Cabo Frio), Rosângela Maria Monteiro (Niterói), Cecília Beranger (São Francisco do Sul — SC), Maria Amélia Otoni (Minas Gerais), Marili Garcia Cremona (Olímpia — SP), Linda da Silva Sales (Belém — Pará), Regina Vieira Marinho (Santa Catarina), Ivone Rossignoli (Friburgo — SC), Maria Regina de Faria (Belo Horizonte), Eliana Sandra Chaves (Curitiba), Telma Mota (GB), Míriam Groeger (Estado do Rio), Cintia Bastos (Canoinhas — SC), Elisabete Melo Barreto (Miguel Pereira — Estado do Rio), Cristina Carneiro de Mendonça (MG), Clarice dos Santos (São Bento do Sul — SC) e Susete Hell (Brusque — SC).

Niemeyer vai à Câmara e pede fim da construção da Catedral de Brasília

Brasília (Sucursal) — O arquiteto Oscar Niemeyer disse, ontem, que a Catedral de Brasília é a única obra que falta para completar o plano urbanístico de Lúcio Costa, razão pela qual prontificou-se a ir à Câmara dos Deputados pedir os NCr$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos) para o término das obras.

Justificou o autor do projeto que a Catedral, tombada como monumento artístico pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, "não pode continuar sendo só uma estrutura de concreto: Brasília deve mostrar aos 30 mil turistas que aqui vêm mensalmente, uma obra completa".

FORMA

No encontro com os deputados, Niemeyer explicou que a única parte que está pronta é a estrutura de concreto, que consiste numa base circular de onde partem dezesseis colunas curvas, semelhantes a braços elevados para o Céu. Elas sustentam, na parte de cima, um disco também de concreto.

Entre as colunas faltam ser colocados os vidros côr de ouro, que mantêm o interior da nave em ambiente de recolhimento. No entanto, quem estiver de fora da nave, poderá assistir às celebrações.

Ao entrar na catedral, os fiéis vão atravessar um túnel sombrio, que fará o contraste entre o exterior e a luminosidade dourada da nave, situada três metros abaixo do nível do terreno. A nave tem a forma circular, com 70 metros de diâmetro e 30 de altura.

— Apesar dos poucos bancos, que serão de mármore e desenhados da maneira mais simples, três mil pessoas poderão assistir aos cultos — disse o arquiteto.

Em volta da nave vão ser construídos as capelas e o batistério, localizado, como primitivamente, fora do templo. Com sua forma oval, o batistério terá comunicação com o templo, por uma passagem subterrânea.

Dois artistas vão colaborar com o arquiteto: o escultor Alfredo Ceschiatti, que fará as esculturas externas, e o pintor Atos Bulcão, que desenhará a Via-Sacra, um triângulo de quatro metros de altura por 70 centímetros de base.

Reajustes salariais só são válidos quando fôr fixado nôvo resíduo inflacionário

Todos os reajustamentos salariais a serem concedidos a partir dêste mês pelo Departamento Nacional de Salário não terão validade e estão sujeitos a uma revisão, porque o Conselho Monetário Nacional ainda não fixou o nôvo índice do resíduo inflacionário, cuja entrada em vigor foi marcada pelo Ministro Jarbas Passarinho para o segundo semestre dêste ano.

O nôvo índice do resíduo está sendo esperado desde o mês passado, já que sua alteração foi anunciada com muita antecedência pelo Ministro do Trabalho, no discurso que pronunciou em nome do Presidente Costa e Silva no dia 1.º de maio.

DIFICULDADES

Funcionários do Departamento Nacional de Salário estão prevendo inúmeras dificuldades para o decorrer dêste mês, com o retardamento da fixação do resíduo inflacionário, porque já são vários os acôrdos salariais vencidos e que terão de ser atualizados, conforme determina a lei que regula o assunto.

Apesar de preocupado com o problema, o Departamento Nacional de Salário não pretende interromper seus trabalhos, à espera da fixação do nôvo índice e continuará estabelecendo os reajustamentos com base no resíduo antigo, que é de 10 por cento.

Cadáver dá à praia em Botafogo

O corpo do mecânico de automóveis Fernando Lavandeiro Belo apareceu boiando, ontem, na Praia de Botafogo, em frente à Sears. Êle estava desaparecido de sua residência, no Jardim Botânico, desde anteontem e foi encontrado por guarda-vidas do Salvamar. A autópsia esclareceu tratar-se de suicídio. O irmão do morto, Sr. Antônio Lavandeiro Belo, fêz o reconhecimento do corpo no IML.

Juiz mantém o confinamento, mas manda tirar Hélio da Ilha

O Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, em decisão divulgada ontem, considerou legal a portaria do Ministro da Justiça que puniu o jornalista Hélio Fernandes com confinamento, mas ordenou que êle seja removido da Ilha de Fernando de Noronha, para outro local onde seja possível exercer a sua profissão, e que seja determinado o prazo de duração da medida.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL, em Recife, que cumprirá a decisão do Juiz Evandro Gueiros, mas sòmente quando voltar ao Rio, na têrça ou quarta-feira.

De acôrdo com a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, o Sr. Hélio Fernandes será vigiado em seu nôvo domicílio pelas autoridades locais, que deverão impedi-lo de voltar, transitar ou fixar residência no Estado da Guanabara, até o fim do prazo do confinamento.

A DECISÃO

É o seguinte, na íntegra, o texto da decisão do Juiz da 1.ª Vara Federal:

"O Senhor Ministro da Justiça comunicou a êste Juízo Federal, por ofício n.º G/937, de 21 de julho de 1967, haver impôsto ao Senhor Hélio Fernandes, através da Portaria n.º 197-B, de 20 de julho de 1967, domicílio determinado, medida de segurança prevista no Artigo 16, n.º IV, letra c, do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, e em obediência ao Artigo 2.º e Parágrafo único do Ato Complementar n.º 1 da mesma data (fls. 2).

Juntamente com o referido ofício, enviou cópia autenticada da mencionada Portaria, da qual constam os fundamentos de fato e de direito que justificam o ato ministerial, e que são os seguintes:

a) que o jornalista Hélio Fernandes, não obstante estar com os seus direitos políticos suspensos e, portanto, com as suas atividades políticas limitadas, vem reiterando o seu comportamento de desrespeito à ordem jurídica instituída pela Revolução Democrática de 31 de março, cujos princípios éticos devem ser preservados;

b) que, em processo que lhe move a Justiça Pública, a sentença de primeira instância, e da qual se recorreu, inclusive ex-officio, lhe reconheceu o direito de exercer suas atividades de jornalista político, o que, de resto, jamais lhe foi dificultado, até mesmo sob pseudônimo;

c) que, contudo, em artigo publicado ontem, no Jornal **Tribuna da Imprensa**, de sua autoria e confessada propriedade, e sob o título **A Morte do Sr. Humberto de Alencar Castelo Branco**, e com a sua assinatura, além de injuriar e difamar a memória do ex-Presidente da República, tràgicamente desaparecido, e que foi um dos Chefes do Movimento Revolucionário Brasileiro de 31 de março, ex-Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas, Marechal do Exército Nacional e participante efetivo da Fôrça Expedicionária Brasileira, se envolvem, também, os ideais daquele movimento e se atinge, profundamente, os seus propósitos e seus fins, criando um clima de inquietação e justa revolta, capaz de pôr em risco a ordem política e social, fatos êstes confirmados pela própria imprensa;

d) que em data de 20 de julho de 1967, no mesmo jornal, em nôvo artigo, com a assinatura do Senhor Hélio Fernandes, se confirma e se ratifica o anterior, ampliando aquêle clima de ameaça de perturbação da ordem, pela qual deve zelar, preventivamente, a autoridade;

e) que essa atitude, que é atribuída ao Senhor Hélio Fernandes, não está protegida, sob nenhum ângulo, pela sentença de 1.ª instância já referida, e que apreciou a denúncia do Ministério Público com fundamento no Art. 1.º do Ato Complementar n.º 1, combinado com o item III do Art. 16, do Ato Institucional n.º 2, sendo que a declaração final de validade do direito revolucionário, em face da nova Constituição e por esta aprovado (Art. 173), só resultará de decisão final;

f) que o Ministério da Justiça continua convencido de que os atos praticados pelo Govêrno anterior, com fundamento no Ato Institucional n.º 2, têm seus efeitos regulados pela legislação especial, que lhes deu causa, e que, aprovada pelo Art. 173, da Constituição Federal, se integrou no texto Constitucional, como disposições excepcionais e transitórias;

g) que, nos têrmos do item IV, do Art. 16, do Ato Institucional n.º 2, combinado com o Art. 2.º do Ato Complementar n.º 1, cabe ao Ministro da Justiça aplicar, de plano, as medidas de segurança naquele estipuladas, desde que necessárias à preservação da ordem política e social, incluindo-se, entre elas, "o domicílio determinado";

h) que, sendo assim, resolveu determinar ao Departamento de Polícia Federal, por sua Delegacia Regional do Estado da Guanabara, que procedesse a uma investigação sumária para apurar se realmente era o Senhor Hélio Fernandes autor dos artigos publicados no jornal **Tribuna da Imprensa**, de 19 e 20 do mês de julho, embora já estivesse convencido aquela autoridade, pelos antecedentes, que nenhuma dúvida podia haver sôbre o assunto, impondo-se, porém, ex vi legis, aquela providência;

i) que, confirmada aquela autoria, impôs êle, como Ministro da Justiça, e até ulterior deliberação, como domicílio do jornalista Hélio Fernandes, o Território Federal de Fernando de Noronha, ficando o mesmo sob vigilância das autoridades federais, que foram indicadas, tudo nos têrmos da alínea c, do item IV, do Art. 16, do Ato Institucional n.º 2, combinado com o Art. 2.º, do Ato Complementar.

Juntou recortes de jornais às fls. 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Às fls. 12 baixaram os autos em diligência no sentido da requisição do inquérito policial resultante de investigação sumária que antecedeu à aplicação da medida (fls. 12).

Às fls. 14 vieram, com ofício do Ministério da Justiça, os autos da investigação sumária (fls. 15/59).

Às fls. 61/72 falou a digna Procuradoria da República.

Às fls. 74/84 juntou o Ministério da Justiça, com o ofício G/1023, de 31 de julho de 1967, cópia do despacho do Senhor Ministro em processo de investigação sumária anteriormente instaurado contra Hélio Fernandes.

Depois de conclusos êstes autos, veio o ofício ministerial G/1063, de 4 de agôsto de 1967, capeando telegrama do senhor Hélio Fernandes ao jornalista Válter Cunto, de São Paulo, e que mandei juntar.

Tudo visto e examinado, decido:

O domicílio determinado é modalidade de medida de segurança pessoal, não-detentiva, criada pelo Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965 (art. 16, n.º IV, letra c), cuja aplicação e execução se regem, processualmente, pelo art. 2.º e seu parágrafo único do **Ato Complementar n.º 1**, que, por sua vez, manda ao Juiz aplique à espécie, no que couber, o Código Penal e o Código de Processo Penal.

Criado e regulado por legislação excepcional, surgiu o domicílio **determinado** simultâneamente e em complementação aos atos de suspensão dos direitos políticos, como autêntica medida de natureza preventiva, ligada à repressão ou castigo já aplicado mas ainda em curso.

A essa legislação se dirige o princípio da ultra-atividade condensado no art. 3.º do Código Penal, qual o de que a lei excepcional ou temporária, embora decorrido o período de sua duração ou cessadas as circunstâncias que a determinaram, aplica-se ao fato praticado durante a sua vigência, o que também ocorre em relação às medidas de segurança (art. 75, Cód. Penal), dado que o seu fundamento específico é a periculosidade subjetiva do indivíduo, estado que perdura. A lei coexiste com a decisão ou se projeta além para efeito de aplicação e execução.

É ler-se:

> "Art. 75. As medidas de segurança regem-se pela lei vigente ao tempo da sentença, prevalecendo, entretanto, se diversa, a lei vigente ao tempo da execução".

Se a lei é **excepcional** aplica-se ao fato praticado durante a sua vigência e depois desta, mesmo quando outras leis, que com ela coexistiram ou depois dela surgiram, sejam mais benignas, ou diferentemente disponham sôbre a matéria, e isso até nos casos de individualização da pena.

Ensina, a propósito, Nélson Hungria, que o princípio da retroatividade benigna da lei penal, ainda quando incluído entre as garantias individuais, não é irrestrito. Sob pena de conduzir ao absurdo, não pode ser aplicado quando a lei mais grave, diversamente da posterior benigna, seja das chamadas temporárias ou excepcionais, entendendo-se como tais as que são editadas para atender a anormais condições de vida social e têm o prazo de vigência prefixado no seu próprio texto ou subordinado à duração do excepcional estado de coisas que as ocasione (**Comentários ao Cód. Penal**, vol. I, pág. 113, ed. 1949).

E mais que, no caso de maior severidade dessas leis, em cotejo com a lei **ordinária** ulteriormente restituída à plenitude de sua vigência, **sobrevivem** elas à extinção da obrigatoriedade em face da sua própria ratio, porque correspondem, na maior severidade das suas disposições em confronto com a lei ordinária ou normal, às condições sociais de caráter **extraordinário** (pág. 114) e também porque seria mais que absurdo, "seria supinamente ridículo que, de antemão (referia-se à idéia de Manzini, de fazer constar do próprio texto da lei excepcional a sua ultra-atividade), estivessem destinadas ao desprestígio ou à ineficácia" (fls. 113).

Trata-se, na hipótese dêstes autos, de caso em que as leis excepcionais só foram possíveis com a revolução de março de 1964, que, mantendo embora a Constituição de 1946, nas suas linhas gerais, abriu-lhe, entretanto, as exceções consignadas nos Atos Institucionais.

Com o retôrno à normalidade constitucional, a ultra-atividade dessas leis e dos seus efeitos não poderia operar, sob pena de desrespeito às garantias constitucionais, como bem advertiu o mestre citado (pág. 113, nota 23).

Mas a nova Constituição, no seu Art. 173, n.ºs I/III, aprovou e ressalvou todos os atos praticados pelo Govêrno da revolução com base naqueles atos legislativos; a êles também (não em caráter repristinatório, mas residual); e aos seus efeitos.

Com isso retirou-lhes tôda eiva de inconstitucionalidade.

Com efeito, a Constituição de 24 de janeiro de 1967 aprovou, entre outros, "os atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares". Assim, se ficam aprovados os atos legislativos expedidos com bases nos Atos Institucionais e Complementares, **a fortiori** ficam aprovados os atos legislativos contidos naqueles Atos. Mas, ainda que assim não fôsse, por argumento da lógica formal, que é a mesma lógica jurídica, tenho como incontestável que o Ato Complementar n.º 1 é típico ato legislativo decorrente do Ato Institucional n.º 2 e, por conseguinte, está aprovado pela Constituição em vigor. E nêle se diz que "as medidas de segurança previstas no item IV do Art. 16 do Ato Institucional n.º 2 serão aplicadas pelo Ministro da Justiça, após investigação sumária pelo Diretor-Geral do Departamento Federal de Segurança Pública e submetidas, dentro de 48 horas, à apreciação do Juiz Federal competente, observando-se, no que couber, o Código Penal e o Código de Processo Penal."

Não há, pois, como contestar que:

a) subsistem as medidas de segurança previstas no item IV do Art. 16 do Ato Institucional n.º 2;

b) é do Ministro da Justiça a competência para aplicá-las, mediante investigação sumária;

c) cabe ao Juiz Federal apreciar a legitimidade formal da aplicação da medida, em função da lei excepcional (Ato Institucional n.º 2, Ato Complementar n.º 1), e em função do Código Penal (Arts. 3.º e 75).

Não seria possível, aliás, aprovar os atos substantivos de suspensão de direitos políticos, como o fêz o legislador constituinte (Art. 173, I), e não aprovar os atos adjetivos que dão conseqüência e efeito àquela suspensão, feita no interêsse da revolução e, pois, no interêsse institucional dela.

Negar a possibilidade da aplicação de medidas de segurança em relação àqueles que tiveram os seus direitos políticos suspensos, e na intercorrência dessas suspensão, seria o mesmo que negar os outros efeitos que essa suspensão acarreta, todos explìcitamente referidos no corpo do Artigo 16 do Ato Institucional n.º 2, a saber:

"I — A cessação de privilégio de fôro por prerrogativa de função;

II — A suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;

III — A proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política;

IV — A aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança:

a) liberdade vigiada;

b) proibição de freqüentar determinados lugares;

c) domicílio determinado."

É óbvio que, se não se tiver por aprovadas essas disposições legislativas contidas no Ato Institucional n.º 2 e no Ato Complementar n.º 1, o ato revolucionário de suspensão dos direitos políticos por 10 anos tornar-se-ia ineficaz, frustrando não apenas os objetivos institucionais da revolução — que o Poder Judiciário já aceitou —, como frustrando essa punição que não teria sentido sem aquêles efeitos e conseqüências, que visam a torná-la eficaz, como medida de proscrição política e, portanto, de redução dos direitos individuais.

A Revolução é fato, e fato jurídico de natureza institucional, do seu poder de fato derivando o poder que se torna de direito ao institucionalizar-se.

Se não se dá valor aos Atos Institucionais, nos preceitos que não foram expressamente revogados pela atual Constituição, então não se poderia dar validade nem mesmo à própria Constituição, pois ela não resultou de outro poder constituinte senão do poder constituinte da Revolução.

Foi um Ato Institucional da Revolução, o de n.º 4, que **determinou** a convocação extraordinária do Congresso Nacional para discutir, votar e proclamar, não um projeto que nascesse da iniciativa dos congressistas, mas um projeto apresentado pelo então Presidente da República, que era o próprio Poder Constituinte da Revolução.

O Congresso Nacional transformou-se, por essa convocação **determinada**, em constituinte revolucionária. O seu poder não veio diretamente do povo, mas da Revolução, tanto que os **considerandos** que justificam aquela convocação **determinada**, assim dispuseram:

"Considerando que se tornou imperioso dar ao País uma Constituição que, além de uniforme e harmônica, represente a institucionalização dos ideais e princípios da Revolução;

"Considerando que sòmente uma nova Constituição poderá assegurar a continuidade da obra revolucionária;

"Considerando que ao atual Congresso Nacional, que fêz a legislação ordinária da Revolução, deve caber também a elaboração da lei constitucional do movimento de 31 de março de 1964"; etc.

Precisamente porque a atual Constituição — é "a lei constitucional do movimento de 31 de março de 1964", representando a "institucionalização dos ideais e princípios da Revolução" e assegurando "a continuidade da obra revolucionária" é que as disposições do seu Art. 173 encareceram, confirmaram e aprovaram os atos revolucionários e os atos legislativos que dão efeito e conseqüência e que garantem a eficácia daqueles atos.

Ora, o paciente, com a suspensão dos seus direitos políticos por dez anos (fls. 42), está sujeito a ser mantido **em domicílio determinado**, como medida de segurança aplicável e executável com apoio na **legislação excepcional** citada, tal como foi feito pelo Ministro da Justiça.

Para os efeitos legais, o ato de suspensão dos direitos políticos do paciente teve caráter de **decisão**, porque assim o considerou, como visto, a **Constituição** no seu Art. 173, garantindo a sua fôrça de coisa julgada material e formal, insuscetível de revisão administrativa e até de rescisão judicial.

O poder de imposição da medida opera quando se verifique o pressuposto do Art. 16, n.º IV, letra c, do Ato Institucional n.º 2, isto é, quando a aplicação se faça necessária à preservação da ordem política e social. O paciente divulgou pela **Tribuna da Imprensa**, jornal de sua notória e confessada direção e propriedade (fls. 23), no dia 19 de julho dêste ano (fls. 5), o artigo assinado sôbre "**A Morte do Sr. Humberto de Alencar Castelo Branco**" e pelo qual, segundo a Portaria Ministerial n.º 197-B (fls. 3), injuriou e difamou a memória do morto.

Ainda de acôrdo com a referida portaria ministerial (fls. 3), tal procedimento é que deu causa à medida de segurança, porque atingiu "a memória do ex-Presidente da República, tràgicamente desaparecido, e que foi um dos Chefes do Movimento Revolucionário Brasileiro de 31 de março, ex-Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas, Marechal do Exército Nacional e participante efetivo da Fôrça Expedicionária Brasileira", e porque envolve "os ideais daquele movimento e atinge, profundamente, seus propósitos, e seus fins, criando um clima de inquietação e justa revolta, capaz de pôr em risco a ordem política e social, fatos êsses confirmados pela própria imprensa" (fls. 8/11, 36 e 37) e pelo paciente (fls. 23v. e 34), além de públicos e notórios.

Ademais, depois daquele artigo e no dia seguinte ao mesmo o paciente publicou outro confirmando e ratificando o anterior (fls. 7).

Do ato de imposição da medida consta (fls. 3) que com isso se ampliou o clima de ameaça de perturbação da ordem, não sendo aconselhável deixar o agente continuar a agitar em ambiente hostil, assim para o seu bem como para o da coletividade.

A periculosidade é estado subjetivo de anti-sociabilidade e de rebeldia contra a ordem jurídica, pressuposto da aplicação da medida (Art. 76, II, do Cód. Penal), e gira em tôrno da personalidade do agente e dos seus antecedentes.

Comprovada a periculosidade, autoriza ela, como um sintoma, a suposição de que venha ou torne o agente à repetição da conduta, se não fôr tutelarmente segregado e vigiado, de modo que, tendo ela por fundamento não a **justiça** (como a **pena** tem), mas a **utilidade**, não corresponde a uma sanção por fato certo, mas se impõe por um fato provável, isto é, o provável retôrno à prática prevista como crime (Nélson Hungria, **op. cit.**, vol. III, págs. 9/11).

Com os resultados da investigação sumária, veio aos autos a vida anteacta do paciente (fls. 30/32 e 43/59), contendo os elementos de orientação para o prognóstico da periculosidade.

A análise que deve ser feita à base dos acontecimentos sintomáticos, amplia-se no rastreamento do "curriculum vitae" do agente, de modo a levar a um diagnóstico aproximativo, tal como se indica no trabalho de Gomes Neto publicado no **Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro**, vol. XXXVII, págs. 65/66.

O paciente encontra-se no Território Federal de Fernando de Noronha e declarou que não está detido, conforme telegrama que endereçou, recentemente, ao jornalista Válter Cunto, do **Jornal da Tarde**, de São Paulo (fls. 85).

Assim, não houve **banimento**, o que a atual Constituição proíbe (Art. 150, § 11), e que significa o mesmo que **destêrro** para fora do País, como já o fazia a Constituição de 1946 (Art. 141, § 31). De modo que não há confundir **banimento**, que é pena, com **domicílio determinado**, que é medida de segurança, admitida semelhantemente sob a forma do **exílio local** no Código Penal vigente (Art. 97), cuja constitucionalidade jamais se discutiu.

Todavia, onde se encontra e como se encontra, não tem o paciente domicílio, ou trabalho, vivendo como pensionista da Nação, o que desfigura a medida aplicada.

E não se fixou na portaria ministerial o prazo de duração dessa medida, que não pode ser ilimitado, mas estabelecido pelo menos no mínimo que a lei prevê (Art. 97, Cod. Penal), isso sem prejuízo da sua revogação, quando fôr o caso Art. 81, § 1.º Cód. Penal).

Nestes têrmos e de acôrdo, em parte, com o que foi requerido pela douta Procuradoria da República às fls. 71, letra a, julgo por sentença e confirmo a Portaria Ministerial n.º 179-B, de 20 de julho de 1967, para manter a imposição da medida de segurança prevista no art. 16, n.º IV, letra c, do Ato Institucional n.º 2, no Art. 2 § único, do Ato Complementar n.º 1, e mantida pelo Art. 173 da Constituição de 1967, mas determinando ao senhor Ministro da Justiça que fixe o prazo de duração da medida nos limites da lei e promova a remoção do paciente para localidade conveniente, onde possa fixar residência e prover aos meios de sua manutenção e da sua família, às suas próprias custas, sob a vigilância da autoridade federal do lugar onde ficar, e para que não possa permanecer, transitar ou voltar a residir na Guanabara, enquanto perdurar a medida."

Evaristo vai pedir habeas-corpus ao TFR

Ao tomar conhecimento da decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, o advogado Evaristo de Morais Filho anunciou que entrará com um pedido de habeas-corpus no Tribunal Federal de Recursos, uma vez que a decisão mantém o confinamento, "medida considerada pela defesa como ilegal e arbitrária".

Disse o Sr. Evaristo de Morais Filho que a decisão do Juiz da 1.ª Vara Federal "em nada alterou a punição imposta pelo Ministro da Justiça, pois manda que se determine um prazo para a duração do confinamento e se remova o Sr. Hélio Fernandes da Ilha Fernando de Noronha, "mas essencialmente não há mudança que dispense o habeas-corpus".

O Sr. Evaristo de Morais Filho começou, ontem mesmo, a estudar a decisão do Juiz Evandro Gueiros Leite, a fim de entrar com a petição de habeas-corpus, no Tribunal Federal de Recursos, até o início da próxima semana.

— É possível que possa encaminhar a petição amanhã a Brasília — informou o advogado — mas se não tiver terminado o exame da decisão, pretendo entrar com o recurso no máximo até segunda-feira. Na petição, apresentarei ontem vários depoimentos e co-autores da Constituição, Sr. Gama e Silva, e o Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite.

Argumentou o Sr. Evaristo de Morais Filho que "não há lei que permita ao Ministério da Justiça determinar local de domicílio para o cidadão" e mantendo a Portaria ministerial o Juiz da 1.ª Vara Federal incorre no mesmo atentado à liberdade individual, "apesar das atenuantes da decisão".

Os outros dois advogados de defesa, Srs. Mário de Figueiredo e George Tavares, só chegarão hoje ao Rio, viajando em avião da Fôrça Aérea Brasileira colocado à sua disposição pelo Govêrno. Êles permaneceram na Ilha de Fernando de Noronha até ontem à tarde, a fim de aguardar lá a decisão do Juiz da 1.ª Vara Federal.

UM REPOUSO FORÇADO

Êste é o quarto de dormir de Hélio Fernandes, onde êle passa a maior parte do tempo

Lacerda aponta comédia

O ex-Governador Carlos Lacerda, que voltou ontem da Ilha Fernando de Noronha, onde visitou o jornalista Hélio Fernandes, afirmou que o País está sendo vítima de uma "comédia monstruosa", que tem como personagem principal o Ministro da Justiça, e que "vem sendo dirigida pelos mesmos grupos internacionais que se serviram do Govêrno Castelo Branco e agora pretendem dominar o do Marechal Costa e Silva".

Acha o Sr. Carlos Lacerda que essas fôrças, "de grande poder econômico e capazes de derrubar governos", querem o Exército dividido e odiado pelo povo, para enfraquecer a posição do Presidente da República e obrigá-lo a fazer o que pretendem, dando, ao mesmo tempo, aos militares, uma situação de terroristas, destinada a provocar uma contradição: fôrças de segurança promovendo a insegurança no País.

PROBLEMA CIVIL

O Sr. Carlos Lacerda fêz questão de ressaltar que o problema Hélio Fernandes foi criado por civis, aliados a meia dúzia de oficiais, com a finalidade de transformá-lo numa questão puramente militar. Prêso pelo Ministro da Justiça, foi mandado para um presídio militar, sem estar condenado, por tempo indeterminado, contrariando frontalmente a lei. Na Ilha Fernando de Noronha, no entanto, o jornalista confinado vem sendo tratado com respeito pela oficialidade, que o convida para reuniões, almoços e jantares íntimos.

Lembrou o Sr. Carlos Lacerda que houve recentemente uma feijoada, na casa de um dos oficiais, com a presença do Sr. Hélio Fernandes. Mais: dois representantes do General Sousa Aguiar, Comandante do IV Exército e desafeto do jornalista, estiveram recentemente na Ilha, recomendando às autoridades locais um tratamento humano para o prêso.

— Essas e outras atitudes, algumas até revelando camaradagem — disse — demonstram que a prisão e o confinamento vêm sendo mantidos pelo Ministro da Justiça, um cômico e um cínico, quando afirma que o jornalista tem liberdade para escrever.

A ILHA

Durante a entrevista coletiva que concedeu na **Tribuna da Imprensa**, meia hora depois de haver chegado ao Rio em avião da VARIG procedente do Recife, o Sr. Carlos Lacerda fêz uma síntese do que é a Ilha Fernando de Noronha: Território Federal, de três quilômetros de largura por nove de comprimento, com 1 500 habitantes (quase 200 militares), alguns funcionários civis e pescadores, que vivem da venda do peixe aos militares. Com as comunicações telegráficas totalmente controladas e o transporte feito exclusivamente por aviões e navios militares, nada existe de civil na ilha.

E acrescentou:

— Não encontrei em Fernando de Noronha outra coisa a não ser a vida militar. No povoado, onde se destaca o palácio do Governador Costa e Silva (nada tem com a família do Presidente), até a igreja está fechada, porque o vigário foi transferido para Brasília.

PENOSO

Segundo o ex-Governador, o jornalista Hélio Fernandes está alojado em estabelecimento puramente militar, um dos barracos de emergência para oficiais e funcionários que para ali são transferidos. Os banheiros são de uso coletivo — e não passam de barracos.

Disse que é tão penosa a permanência na ilha, que existe até uma espécie de embaixada em Recife, já conhecida como "Embaixada de Fernando de Noronha", que dá aos que para ali são transferidos a última impressão de viver em um apartamento.

Considera louvável o esfôrço que o Governador Costa e Silva tem desenvolvido para tornar a ilha habitável, nos seis anos e meio de sua gestão, que atravessou períodos de diversos governos, inclusive dos Srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart.

— Isso prova que a ilha-prisão é um território militar. Sòmente assim se explica por que um Governador consegue manter-se no cargo, com o advento da Revolução, passando por três Presidentes cassados. É que o seu lugar não depende do poder civil. Quem manda ali é o poder militar — disse.

O Sr. Carlos Lacerda fêz questão de ressaltar que não é só o jornalista Hélio Fernandes que está confinado na Ilha Fernando de Noronha. No seu entender, há outros confinados, porque a situação dos oficiais que para lá são transferidos não é melhor do que a do Diretor da **Tribuna da Imprensa**.

Acha o Sr. Carlos Lacerda que a Justiça já reconheceu, em parte, que o Ministro Gama e Silva praticou uma violência contra o jornalista Hélio Fernandes, ao recomendar que seja fixado um prazo de punição e que o confinado seja mandado para outro lugar.

— Além disso — prosseguiu —, reconhece a Justiça de 1.ª instância que o Ministro tem um procedimento moleque, quando afirma que o jornalista pode escrever e continuar exercendo as suas atividades profissionais, se assim o desejar. Todos sabem que êle não tem, em Fernando de Noronha, condições para obter as informações necessárias para continuar publicando a sua coluna. O Ministro da Justiça é de um cinismo tão grande que o povo tem razão de se sentir intranqüilo, porque sabe que a vítima não é apenas o jornalista: o ódio repentino que hoje o atinge visa apenas a atingir uma outra vítima — o Presidente Costa e Silva.

PROVOCAÇÃO

O Sr. Carlos Lacerda considera o caso Hélio Fernandes como uma provocação manobrada por elementos que agem em nome do Exército, "para obrigar-nos a abrir fogo contra o Presidente Costa e Silva". Isso, porém, nos faz ter cautela, "para não entrar no jôgo dessa gente".

E afirmou:

— O grupo econômico de pressão internacional conta realmente com um punhado de militares que se serviram do Govêrno passado e que pretendem voltar a dominar no atual. E a prisão de Hélio Fernandes serve apenas de advertência dêsse grupo a outras pessoas. O caso Hélio é um processo de intimidação de tôda a imprensa livre do País, que poderá, a qualquer momento, ver repetido o exemplo de coação.

Manifestou o Sr. Carlos Lacerda o desejo de que o Presidente Costa e Silva, alertado pelas suas palavras, possa reagir às manobras que estão sendo postas em prática.

— Há duas maneiras — prosseguiu — de se dizer isso ao Presidente: a primeira, marcando entrevista; a outra, através do povo. Prefiro a segunda.

CÉU E INFERNO

Depois de referir-se à Light como uma das fôrças integrantes do grupo de pressão aos Governos Castelo Branco e Costa e Silva, afirmou que "êles utilizarão todos os pretextos para tomar, outra vez, conta do País".

— Êles — disse — se consideravam no céu, no Govêrno Castelo. De repente, foram jogados no purgatório, já que não encontraram sombra no Govêrno Costa e Silva. Agora, temendo as brasas do inferno, manobram perigosamente para voltar ao céu. E para isso, contam com meia-dúzia de militares e com a subserviência do Ministro da Justiça.

Lembrou, ainda, o perigoso precedente aberto pela Justiça de 1.ª instância, cuja decisão não satisfaz a necessidade da Justiça.

— Mas o importante — disse — é que a Justiça reconhece que o Ministro da Justiça cometeu uma injustiça.

Depois de dizer que a Constituição não prevê banimento de ninguém e que domicílio determinado não é o que o Ministro Gama e Silva está pensando, o Sr. Carlos Lacerda considera que a decisão da Justiça deixa claro que os atos institucionais poderão ser aplicados, em qualquer tempo, a qualquer pessoa.

— Espero que a instância superior reforme essa decisão — disse.

GUERRILHAS

O Sr. Carlos Lacerda entende que há possibilidade para guerrilhas no País, provocadas por elementos interessados em obrigar o povo a uma decisão.

— Querem deixar o povo — disse — em um dilema: ou aceita um regime semi-fascista, ou se rebela. O plano é exatamente êste: pretende-se levar o Marechal Costa e Silva ao caminho de uma ditadura, que lhes proporcione vida melhor. A decisão do povo, porém, pode gerar uma rebelião.

E concluiu:

— Cabe ao Presidente Costa e Silva tomar uma decisão. É preciso que êle se convença da violência que se está cometendo diante e à custa do seu nome. A exploração do sentimentalismo não cabe, no momento. E aqui vai uma pergunta: êles são sentimentais apenas com os mortos, ou também com as crianças? A carta de Isabela a seu pai, para mim, é muito mais importante do que qualquer discurso de Castelo Branco.

À noite, o Sr. Carlos Lacerda falou através de uma emissora de televisão, repetindo pràticamente tudo o que dissera na entrevista coletiva, à tarde. O Sr. Carlos Lacerda não falava na televisão há quase dois anos, quando participou da campanha do Sr. Flexa Ribeiro a sua sucessão.

Assembléia vê o caso esvaziar

A entrevista do ex-Governador Carlos Lacerda e alguns itens da decisão do Juiz Federal Evandro Gueiros sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes foram apresentados, ontem, na Assembléia Legislativa como os primeiros passos para diminuir, junto à opinião pública, os efeitos do ato do Ministro Gama e Silva.

Alguns deputados afirmaram que depois da entrevista e da decisão muitos estão esquecendo de que não estava em causa a condição de vida existente em Fernando de Noronha, mas a aplicação indevida, para o Regime e a Constituição, dos Atos Institucionais.

As declarações do Sr. Carlos Lacerda foram as mais criticadas, pois êle limitou-se a analisar as condições em que está vivendo o jornalista Hélio Fernandes, sem fazer referências ao que muitos consideram a base da questão: que é o confinamento com base no Ato Institucional.

A decisão do Juiz Federal Evandro Gueiros foi considerada por alguns deputados como excepcional inteligência política, pois foi o começo da solução para a "saída" do problema.

Argumentam que muitos, agora, afirmarão que o jornalista poderá voltar a trabalhar e ficará confinado por tempo determinado, esquecendo a ilegalidade da atitude do Govêrno federal.

TFR deve reformar a decisão

Embora o Juiz Federal Evandro Gueiros tenha reconhecido a legitimidade do confinamento do Sr. Hélio Fernandes, com base em dispositivo do Ato Institucional n.º 2, círculos políticos no Rio, que têm conhecimento do estado de espírito reinante no Tribunal Federal de Recursos, manifestaram a opinião de que aquela côrte de justiça deferirá o pedido de habeas-corpus que os advogados do jornalista farão nas próximas horas.

A decisão do Juiz Federal Evandro Gueiros já era quase inteiramente conhecida anteontem. Embora tenha reconhecido a legitimidade do fundamento legal invocado pelo Govêrno para punir o Sr. Hélio Fernandes, o Magistrado definiu o seu direito de exercer livremente a profissão, concordando com a decisão do Juiz Hamilton Leal, que garantiu ao jornalista o exercício da profissão, mesmo como com os seus direitos políticos suspensos.

CADUCIDADE

Até mesmo elementos bem situados no Govêrno, incluindo civis e militares, manifestam a opinião de que o próprio Presidente da República acredita em que a decisão judicial deverá optar pela caducidade dos Atos Institucionais e Complementares. Por isso mesmo, começa a ganhar corpo no seio do Govêrno a idéia de libertar o Sr. Hélio Fernandes antes que a Justiça ofereça seu pronunciamento a respeito.

Outros setores governistas consideram, no entanto, que o Govêrno deve esperar pela decisão judicial para dar uma prova de acatamento aos podêres constituídos. Segundo êsses setores, não ficaria bem o Presidente da República determinar a libertação do jornalista, dando a impressão de que temeria uma derrota no Judiciário.

Lembram que o próprio Marechal Costa e Silva, através do Ministro da Justiça e de porta-vozes autorizados, já declarou a decisão governamental de aguardar que a questão seja definitivamente resolvida por via judicial. No próprio Ministério da Justiça, no entanto, uma fonte qualificada admitia a possibilidade da libertação do jornalista antes que ocorra a decisão judicial definitiva.

MDB crê na oposição de Lacerda

Líderes do MDB acreditam que a partir da entrevista de ontem do Sr. Carlos Lacerda, a propósito do confinamento do Sr. Hélio Fernandes, "o ex-Governador poderá apoiar um movimento político destinado a se constituir em outra alternativa para o Govêrno federal".

Do ponto-de-vista oposicionista, a entrevista do Sr. Carlos Lacerda "foi espetacular, porque deu nova dimensão à denúncia sôbre a existência de interêsses antinacionais que pressionam o Govêrno Costa e Silva, visando a condicioná-lo e a forçá-lo a reeditar o estilo do Marechal Castelo Branco".

REVIGORAMENTO

Acham êsses setores políticos que o Sr. Carlos Lacerda, que recuara da formação da **frente ampla**, levando-a ao nível de paralisação em que está, vai reconsiderar a atitude e passará a trabalhar pela unificação das fôrças oposicionistas, sem discriminação ideológica.

— A **frente ampla** ou que movimento surja para substituí-la terá de se constituir em alternativa para o Marechal Costa e Silva. O programa da frente está elaborado e será capaz de sensibilizar tôdas as correntes brasileiras de oposição.

Entendem êsses oposicionistas que é essencial a criação de "um dispositivo contrário às fôrças que desejam condicionar o Govêrno e só a Oposição tem condições para cumprir êsse papel, de apresentar o Govêrno o recurso de escolha".

No MDB, os mesmos líderes que na véspera denunciaram um esfôrço de radicais "para bitolar o Marechal Costa e Silva" disseram que o Sr. Carlos Lacerda "está chegando às conclusões a que chegamos e já revelamos através de documentos".

— Tanto os Senadores Mário Martins e Josafá Marinho como os Deputados Martins Rodrigues, Hermano Alves e outros já disseram exatamente o que agora é apresentado como coisa nova.

Anubis, pai de Duraque, vitimado por um colapso

Jóquei programou prêmio Clínica Pedro Ernesto na corrida de sábado em 1300

Os compromissos de montarias para as corridas do fim de semana foram assinados na manhã de ontem, para os 18 páreos já programados, sendo que no Prêmio 5.º Aniversário do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, programado para 1 300 metros, com dotação de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), Urajana e Fariska serão conduzidas por Mauro Carvalho e José Portilho, respectivamente.

Para o mesmo páreo, Audálio Machado ficou com Pitis, A. M. Caminha, Star Lady, J. Pinto, Exclusiva, J. Pedro, Réplica, José Machado, Dirajaia, F. Estêves, Fairvá, Manuel Silva, Gondoleta e Boaventura Alves, Monka.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Kg)

1—1 Quelidônia, C. Taruquela 3 57
2—2 Fair Clélia, M. Henrique 7 57
3 Souvenir, O. Cardoso .. 2 57
3—4 Hiawatha, A. Santos . 5 57
5 Quartinha, L. Correia 1 57
4—6 Alânia, F. Estêves ... 6 57
" Ainka, R. Carmo ... 4 57

2.º PAREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Kg)

1—1 Feiticeiro, C. A. Sousa 6 56
2—2 Jalisco, A. Marçal .. 4 56
3 Hotim, J. Pinto 3 54
3—4 Monteolimpo, F. Meneses 2 56
5 Ragamuffin, J. Pedro Filho 5 56
4—6 Hal-Sô, J. B. Paulielo 7 56
" Corcel, J. Portilho .. 1 55

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Kg)

1—1 King Madison, J. Gil 7 56
2 Rafles, S. Cruz 6 56
2—3 Frusal, J. Santana .. 10 56
4 Kuko, J. Correia 1 56
3—5 Di, A. Machado 9 56
6 Mignaro, J. Portilho . 5 52
7 Natal, A. M. Caminha 3 56
4—8 Montmorency, O. Cardoso 8 56
9 Molicho, M. Silva ... 2 56
10 Medrar, A. Santos .. 4 56

4.º PAREO — Às 15h — 1 300 metros — (5.º Aniversário do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto) — NCr$ 2 000,00 (Kg)

1—1 Urajana, M. Carvalho 9 56
2 Pitis, A. Machado 10 56
2—3 Fariska, J. Portilho . 8 56
4 Star Lady, A. M. Caminha 7 56
3—5 Exclusiva, J. Pinto .. 6 56
6 Réplica, J. Pedro F.º 2 56
7 Dirajaia, J. Machado . 5 56
4—8 Fairvá, F. Estêves .. 1 56
9 Gondoleta, M. Silva .. 4 56
10 Monka, B. Alves 3 56

5.º PAREO - Às 15h30m - 2 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Grama) (Kg)

1—1 Elogio, A. Hodecker . 8 55
2 Tabacar, J. Santana .. 2 56
2—3 Don Cláudio, J. Pinto 1 58
4 Hepatan, J. Ramos .. 4 55
3—5 Platter, S. M. Cruz .. 1 57
6 London Tower, C. Dix Ros 3 58
4—7 Dom Octávio, J. Machado 7 55
8 Altalin, O. F. Silva .. 6 55

6.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — (Semana do Economista) — (Grama) — NCr$ 2 000,00 (Kg)

1—1 Dama Carioca, J. Gil 1 57
2 Rocha Negra, M. Carvalho 10 57
2—3 Miss Brasília, J. Santos 3 57
4 Ganja, M. Silva 2 57
3—5 Albarelle, L. Acuña .. 7 57
6 Faixa Prêta, F. Pereira Filho 8 57
4—7 Lulu Belle, A. Santos 5 57
8 Cecy, S. M. Cruz 9 57
9 Todja, P. Alves 4 57

7.º PAREO — Às 16h40m — 1 300 metros — (Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara) — (Betting) — (Grama) — NCr$ 1 400,00 (Kg)

1—1 Arablue, O. F. Silva . 8 54
2 Honey Fool, F. Meneses 14 56
3 True Vamp, J. Portilho 11 54
2—4 Beaurevers, P. Alves . 13 56
5 Pebio, A. Hodecker .. 7 56
6 Ever Sweet, N. correrá 12 56
3—7 Talamá, J. Pinto 9 56
8 Fister, J. Queiroz ... 10 56
9 Mignaro, N. correrá .. 5 52
10 Kirinéa, R. Carmo ... 1 54
6-11 Dandi, H. Vasconcelos 6 56
12 Salvatore, O. Cardoso . 3 56
13 Himation, J. B. Paulielo 4 56
14 La Garçone, J. Ramos 2 54

8.º PAREO — Às 17h15m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) (Kg)

1—1 London, F. Estêves ... 8 57
2 Zaun, M. Henrique ... 7 57
2—3 Lucky, J. Gil 2 57
4 Atenon, O. Cardoso .. 5 57
3—5 Hanover, A. Ricardo .. 6 57
" Havana, J. Correia 3 57
6 Dr. Didi, J. Machado 9 57
4—7 Town, M. Alves 1 57
8 Tearup, L. Correia .. 10 57
9 Thorkum, J. Pinto 4 57

9.º PAREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1 Folgadão, J. Machado 6 57
2 Galho, A. Santos 5 57
2—3 Dunhill, J. B. Paulielo 10 57
4 Arion, F. Meneses 4 57
3 Cativante, L. Correia . 3 57
3—6 Diabinho, D. Santos . 7 57
7 Batovi, R. Penido ... 2 57
4—9 Hal Truz, L. Carvalho 11 57
10 Mambrum, M. Silva .. 1 57
11 Fantasma Voador, L. Acuña 8 57

DOMINGO

1.º páreo — às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (kg)

1—1 Faraína, A. Ramos ... 6 56
2—2 Urussaba, J. Silva ... 5 56
3 Rena, A. M. Caminha 4 56
3—4 Oreina, A. Machado . 2 58
5 Akron, M. Silva 7 58
4—6 Heráldica, A. Santos . 3 56
7 Aranée, J. Reis 1 56

2.º páreo — às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 (kg)

1—1 Della, J. B. Paulielo . 5 57
2 Viação, J. Correia 6 57
2—3 Velocity, A. Ramos .. 8 58
4 Volige, J. Machado .. 2 57
3—5 Las Palmas, M. Silva. 1 58
6 Fração, J. Portilho . 7 58
4—7 Quânia, F. Pereira F.º 4 58
8 Neidoca, F. Maia 3 57

3.º páreo — às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 (kg)

1—1 Rio Negro, E. Marinho 7 57
" Dragão, J. Pinto 2 55
2—2 Fuco, A. Santos 3 56
3 Liceu, não correrá .. 1 56
3—4 Empedan, J. B. Paulielo 5 55
5 Cuore, J. Queirós ... 8 53
4—6 Guignard, M. Silva . 4 56
7 Dinheirinho, S.M.Cruz 6 53
8 Morubixaba J. S. Pereira 9 58

4.º páreo — às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (kg)

1—1 Laura, M. Alves 9 57
2 Galapa, J. Queirós .. 6 57
2—3 Maroñas, J. Portilho. 3 57
4 Guirlanda, M. Carvalho 5 57
5 Alegoria, não correrá . 8 57
3—6 Séstria, J. Gil 4 57
" Iná, J. Reis 10 57
7 Nogueira, M. Silva .. 7 57
4—8 Garoa, J. Machado .. 11 57
9 Gorja, E. Marinho ... 1 57
10 Candy Queen, H. Vasconcelos 2 57

5.º páreo — às 15h30m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Doutor Frontin) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00 (kg)

1—1 Fiapo, A. Santos 5 61
" Deado, J. Correia ... 10 61
2—2 Neléu, J. B. Paulielo. 6 58
" Charnot, A. Ricardo . 2 61
3—3 Tajar, J. Borja 6 58
4 Codajaz, F. Maia 1 61
5 Adelmo, P. Alves 7 58
4—6 Mestre Juca, F. Pereira F.º 4 61
7 Seymouor, J. Portilho 3 61
8 Walad, M. Silva 9 58

6.º páreo — às 16h05m — 1 200 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting) (kg)

1—1 Belfiore, M. Hévea .. 7 57
2 Sabatina, A. Ricardo. 2 57
2—3 Geda, A. Santos 9 57
4 Liza, R. Penido 3 57
5 Atilada, J. Pinto 6 57
3—6 Ledermaus, O. Cardoso 1 57
7 Blue Signal, F. Pereira F.º 4 57
8 Quarentena, J. Queirós 11 57
4—9 Que Classe, J. Santos. 5 57
10 Christine, J. B. Paulielo 10 57
11 Flexa Alada, M. Silva. 8 57

7.º páreo — às 16h40m — 1 200 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting) (kg)

1—1 Voltio, A. Ramos 3 57
2 Samovar, J. B. Paulielo 4 57
2—3 Retrospect, P. Alves . 7 57
4 Manield, A. Santos .. 11 57
5 Dr. Osmane, M. Silva. 2 53
3—6 Tangara, M. Carvalho. 5 57
7 Light-Já, A. Ricardo . 8 57
8 Lancelot, J. Paulielo . 9 56
4—9 Realve, F. Maia 6 57
10 Vando, J. Pedro F.º . 10 56
11 Pertinaz, R. Carmo .. 1 53

8.º páreo — às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia) (kg)

1—1 Happy Autumn, J. Portilho 3 56
2 Eden Pachá, O. F. Silva 7 56
3 Tamoyo, A. Ramos .. 5 56
2—4 Icatu, F. Estêves 11 56
" Iataga, J. Machado .. 9 50
5 Afoito, A. Ricardo ... 13 56
3—6 Belicoso, J. Pinto ... 12 56
7 Cuentero, F. Pereira F.º 4 56
8 Saviens-Toi, P. Alves. 14 56
9 Manini, R. Carmo ... 2 56
4-10 Suez, J. Silva 6 56
11 Cupidon, J. Reis 8 56
12 Umeral, J. Santos ... 10 56
13 Fache, N. Lima 1 56

9.º páreo — às 17h50m — 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 200,00 (kg)

1—1 Flâneur, L. Carlos ... 8 54
2 Motim, J. Machado .. 1 49
2—3 Fronton, O. Cardoso . 2 53
3 Halcysta, D. F. Graça. 7 51
3—5 Privilégio, J. Pinto .. 3 58
6 Happy Jack, F. Maia . 5 54
4—7 Desatino, M. Silva .. 4 58
" Faukner, A. Santos .. 6 54

NOVA PROMESSA

Tajar fracassou no GP Brasil, mas reinicia temporada clássica na grama, domingo

Binóculo — J. C. Moraes

Ricardo não tem pressa em receber dinheiro da Loteria

Antônio Ricardo, passeando de camisa amarela pelo centro da Cidade, em companhia de um amigo, informava que ainda não fôra receber o prêmio de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), na Loteria Federal, correspondente a um por cento dos NCr$ 500 mil.

— Não há pressa, explicou. — Vou amanhã ou na próxima semana. O dinheiro está garantido e isto é o que interessa.

JÓQUEIS DO FRONTIN

Na manhã de ontem, foram assinados os compromissos de montarias para o Grande Prêmio Doutor Frontin, programado para domingo, em 2 400 metros, ficando Adálton Santos, com Fiapo, José Correia, Deado, J. B. Paulielo, Neléu, Antônio Ricardo, Charnot, Jorge Borja, Tajar, Francisco Maia, Codajás, Paulo Alves, Adelmo, Francisco Pereira, Mestre Juca, José Portilho, Seymour e Manuel Silva, Walad.

BETTING ACUMULADO

Para a corrida de sábado, dia 12, está acumulado o betting duplo na importância de NCr$ 12 935,86 (doze milhões, novecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta cruzeiros antigos).

EXPOSIÇÃO NO DIA 31

A Comissão de Fomento já marcou, para o dia 31 do corrente, a exposição dos produtos de 2 anos, em São Paulo, que serão julgados pelo Hipólogo Francisco Urbina Romero, Presidente do Instituto Nacional de Hipódromos da Venezuela.

BARROSO ABSOLUTO

Albênzio Barroso continua liderando a estatística de jóqueis em Cidade Jardim, com 75 vitórias e NCr$ 218 345,00 de prêmios e colocações, seguido de J. M. Amorim, 44 e NCr$ .... 153 795,00 e Dendico Garcia, 37 e NCr$ .... 114 095,00.

Na categoria de treinadores, Milton Signoretti se mantém na ponta com 43 vitórias e NCr$ 124 545,00, ameaçado por Osvaldo Ullôa, 36 e NCr$ 92 765,00 e Luciano Previatti e Valfrido Garcia, irmão do jóquei Dendico, empatados com 29 e NCr$ 79 310,00 e 89 970,00, respectivamente.

"MANO A MANO"

Antônio Ricardo e José Machado disputam palmo a palmo a liderança da estatística de jóqueis no Hipódromo da Gávea, que apresenta o bridão com 54 vitórias, contra 53 de Ricardo. Nas demais colocações estão Antônio Ramos, 46, Oraci Cardoso, 38, Júlio Reis, 38, Jorge Borja, 37, Francisco Pereira, 35 e Manuel Silva e José Portilho, empatados, com 31.

Ernâni de Freitas completou 50 pontos na categoria de treinadores, seguido de 37 de Paulo Morgado, 35 de José Pedrosa, 34 de Sabatino D'Amore, Artur Araújo, 32, Zilmar Guedes, 31, 26 de Antônio Pinto da Silva e 23 de Levi Ferreira.

O líder dos aprendizes, é o menino, J. Pinto com 22.

Vice-Presidente Paulo Monte destaca imprensa no Brasil

O Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Paulo Rubens Monte, declarou que o êxito do Grande Prêmio Brasil se deve, em grande parte, à imprensa, que divulgou com real entusiasmo uma corida não sòmente de interêsse local como, também, do continente sul-americano.

Conhecedor de detalhes relacionados com a imprensa, disse de pronto que a melhor divulgação da festa foi devida principalmente ao entusiasmo do noticiário de vários jornais em regime de competição, cada qual querendo se colocar, através dos seus representantes, em um plano de liderança.

SEMPRE O TURFE

Cearense, há muitos anos radicado na Guanabara, explica Paulo Monte que sempre foi um observador de turfe, tendo seguido as tendências do seu avô, Paulo Delfino dos Santos, que era Presidente do desaparecido Jóquei Clube de Vila Isabel.

Atualmente exercendo um cargo destinado à soluções de vários problemas internos da administração e os relacionados com a imprensa, afirmou o Vice-Presidente que o seu nome foi lembrado para superar algumas arestas existentes até 1960, quando se iniciou nas novas funções.

RETÔRNO DO ÚLTIMO

Paulo Monte, hoje Procurador do Banco do Brasil, lembra que começou sua atividade bancária, em 1927, como quarto escriturário, passando por todos os cargos intermediários, até alcançar o atual, que exerce há doze anos.

Acha, no entanto, que sua melhor iniciativa turfística foi aquela que promoveu o retôrno do cronista Léo Pires Pinto ao grupo de jornalistas credenciados, superando um entrave que existia há anos por falta de alguém que tomasse uma atitude hábil e promovesse a necessária compreensão entre o jornalista e os diretores do Jóquei.

ACUMULADAS

Além da vitória, inclusive financeira, que representou o Grande Prêmio Brasil dêste ano, Paulo Monte admite que, se não fôsse um trabalho do seu imão, Nélson Rubens Monte, há alguns anos organizando o setor de acumuladas e fazendo-o funcionar sob a direção do Jóquei, retirando-o de concessionário, certamente que os lucros, êste ano, em forma de recorde, não estariam interamente canalizados para os cofres da entidade.

TRABALHO

Considera o Vice-Presidente Paulo Rubens Monte que o Jóquei Clube Brasileiro, com a cooperação da imprensa, tem um largo futuro pela frente, inclusive por ser possuidor de equipamentos técnicos de expressão como o totalizador e o *starting-gate* elétrico e por contar com diretores de capacidade e que, esportivamente, dedicam uma boa parte do seu cotidiano, em favor do Clube. E deixou claro que mesmo sendo possível no futuro exercer outros cargos de direção dentro do Jóquei o fará de molde a manter uma atuação equilibrada e honesta, visando sempre criar novos amigos para o Jóquei Clube Brasileiro. Mas, conta exercer por algum tempo o mesmo cargo, especializando-se no setor das divulgações com o apoio do Chefe do Serviço de Imprensa, Mário Magalhães.

Réplica encerra floreio para a corrida de sábado com 1200 metros em 81s2/5

Réplica na direção do menino Jorge Borja, encerrou os preparativos mais fortes para a corrida de sábado, no quarto páreo da reunião, quando a égua largando de maior distância, completou os 1 200 metros em 81s2/5, agradando muito, pois vinha a mais do centro da raia.

Ganja chegou aos saltos ao lado de um *sparring*, não identificado, em 87s para os 1 300 metros e Albarelle, com Adálton Santos, chegou sobrando lado a lado com Arion, F. Meneses, em 89s para igual percurso.

SOUVENIR

Quelidônia (A. Lins) chegou muito junto de um companheiro em 88s para os 1 300. Fair Clélia (A. Caminha) igualou, sòmente que levou a melhor sôbre uma companheira. Souvenir (O. Cardoso) trouxe a mesma marca e sempre com rara facilidade e a mais do centro da pista e Hiawatha (A. Santos) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 68s, com algumas reservas.

Suvenir tem tudo para vencer, se confirmar as matinais. Quelidônia, Hiawatha e Alânia, na luta pela formação da dupla.

CORCEL

Feiticeiro (C. A. Sousa) tem para o quilômetro em 65s, agradando muito. Jalisco (A. Marçal) os 1 400 em 97s muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Hotim (P. Alves) a milha em 110s, partindo muito devagar para sòmente ser ajustado nos últimos oitocentos metros. Ragamuffin (J. Pedro F.) melhorou para 107s 2/5, dominando com autoridade Medrar (J. Reis) que o esperava pelo caminho e Corcel (J. Portilho) deixou Manda Chuva (L. Acuña) há vários corpos em 99s para os 1 500.

Corcel é a melhor indicação não sendo contudo considerado barbada pela presença de Feiticeiro, Jalisco e Monteolimpo.

FRUSAL

King Madison (J. Gil) os 1 400 em 96s 2/5, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Rafles (S. Cruz) não se empregou neste floreio de 91s os últimos 1 300. Frusal (J. Santana) chegou agarrado com Realve (F. Maia) em 85s 2/5 para os 1 300. Di (A. Machado) a milha em 111s 2/5, agradando muito. Natal (A. M. Caminha) os 1 300 em 93s, carreirão. Molicho (A. Nahid) os 1 400 em 102s, de galope largo.

King Madison que vem de perder uma corrida sem nome, deve se reabilitar nesta apresentação, todavia, Frusal, Di e Montmorency podem muito bem transferir êste sucesso para outra oportunidade.

RÉPLICA

Réplica (J. Borja) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 81s 2/5, agradando muito, pois vinha pelo centro da cancha. Monka (B. Alves) os 1 300 em 87s 2/5, deixando muito boa impressão.

Urajana, Fariska, Exclusiva e Fairvá, mais aguerridas, são as que decidirão esta prova, entretanto Gondoleta, Réplica e Monka podem muito bem se aproximar no final.

TABACAR

Elogio (A. Hodecker) vindo da volta fechada, finalizou os 1 900 em 135s com 113s para a derradeira milha, muito à vontade, sem qualque iniciativa para melhorar. Tabacar (J. Santana) melhorou para 132s, com 109s 2/5 para a milha, com alguma facilidade. Platter (N. Lima) os 1 300 em 87s 2/5, chegando muito junto de um companheiro não identificado.

Elogio, que vem se aproximando do espelho, é quase um ponto certo para êste programa. Tabacar, Dom Cláudio, London Tower e Don Otávio na expectativa de um fracasso.

GANJA

Ganja (Lad.) chegou muito junto de um sparring em 87s para os 1 300. Albarelle (A. Santos) chegou sobrando ao lado de Arion (F. Menêses) em 89s para igual percurso. Todja (P. Alves) melhorou para 88s, com algumas reservas.

Albarelle pode registrar a sua primeira vitória diante de Dama Carioca, Miss Brasília e Lulu Belle.

PEBLO

Arableu (O. F. Silva) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 82s, muito contida e sempre pelo caminho mais longo. Peblo (A. Hodecker) com rara facilidade e melhorou para 80s, sempre pelo centro da raia. Fistor (J. Queirós) os 1 300 em 86s, agradando muito. Kirinéa (J. Paiva) os 1 200 em 81s 2/5, com algumas reservas. Dandi (H. Vasconcelos) os 1 300 em 89s, a meio correr. Salcatore (O. Cardoso) aumentou para 91s, da mesma forma e La Garçone (J. Ramos) igualou e chegou um pouco ajustada.

Arableu, que mesmo na grama, vem de perder uma corrida sem nome, deverá vender caríssimo a sua derrota. Peblo, True Vamp, Fistor, Kirinéa e Dandi, ainda com chance.

DR. DIDI

Laun (A. Ramos) os 1 300 em 88s, muito à vontade. Atenon (N. Lima) aumentou para 90s, de galope largo e Dr. Didi (J. Borja) tem para os 1 400 a marca de 92s 2/5 com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca.

Dr. Didi agora sob outra orientação, deve influir no resultado. London, Lucky e Tawn são os que poderão influir no resultado.

Antônio Ramos espera obter bons resultados domingo e destacou chance de Faraína

Afirmando que sòmente conseguiu oportunidades na tarde de domingo, o freio Antônio Ramos explicou que em várias provas pode obter a vitória, ou, no mínimo, uma colocação de expressão, e destacou de pronto Faraína que, na sua opinião, em partida igual, poderia, inclusive, ter derrotado Igaruana, na última atuação.

Embora afirmando que já atravessou fase melhor, na atual temporada, explicou o pilôto que finalmente terá, domingo, um retôrno às boas chances, podendo reabilitar-se de algumas reuniões em que pilotou muitos animais fracos e não conseguiu o bom resultado que devia ser normal para um jóquei vice-líder durante muito tempo.

MUITA CHANCE

Acredita que depois de Faraína, a tordilha Velocity pode ser indicada como possuidora de largas possibilidades de vitória, já que vai encontrar um percurso inteiramente favorável às suas características de animal rápido. Salientou, na grama, como grande rival, a castanha Della e admite que se o páreo passasse para a areia a vitória não lhe escaparia.

ESPERANÇA

Montando Voltio, no sétimo páreo, Antônio Ramos espera que venha a obter o triunfo, principalmente considerando que seu conduzido é puro retrospecto dentro da turma. E explicou que o maior temor é o referente a Realve, que já mostrou se transformar inteiramen na raia de grama.

Sôbre Tamoyo disse que se trata de um páreo mais difícil, mas nem por isso sem qualquer possibilidades de vitória, pois o potro agrada muito e breve estará conseguindo a vitória. Mas, fêz questão de salientar que, sem dúvida, Faraína, Voltio e Velocity são melhores corridas.

Curitiba (Do Correspondente) — Anubis, pai de Duraque, ganhador do GP Brasil de 1967, morreu sábado, véspera da espetacular vitória do filho, exatamente às 11 horas da manhã, na chácara do Sr. João Zarpelon, na Cidade de Irati, no Sul do Estado.

A informação foi prestada pelo próprio João Zarpelon, que encontrou o cavalo na cocheira, possivelmente vitimado por um colapso cardíaco, mas o Stud Book do Paraná, até o momento, nada informou oficialmente sôbre o óbito do garanhão argentino, adquirido em 1951, pelo então Deputado Euvaldo Lodi, já falecido.

FIM MELANCÓLICO

O cavalo Anubis foi dado a um cidadão de Irati, Jorge Damovicz, proprietário de uma pedreira na cidade, esclarece João Zarpelon.

— Queria êle preparar o cavalo para rufião, mas Anubis andava muito magro, em pele e osso, chegando mesmo a ser motivo de brincadeiras no local. Um dia, Jorge Damovicz procurou um dos meus filhos, para que levasse Anubis para o nosso Haras, mas não nos interessamos, porque êle mal parava em pé.

Oscina trabalha em 65s bem

Oscina, uma das fôrças do primeiro páreo de domingo, trabalhou para os 1 200 metros do percurso, o quilômetro em 65s, cravados, na direção do bridão Audálio Machado, que a orientou sempre pelo meio da raia, com relativa facilidade.

Neidoca, Rio Negro, Iná, Belfiore, Happy Autumn e Motim, também agradaram aos observadores matinais, principalmente Happy Autumn, que demonstrou mais aguerrimento e bastante vivacidade.

OSCINA

Oscina (A. Machado) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 65s, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Aranée (J. Reis) os 1 300 em 90s 2/5, de galope largo.

Faraína se repetir a sua última corrida, deverá prevalecer diante de Urussaba, Oscina e Heráldica.

NEIDOCA

Viação (J. Correia) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 71s 2/5, de galope largo e Neidoca (F. Maia) melhorou para 66s, com alguma facilidade.

Della, Velocity Las Palmas e Neidoca são os melhores nomes para decidir à competição.

RIO NEGRO

Rio Negro (J. Pinto) chegou muito junto de Dragão (A. Lins) em 107s para a milha. Fuco (A. Santos) não se empregou neste floreio de 96s 2/5 para os 1 400 e Morubixaba (Lad.) chegou agarrado com Sana Mine (H. Vasconcelos) em 113s a milha.

Rio Negro, Fuco, Empedan e Cuore, foram os que mais se destacaram devendo entre êles ser decidido esta prova.

INÁ

Galapá (J. Queiroz) o quilômetro em 66s, com algumas sobras. Séstria (J. Gil) deu um carreirão em 84s 2/5 os 1 200 e Iná (J. Reis) chegou sobrando ao lado de Rairford (J. G. Martins) em 95s os 1 400 em Candy Queen (H. Vasconcelos) os 1 200 em 82s, sem qualquer preocupação, pois trouxe o mesmo ritmo em todo o percurso.

Garoa deve se destacar, porém Laura, Maroñas, Séstria e Candy Queen são ainda perigosas.

BELFIORE

Belfiore (M. Hélvia) os 1 200 em 79s, com grande facilidade e também muito leve. Sabatina (A. Ricardo) os 1 300 em 91s, com sobras. Ledermaus (O. Cardoso) não se empregou nesta partida de 83s para 1 200. Que Classe (J. Ramos), desta feita teve modificado o floreio para ver se pode se reabilitar, pois vem deixando os responsáveis atônitos. Trouxe para os 1 200 a marca de 84s 3/5.

Belfiore foi a que se destacou, sendo por isso a melhor indicação, podendo, no entanto, ser surpreendida pela Geda, Ledermaus, Atilada e Que Classe.

HAPPY AUTUMN

Happy Autumn (J. Negrello) os 1 300 em 86s 2/5, com grande facilidade. Eden Pacha (O. F. Silva) os 1 200 em 80s, um pouco ajustado. Iatagã (J. Machado) trouxe para os 1 400 a marca de 93s 1/5, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Belicoso (J. Machado) os 1 300 em 85s, com algumas reservas. Cuentero (F. Pereira F.) os 1 300 em 89s 2/5, não despertando muita atenção. Saviens Toi (P. Alves) melhorou para 87s, com algumas reservas. Suez (F. Pereira F.) os 1 300 em 91s, de galope largo. Cupidon (J. Reis) os 1 500 em 100s, com alguma facilidade e dominando com autoridade a um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho e Fucho (N. Lima) trouxe para os 1 300 a marca de 87s 2/5, chegando juntinho com um companheiro.

VITÓRIA CONFIRMADA

O iate Scórpio, de Paulo Bracy, foi afinal declarado o vencedor da Taça JORNAL DO BRASIL, depois de uma reunião no Iate Clube do Rio de Janeiro

"Scórpio" teve vitória confirmada na Taça JB

O iate **Scórpio**, de Paulo Bracy, teve confirmada a sua vitória na recém-disputada Taça JORNAL DO BRASIL, depois de uma reunião realizada no Iate Clube do Rio de Janeiro entre a comissão técnica da Classe Carioca e os demais velejadores da flotilha, quando ficou definido o sistema de contagem de pontos, pôsto em dúvida logo após a regata.

A reunião realizada no Iate Clube, além de esclarecer o problema e dar a vitória ao barco de Paulo Bracy, firmou jurisprudência a ser seguida de agora em diante, no que diz respeito à pontuação de iates desistentes por avaria, desclassificados ou que não tenham cruzado a linha de partida, situação em que pode ser enquadrado o **Miss Dior**, de Aníbal Petersen.

SOLUÇÃO

Ficou afinal esclarecido o problema surgido na última regata da Taça JORNAL DO BRASIL, quando na decisão do troféu. Aníbal Petersen, que o liderava, teve seu barco avariado e, abandonando a competição, deu chance a que Paulo Bracy passasse à frente da tabela.

Com a alegação dos tripulantes do **Miss Dior**, que mesmo sem terminar a regata os pontos que fizeram lhes dava a vitória, a direção técnica da classe não ratificou de pronto o resultado, deixando-o para fazer após estudos mais precisos, o que seria feito na primeira reunião da flotilha.

O encontro realizado no Iate Clube, além de esclarecer o problema deu a vitória ao **Scórpio** e firmou jurisprudência, a ser seguida de agora em diante em tôdas as regatas da classe.

O resultado oficial da Taça JORNAL DO BRASIL foi o seguinte: 1.º **Scórpio**, Paulo Bracy, 4 258 pontos; 2.º **Miss Dior**, Aníbal Petersen, 4 145; 3.º **Garôa**, Hugo Radino, 3 973; 4.º **Maringá**, Bernardo Schachter, 3 971; e 5.º **Marreco**, Ricardo Rios Rosa, 3 829; Categoria B: 1.º **Maringá**; 2.º **Marreco**; Categoria C: 1.º **Garoa**; 2.º **Sacy**, de A. Victor Kulnig.

VÁRIAS

● Depois de várias alternativas, o iate **Kincaid** mudou afinal de mãos. A dupla Lourival—Humberto Neno Rosa comprou o barco e garante sua participação nas próximas regatas oceânicas, inclusive a Santos—Rio e Buenos Aires—Rio.

● Com a venda do seu iate, Eugênio Villarino juntou-se à tripulação do **Malagô**, comprometendo-se com Jean Barbará a, juntos, arcar com as despesas da preparação do barco para a Buenos Aires—Rio.

● Sem programa para domingo, motivado pela anulação da regata das Palmas, vários velejadores aproveitaram a folga para disputas informais. As melhores foram entre os iates de **Oceano** e **Stars** e o resultado foi uma interminável rodada de chope, por conta de Humberto Neno Rosa e Eugênio Bicalho, últimos colocados nas duas regatas.

● Os garotos da Classe Pinguim da flotilha de Niterói estão-se saindo muito bem nas regatas da classe. Venceram em Brasília, em Niterói e agora vão liderando com facilidade o Campeonato Carioca.

● Apesar da tripulação do iate **Cangrejo** vir afirmando que Peter Reeves correrá a Buenos Aires—Rio, o fato não é verdadeiro. Reeves garantiu que não poderá tomar parte na competição, por absoluta falta de tempo.

● Dentro de mais uma semana, deverá estar entrando na Guanabara o iate **Aldebaran**, de Joaquim Pádua Soares, completando o cruzeiro Rio—Europa—Rio. Foi o primeiro barco brasileiro a fazer a viagem de ida e volta à Europa e sua chegada ao Rio deverá ser das mais festivas.

Basquete universitário dos EUA talvez se exiba no Rio

A Federação de Basquetebol recebeu ofício de sua congênere paulista, consultando sôbre o interêsse em realizar jogos com as equipes universitárias norte-americanas de Nebraska e Houston, que deverão atuar em São Paulo no período de 25 do corrente a 10 de setembro, podendo uma delas, ou ambas, vir ao Rio entre aquelas datas.

O Sr. Vitor Catarino, presidente da FMB, cientificou os clubes cariocas sôbre o assunto, dando-lhes prazo até hoje para responderem se existe interêsse na temporada ou no auxílio à sua entidade para patrociná-la, esclarecendo que as equipes dos Estados Unidos cobram a cota de US$ 1 mil, por exibição, além de exigirem hospedagem.

O CONVITE

É o seguinte o texto do ofício enviado pela Federação Paulista de Basquetebol:

"Ilmo. Sr. Vitor Catarino, Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol: Estando em vias de ser concretizada uma temporada internacional, envolvendo as equipes universitárias norte-americanas de Nebraska e Houston, pelo presente vimos consultar V.S. sôbre se há interêsse de parte dessa Entidade coirmã no sentido de realizar jogos nessa Cidade, durante o período da estada dos atletas ianques entre nós, ou seja, de 25 de agôsto a 10 de setembro do ano em curso.

As citadas partidas poderão ser realizadas, se houver interêsse, à razão de US$ 1 mil, cabendo ainda a essa Federação a responsabilidade pela hospedagem às delegações visitantes. Aguardando o breve pronunciamento de V.S., valemo-nos do ensejo para manifestar os nossos protestos de estima e aprêço. Saudações. a) Luís Ferraz do Amaral, Presidente."

Como o Campeonato Carioca da 1.ª divisão masculina só começará dia 1.º de setembro, a apresentação das equipes norte-americanas na Guanabara constituiria importante teste para os clubes que lutarão pelo título, dentre êles Botafogo, Vasco e Flamengo. A divisão de despesas entre qualquer interessado e a Federação poderá, inclusive, facilitar a promoção. Ao mesmo tempo, o público veria em atividade jogadores de categoria, em espetáculos que só trariam benefícios para o basquetebol carioca.

VASCO EM J. FORA

O quadro principal masculino do Vasco, agora sob a direção de Ari Vidal, vai-se exibir sábado à noite na Cidade de Juiz de Fora, contra o Corintians, campeão paulista. Embora amistoso, o encontro reveste-se de importância, pela qualidade técnica das duas representações, servindo ainda para o Vasco ajustar a equipe, dentro do plano de treinamento elaborado pela direção técnica, visando ao Campeonato da Cidade.

TORNEIOS DA ASCB

A Associação dos Servidores Civis do Brasil (ASCB) encerra hoje as inscrições para os torneios de basquete e voleibol que promoverá, no mês em curso, na sua praça de esportes da Avenida Lauro Müller. A direção dos torneios caberá ao Departamento Esportivo, dirigido pelo ex-tenista Ricardo Pernambuco, podendo concorrer equipes de repartições públicas, autárquicas e paraestatais, sendo distribuídos prêmios às vencedoras.

Monte Líbano patrocinará de nôvo torneio de tênis entre paulistas e cariocas

O Clube Monte Líbano voltará a patrocinar êste ano o Torneio Rio—São Paulo de Tênis, que será disputado nos dias 2 e 3 de setembro, e contará com a participação dos principais jogadores dos dois Estados, como os paulistas Fernando Gentil, Carlos de Brito e Ione Magalino e os cariocas Jorge Paulo Lemann, Luís Bonn e Vanda Ferraz.

A competição, que faz parte das festas pela comemoração do aniversário do clube, é uma das principais do calendário de tênis carioca, e êste ano deverá proporcionar excelentes jogos nas quadras do Monte Líbano, uma vez que os dois Estados estarão bem representados.

OUTROS QUE JOGAM

Além de Carlos de Brito (Lelèzinho), que se sagrou campeão brasileiro de juvenis no recente campeonato em Pôrto Alegre, e Fernando Gentil, que foi reserva da equipe do Brasil na Taça Davis e é considerado o jovem mais promissor do tênis brasileiro, a equipe de São Paulo terá outros elementos, inclusive Carlos Kirmayr. A equipe carioca contará ainda com Hugo Pucheu e Sérgio Bonn, além de outros a serem escolhidos. No ano passado o torneio não chegou a ser decidido, prejudicado pelas chuvas que caíram no Rio.

O Fluminense foi o campeão da III Taça Cibrasil ao derrotar o Vasco por 2 a 1, no encontro desempate disputado nas quadras do Flamengo. A equipe tricolor foi esta: Sílvio Pedrosa, Plauto Facin, Hélio Amorim da Rocha, Romeu J. Santos, Alfredo Monteiro e Gabriel C. de Figueiredo.

JOGOS DE HOJE

A programação do Campeonato Individual Carioca, no Fluminense, é a seguinte: quadra 1 — às 19 horas — Jorge Paulo Lemann x Júlio Haupt ou Luís Nóbrega; às 20 horas — Sérgio Carvalho Bonn x Rubens Raimundo Júnior ou Francisco Pedrinha.

Quadra 4: às 18 horas — Hugo Henrique Pucheu x George William Shalders; às 19 horas — Márcio Pascual ou Aloísio Santos x Lício Granjeiro; às 20 horas — Elita Garrido Penha-Júlio Haupt x Rosa Maria Passarelli-Márcio Pascual; às 21 horas — Luís Carvalho Bonn x Plauto Facin.

Quadra central: às 19 horas — Inara Freitas x Elita Garrido Penha ou Rosa Maria Passarelli; às 20 horas — Helena Duarte-Lício Granjeiro x Eleonora Mendonça-Mário Pucheu.

A distribuição por quadras não é de caráter obrigatório, ficando a critério do árbitro geral ou de seu representante fazer as alterações que se tornarem necessárias com o andamento dos jogos.

VITORIA DE BARNES

Montreal (UPI-JB) — Ronald Barnes voltou a vencer ontem no Torneio Aberto de Tênis no Canadá, que está sendo jogado nesta Cidade, eliminando o canadense Frank Tutvin, por 7-5, 6-1 e 6-2. Barnes está bem cotado para o título, pois vem se apresentando em boa forma. Nos outros resultados de ontem, o mexicano Luís Garcia derrotou o norte-americano Pierce Kelly por 6-0, 6-3 e 6-0 e Jaime Subirats, do México, ganhou do norte-americano George Taylor por 6-3, 9-7- e 6-2.

A França sagrou-se campeã da Copa de Tênis da Galea, disputada por jogadores com menos de 21 anos, com a vitória de Jean Baptiste Chanfreau sôbre o inglês David Lloyd por 6-2, 6-3, 5-7 e 7-5. Os jogos foram realizados na Cidade de Vichy e esta foi a sexta vitória da França desde que se começou a disputar a Copa, em 1950.

A classificação final foi esta: 1.º — França, 2.º — Inglaterra, 3.º — Alemanha Ocidental, 4.º — Itália.

DONO DOS TÍTULOS

Lemann, que estará na equipe do Rio no torneio contra São Paulo, joga hoje pelo Campeonato Carioca Individual, do qual é pentacampeão

Pentatlo do Brasil está em Uppsala

Uppsala, Suécia (UPI-JB) — Depois de uma permanência de 12 dias em Aatvidaberg, chegou a esta Cidade, por via férrea, a equipe brasileira que tomará parte no Campeonato Mundial de Pentatlo, e que é chefiada pelo General Antônio Correia. Os brasileiros estão hospedados no alojamento especialmente construído para a disputa da competição, e ontem mesmo visitaram o curso para a prova de tiro **steeple-chase**, com a qual o Mundial será iniciado, no próximo sábado.

A equipe brasileira é composta de seis atletas e quatro oficiais, tendo aproveitado o período passado em Aatvidaberg para treinar, recebendo ainda boa acolhida do povo, que não se esqueceu da seleção de futebol que por ali passou antes do Mundial da Inglaterra.

Ginásio de P. Prudente é 3.º maior

São Paulo (Sucursal) — O terceiro maior ginásio do País — o Municipal de Presidente Prudente — com capacidade para 7 500 espectadores, será inaugurado por ocasião das comemorações do 50.º aniversário desta cidade paulista. O ginásio já foi utilizado extra-oficialmente como sede dos Jogos Abertos da Sorocabana e terá o maior nível de iluminação das praças de esportes no Brasil, com 60 luminárias de lâmpadas a mercúrio de 400 watts — iluminação direta — e mais 36 projetores — iluminação indireta, conforme o projeto da General Eletric.

IBC jogou em Pádua para os Velhinhos

Jogando na festa beneficente em prol do Asilo dos Velhinhos de Pádua, a equipe de futebol do Instituto Brasileiro do Café venceu a do Americano por 1 a 0, gol do extrema-esquerda Cici, cobrando um pênalti aos 36 minutos do segundo tempo.

O jôgo foi realizado diante de numerosas autoridades e a Prefeitura local, em combinação com a Sociedade do Comércio, organizou uma festa benefício do Asilo dos Velhinhos.

Na grande área

Armando Nogueira

A transcrição de matéria jornalística e científica sôbre o doping *não traz, como possa parecer, a intenção de pressionar as autoridades esportivas a disciplinar a questão no Brasil, mesmo porque essa necessidade é da consciência de todos e a essa altura, pouca gente teria a coragem de se manifestar contra a instituição do contrôle do* doping *no País.*

Quando muito, ao transcrever a reportagem de Paris Match, *pretendo oferecer ao público informações preciosas e autorizadas sôbre um problema que existe e não adianta, farisaicamente, tentar negá-lo. Infelizmente, a civilização do esporte rendeu-se também à era da pílula e, hoje, nos campos, nas quadras e nas pistas, a mania da droga é tão comum quanto nos palcos de iê-iê-iê e nos vestibulares de faculdades como acaba de revelar pesquisa feita em universidades norte-americanas.*

* * *

O Professor Jacques Robert Boissier, da Faculdade de Medicina de Paris, entrevistado por Henriette Chandet, de Paris Match, *declarou:*

"Todos se preocupam com o ciclista que morreu por droga. Mas, não é menos grave a situação dos que se dopam anos a fio, ainda que controlando a dose. Há pessoas que nunca se embriagaram, mas que bebem habitualmente. Essas pessoas que se intoxicam pouco a pouco, ficam de tal maneira minadas que o seu organismo não resiste à menor agressão microbiana. Assim, é a situação dos atletas que usam regularmente o doping."

* * *

O Professor Boissier, que é especializado no estudo de medicamentos, troca em miúdos a ficha das anfetaminas, base das bolinhas:

"A ação se passa ao nível do sistema nervoso central. De saída, suprime o sono. Daí porque os aviadores, durante a guerra, tomavam êsses produtos para se manterem de pé. As anfetaminas podem, igualmente, apurar os reflexos e estimular as faculdades intelectuais. Êsses medicamentos atuam diretamente sôbre o coração e os vasos. Para compensar os efeitos danosos das anfetaminas, os atletas têm recorrido, ùltimamente, a um coquetel de drogas. O atleta toma, então, de noite, um hipnótico para dormir. Dia seguinte, mal acordado, toma (o corredor, o médico fala, aí, do ciclista durante o Tour de France que dura uma semana) anfetamina a fim de recomeçar. Com isso, mascara a fadiga — e é aí que reside o perigo. Não sentindo a fadiga, o atleta vai ultrapassar suas possibilidades físicas sem a menor consciência de que está cometendo um suicídio. Ou sobrevém o acidente imediato e a morte ou acabará o atleta intoxicado, encurtando sua vida de muitos anos".

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — Ainda estou impressionado com o volume e o poderio da torcida do Vasco da Gama, domingo, no Maracanã. Um longo período de derrotas e mesmo de vitórias inconvincentes do Vasco fêz-me esquecer como é poderosa a sua alma popular. *** Mas, não esqueçam: torcida só funciona com time bom e em boa fase. Começou a perder, a multidão começa a emagrecer. *** O juiz Airton Vieira de Morais diz que Jairzinho o xingou; Jairzinho diz que falou respeitosamente com o juiz, estranhando, por isso, sua expulsão. Entre as duas versões, fico com a do árbitro. Mas, de qualquer maneira, domingo, na resenha da Globo, pedi o depoimento de Fontana. Êle se furtou, declarando que não poderia falar de um problema que envolvia um colega de profissão, no caso, Jairzinho. Muito elegante, a atitude de Fontana, sem dúvida. Aliás, isso não é só dêle: quem acompanha o futebol de perto sabe muito bem que todos os zagueiros de área são irrepreensíveis nas suas relações com os atacantes, prezando muito não só a reputação mas sobretudo a integridade física dos colegas. *** Meu amigo Vilasboas: o empresário José da Gama é o tipo do espertalhão que se enquadra num dos itens da cobertura do Itamarati ao esporte brasileiro no exterior. Não?*

Flu tem Gílson Nunes amanhã

Gílson Nunes voltará amanhã à noite à ponta esquerda do Fluminense, na partida contra o Botafogo, e Rinaldo será deslocado para a meia esquerda, em lugar de Cabralzinho, afastado do time por causa da luxação no ombro direito.

Camilo não vai jogar, porque está sofrendo de sinusite — e também porque o treinador González acha que êle não se adaptaria ao esquema que pretende traçar para amanhã — e Suingue vai passar para o seu lugar no ataque, fazendo Jardel a dupla de meio-de-campo com Denilson.

SEM ATAQUE

Foi muito ruim o treino de conjunto de ontem de manhã, mas González não deu sinais de maior preocupação, achando que os jogadores estranharam a súbita elevação de temperatura e explicando ainda que Rinaldo viajara a noite tôda de São Paulo ao Rio, tarzendo a família para a mudança definitiva. O fato porém é que o time não revelou o menor senso de penetração e, em 80 minutos, conseguiu apenas um gol, assim mesmo marcado pelo apoiador Jardel, de cabeça.

O time titular contou com Zé Roberto, Valdez, Valtinho, Silveira e Hélio (Bauer); Suingue (Jardel) e Denilson; Roberto, Camilo (Suingue), Rinaldo e Gílson Nunes. Os reservas treinaram com Humberto, Pedro Omar, Caxias, Ivã e João Francisco; Alves e Jardel (Derci); Wilton, Samarone (Dida), Prego (Cláudio) e Cafuringa. O treino foi dividido em dois tempos de 40 minutos e acabou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Jardel no segundo tempo.

González nem chegou a testar Cláudio na equipe titular, porque o atacante está abaixo de seu pêso normal e amanheceu com dores musculares, provocadas pela volta à atividade, na véspera, depois dos dias que ficara parado, por causa da operação de amídalas. Márcio, que vem-se queixando de dores de cabeça e foi tirar uma chapa radiográfica, não treinou e é pràticamente certo que o goleiro amanhã será mesmo Humberto.

O Fluminense não recebeu ainda qualquer resposta do Internacional, do Rio Grande do Sul, sôbre a venda de Sadi e o negócio parece que vai ficando difícil. Neste fim de semana entretanto o clube deverá mandar diretores a Pôrto Alegre e a Ribeirão Prêto, nesta última Cidade para discutir negócios com o Comercial, que quer comprar Cláudio — enquanto o Fluminense tem interêsse no lateral direito Ferreira, do Comercial.

Fidélis é quase certo contra Fla

O técnico Ondino Viera pràticamente já decidiu que Fidélis voltará ao time do Bangu no jôgo de depois de amanhã contra o Flamengo, deixando para tirar no treino de conjunto de hoje a dúvida que tem na formação do ataque, onde o mais provável é a escalação do ponta-de-lança Del Vecchio.

Paulo Borges, com o joelho esquerdo dolorido, e Mário Tito, com uma unha inflamada no pé direito, foram os únicos que não participaram do individual de ontem, mas Ondino Viera já disse que os dois jogadores não são problemas para a partida com o Flamengo.

DÚVIDA NO ATAQUE

O técnico voltou a observar Fidélis no treinamento de ontem e chegou à conclusão de que o lateral direito já se encontra em condições de voltar à equipe, embora somente hoje resolva em definitivo a escalação do Bangu, que tem seu maior problema na formação do ataque.

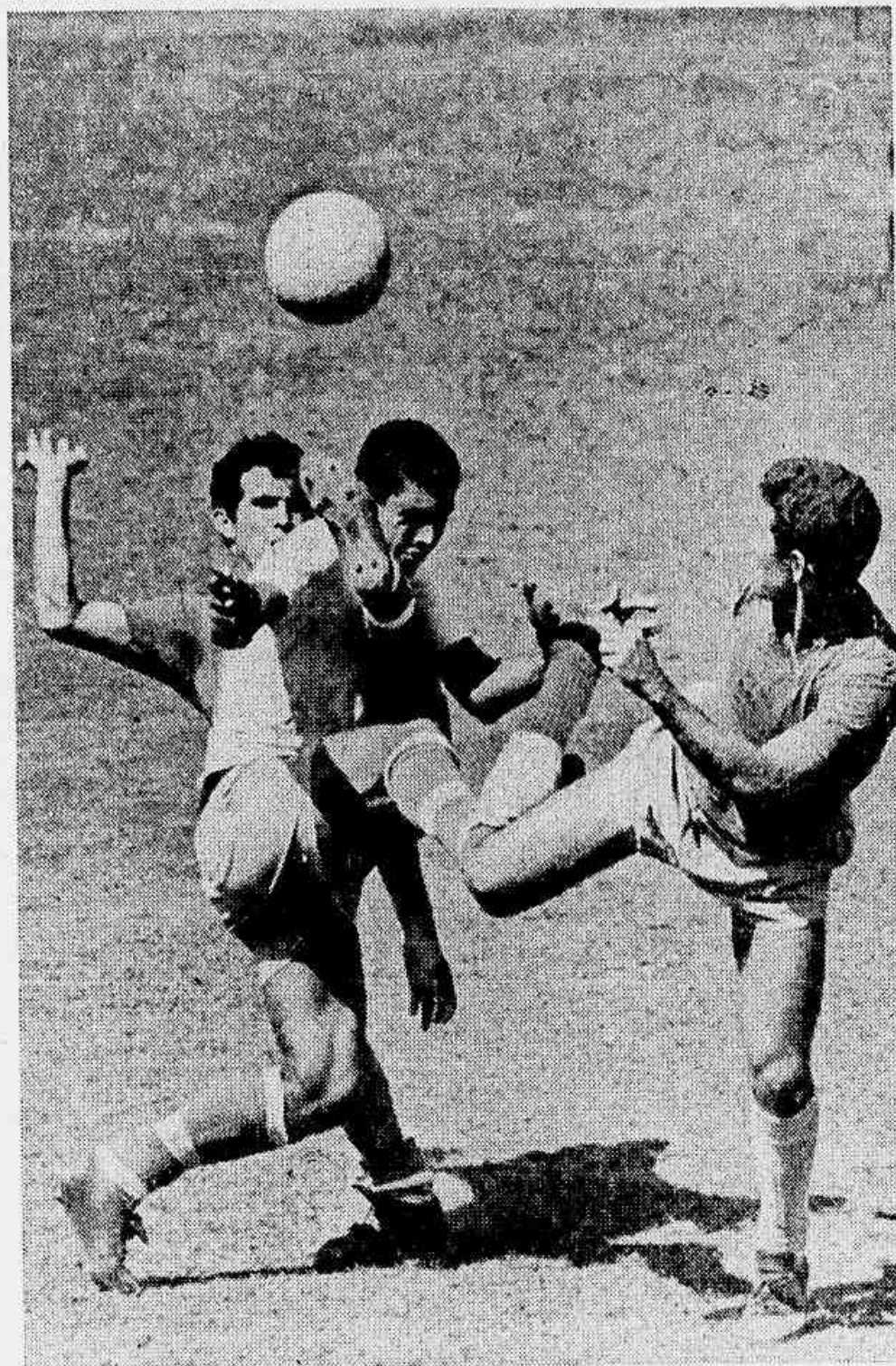
Ondino voltou a conversar com Del Vecchio a fim de sondar seu estado físico e o jogador foi claro ao dizer que ainda não se encontra no melhor da sua forma, mas garantiu que está com preparo suficiente para disputar tôda a partida.

Mesmo com a declaração do jogador, Ondino não quis decidir sôbre sua escalação, pois vai observá-lo melhor no apronto da manhã de hoje.

O técnico chegou a citar Norberto como um jogador que poderá ser escalado no centro do ataque, e disse, inclusive, que pode fazer um teste com Hopper ou Fernando todos como candidatos a vaga deixada por Dé.

Paulo Borges também foi ao clube para tratamento e declarou estar muito descontente com as declarações de seu irmão, afirmando que a mãe do jogador está passando fome em Laranjal e de que não recebe nenhuma ajuda do filho. Paulo desmentiu, com segurança essas declarações, que também irritaram ao Presidente Eusébio de Andrade, que explicou ter sempre boa vontade em ajudar às famílias dos jogadores quando estas necessitam de algum auxílio.

O dirigente, inclusive, já providenciou a vinda da mãe de Paulo para o Rio, para passar uma temporada e tranqüilizar o jogador, uma vez que vê nessas declarações o desejo de prejudicarem o Bangu na véspera de uma partida decisiva para a conquista da Taça Guanabara.

RITMO VIOLENTO

Suingue, agora no aiaque, sofreu severa marcação de Caxias no treino

Edu machucou o joelho e é nôvo problema do América para o jôgo contra o Vasco

Edu levou uma pancada no joelho direito, durante o treino coletivo de ontem à tarde, e foi retirado imediatamente de campo pelo técnico Evaristo Macedo, constituindo nôvo problema do América para a partida de domingo, contra o Vasco, juntamente com Joãozinho, que ainda sente dores na coxa direita.

Evaristo, entretanto, está tranqüilo quanto à recuperação dos dois jogadores, pois acha que até domingo o Departamento Médico do Clube poderá colocá-los em condições de jogar. Almir e Leon não treinaram, mas o atacante deverá estrear no América, têrça-feira, em Juiz de Fora, num amistoso contra o Tupinambás.

DERROTA DOS TITULARES

Os titulares foram derrotados por 5 a 3 pelos reservas, ontem à tarde, no Andaraí, mas Evaristo achou o resultado normal, "pois os jogadores sempre se poupam nos coletivos das quartas-feiras". O time titular jogou quase todo o segundo tempo sem Edu e Evaristo não colocou ninguém em seu lugar, pois desejava que Antunes e Eduardo se movimentassem mais.

Os times treinaram assim: Titulares — Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Fará e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arézio (Marialvo), Zé Carlos (Paulo César), Luciano, Tião e Wilson Valença (Zé Carlos); Renato e Suquinha (Ângelo); Jonas, Clésio, Valdo e Tininho. Os gols foram marcados por Jorginho, Antunes e Eduardo para os titulares e Jonas (3) e Angelo (2) para os reservas.

TREINO À PARTE

Joãozinho, Marcos e Gilson fizeram treinamento à parte com o preparador físico Antônio Clemente na quadra de futebol de salão, enquanto Tonel, Almir, Leon e Marcco nada fizeram, pois estão entregues ao departamento médico do clube.

O goleiro Marialvo, que veio do América, de Manaus, assinou contrato ontem com o América por dois anos e deverá ser lançado, pelo menos durante um tempo, no amistoso em Juiz de Fora. O zagueiro Luís Carlos, do time de aspirantes, foi emprestado ao Barra Mansa até o final do ano.

PEDIDOS DE EVARISTO

Marcos foi poupado do treino coletivo, mas resistiu bem ao individual, devendo por isso treinar hoje à tarde juntamente com os jogadores do time titular.

Evaristo fêz uma série de pedidos ao Presidente Wolney Braune, que deverão ser atendidos durante o Campeonato Carioca. O principal dêles é a mudança da concentração da Rio—Petrópolis para um local mais próximo do Centro da Cidade, de preferência na Muda da Tijuca.

O chefe da torcida organizada, Elias Bauman, estêve ontem no campo do Andaraí e anunciou que mandou confeccionar 40 bandeiras de mastro e já encomendou sacos de confete e serpentina para o jôgo de domingo, pois deseja ganhar o concurso organizado êste ano pela Federação Carioca de Futebol.

Santos vence de 3 a 0 a Prudentina

São Paulo (Sucursal) — O Santos alcançou a reabilitação no campeonato paulista ao derrotar a Prudentina ontem, à noite, em Vila Belmiro, por 3 a 0, enquanto a Portuguêsa de Desportos — depois de estar inferiorizada no marcador — venceu o Juventus, por 4 a 2, no Pacaembu. Em Araraquara, a Ferroviária goleou o São Bento, por 4 a 1.

Apesar de o Santos dominar o adversário desde o início da partida, o primeiro tempo apresentou vantagem para a equipe santista de apenas 1 a 0, gol assinalado por Rildo, aos 12 minutos. No segundo tempo, Toninho, aos 9 minutos, e Silva, aos 37, completaram o escore.

Os quadros formaram assim: Santos: Gilmar, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Silva e Edu. A Prudentina: Glauco, Sidnei, Dobreu, Barbosinha e Tomás; Polaco e Gauchinho; Jorge Costa, Reginaldo, Geninho e Diogo. A renda somou NCr$ 8 214,00 (oito milhões, duzentos e quatorze mil cruzeiros antigos).

PALMEIRAS X JAPÃO

Numa partida que poderá ter uma renda superior a NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), o Palmeiras enfrenta a seleção do Japão, hoje à noite, no Pacaembu, sem César e Ferrari, que por motivo de contusão serão substituídos por Tupãzinho e Geraldo Scalera, ao passo que Djalma Santos voltará a ocupar a lateral direita titular.

A seleção do Japão estreou domingo passado em Lins, sendo derrotada pelo Linense por 2 a zero. Além da partida de logo mais, os japonêses jogarão no próximo domingo, em Presidente Prudente, contra a Prudentina, e na têrça-feira seguinte, em Araçatuba, diante do Ferroviário.

P. César deve jogar contra o Flu se assinar contrato

Zagalo conversou ontem com Paulo César, tentando convencê-lo a aceitar os NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) propostos pelo Botafogo para assinar contrato, e, entre outros argumentos, garantiu que se tudo ficar resolvido até a tarde de hoje êle irá concentrar-se, com muita chance de entrar contra o Fluminense, amanhã à noite.

Jairzinho confirmou que assistiu à preliminar da partida entre Botafogo e Vasco ao lado do zagueiro Ananias, com quem conversou muito, mas negou ter ouvido dêle qualquer conselho a respeito de como passar por Fontana, explorando seus defeitos, conforme acusações de jogadores vascaínos contidas nos jornais de ontem.

NEGÓCIOS

O diretor de futebol Xisto Toniato voltou a conversar com Paulo César ontem, explicando que o clube não sairá da proposta anterior de NCr$ 30 (trinta milhões de cruzeiros antigos), em cinco vêzes, e mais salários de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), com o item contratual de seus ordenados serem elevados para o teto, caso atue três vêzes seguidas entre os titulares.

O jogador, por sua vez, voltou a negar-se, pois deseja desde já salários de NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos) e um acréscimo de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) nas luvas.

O caso ia continuar como antes, quando Zagalo, que durante todo o treino coletivo de ontem perguntava se o dirigente já havia chegado ao clube e se o caso do jogador já havia sido resolvido, chamou Paulo César para uma conversa em particular.

Entre outras palavras, o técnico disse ao atacante que para um jovem de 17 anos até que a quantia oferecida era bastante boa, e que, se o assunto não fôr resolvido de uma vez, êle vai acabar ficando encostado e seu nome vai enfraquecer-se pouco a pouco. Zagalo terminou por prometer a Paulo César, caso o contrato seja assinado até a tarde de hoje, a inclusão do seu nome entre os concentrados e, quase seguramente, um lugar no time que vai enfrentar o Fluminense amanhã.

Paulo César, parecendo aceitar as ponderações do técnico, pediu que êle procurasse o seu padrasto Marinho, que se encontrava no clube naquele momento. Zagalo foi direto a Marinho, ouvindo dêste que conversaria melhor com o jogador em casa, e que viria hoje pela manhã ao clube com êle para dar uma resposta definitiva.

PELA ESQUERDA

Ao que tudo indica, se Paulo César realmente fôr escalado para jogar amanhã entrará pela ponta esquerda, no lugar de Afonsinho ou Carlos Roberto, pois Zagalo deixou claro, após o coletivo de ontem, que nem um nem outro agradou naquela posição.

O técnico, que se vem utilizando de Afonsinho pela ponta, em 4-3-3 com Carlos Roberto e Gérson no meio de campo, resolveu inverter as posições ontem. Carlos Roberto foi para a ponta, e Afonsinho para o lado de Gérson. Disse o técnico, que se na primeira fórmula anulava pràticamente Afonsinho, que não se adaptou por lá, na segunda abria um claro na defesa, que ficava mais garantida com Carlos Roberto pelo meio.

O treino durou setenta minutos — em dois tempos iguais — e apresentou a vitória dos titulares por 3 a 1, com gols de Afonsinho, Airton e Rogério, enquanto Paulo César marcava para os reservas.

Os dois times treinaram assim: titulares — Manga (Cao); Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Gérson e Afonsinho; Rogério, Jairzinho (Airton), Roberto e Carlos Roberto. Reservas — Cao (Manga); Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Botinha; Carlos Henrique (Pepa) e Ademir; Amoroso, Paulo César, Airton (Valcir) e Martinho (Lula).

FILMAGEM

O candidato à presidência do Botafogo pela oposição, Sr. Charles Borer, apareceu ontem com uma máquina portátil de *video-tape*, última novidade nos Estados Unidos, deixando-a à disposição da atual diretoria para que a utilize em treinos, com a finalidade de projetá-los depois para técnicos e jogadores quando seriam apontados os erros que porventura tivessem ocorrido.

O ex-dirigente instalou o aparelho ontem mesmo e gravou todo o coletivo, que será passado hoje à noite na concentração. O seu valor aproximado é de NCr$ 13 mil (treze milhões de cruzeiros antigos) e a projeção pode ser feita diretamente em qualquer aparelho de televisão caseiro.

O técnico Tim assistiu ao treino acompanhado de dirigentes do Atlético de Curitiba. Explicou que sua presença era exclusivamente para ajudar a escolher jogadores para o clube paranaense.

De quem Tim gostou mais foi do ex-juvenil do América, Valcir, que está em experiência no Botafogo, com passe livre. Os dirigentes do Paraná procuraram o responsável pelo jogador, oferecendo NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) por mês, por cinco meses, continuando Valcir com passe livre.

O problema foi que Zagalo também está gostando do atacante e, juntamente com o Sr. Toniato, convenceu Valcir a continuar no Botafogo.

Zagalo aniversariou ontem, e ficou um pouco encabulado quando alguns dirigentes e jornalistas o abraçavam no meio do campo:

— Pára, que vai parecer que estão me cumprimentando pela derrota para o Vasco.

Hoje à tarde haverá apenas bate-bola e exercícios leves, após o que irão todos para a concentração da Av. Rainha Elisabete.

Ananias chorou e negou que tivesse transmitido instruções a Jairzinho

Ananias, com a voz embargada e lágrimas nos olhos, se defendeu ontem das acusações de que teria ensinado Jairzinho a jogar contra o Vasco, confessando para os companheiros que realmente conversou com o atacante do Botafogo antes da partida, mas sôbre assuntos particulares, pois ambos são amigos, e fêz questão de fazer as pazes com Fontana, com quem não falava há mais de um ano.

— Eu jamais seria capaz de fazer uma coisa dessas — disse Ananias —, posso até invocar o testemunho de Salomão, que estava assistindo ao jôgo sentado a meu lado, e viu como fiquei feliz e cheguei até mesmo a chorar de alegria com o terceiro gol de Fontana.

APERTO DE MÃO

— Não tenho nada contra você Fontana — prosseguiu o zagueiro —, gosto mesmo de você. Se não nos falamos, já não sei nem mais o por quê. Se estou agora aqui falando a todos vocês é para que não haja interpretações errôneas sôbre outros jogadores. Éramos muitos na reserva, mas só eu conversei com Jairzinho. Êle é meu amigo particular e conversamos sôbre assuntos de família. Cheguei, porém, a indagá-lo se já estava inteiramente recuperado fisicamente e, como me respondeu mais ou menos, disse-lhe brincando: mas não adianta não, porque se fôr tentar entrar na nossa defesa com a bola dominada vai levar pau a três por dois.

Já sem poder falar mais, emocionado e cheio de lágrimas, Ananias sentou-se novamente no banco onde estavam os companheiros e todos o aplaudiram. Gentil ia tomar a palavra, mas mal começou a falar e Ananias se levantou refeito:

— Me dá licença, seu Gentil, para evitar futuras explorações eu quero fazer as pazes com você Fontana.

Ambos, de pé, trocaram apêrto de mãos e abraços, sob novos aplausos dos outros jogadores.

DANILO FALOU

Ananias falou no final da preleção diária que o técnico Gentil Cardoso faz aos jogadores. Antes dela, o treinador e o Presidente João Silva chamaram Brito até o Departamento Técnico e pediram ao capitão do quadro para explicar o que estava acontecendo. O zagueiro fêz um rápido relato sôbre as acusações que haviam chegado aos jogadores, mas não declarou o nome do acusado "por não ter certeza e provas concretas".

O assunto, então, ficou meio no ar, sem que ninguém tomasse qualquer atitude. No final da preleção, contudo, Nei, que era o oficial de dia, afirmou ao técnico que Danilo queria falar. O meia, muito firme e franco, contou os detalhes das acusações diante de todos e pediu ao acusado para se defender, ainda sem citar seu nome. Foi aí, então, que Ananias prontamente se levantou e passou a falar sôbre êste assunto.

VOTO DE CONFIANÇA

Gentil, como os jogadores, aceitou as desculpas de Ananias e deu o caso por encerrado.

— Não tenho a menor dúvida que tudo isto não passou de boato — frisou o técnico — Nós estamos numa guerra. Vocês não estão lembrados dos fatos ocorridos na semana passada? A guerra de nervos que o Botafogo fêz segurando seus atacantes? Nenhum moleque atira pedras em árvore que não tem frutos. Duvido que Ananias tenha falado uma coisa destas e para provar que você não perdeu nossa confiança, eu proponho uma salva de palmas ao nosso companheiro.

E todos aplaudiram.

O Vasco realizou ontem um bom treino de conjunto, onde os titulares, durante 60 minutos corridos, golearam os reservas por 7 a 1, gols de Paulo Bim 3, Nei 3 e Oldair, marcando Zèzinho para os derrotados. Os titulares treinaram com Edson, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Jedir e Zé Carlos; Nado, Nei, Paulo Bim e Luisinho.

No decorrer do treino, a fim de poupar seus jogadores, Gentil substituiu Luisinho e Edson, respectivamente, por Morais e Pedro Paulo.

GENTIL ROUCO

Brito, machucado no joelho esquerdo, Acelino, na perna direita, e Danilo, na barriga da perna esquerda, treinaram individual à parte com o professor Paulo dos Santos. Nenhum dos três, porém, é problema grave para o Dr. José Marcozzi. Salomão foi o único que não treinou. O médio está em intenso tratamento para se recuperar da contusão na virilha direita.

Jorge Luís e Nei sofreram ligeiras contusões durante o coletivo de ontem, mas também são casos sem gravidade. Garrincha treinou durante 45 minutos. O ponteiro correu bem e não sentiu a contusão na parte posterior da perna direita, mas saiu antes do final porque estava muito gripado.

Gentil dirigiu o treino de ontem ainda bastante rouco. O técnico pouco falou no seu megafone e explicou depois:

— Ainda bem que o time treinou muito bem. Assim, não foi preciso eu sacrificar mais minhas cordas vocais, que no domingo passado já sofreram muito.

O Vasco recebeu um convite para disputar duas partidas em Nova Iorque na volta da Taça Carranza. O Presidente João Silva está estudando um meio para atender êste convite, que dependerá da tabela a ser aprovada do campeonato carioca.

Murilo fora de forma e Ditão sentindo músculo são as dúvidas do Fla

Murilo, por ainda se encontrar fora de forma física, e Ditão, que sentiu o músculo anterior da coxa direita e saiu aos 20 minutos do treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, são as dúvidas da equipe do Flamengo para o jôgo contra o Bangu, já que estão certas as voltas de Jaime, Paulo Henrique e Ademar.

Ademar procurou o Dr. Pinkwas Fizsman, ontem, para mostrar como estavam largas as suas calças, pois o regime alimentar lhe tirou 4 quilos e 400 gramas. O jogador vem cumprindo o regime à risca, devido à intensa vigilância de sua mulher, e, segundo êle mesmo confessa, já se sente mais rápido.

DECISÃO AMANHÃ

Bria gostou dos 70 minutos de coletivo, divididos em tempos de 45 e 25 minutos, e que terminou com a vitória dos reservas por 2 a 1, achando que houve bom entrosamento entre os homens de meio campo. Os gols foram marcados pelo juvenil Carlos Alberto e Jair Pereira, enquanto Zèzinho fêz o gol dos titulares.

Quanto a Murilo, Bria esclareceu que vai esperar a opinião do Dr. Pinkwas Fizsman sôbre o seu aproveitamento, pois êle vem de uma contusão na coxa direita e ainda se encontra fora de forma atlética. Quanto a Ditão, jogará se conseguir treinar amanhã de manhã; caso contrário, Itamar entrará no seu lugar.

Os quadros treinaram ontem assim: Titulares — Renato, Murilo, Jaime, Ditão (Itamar) e Paulo Henrique; Amorim, Nelsinho e Rodrigues; Neto; Zèzinho, Ademar e Luís Carlos. Reservas — Valcknaer (Borrachinha), Válter (Marcos), Sapatão, Itamar (Merrinho) e Altair; Carlinhos e Reyes; Zequinha, Dionísio, Jair e Carlos Alberto.

Hoje de manhã será realizado um treino individual, devendo a concentração começar após o coletivo de amanhã, também pela manhã.

RODRIGUES VOLTARÁ

Rodrigues confessou ontem, na Gávea, que já está meio de animado com sua transferência para o Vasco, pois o Flamengo pediu muito caro por seu passe e a situação financeira dos clubes cariocas parece não ser das melhores. Diante do fracasso das negociações entre os dois clubes, Rodrigues garantiu que só lhe resta uma coisa: voltar aos treinos com vontade mesmo de recuperar a posição. E é isso o que vai fazer, a partir de hoje.

Paulo Henrique está satisfeito porque foi escalado para enfrentar o Bangu, sábado, porque êle queria jogar antes de começar o Campeonato Carioca para entrar em forma técnica. Conversou com o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, e com o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, explicando o seu ponto-de-vista, que foi bem aceito por todos.

QUATRO CARROS

Durante um coquetel na sede do Banco de Crédito Territorial, na Rua Sete de Setembro, será feito o lançamento hoje do plano de sorteio de quatro Volkswagens para os torcedores de Atlético de Madri x Flamengo, dia 15 próximo, no Maracanã, quando estreará o apoiador Reyes.

O jogador paraguaio tem demonstrado excelentes qualidades nos coletivos e, sobretudo, noção para os lançamentos em profundidade. Reyes bate na bola com muita facilidade e tem boa colocação dentro do campo. Embora ainda não esteja em forma, Reyes já demostrou que tem qualidades para resolver o problema de meio-campo do Flamengo.

Os ingressos para Atlético de Madri x Flamengo serão colocados à venda nos postos da ADEG e também nas agências do Banco de Crédito Territorial, em todos os bairros do Rio.

Como os quatro líderes decidirão a Taça

América, Bangu, Botafogo e Vasco — na liderança com o mesmo número de pontos perdidos — chegam ao final da Taça Guanabara numa posição tal que se torna difícil, senão impossível, antecipar de que forma o título será decidido. Teòricamente, cada qual depende de si próprio para ser campeão. Teòricamente, também, qualquer dos quatro pode ganhar a taça sem que haja necessidade de um jôgo extra, contagem de gols ou até mesmo sorteio, fórmulas que o regulamento prevê para os casos de empate entre dois ou mais concorrentes. Mas as hipóteses são tantas que a possibilidade de um jôgo extra não deve ser desprezada: a partida entre Bangu e Botafogo é a única que não pode ocorrer nêsse tipo de decisão. Quanto aos gols — primeiro o saldo e depois o **average** — só serão computados se os quatro chegarem juntos, uma vez que o empate entre três não é possível e o empate entre dois recai no jôgo extra. Bangu e Botafogo levam a desvantagem de um compromisso a mais, ao passo que o América, no que diz respeito aos gols, está em melhor situação.

Campeão direto

Cada líder tem possibilidades próprias de chegar ao título sem jôgo extra ou contagem de gols. As chances dos quatro são estas:

América — empate ou vitória do Fluminense sôbre o Botafogo; empate ou vitória do Flamengo sôbre o Bangu; e vitória sua sôbre o Vasco. Mesmo que Botafogo e Bangu vençam os jogos de amanhã e sábado, o América pode contar, ainda, com um empate entre Botafogo e Bangu, quarta-feira.

Bangu — vitórias suas sôbre Flamengo e Botafogo; e empate entre América e Vasco.

Botafogo — vitórias suas sôbre Fluminense e Bangu; e empate entre América e Vasco.

Vasco — empate ou vitória do Fluminense sôbre o Botafogo; empate ou vitória do Flamengo sôbre o Bangu; e vitória sua sôbre o América. Como no caso dêste último, o Vasco ainda pode chegar ao título diretamente, mesmo que Botafogo e Bangu vençam amanhã e sábado, bastando-lhe vencer o América e aquêles dois empatarem entre si.

Jôgo extra

Cinco jogos extras podem ocorrer entre os quatro líderes:

América x Bangu — vitórias do Bangu sôbre Flamengo e Botafogo; e vitória do América sôbre o Vasco.

América x Botafogo — vitórias do Botafogo sôbre Fluminense e Bangu; e vitória do América sôbre o Vasco.

Bangu x Vasco — vitórias do Bangu sôbre Flamengo e Botafogo; e vitória do Vasco sôbre o América.

Botafogo x Vasco — vitórias do Botafogo sôbre Fluminense e Bangu; e vitória do Vasco sôbre o América.

América x Vasco — Bangu e Botafogo perdem dois pontos nos seus dois últimos jogos; América e Vasco empatam no domingo.

Não há possibilidade de um jôgo extra entre Bangu x Botafogo.

Saldo e "Average"

Até o momento, a contagem de gols beneficia o América, com 7 pró e 3 contra (saldo de 4 e **average** de 2,33); vindo em seguida o Bangu com 4 pró e 2 contra (saldo de 2 e **average** de 2); depois o Vasco, com 10 pró e 9 contra (saldo de 1 e **average** de 1,11); e por fim o Botafogo, com 4 pró e 4 contra (saldo de 0 e **average** de 1). Para que o título seja decidido por êsse critério é preciso que:

O Botafogo vença o Fluminense, o Bangu vença o Flamengo, América e Vasco empatem e Botafogo e Bangu também empatem.

Juntos os quatro, o Vasco ficará imediatamente de fora, uma vez que seu saldo (e também o **average**) será inferior ao do América. Bangu e Botafogo, porém, dependerão dos gols de suas vitórias sôbre Flamengo e Fluminense.

O CONTO DOS REMÉDIOS MILAGROSOS

José Benevides Jr.

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 10 de agôsto de 1967

CADERNO **B**

Câncer ou dor no dedão do pé, não importa, qualquer que seja a doença, é sempre curada pela panacéia universal. É bem verdade que a ciência médica ainda não a descobriu, mas, velho sonho de uma humanidade de sofredora, não faltam nunca investigadores incompreendidos que freqüentemente a lançam no mercado, a preços módicos. Poder-se-ia escrever, em conseqüência, uma verdadeira história das panacéias milagrosas, no plural. Já passamos o ciclo do fungo japonês e sua água prodigiosa, cura de tôdas as doenças e garantia absoluta de rejuvenescimento, e do carvãozinho do Dr. Corain, inimigo mortal do câncer, hoje esquecidos, mas ainda vivemos sob o signo da água oxigenada e do ipê-roxo.

Por que, depois de esquecidas as antigas panacéias, o público está sempre disposto a aceitar as novas? Para a mágoa de médicos e cientistas, é preciso reconhecer que o homem, apesar de ter trocado o balão pelo satélite artificial, o cavalo pelo carro esporte e o mosquetão pelo míssil intercontinental, ainda continua a morrer de resfriado em algumas partes do mundo. Essa defasagem entre os êxitos espetaculares de outras ciências e o trabalho paciente da Medicina, acrescida do alto custo dos tratamentos modernos de enfermidades graves, é a grande aliada dos alquimistas das panacéias milagrosas. Êstes precisam apenas obedecer algumas normas psicológicas para o lançamento de seus remédios que, desprendidamente, passamos a enumerar.

OS DEZ MANDAMENTOS DA PANACÉIA

Se você não entende nada de Química ou de Medicina e, portanto, está qualificado para lançar uma nova panacéia no mercado, atenda a êsses conselhos e será, automàticamente, bem sucedido:

1. Cerque seu remédio de todo exotismo e mistério que puder.

2. Não faça uma panacéia de gôsto desagradável. Afinal, existe um limite para tôda crendice popular, estabelecido pelo sentido do gôsto. Quanto mais gostosa fôr sua panacéia melhor.

3. Diga sempre aos doentes que se candidatam ao seu remédio: "Se não fizer bem, mal também não faz." Como diz o ditado, o seguro morreu de velho, e ninguém está disposto a ficar com uma diarréia incurável só para se ver livre de um resfriado.

4. A panacéia deve sempre, necessàriamente, "dar bons resultados na cura do câncer". Essa é a doença do século e todo e qualquer remédio que não a cure também não presta para nada.

5. Escolha uma panacéia de nome adequado. Vegetais que possuam bons antecedentes nas tribos de índios do Alto-Xingu, como o ipê-roxo, por exemplo, sugerem sempre qualidades médicas desconhecidas do grande público. Se você não estiver familiarizado com a flora brasileira, seja o primeiro a descobrir novas qualidades num produto bem conhecido e vulgarizado, como a água oxigenada por exemplo.

6. Fale com desprêzo superior da **medicina convencional.**

7. Imprima panfletos a serem vendidos nas bancas de jornais e assinados por químicos e farmacêuticos, explicando de modo acessível as qualidades de sua droga.

8. Êsses panfletos devem conter citações de "grandes nomes da Medicina mundial" que fizeram, antes de você, a descoberta da droga. Êsses nomes, além de grandes, devem ser de preferência alemães e impronunciáveis pelo seu paciente médio. Um Dr. Fritz-qualquer-coisa lhe dará a seriedade científica de que você precisa.

9. Diga também, no panfleto, que como todos os gênios você é um incompreendido pela ciência dominante. Reviva aos olhos do leitor as heróicas lutas dos fortes contra os fracos, das quais há tantos exemplos históricos. Você, coitado, é o fraco. O coração de seu futuro paciente se comoverá com isso.

10. Ataque com indignação "a indústria do câncer", embora você não saiba com exatidão o que ela consiste.

Observados êsses dez mandamentos do bom descobridor de panacéias, você só precisa esperar a fama, a fortuna e, finalmente, a proibição do Serviço Nacional de Fiscalização da Farmácia e Medicina. Naturalmente, se você está disposto a começar agora, não pode mais usar o ipê-roxo e a água oxigenada, sob pena de falta de originalidade. Temos, porém, uma lista com novas sugestões que você pode ler agora.

RECEITAS PARA A PRÓXIMA TEMPORADA

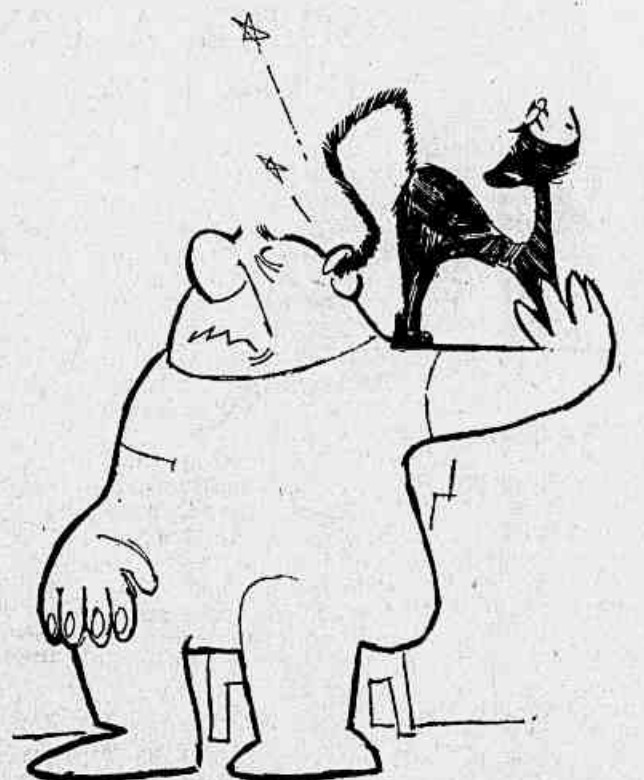
O interior do Brasil é rico de remédios milagrosos, beberagens misteriosas e práticas litúrgicas que, apesar de também não serem reconhecidos pela **medicina convencional**, possuem a fama de eficiência inegável. Com o apoio de panfletos e de nomes alemães, poderão substituir em breve o ipê-roxo e a água oxigenada.

1. Para curar bronquites, nada melhor do que chá de fígado de urubu torrado. Trata-se de remédio muito usado no interior de Minas.

2. Nenhuma bronquite resiste ainda a outro remédio, menos dispendioso embora de preparo mais lento. Cospe-se na casca de um ôvo e depois deve-se deixá-la pendurada sôbre a fumaça durante três sextas-feiras de quarto-minguante. A receita também vem de Minas.

3. Para cicatrizar feridas, deve-se cobri-la com um sapo aberto.

4. Para curar dor de garganta, deve-se beber sangue de lagartixa em goles breves.

5. Finalmente, é bom lembrar que dores de ouvido desaparecem com uma carícia de rabo de gato prêto em jejum, no local afetado.

OS CHOPNICS

O HERÓI SEM GRANDEZA

LITERATURA | LAGO BURNETT

Sebastian Dangerfield, personagem principal de J. P. Donleavy, em Sexta-Feira Triangular *(*), é o herói sem grandeza, lúcido mas negligente. E essa consciência da realidade somada à sua absoluta incapacidade para resolver os problemas que se lhe apresentam resulta fatalmente numa atitude cínica que às vêzes causa choque, mas às vêzes nem chega a tanto, porque a sua revolta, vasada em linguagem corriqueira, chula, indecente, fica mais próxima do cômico do que do dramático.*

A confusão dos planos da narrativa, já denunciada pelo tradutor, à guisa de justificativa, na apresentação do livro, funciona de fato, como pretende o autor, para espalhar a penumbra e semear o caos, que deve refletir a personalidade de Dangerfield. Mas é um verdadeiro suplício para o leitor, obrigado a estar alerta, tôda a vida, para não perder o fio da meada, porquanto J. P. Donleavy troca de pessoa com a maior sem-cerimônia dêste mundo, jogando alternadamente com a primeira e a terceira do singular, sem qualquer aviso. É um artifício de que Kafka, por exemplo, prescindiria tranqüilamente para simular uma situação nebulosa.

Uma Irlanda hipócrita e suja é o cenário da revolta de Dangerfield, um estudante de Direito que raramente cuida dos livros, mas que inclui a colação de grau como meta indispensável à regularização de suas parcas finanças, de que dependem uma mulher, Marion, de formação inteiramente contrária à dêle, e uma menina, Felicity, vítimas ambas das frustrações e dos insucessos de um herói sem glória.

As soluções encontradas por Dangerfield para resolver os seus problemas imediatos são pouco originais: 1) o bar; 2) uma jovem amante. No primeiro caso, êle consegue aumentar a sua tortura, embora se divirta no segundo, mas em ambos fica-lhe o gôsto amargo do fracasso.

Até que ponto Dangerfield é capaz de lançar-se contra as instituições, em particular contra a família, êsse parece ser o desafio que Donleavy faz a seu personagem, abandonando-o à própria sorte, num mundo em que a virtude se confunde com o vício e que lembra a brutalidade dos romances de Norman Mailer, James Baldwin e outros norte-americanos de grande poder de expressão, sobretudo nas seqüências em que o homem sucumbe a seus instintos e se entrega a uma verdadeira reformulação de conceitos no plano existencial.

Mas Sebastian Dangerfield é um homem, a despeito de tôdas as suas quedas e torpezas. E é por isso — essa a grande vitória de J. P. Donleavy — que acabamos por gostar dêle, por procurar compreender seus problemas, ter pena dêle. Se dependesse dêle, o mundo decerto seria melhor, mais puro, mais afetivo e menos racional. Mas para que seja assim, êle não faz qualquer esfôrço, não oferece qualquer contribuição, mínima que seja. Sua filosofia é imediatista, interessa-lhe o instante que passa.

Dangerfield não chega a ser um santo porque sua atitude não vai a extremos: êle oscila entre o sublime e o vil, sem atingir jamais a curva máxima do pecado ou da virtude. É um medíocre. E é essa mediocridade que torna tão enevoada a sua existência, levando-o a perder-se em linha paralela, em plena luz do dia.

A insistência na fórmula gerundial adotada por Donleavy é tudo que há de mais irritante em Sexta-Feira Triangular. *O leitor-família ficará ofendido com o cinismo do personagem principal, a falta de caráter e a libertinagem dos coadjuvantes. Eu detesto é o gerúndio.*

(*) Sexta-Feira Triangular (The Ginger Man), **J. P. Donleavy, tradução de Mário Mascherpa, Editôra Civilização Brasileira.**

SÔBRE A PREGAÇÃO

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Temos insistido muito, e continuaremos a fazê-lo, na necessidade da pregação da Palavra de Deus, clara, informada, oportuna, capaz de deixar no auditório uma impressão agradável. E não nos constrangem nem nos desviam dêsse propósito os reparos que nos possam fazer os que entendem como crítica, injusta ou impiedosa a alusão a prédicas mal coordenadas, mal enunciadas e sem pertinência com os problemas que a Igreja tem de resolver nestes tempos em que se inicia a fase decisiva da aplicação do Concílio.

Nunca foi tão necessária, como agora, a promoção da liturgia da Palavra, sobretudo depois de haver o Santo Padre exortado o mundo cristão a reafirmar e purificar a sua fé e no momento em que também se faz necessário divulgar o Concílio, isto é, colocar no conhecimento dos fiéis católicos todos aquêles notáveis ensinamentos contidos nos dezesseis documentos que a hierarquia da Igreja elaborou, depois de haver, durante quatro anos, estudado em profundidade os grandes problemas da humanidade e a participação que tem e deve ter a Igreja na sua solução.

Há muita gente, talvez a maioria dos católicos, que desconhe o trabalho relevante que o Vaticano II realizou. E se isso acontece nas capitais, onde os meios de difusão, rádio, imprensa, televisão, tudo transmitem, o que se não dirá do interior, onde não chegam senão as informações de rotina e cujas populações estão completamente desassistidas de instrução religiosa, até mesmo de missa dominical, por falta de padres?

A pregação seria o caminho para informar e salvar milhões de criaturas que vivem enleadas em doutrinas e heresias nocivas ao corpo e à alma. A liturgia da Palavra está sendo reclamada em todo o País, nos centros adiantados como nos pontos mais afastados, usando-se como subsidiários todos os demais meios de propaganda que devem ser estimulados e solicitados a participar de uma campanha mais intensa pela fé.

Mas a pregação não pode deixar de ser planejada quanto à forma e aos temas a transmitir. O de que temos discordado, menos com o intuito de criticar do que de construir, é com relação a pregações que não despertam interêsse nos ouvintes, porque não acrescem nada ao conhecimento que já possuem da matéria religiosa e não versam assunto relacionado com os problemas que os preocupam, humanos ou espirituais.

O que se deseja é o Evangelho bem ensinado, de forma a ser bem compreendido e pregado de acôrdo com a mentalidade de cada aglomerado humano e de cada região, sem extremos de eloqüência nem requintes de erudição, mas com simplicidade e clareza. É nisso que temos insistido, pois não tem conta as vêzes que ouvimos pessoas dizerem que mudam o horário de missa dominical para não terem de suportar um sermão, e não uma prática, que nada aproveita aos fiéis ouvintes. Que fique bem claro: não criticamos padres, mas a forma e o sistema de ensinar o Evangelho, de pregar a Palavra de Deus.

CARANGOLA VIU IGREJINHA

ARTES |
INTERINO

Os jovens artistas que compõem o Igrejinha são oriundos da Escola Nacional de Belas-Artes. Os mesmos problemas, as mesmas discussões, foram-lhes aproximando e, com o passar do tempo, eram vistos nos corredores da velha Escola, em conversas, à procura das mesmas soluções. Os **de fora** achavam que êles formavam uma **igrejinha**; veio daí o batismo. Em seguida, foram-se fortalecendo e conservando o rótulo dado pelos colegas e mestres.

Após a formatura, resolveram levar avante o grupo, com o objetivo profissional de divulgar suas obras, criadas independentemente, sem interferências, apenas com apoio mútuo.

Hoje, o grupo Igrejinha está localizado no Centro da Cidade em um pequeno **atelier**, onde se trabalha, se discute os problemas estéticos da arte. Como artistas de personalidades distintas, e também temperamentais brigam de vez em quando.

O fruto de suas pesquisas e realizações é mostrado em exposições, de preferência nas zonas menos atingidas pelos vernissages dos grandes artistas. Procuram educar o público que não está acostumado a ver uma exposição de arte, tirando-lhe dêste modo a inibição de assistir a uma inauguração do gênero e divulgando seus trabalhos em uma outra esfera. Às vêzes, aparece um concurso que exige criar o projeto e sair para a execução (êste ano, o grupo concorreu à decoração da Cidade para o carnaval, apresentando um projeto em grandes pranchas). No momento, concorrem ao I Concurso Nacional de Estamparia a ser lançado para a FENIT.

Em 64, o Igrejinha aparecia pela primeira vez, com uma exposição na Galeria Corredor de Arte, em Laranjeiras. Depois foi a Barbacena. No ano seguinte, atingia a Zona Sul. Em Ipanema, expôs na Galeria D. João VI. A Galeria Macunaíma exibiu o grupo em 66. Êste ano, o início das atividades foi na Escola Técnica Nacional e em um ginásio de Jacarepaguá. No último sábado, dia 5, os jovens artistas viajaram para Carangola, Estado de Minas Gerais, a fim de mostrar seus trabalhos no SESC daquela Cidade. Nestas últimas exposições, outro grupo, Diálogo, formado por alunos da Escola Nacional de Belas-Artes, de onde saiu o Igrejinha, também participou.

José Damião é quem dirige o grupo. Nasceu em São Fidélis, Estado do Rio, e cursou Belas-Artes até o 5.º ano, especializando-se em arte decorativa. Vem fazendo colagens e possui o 1.º prêmio do concurso de cartaz do Festival de Santa Teresa, promovido pelo Clube dos Amigos do Folclore.

Zila Mars, carioca, formou-se na EBA em 63 e faz pintura, onde o fundo e as figuras se harmonizam delicadamente em côres suaves. Participou do XV Salão Nacional de Arte Moderna.

Elvira David, carioca, pinta dentro do expressionismo, apresentando máquinas, naturezas mortas e figuras. Já participou de três salões nacionais e foi classificada em 2.º lugar no concurso de símbolo para o carnaval de 66.

Guida, também carioca, especializou-se em arte decorativa. Hoje, dedica-se à pintura. Ganhou medalha de ouro ao ser graduada na ENBA.

Ana Maria Boltshauser, mineira, faz pintura, dispondo os elementos geomètricamente, em suas naturezas mortas.

Maria Lélia, carioca, expôs nas primeiras apresentações do grupo. Hoje, embora pertencendo à Igrejinha, está afastada. Vai dedicar-se à gravura.

Alice Sousa, portuguêsa, pintora. No momento encontra-se em Portugal, tendo começado os estudos em seu país e terminado aqui, na ENBA, com medalha de ouro. Participou de três Salões Nacionais de Arte Moderna.

Lígia Lima, mineira, depois de formada, voltou para Barbacena, mas continua firme no grupo, com o qual toma contacto através de correspondência e quando vem ao Rio, trazer suas pinturas.

Paulo Raod, mineiro, antes de terminar a ENBA, ganhou uma bôlsa-de-estudos para um curso de Medicina na Suíça, onde se encontra até agora. Mantém contactos com os colegas, tendo enviado seus últimos trabalhos para as exposições programadas.

Inês de Sá, carioca, é a mais nova do grupo. Cursou Belas-Artes, terminando em 65, especializando-se em xilogravura, com Adir Botelho. Atualmente, faz gravura em metal.

CHICLE DE VITAMINAS

MEDICINA |
ASCÂNIO MONTEIRO

Depois dos selos com sabores de hortelã, morango etc., o grande sucesso atual nos Estados Unidos é a goma de mascar vitaminada, que no ano passado correspondeu a 9,2% do mercado norte-americano de vitaminas.

Diante dêsse êxito, os químicos americanos resolveram fabricar outros medicamentos sob essa forma. Assim sendo, possìvelmente teremos o chicle de aspirina, a goma que tranqüiliza e até a *pílula* de mascar.

LSD de cozinha

Uma nova toxicomania difunde-se atualmente nos meios da juventude dos EUA: a embriaguez pela noz-moscada. Quem diz isto é o Dr. A. J. Weil, que dá a seguinte explicação para a mais recente e bizarra prática dos jovens americanos:

— O muito usado e antigo condimento aromático contém miristina, substância quìmicamente vizinha dos IMAO (inibidores da mono-amina oxidase), que são medicamentos utilizados em terapêutica como antidepressores.

Vacina contra guerra nuclear

Recentemente, no curso de experiências no Instituto de Radiologia da Universidade Livre de Berlim Ocidental, um grupo de ratos de laboratório tinha sido submetido a uma dose mortal de radiação pelos Drs. Ernst Krokowski e Volker Taenzer.

Embora aparentemente condenados a uma morte inexorável, todos os ratos do grupo sobreviveram. Ao procurar as causas dessa excepcional resistência, a dupla de pesquisadores alemães descobriu por acaso um meio de imunizar o homem contra as radiações nucleares.

Com efeito, Krokowski e Taenzer constataram que os ratos tinham recebido uma dose inofensiva de radiação, durante uma experiência anterior, o que os levou a admitir que não poderia haver outra explicação senão esta: a primeira dose tinha agido como uma vacina protetora.

Repetindo a experiência em centenas de ratos, os dois pesquisadores confirmaram a exatidão da hipótese. E em relatório publicado por um jornal médico alemão divulgaram êles esta conclusão: "está provado que pode ser conseguida uma proteção biológica contra as radiações".

Para Krokowski e Taenzer, a natureza dessa proteção é ainda misteriosa, mas se poderia supor — adiantaram — que uma dose fraca de radiação provoque no organismo a formação de anticorpos contra uma dose mais forte.

Segundo os dois sábios berlinenses, o método da vacinação é o único que permitiria uma proteção realmente eficaz contra a precipitação radioativa proveniente das explosões nucleares de uma eventual terceira guerra mundial.

Atualmente — explicam Krokowski e Taenzer — pesquisadores europeus e americanos já dispõem de várias drogas capazes de proteger mais ou menos eficazmente contra as radiações. Entretanto, tôdas elas têm o grande incoveniente de só agirem preventivamente durante um período de tempo muito limitado: umas duas horas, em média.

Isto — continuam — faz com que tais drogas não possam ter uma utilidade prática frente a uma guerra nuclear, já que as vítimas da precipitação radioativa teriam pouca chance de serem prevenidas duas horas antes das explosões.

Com a vacinação, porém, seria possível imunizar, a intervalos regulares, populações inteiras, dizem os dois pesquisadores da Universidade Livre, frisando ainda que não é necessário submeter cada indivíduo a uma dose imunizadora de radiações. De fato, Krokowski e Taenzer conseguiram transmitir imunidade a ratos por meio de simples transfusão de sangue de animais prèviamente submetidos a uma dose imunizadora de radiação.

Como evitar cáries

A melhor forma de evitar cáries é não consumir alimentos quentes, diz o Dr. S. W. Taylor na revista inglêsa *The Lancet*. "O homem das cavernas — frisa o Dr. Taylor — não tinha cáries, porque ignorava o uso do fogo".

O calor submete à dura prova o interior dos dentes, que não se esfria pela saliva tão bem como a mucosa bucal, diz ainda Taylor, acrescentando: "depois que, há alguns anos, parei de comer e beber coisas quentes, nunca mais pus os pés no dentista".

PANORAMA DAS LETRAS

INICIAÇÃO À ECONOMIA — Para aquêles que se vão iniciar no campo da ciência econômica, Zahar Editôres publicam uma obra da maior utilidade, concebida dentro dos mais modernos métodos didáticos: **Iniciação ao Estudo da Economia**. O livro resultou do trabalho de dois conhecidos economistas norte-americanos, Richard S. Martin e Reuben G. Miller, auxiliados pelos educadores Raymund H. Muessig e Vincent R. Rogers, os primeiros da Universidade de Massachusetts, os últimos das de Ohio e Minnesota. Tradução de Valtensir Dutra, com revisão técnica de Cássio Fonseca. Série Iniciação aos Estudos Sociais.

"A GRINALDA DE AFRODITE" — "Nada é mais doce do que o amor. A felicidade que êle nos oferece é a maior de tôdas. Por vêzes a minha bôca desdenhou até o mel..." Assim começa o epigrama de Nossis, um dentre as dezenas de poemas semelhantes, reunidos na antologia grega de Herold, agora publicados em nosso idioma, numa tradução do crítico literário Valdemar Cavalcânti, sob o título de **A Grinalda de Afrodite**. Lançamento das Edições de Ouro, em sua série Clássicos de Bôlso, com várias ilustrações.

NO FUNDO DO MAR — Centenas de naufrágios ocorreram nos últimos séculos, sepultando no fundo dos mares grandes e pequenas embarcações, muitas delas levando em seu bôjo riquezas fantásticas. É o caso dos galeões espanhóis, que transportavam para a Europa o ouro e a prata extraídos das colônias americanas. Em **Tesouros Submersos**, os jornalistas franceses Pierre de Latil e Jean Rivoire informam o leitor acêrca dos mais famosos desastres ocorridos com navios carregados de metais preciosos e dos esforços realizados, no passado e no presente, para trazê-los de volta à superfície. Edições Melhoramentos, tradução de Raul de Polillo.

ESTRUTURALISMO — **Situação e Posições da Antropologia Estrutural**, de Luc de Heusch, **História e Estrutura**, de Lucien Sebag, **A Atividade Estruturalista**, de Roland Barthès, **A Troca e a Luta dos Homens**, de Claude Lefort, **Reflexões sôbre o Estruturalismo e a História**, de Henri Lefebvre, e **História e Dialética**, de Claude Lévi-Strauss são os estudos incluídos num volume de Zahar Editôres, o **Método Estruturalista**, onde a nova Antropologia é analisada e posta em questão. Tradução de Carlos Henrique Escobar.

JORACI DE VOLTA — Com o seu conjunto de peças já se pode falar em teatro no Brasil, não só quanto ao seu valor artístico, mas, sobretudo, quanto ao seu sentido social", é o que afirma Afrânio Coutinho a respeito de Joraci Camargo. Deus lhe Pague, peça que celebrizou êste teatrólogo, não só no Brasil como na Argentina e na Europa, surge agora em edição popular, num volume que inclui, ainda, Figueira do Inferno e Um Corpo de Luz, do mesmo autor. Introdução de Afrânio Coutinho e apresentação de R. Magalhães Júnior, Edições de Ouro.

A BAHIA HISTÓRICA — Através da divisão do País em regiões, para efeito de estudo, atendendo às diferenciações sociais e econômicas, o Professor Ernâni Silva Bruno procura apresentar uma visão de conjunto da formação de nosso povo, em **História do Brasil — Geral e Regional**. Depois do êxito dos dois primeiros volumes, compreendendo a Amazônia e o Nordeste, a Cultrix edita agora o terceiro, referente à Bahia e Sergipe. A obra, das mais completas no gênero, terá mais quatro livros.

EM NITERÓI — Sábado, na Livraria Encontro, às 20h, Aguinaldo Silva estará lançando oficialmente as suas **Dez Histórias Imorais**, edição da Gráfica Recorde Editôra, seguindo-se, às 20h30m, no mesmo local (**Rua Tiradentes, 71, em Niterói**), a palestra de Roberto Pimentel sôbre **Existencialismo e Juventude**.

EXPOSIÇÃO — A Editôra Longmans Green está promovendo uma exposição de seus lançamentos na Livraria Ao Livro Técnico, na Rua Miguel Couto, com o objetivo de destacar a importância do mercado brasileiro de livros, segundo informou em Londres a direção da editôra, que é especialista em Engenharia Civil, Eletrônica, Matemática, Física etc.

OUTRAS PUBLICAÇÕES: **La Estafeta Literaria**, números 1.º e 15 de julho do excelente suplemento madrilenho, que trata de Pirandello, entre outras matérias de grande interêsse; **O Tempo e o Modo**, revista "de pensamento e ação" editada em Lisboa, número de março e abril de 1967; **Sponsa Christi**, revista de espiritualidade e pastoral editada pela Vozes, número de agôsto a setembro de 1967; **O Brasil e Israel**, discursos de autoridades brasileiras e israelenses por ocasião da inauguração do busto de Osvaldo Aranha em Telaviv; **Alia en la URSS**, publicação da Biblioteca Judia Contemporânea, Buenos Aires.

L.B.

PANORAMA DO TEATRO

O NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Aurimar Rocha acaba de fechar negócio para a compra de uma grande loja e sobreloja na Avenida Ataulfo de Paiva, onde será instalado o nôvo Teatro de Bôlso — maior, mais confortável, tècnicamente muito mais perfeito do que aquêle da Praça General Osório, onde em mais de onze anos de corajosa luta Aurimar Rocha conseguiu fazer sobreviver a sua companhia. O Rio vai ganhar assim, já no início do próximo ano, uma moderna casa de espetáculos, com capacidade para 250 a 300 espectadores, que terá, por outro lado, o mérito de descentralizar a vida teatral carioca, inaugurando as atividades dramáticas no bairro do Leblon, até agora ausente do mapa teatral da Cidade. Uma parte da sobreloja será possivelmente aproveitada para a instalação de uma casa de chá, de uma galeria de arte e de uma livraria. Segundo declarações de Aurimar Rocha, o seu nôvo teatro poderá ser usado não sòmente pela sua companhia estável, mas também ser oferecido a elencos visitantes de outros Estados, que tantas dificuldades costumam encontrar quando pretendem apresentar-se na Guanabara. Diante da indiscutível importância do empreendimento de Aurimar Rocha para o panorama artístico-cultural da Cidade, e diante da comprovada eficiência empresarial do dinâmico produtor-autor-diretor-ator, é de se esperar que as autoridades competentes do Estado se mostrem dispostas a auxiliá-lo na pesada tarefa da aquisição e instalação do nôvo Teatro de Bôlso.

"MEIA VOLTA" CONTINUA — A propósito do Teatro de Bôlso, confirmando a nossa previsão, o Grupo Opinião (ou o ex-Grupo Opinião?) resolveu prorrogar por mais uma semana a temporada de Meia Volta Vou Ver **no teatrinho da Praça General Osório. Portanto, a seleção de textos e músicas sôbre o Brasil de hoje, interpretada por Odete Lara, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Susana de Morais, Oduvaldo Viana Filho e Hugo Carvana, poderá ser vista ainda até o próximo domingo. A seguir, é provável que** A Pena e a Lei, **de Ariano Suassuna, que já estêve no Teatro Jovem e no Opinião, faça uma temporada de quinze dias no Teatro de Bôlso.**

NOVA DIRETORIA DA ATA — A Associação de Teatro Amador comunica a composição da sua nova diretoria, eleita para o biênio 1967/68: Presidente, Mário Correia Dutra Ribeiro; Vice-Presidente, Haidê Acioli de Brito; Secretários, Maria América Capparelli de Mesquita e Ivã Marques de Lima; Tesoureiros, Luís de Almeida Monteiro e Amância Clara Soares. Conselho Fiscal: Hélio Néri, Odail Leocádio, Carlos Nobre da Silva Filho, Carlos Ferreira e Tarcísio Rabelo Biancarde.

"O PROTESTO DA MULHER" — Está sendo anunciada para outubro a apresentação, num dos teatros da Cidade, da peça *A Mulher, o Poeta e o Amor no Século XX* ou *O Protesto da Mulher*, de autoria de Nininha Rocha, que acaba de apresentar no I Seminário de Dramaturgia Carioca as peças *Almas Dissecadas* e *Uma Rosa para Marcelo*. Segundo a nota informativa, trata-se "de um musical tecnicolorido em que, em meio a trechos de poemas famosos, a escritora lavra o seu protesto em nome da mulher, verberando a guerra, as bombas, as conquistas espaciais, a fome, tôda espécie de segregação e, principalmente, o desamor que impera no mundo." Pelo menos um ponto altamente original não pode ser negado à obra de Nininha Rocha: tudo leva a crer que esta será a primeira peça, na história do teatro mundial, que pretende *verberar as conquistas espaciais*...

"SÉTIMO DIA" CONTINUA NA CIDADE — Contràriamente ao que noticiamos, a peça O Sétimo Dia, **de Ari Chen, não terminou domingo a sua temporada no Teatro João Caetano. Diante do interêsse demonstrado pelo público nos últimos dias da semana passada, os produtores resolveram, com o acôrdo da direção do teatro, estender a temporada por mais uma semana, ou seja, até o próximo domingo. Quanto à anunciada série de apresentações no Meia-Noite do Copacabana Palace, cujo início estava programado para amanhã, o assunto está ainda em fase de estudos e deverá ser resolvido definitivamente até o fim da semana. Uma rápida temporada de** O Sétimo Dia **em São Paulo está também em cogitações.**

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OS DOIS IRMÃOS

Conheço dois irmãos que sempre foram muito unidos, mas agora vivem um drama que não sei como vai terminar. Acontece que a mãe e o pai dêles morreram num desastre de avião, e deixaram para os dois uma pequena fortuna, além de confortável casa com piscina, na Lagoa, e dois automóveis. Oséias e Epaminondas estavam, na época, o primeiro com 24 anos, e o segundo com 25. Eram solteiros e pretendiam continuar solteiros; assim, combinaram continuar morando na casa, ficando cada qual com seu automóvel e repartindo em partes iguais o dinheiro dos falecidos. Desde então continuaram a viver juntos, mas paralelamente — cada qual utilizando o seu dinheiro como bem entendia.

Oséias deu um pulo à Europa e aos Estados Unidos, conheceu uma porção de mulheres, visitou lojas e fábricas e na volta inaugurou um supermercado em Madureira.

Epaminondas comprou um cavalo de corridas e, tendo ido à Europa apenas por instigação do irmão, foi parar em Monte Carlo, em cujos cassinos conseguiu mais um bocado de dinheiro. Na volta, comprou uma boate em decadência, contratou um picadinho-relations e passou a servir uísque falsificado a preço de uísque legítimo. Fêz também amizade com treinadores, jóqueis e aficionados, de modo que de vez em quando saía do Hipódromo com bastante grana no bôlso.

Dois defeitos tinha Oséias que, de certo modo, podiam ser tomados por qualidades. Gostava de mulheres, muitas, e bebidas — não poucas — além de comidas finas. Já Epaminondas dizia não ter muito tempo para essas coisas, até que lhe apareceu pela frente uma pistoleira daquelas bem escoladas — e êle mais que depressa a conduziu ao altar, entrando assim para o chamado café-society, pois a noiva era sempre bem badalada nas colunas sociais.

Para se conservar sempre na crista da onda, situação que lhe assegurava um movimento regular na sua boate, Epaminondas passou a abrir as portas de sua residência a amigos e conhecidos, tôdas as têrças-feiras. Isto aborreceu bastante Oséias, que em geral às têrças-feiras gostava de ficar em casa com aquela que êle chamava de "contrabando de plantão". Reuniram-se os irmãos, e Oséias, sem outras considerações, trocou sua parte na residência por um pequeno, mas elegante apartamento na Avenida Atlântica. A mulher de Epaminondas, que era proprietária do tal apartamento, ficou satisfeita com a transação, pois seu marido saíra ganhando.

O desquite (litigioso) não tardou. Epaminondas teve que dividir o cavalo ao meio, ficando com a parte de trás; entregou a casa com piscina à litigante, e conservou para si o automóvel. Além disso, por ordem do Juiz, todo fim de mês tinha que entregar seiscentos quilos de alcatra *à ex-espôsa.*

Já Oséias ia de vento em pôpa. O supermercado de Madureira vendia às pampas e êle decidira abrir mais dois, um na Tijuca e outro no Méier. (A atual cadeia de supermercado Pague-Pouco é dêle).

Semana passada, Epaminondas reclamou do irmão a sua participação nos lucros do Pague-Pouco. Oséias disse que não daria nada, que o irmão faria melhor se deixasse de ser perdulário e aplicasse o seu dinheiro em negócios sólidos. Seguiu-se violenta discussão, durante a qual Epaminondas sacou de um revólver e fêz fogo contra Oséias. Mas, como tem bebido muito, sua mão tremeu na hora e errou tôdas. Quando viu a arma sem balas, Oséias pediu ao irmão que se retirasse.

Epaminondas descobriu, então, que o mundo atual está dividido entre irmãos ricos e irmãos pobres. Passou a considerar com melhores olhos a conduta política de Mao Tsé-tung e deu mesmo para ler alguns livros sôbre guerra de guerrilhas.

Os supermercados Pague-Pouco estão agora à mercê das bombas de fabricação caseira. E eu, que à condição de amigo dos dois irmãos acrescento uma posição política de esquerda, já não sei se torço pelo progresso de Oséias ou pela revolta de Epaminondas. Algum teórico marxista poderia fazer-me o favor de me tirar desta enrascada?

LÉA MARIA

CARDIN FAZ FESTA EM S. PAULO E NO RIO

As duas cidades estão mobilizadas. Pierre Cardin está para chegar. Lá, preparam-se grandes jantares, festas e fins de semana em homenagem ao costureiro e também aos outros ases da costura internacional que vêm para a **FENIT**. Jantar com comidas típicas brasileiras no Maria Fulô é uma das festas. Jantar oferecido pelo casal José Zaragosa, outra. Dener fará um desfile de sua coleção para o colega francês ver e analisar.

Aqui, no Rio, quarenta garôtas, vestidas de branco, com girassóis nos braços, venderão os programas durante o chá-desfile de Cardin, na tarde do dia 18, em cinco salões do Copacabana. O costureiro ficará hospedado no hotel, em companhia de 11 pessoas de sua comitiva (dentre elas, uma passadeira e uma costureira). Dezoito vestidos com sua etiquêta estão sendo confeccionados no Rio, no **atelier** de Sílvia Sousa Dantas. Tudo com tecidos nacionais (**laise**, fusão, cetineta). Os **croquis** vieram de Paris determinando as côres-vedetes da coleção (total de 60 modelos): laranja, limão, roxo, além de muito branco.

Dentre as meninas que vão fazer a venda de programas (renda revertida em benefício da obra O SOL): Bebel Catão, Elisabete Paranaguá, Teresa Vidal Ferraz, Mônica Lampreia.

MUSICAIS

Dois lançamentos espetaculares, que dispensam comentários:

- A etiquêta Verve do Brasil lançou, há pouco tempo, um extraordinário disco de **jazz**. Trata-se de arranjos de Lale Schifrin, que receberam o sugestivo nome de **Tributo à Memória do Marquês de Sade**. O disco não é sádico, como pode parecer. Em compensação, as músicas são na base de **jazz** barroco, com solos de flauta doce e de cravo, excepcionais.
- O outro lançamento, êste nos Estados Unidos, **Sings Marcos Vale**, saiu esta semana em Nova Iorque. São 12 músicas do compositor brasileiro gravadas por Tony Bennet que segundo os bem-humorados, entendidos de música popular, "tem o azar de ter nascido na mesma época de Frank Sinatra." Bennet é **o outro** maior cantor dos Estados Unidos.

RETRATOS NOVAMENTE

Tôdas as revistas européias desta semana falam da moda, renascida entre a alta roda das principais capitais da Europa, de possuir retratos pendurados na parede principal do **living**. Apesar de, no Brasil, esta moda de retrato feito por artista em voga nunca ter caído, na Europa estava em desuso.

Coincidindo com êste noticiário, o pintor Manabu Mabe, em S. Paulo, anuncia que começou a se dedicar aos retratos de belas e conhecidas mulheres. Já retratou três paulistas e está em vias de começar a pintar o rosto de Cléia Dalva Faria, em Belo Horizonte, que, além de mulher atraente, é uma das maiores colecionadoras de quadros de Minas Gerais.

VIAGEM EMBRIAGADORA

O Almirante Macedo S[illegible], Presidente da Comissão de Marinha Mercante, considerou excelentes os resultados obtidos pelo Lóide Brasileiro, que conseguiu arrecadar US$ 25 milhões no primeiro semestre dêste ano.

O que pouca gente sabe: o **Rosa da Fonseca** tem partido do Rio, com destino a Santos, sempre lotado. Há gente que compra passagem até mesmo sem cabina e passa a noite da viagem tomando drinques, de pé, no bar.

RP — UM MUNDO QUE SE TRANSFORMA

Cêrca de mil delegados nacionais e estrangeiros participarão do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que terá lugar no Rio, de 10 a 14 de outubro, no Copa. **Relações Públicas em um Mundo em Transformação** é o tema geral a ser tratado pelos profissionais de RP, especialistas na formação de opinião pública e homens de livre emprêsa presentes ao Congresso.

BAZAR DA EUROPA

Produtos importados da Europa (vinhos, queijos, uísque, champanha, perfumes, bonecas, guarda-chuvas, meias e lenços) serão vendidos no Bazar de Caridade do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, nos próximos dias 26 e 27, em benefício das obras sociais da Fundação Dom Armando Lombardi.

MAMÃO DA MANHÃ À NOITE

Descobrindo que o Ministro Andreazza é louco por mamão, os empreiteiros que trabalham na BR-101, estrada que vai ligar o Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, ofereciam a fruta predileta do Ministro dos Transportes em todos os lugares por onde êle passava. Assim, Mário Andreazza teve café da manhã com mamão, almôço e jantar com mamão, lanche com mamão, numa acolhida frutífera das mais entusiásticas.

AS CONCENTRAÇÕES SÃO NEGATIVAS

Em conferência realizada no Conselho de Desenvolvimento do Ministério do Planejamento, o Prof. Michel Rochefort, da Universidade de Paris, afirmou que as grandes concentrações populacionais exercem papel negativo no desenvolvimento sócio-econômico do Brasil, sugerindo a construção de cidades próximas das zonas mais atrasadas, a fim de que suas populações fôssem atendidas **in loco** sem precisar emigrar para as grandes concentrações. Para criar essas futuras metrópoles regionais, teriam prioridade os investimentos econômicos.

HISTÓRIA COM "HAPPY ENDING"

A môça, pintora, loura, bela, chama-se Olga Tukoff. Vivia na Cidade de Mariana, Minas Gerais fazendo suas pinturinhas, quando um turista boliviano, passeando por lá, encontrou-a, viu um de seus quadros e levou-o consigo para casa. Seu irmão, o Ministro do Planejamento da Bolívia, José Antônio de Mita, visitando-o, encontrou, numa das paredes da sala, a tela, que era um auto-retrato de Olga Tukoff. Semanas mais tarde o Ministro pegava o avião e saltava em Mariana. Queria conferir a beleza e a arte da pintora. Confirmados ambos, Olga e José Antônio resolveram casar. O que foi feito esta semana. Ela tem 21 anos. Êle, 36. Os dois estão de viagem de lua-de-mel pelos Estados Unidos e quando voltarem vão morar em La Paz.

As minhas preferidas — A. Costa e Silva

AS PREDILETAS DE COSTA E SILVA

DE SÃO PAULO:

Das cinco capas escolhidas pelo cantor Agnaldo Rayol, para a capa de seu LP com músicas prediletas do Marechal Costa e Silva, duas foram consideradas mais representativas do ponto-de-vista humano. Uma delas representando o Presidente Costa e Silva em seu lar com sua espôsa e neta. A outra, Agnaldo escolheu juntamente com um grupo de jornalistas, sendo a considerada mais moderna.

As músicas favoritas do Presidente Costa e Silva ainda não foram escolhidas. Apenas uma: Perfil de São Paulo, *de Benedito Meneses, entrará no* long-play *de Agnaldo. As demais são esperadas na Copacabana, para serem gravadas pelo cantor, e lançadas em setembro, no Palácio da Alvorada, em Brasília.*

— O lançamento será apoteótico — disse Agnaldo Rayol — e espero dar minha contribuição e a do Presidente para a música popular brasileira, conforme desejo expresso do Chefe da Nação.

Dos compositores já escolhidos, há uma mesclagem entre bossa nova e velha. Autores como Vinícius de Morais, Tom Jobim, Chico Buarque, Orestes Barbosa, André Filho, Benedito Lacerda e até Silvino Neto entram na seleção.

O Presidente da República não escolheu nenhum compositor de seu Estado natal, o Rio Grande do Sul. Nem mesmo do folclore rio-grandense.

CHRIS MONTEZ: VOZ DE DISCO

Gente na sua grande maioria môça, dos quatro cantos do Rio, lotou o Canecão, na noite de segunda-feira, para ver Chris Montez cantar. Opinião final e geral: o cantor é voz para disco; não é presença para palco. Durante tôda a sua apresentação, quatro leões de chácara *guardavam a sua integridade física, potencialmente ameaçada pelo entusiasmo dos fãs. Os* leões *nem precisaram pensar em entrar em ação.*

PASSARELA

Gilda Chataignier

O PÉ-DE-MEIA DA ALTA COSTURA

Não tem muito tempo que a alta costura descobriu que as mulheres também tinham pernas. Esta revelação — aparentemente absurda — coincidiu com o advento da moda curta. A perna atingiu enfim a sua maioridade e independência. Passou a ser ao mesmo tempo sujeito e complemento direto.

Por outro lado, a moda de mostrar as pernas criou um campo nôvo e inexplorado: o da indústria de meias, antes apenas uma complementação para a mulher, muitas vêzes dispensável segundo o clima e as circunstâncias. Os grandes costureiros passaram então a industrializar a meia em grande escala, ampliando suas perspectivas monetárias e tornando possível que seus nomes entrassem na corrida do dia-a-dia da moda.

Dior foi um dos pioneiros da indústria de meias, assim como Chanel e Schiaparelli. Hoje o panorama é outro e há uma verdadeira corrida de meias. Todos os nomes da alta costura e do prêt-à-porter *criam e industrializam meias. E a mini-saia não vai perder a guerra gerada com o lançamento da maxi. Há muitos interêsses capitalizados em sua divulgação e expansão, sendo o principal dêles o das meias.*

Dentro dêste ponto-de-vista — ainda é tempo de usar meias e mini-saia — Louis Feraud lançou um verdadeiro happening *para pernas: meias sensacionais, coloridíssimas, ora em* collants, *ora em soquetes. A linha é audaciosa, sensual mesmo, com profusão de listras irregulares, losangos,* pois, *ziguezagues, arabescos. Marinho, branco, vermelho, marrom, verde-ácido, turquesa, laranja, as côres que dominam.*

Pé-de-meia dos poderosos da moda, certo é que a meia veio para ficar. Pelo menos enquanto houver perna e mulher.

SOB MEDIDA

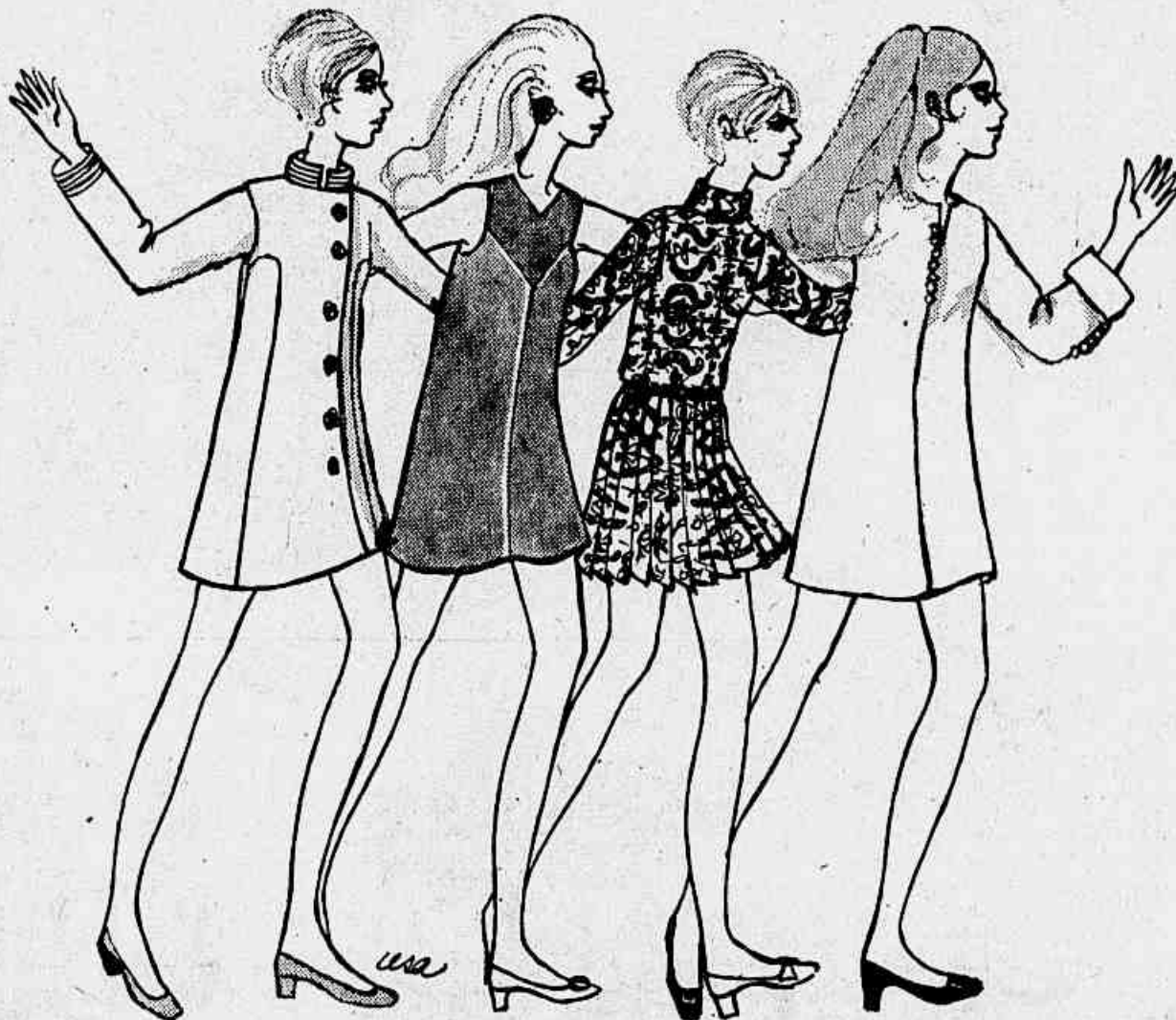
Sob Medida atende agora a todos os tipos de problemas ligados à moda. Ainda se usa prateado? Noiva deve prender os cabelos em coque? Amarelo funciona num vestido *habillé*? Vocês formulam suas dúvidas e nós respondemos às quintas e domingos. Lembramos que as respostas são dadas através do Jornal; não enviamos respostas pelo Correio. O endereço para consultas é: JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar.

Maria do Carmo Resende — *Minas Gerais — Para a reforma do seu vestido prêto, nada melhor que dar um corte vertical de alto a baixo e aplicar uma pala em V; as mangas são bem cavadas. Já para a sua irmã — tela amarela — sugerimos êste redingote com corte princesa — que afina bastante a silhuêta — com gola oficial pespontada, assim como os punhos. Os botões são em passamanaria ou recobertos com os fios trançados da própria fazenda. Quanto aos complementos, sapato e carteira de camurça com verniz para o vestido prêto e bege queimado para o redingote. Não há necessidade de luvas. Escrevam sempre.*

Luby Cherman — Laranjeiras — GB — Como o casamento que você irá é simples, faça êste modelinho em sêda pura estampada em tons de azuis com prêto. O vestido tem corte na cintura e a blusa fica quase ajustada ao corpo; gola *roulée*, mangas semilargas terminando com punhos, cinto em cetim prêto — combinando com os complementos que você já tem — e saia pregueada; as pregas são prêsas cêrca de 20 centímetros e só depois é que se abrem em movimento dançante.

Nadir — *Niterói — Um modêlo que emagreça para assistir a um casamento no fim do mês: vestido com corte vertical, decote tipo cafetã contornado com botõezinhos, mangas semilargas terminando com punhos e botões iguais aos do fechamento de cima. O tecido pode ser o xantungue misto verde-esmeralda e os complementos dourados. Dispense o chapéu.*

Dalila G. Silveira — Leblon — As tiras de verniz colorido que você tem — sobras de sapatos — poderão ser aproveitadas, sim: em biqueiras de sandálias tipo Chanel, em fivelas de cintos — voltaram mesmo à moda — em arremates de bôlsas ou carteiras, em pulseiras comuns ou de relógios, em arcos para o cabelo. Qualquer dúvida, escreva novamente.

Gisela Palhares — *Petrópolis — A melhor solução para guardar as peças de malhas é o saco plástico. Não deforma os vestidos, saias e blusas e impede que se amarrotem com facilidade. Aliás, a propósito, use sempre o ferro semifrio quando fôr repassá-las.*

AS GRANDES COLEÇÕES DE OUTONO-INVERNO 68 (VIII)

OS QUE DISSERAM "NÃO" AO CINTO

Cavas quadradas, flôres, botas, luvas, corte geométrico, golinha colegial, as coordenadas da nova coleção de André Courrèges

☆ **ANDRÉ COURRÈGES**

A coleção de Courrèges foi tôda preparada e inspirada no Taiti, onde o costureiro revolucionário se exilou, voluntàriamente. A flor de **tiare** atravessou os mares para ser impressa nas lãs, veludos, plásticos, couros, **vison** etc... sendo a marca inconfundível de Courrèges, para 68.

No desfile de vanguarda, onde os manequins em vez de **apresentarem** a moda, a **dançaram** ao ritmo frenético do **jerk**, surgiu o conceito das novas criações Courrèges: um estilo jovem, sem ser **ten-ager**, feito para ser **vivido** a duzentos quilômetros por hora.

Uma moda primorosamente concebida e confeccionada, fácil de vestir e muito adaptável. Os casacos chegam até a altura média das coxas, mas podem ser dobrados em bainha de dez centímetros, sem com isso perderem a harmonia de suas linhas. Os **tailleurs** com cortes estreitos resistem a todos os movimentos das novíssimas danças, sem nunca perderem a elegância.

A côr favorita de Courrèges continua sendo o branco, que agora aparece unido a todos os tons pastel, além de vermelho-escuro, verde-bilhar, às vêzes em quadrados semelhantes ao de vidro de janela ou em riscas longitudinais.

A cintura se mantém alta. Nada de cintos, mas entretelas trabalhadas em baixo-relêvo para os vestidos. As **martingales** são constantes nas jaquetas e casacos. Numerosos vestidos têm corte em forma de cruz-de-malta, em tons contrastantes do mesmo tecido, sôbre fundo branco. Os mesmos recortes aparecem também nas calças compridas.

Tôdas essas criações são acompanhadas por botas brancas de canos curtos ou meias brancas e sapatos Carlos IX. Courrèges abomina os chapéus, mas lança as luvas brancas como detalhe indispensável, os trajes de noite. Sóbrios e discretos, por vêzes luxuosos, todos tinham a altura das saias nos joelhos.

Como Balmain, sua moda é feita para a mulher de 30 anos. Seus modelos conservam o mesmo estilo dos anos anteriores — clássicos —, pois resistiu à mini-saia e à cintura bem marcada. Notam-se apenas cinturas sugeridas por cintos muito discretos.

A linha **pescador** foi apresentada para os vestidos esportivos e foi inspirada no folclore da Costa Atlântica. Terninhos com calça **corsário**, cujo comprimento não vai muito além da barriga da perna, são completados por impermeáveis de látex com fôrro de **vison**. Gorros de marinheiro do Báltico e, sobretudo, espécies de coifas de componeses, em tela ou fêltro, para durante o dia e em **lamé** ou organdi para coquetel, são os detalhes para as cabeças da linha pescador.

Os tecidos sempre matizados: marrom e todos os tons de bege foram vedetes. Mantôs trapézio com cinto e cintura sugerida, mas no lugar; muita pele como detalhe na barra; bolsos embutidos; grossas meias escuras; botas até o tornozelo ou de cano bem alto eram outras características desta coleção.

Ignorando o tradicional **tailleur**, mostrou vestidos com casaquinho, tanto em tecido como em camurça, chegando até a combinar o jérsei com a **suède**.

Para coquetel ou jantares as fazendas pesadas dominaram. Alguns **fourreaux** sem manga e sem gola eram completados por capas adornadas com **vison**. O prêto e o verde (escuro ou pálido) eram côres recomendadas.

Os longos para noite podem ser substituídos pelos de bainha mais alta na frente com queda para trás. Os longos têm corte pricesa e às vêzes até uma cauda. Cetim, otomana, brocado eram os tecidos. Quanto ao decotes, Givenchy desenhou-os sòmente nas costas. Êste tipo de vestido permite o uso de pequenos boleros, ultracurtos, todos bordados.

A maquilagem dos manequins era bem clara, e os cabelos, penteados com simplicidade, permitiam o uso de **postiches na nuca** para a noite. Como jóias, sòmente pérolas — colares e brincos.

Pela primeira vez, em oito anos, a imprensa foi admitida no mais fechado de todos os desfiles parisienses, o de Hubert de Givenchy.

☆ **GIVENCHY**

Não houve surprêsas na apresentação da coleção de inverno de Givenchy, que após seu desfile aumentou o número dos **guerrilheiros**, isto é, os dos que se aliaram a Pierre Balmain no combate à moda jovem, defendendo a maior maturidade e conservadorismo da moda.

O sensacionalismo não cabe nas criações de Givenchy, sòmente a elegância, que vai desde os vestidos para manhã até

☆ **INFRAVERMELHO PARA TODOS OS FINS**

Há tempos, infravermelho estava ligado à terminologia médica e poucas pessoas conheciam realmente o seu significado. Agora, a indústria nacional acaba de colocar à disposição das donas-de-casa um nôvo tipo de lâmpadas de raios infravermelhos, que, além das vantagens terapêuticas, pode ser usada também na secagem dos cabelos ou do esmalte de unhas, e ainda prestar serviços domésticos tais como a desumidificação do interior de armários, secagem de sapatos molhados e pequenas peças de roupa. As indicações de uso para os diversos fins se encontram em folhetos anexos às lâmpadas.

☆ **MODULANDO**

★ Nicole de la Rivière vai ser a única confeccionista carioca a se apresentar na X FENIT. Seus desfiles serão, respectivamente, nos dias 19 e 20. ★ As grandes liquidações de fim de estação já estão aparecendo. Na Portofino você encontra sapato de verniz prêto com **lézard** prateado por apenas NCr$ 12,00. Na Alice Modas são grandes os descontos nas malhas de lã. E em muitas lojas, há blusas sanfonadas a partir de NCr$ 10,00. ★ Hoje, às 16 horas, inauguração da Boutique de Ofertes, na Tijuca. ★ Outra inauguração esta semana: Perucas Velazquez, em Copacabana. ★ Londres insiste ainda no estilo astronáutico, lançando chapéus-capacetes que descem com tela rendilhada até a cintura.

☆ **"TEE-SHIRTS" GUERRILHEIRAS**

O figurinista Jeff Gilderhorn apresentou sua nova coleção de outono-inverno em Nova Iorque, tendo como detalhe vedete as **tee-shirts** no estilo Moshe Dayan. Jeff, que tem 24 anos, declarou que a idéia lhe veio no momento em que pensava na melhor maneira de levantar algum dinheiro que ajudasse Israel a recobrar-se da guerra no Oriente Médio. A moda Dayan já tinha aparecido em Paris, onde famosos manequins lançaram o uso de uma venda preta no ôlho, o que também não falta na coleção de Gilderhorn. Algumas camisas já foram postas no mercado em Nova Iorque, tendo sido tôdas imediatamente vendidas. O jovem costureiro destinará todos os lucros da coleção para um fundo de ajuda a Israel, apesar de não ter consultado a Embaixada israelense a respeito. Mas afirma que "alguns membros do Consulado viram as camisas e ficaram muito impressionados. Agora é ver se a moda pega." Gilderhorn é judeu, naturalmente.

☆ **BUFETES À PRESTAÇÃO**

Nem sempre se pode dispor de um determinado orçamento para cobrir as despesas de um bufete. Seja para jantar, almôço, coquetel, lanche ou banquete, Mirtes Paranhos vai lançar um tipo especial de serviço-volante, o qual poderá ser pago em prestações. Assim, há possibilidade de se esquematizar sem grandes problemas tôda uma festa. É só telefonar com antecedência para 57-8885 e Mirtes dará o orçamento de acôrdo com o que se pretende fazer, com pagamento parcelado. O nôvo serviço entrará em vigor nos próximos dias.

PANORAMA DO CINEMA

DEBATE — Realizou-se segunda-feira, no Teatro Santa Rosa, a noite de autógrafos para o lançamento do livro Brasil em Tempo de Cinema, de Jean-Claude Bernadet, da coleção Biblioteca Básica de Cinema, da Civilização Brasileira. Em seguida, foi realizado um debate público sôbre o livro.

FESTIVAL — O Festival de Tulsa, da Iugoslávia, concedeu os seguintes prêmios: 1.º Prêmio — **Os Apanhadores de Penas**, de Aleksander Petrovic. Êste filme concorreu em Cannes e dividiu com **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, o prêmio da crítica; 2.º Prêmio — **A Manhã**, de Purisa Djordjedic, que vai representar a Iugoslávia no Festival de Veneza. O 3.º Prêmio foi para **Bétula**, de Ante Babaja.

PLAYBOY NO CINEMA — Carlos Hugo Christensen já iniciou as filmagens de **Como Matar um Playboy**, com Agildo Ribeiro no papel principal. Christensen está muito satisfeito com os primeiros copiões que tem visto na cabina da Atlântida.

NÔVO PRESIDENTE DO SNIC — O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica tem nôvo presidente, o produtor Osvaldo Massaini. Na Vice-Presidência continuará o cineasta Ademar Gonzaga. Ao assumir o cargo, Osvaldo Massaini declarou que, mesmo com grande sacrifício de seus interêsses particulares, procurará traçar planos para o incremento do nosso cinema em bases mais sólidas, incentivando a exportação e o intercâmbio em bases realistas. Sua política será o cinema brasileiro, quer como produtor, quer como distribuidor que já conseguiu levar filmes aos pontos mais distantes do território, assim como a diversos países. Este ano, Osvaldo Massaini completa trinta anos de trabalho dedicado ao cinema, já tendo produzido, neste período, 41 filmes, entre êles, **O Pagador de Promessas**, dirigido por Anselmo Duarte, que conquistou a Palma de Ouro em Cannes.

ITALIANA FAZ SUCESSO NO MÉXICO — Maura Monti, jovem italiana que está fazendo carreira no cinema mexicano, vai fazer o principal papel em **Ma Mujer Murcielago**, dirigido por René Cardona.

Também no México, Troy Donahue já terminou seu trabalho em **El Ginete Fantasma**, co-produção méxico-norte-americana em côres, dirigida por Alfred Zugsmith com fotografia de Gabriel Figueroa.

E a atriz americana Kandy Cave está atuando ao lado de Jorge Rivero, no filme **Eva e Adão, o Primeiro Pecado**, produzido e dirigido por Miguel Zacharias.

GUILHOTINA HISTÓRICA — A guilhotina na qual será executado Jean-Paul Belmondo, no filme **O Ladrão Aventureiro (Le Voleur)**, de Louis Malle, é a mesma que serviu para a execução de Robespierre e foi emprestada por um colecionador. Para que Louis Malle pudesse realizar uma seqüência na rua do palácio do Champs-Élysées, foi necessário conseguir uma autorização especial do General De Gaulle. Como não havia nenhuma recepção palaciana prevista para aquêle dia e o presidente foi passar fora o fim de semana, a seqüência pôde ser realizada. Foi escolhida esta rua porque, no roteiro do filme, a história se passa na Inglaterra e todos os prédios daquela rua de Paris são em estilo inglês.

"CHÁ E SIMPATIA" — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando, até domingo, o filme de Vincent Minnelli, Chá e Simpatia, com Deborah Kerr e John Kerr.

"CABIRIA" NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresenta hoje, no Tijuca Palace, às 22h30m, **Noites de Cabiria (Le Notti di Cabiria)**, de Federico Fellini, com Giulietta Massina. Fotografia de Aldo Tonti e música de Nino Rota. Com Giulietta Massina, Amedeo Nazzari e François Perrier. Como complemento, **Romanetto**, desenho tcheco de Z. Smetana.

M.A.

As últimas tintas para a exposição

Os primeiros passos da eletrônica

A BUSCA DE UM FUTURO

Glória Nogueira

Salas limpas, carteiras arrumadas, globo terrestre colocado em cima do armário de costume. Em tempo de férias os alunos passam quase tôdas as suas horas livres na sala de aulas. Poucos, como êles, aguardam com igual ansiedade o reinício das aulas, solução para dois dentre os problemas que mais os angustiam — o longo tempo que precisam ocupar e o preparo necessário à tentativa de início, fora das grades, de uma nova vida.

Desde os primeiros dias de agôsto estão em funcionamento nas quatro Penitenciárias do Estado cursos regulares de ensino supletivo, semelhantes aos que são dados nas escolas estaduais. Os que já terminaram o primário terão ainda outros recursos — o Artigo 91 ou a formação em uma atividade industrial, que poderá impedir a reincidência no crime. Um reflexo desta nova atitude do sistema judiciário frente aos presos: para o próximo Festival da Canção, entre as músicas inscritas está uma composta por presidiários.

UM NOME E UM DESTINO

— Para a disciplina, o detento é um número. Para nós, uma pessoa. Nunca perguntamos por que estão aqui, embora muitas vêzes êles nos digam espontâneamente, como se quisessem pôr à prova nossa confiança. Pedimos apenas o seu interêsse. Confiamos.

O Dr. Carlos Eduardo Guimarães, professor de Filosofia, é o Diretor do Instituto Educacional Moniz Sodré, criado no ano passado para centralizar e desenvolver as atividades educacionais e recreativas de todo o Sistema Penitenciário. Resolvido o problema educacional, o Instituto volta-se agora para a formação técnico-profissional dos internos. Aulas de eletrônica, de mecânica de automóveis, de encadernação e cartonagem e de mecânica geral trazem um movimento nôvo aos corredores da Penitenciária Milton Dias Moreira, que, segundo o plano do Instituto, será brevemente transformada em penitenciária-escola. As várias oficinas, antes só acessíveis aos que já possuíam uma profissão, ficarão, a partir de agora, ao alcance também dos que sonham aprender.

— Sabe quem é aquêle? O do crime do supermercado.

Para os professôres êle é apenas um interno de bom comportamento e um dos melhores auxiliares da aula de mecânica de automóveis. E a turma mais concorrida e muitos ficam em pé de bom grado, enquanto vão descobrindo os mistérios de um motor de caminhão recém-desmontado. A aula de eletrônica exige, pelo menos, rudimentos de leitura e escrita. O professor é um ex-engenheiro eletrônico. Está quase no final de sua pena mas não esconde um interêsse por levar adiante seu curso:

— No final de oito meses todos estarão montando um pequeno rádio. Quero dar-lhes também noções de linha de montagem industrial, para que não sejam obrigados a se limitarem a trabalhos em oficinas de uma porta, e possam ingressar nas grandes indústrias.

Mas nem sempre êstes cursos serão suficientes para resolver o problema do futuro. Diàriamente as assistentes sociais da Penitenciária tentam, em vão, encontrar solução para o sustento da família que ficou sem chefe. Mesmo prêso, é dêle que seus filhos dependem. *Encontro*, o jornal feito pelo curso de introdução ao Jornalismo do Instituto, define a situação em seu editorial:

"O presidiário, econômicamente preparado, com certeza de dever cumprido para com sua família, tem outro procedimento. Será o primeiro a zelar pela disciplina, evitando desentendimentos com seus companheiros e com os funcionários, pois dependerá exclusivamente de si a continuidade de sua situação estável e do bem estar dos seus".

O lucro das vendas dos objetos fabricados em aula — vários dêles já expostos numa mostra recentemente realizada pela Secretaria de Justiça — serão divididos entre os alunos do curso. A formação de pessoal é um dos elementos importantes para a industrialização do sistema penitenciário, sonho maior de todos os detentos cansados de se sentirem inúteis.

Por ora, todos os internos que se interessarem podem dirigir-se aos vários cursos. Futuramente, a Penitenciária Dias Moreira só abrigará alunos vindos de todo o Sistema, e será feita então uma seleção, que levará em conta a aptidão vocacional, o bom comportamento e o tempo de pena a ser cumprido. Os arquivos ainda guardarão suas faltas; a escola mostrará que a sociedade também pode ajudar, não apenas punir.

"Ter talento para o teatro é uma coisa: penetrar, em profundidade, o sentido de uma obra e colocar o público em condição de recebê-la e compreendê-la é outra, um outro dom.. Precisamente o de Henri Doublier. Animador de teatro, diretor de um grupo que aconselha e dirige, organizador de festivais, êle é tudo isto ao mesmo tempo que excelente intérprete." (Daniel Rops, da Academia Francesa, no programa de Renaud et Armide, de Cocteau, apresentado no Festival de Baalbek)

A CONQUISTA DE UMA NOITE

Maria Luiza Lage

Provins, antiga cidade feudal nos arredores de Paris, foi construída sôbre uma colina em forma de promontório, cercada, ainda hoje, de fortificações medievais. No século XI, Provins era a residência principal dos Condes de Champagne e suas célebres feiras atraíam mercadores de todo o mundo. Era famosa, ainda, por suas festas e seus torneios, possuindo cêrca de 80 mil habitantes.

Hoje, Provins é sede de um festival anual da maior importância, dirigido por Henri Doublier, o diretor teatral que se encontra no Rio para montar as óperas francesas a serem apresentadas no Teatro Municipal. Graças a Alain Peyrefitte, Prefeito de Provins, o festival vem assumindo, de ano para ano, maior destaque, abrangendo os meses de junho e julho. Os espetáculos têm lugar, ao ar livre, no Théâtre des Remparts, talhado nas muralhas medievais que circundam a cidadela.

Êste ano, o Brasil ocupou uma das noites do festival, ou melhor, a Poesia e a Música do Brasil, nos versos de Manuel Bandeira e na voz de Maria d'Apparecida. Tratava-se da gravação pública do disco *Manuel Bandeira*, realizada num dos muitos recintos medievais onde se desenrola o festival — o Caveau du Saint-Esprit, antigo hospital edificado em 1177, isto é, há quase 800 anos!

Henri Doublier nos explica o porquê desta noite brasileira no Festival de Provins:

— Prometi a Murilo Miranda, graças a quem, em janeiro de 1965, a França teve a honra de inaugurar as festividades do IV Centenário do Rio de Janeiro com o *Martírio de São Sebastião*, de realizar um disco com os poemas de Bandeira. Esta realização tornou-se fácil depois que Michel Simon fêz a transposição dos poemas para o francês por encomenda de Pierre Seghers para sua coleção *Poètes d'Aujourd'hui*. Mas como seria uma pena que se perdessem as sedutoras sonoridades portuguêsas — magnificadas, sobretudo, pela pronúncia carioca — pedi a Maria d'Apparecida que se juntasse às duas vozes faladas, a de Cécile Demay e a minha, a fim de que o elemento autênticamente brasileiro estivesse presente neste disco. Que estúdio parisiense poderia criar um ambiente mais poético que êste Caveau du Saint-Esprit? E que festival seria mais apropriado que o de Provins para glorificar um poeta, o Brasil e a sua Música?"

Para se ter uma idéia de como o Festival de Provins é capaz de satisfazer às exigências dos espectadores os mais cultivados, basta citar dois dos espetáculos levados à cena êste ano, quando foi realizado o VIII Festival: a criação na França de *Os Corífeus*, de Esquilo, na adaptação de Paul Claudel com música de Darius Milhaud, e a participação da Filarmônica e coros da ORTF, sob a regência de Charles Bruck e *mise en scène* de Henri Doublier; e *Les Fleurs du Mal*, de Baudelaire, uma vez que o centenário da morte do poeta transcorreu durante o festival. A coreografia para *ballet* foi feita por J. Guélis e a *mise en scène* por Jean-Christophe Averty, ficando a parte declamada por conta de Doublier, um dos maiores recitantes de nosso tempo, qualidade que lhe assegurou uma quase exclusividade na interpretação de numerosos papéis (*Dança dos Mortos, Rei Davi, Martírio de São Sebastião*). Doublier já deu em público, no rádio e na televisão mais de 300 recitais de poesia. Já representou todos os grandes papéis do repertório clássico francês e gravou perto de 40 discos para as companhias da França, da Inglaterra, da Itália e para os espetáculos de *Son et Lumière*.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de **Hélio Bloch**
Direção de LÉO JUSI
Musica de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

---

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Tel.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Part. esp.: Thelma Reston

O TABLADO apresenta
ÚLTIMAS SEMANAS
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

Clorys Daly e Cláudio Ferreira apresentam
"UM MAIS UM É IGUAL A DOIS"
"O Crime do Homem dos Passarinhos", de John Mortimer
com GRANDE OTELO e MANOEL PÊRA e
'Grande Othelo de Corpo Inteiro"
Direção de John Procter
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810 — Inf. e Res.: 36-7270
De 4.ª a dom., às 21h30m — Vesp. dom., às 18 horas

VOCÊ TEM SÒMENTE
3 SEMANAS
PARA VER
"ÉDIPO-REI"
com PAULO AUTRAN
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Tel.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
VESP. ÀS 5as., ÀS 17 HORAS, E DOMS., ÀS 18 HORAS

TEREZA RACHEL
É JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SERÁ
A IRMÃ GEORGIA

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — MAURICE VANEAU
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI | ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 17H E 21H15M

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
Às 23 horas:
IVON CURI — o homem show
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Às 2as.-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDOCA",
SÁBADOS, ÀS 16H30M, E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Dias 15 e 16, 3.ª e 4.ª-feiras: GILBERTO GILL

"A VIÚVA IMORTAL"
de Millôr Fernandes
com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro
Direção: Geraldo Queiroz
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 22-0367
APENAS 40 DIAS

ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO OPINIÃO
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967

Dia 11, às 21h: JOÃO CARLOS MARTINS, pianista, interpretando obras de Bach, Debussy e Prokofieff.
Dia 16, às 21h: Concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional, Oscar Borgerth, solista. Promoção do Inst. Cultural Brasil-Alemanha.
Dia 23, às 21h30m: Concêrto Sinfônico, comemorativo do 1.º aniversário da Sala Cecília Meireles, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Solista: Eugene Istomin, pianista.

Informações: 22-6534

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
Hoje, às 16h e 21h30m — Res.: 57-1818

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
SÁBADO, DIA 12, ÀS 16H30M
ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA
Programa: Villa-Lobos — Rachmaninoff (Concêrto n.º 3) — Mahler (4.º Sinfonia)

II MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
LADY HILDA, divertidíssima, sensacional em
NEGRA MEOBEM
ÚLTIMAS SEMANAS
com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h
Sáb.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m
Setembro: DEUS LHE PAGUE, com André Villon

HELIO ARY
BETTY FARIA — o bravo soldado — CLÁUDIO MARZO
SCHWEIK
Antônio Pedro, José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José
Direção: ANTONIO PEDRO
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Tel.: 25-6609

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(a mais famosa travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721

TEATRO RECREIO — Reservas: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
em sessões contínuas às 18h, às 20h e às 22h
com a vedete-morena do Brasil MARIA QUITÉRIA
LINDAS MULHERES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!
BALCÕES E ESTUDS.: 2,00

---

colé e silva filho
apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA!
TEATRO CARLOS GOMES
DIÀRIAMENTE ÀS 18H, 20H E 22H.
TEL.: 22-7581
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
2as.-feiras: ÊLES GOSTAM DE PERUCAS, revista de travestis, das 18h às 24 horas.

SECRETÍSSIMO
A partir do dia 17 no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Reservas: 56-1954

O QUE HÁ PELO MUNDO

TIROS ENCONTRAM RESISTÊNCIA

A mais poderosa pistola até hoje fabricada foi disparada contra uma fôlha de vidro de uma distância de 1m50cm em Londres sem conseguir penetrá-la.

O atirador foi o Conde de Shannon que, na qualidade de Diretor-Executivo da Starkie Gardner de Londres, disparou uma pistola especial calibre 0,357 alta velocidade e alcance, para demonstrar o mais moderno vidro de segurança fabricado por sua companhia.

O vidro constitui um aperfeiçoamento da janela de comunicação anunciada pela mesma firma em começos do corrente ano. A janela em causa pode resistir a tôda a carga de uma pistola automática de calibre 45.

A versão moderna resiste ao disparo de uma espingarda de calibre 12 mesmo quando disparada à tão curta distância que os chumbos atingem a janela sob a forma de uma pequena bala de canhão — isto é, antes que possam espalhar-se.

GRUPO OPINIÃO Apresenta
ATENDENDO À PROCURA — 4 ÚLTIMOS DIAS
MEIA VOLTA VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º — Dir. Music.: Roberto Nascimento. Dir. Ger.: Armando Costa. Com Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna F.º
Hoje, amanhã e doms., estud., grupo de 6: 50% desc.
Preços reduzidos na vesp. de 5.ª-feira.
TEATRO DE BÔLSO — Res.: 27-3122

NCr$ 2,50
TEMPORADA POPULAR de
BOA TARDE, EXCIA.
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 16h e 21h — Res.: 42-4880
TEATRO MESBLA
Às 3as.-feiras não há espetáculo

---

3 ÚLTIMAS SEMANAS
TÔNIA CARRERO
"OS CORRUPTOS"
MAISON DE FRANCE
Hoje, às 16h e 21h — Res.: 52-3456

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães, 286 — Tel.: 57-4651
2 ÚLTIMAS SEMANAS
6 MESES DE SUCESSO
"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
"De Brecht à Stanislaw Ponte Preta"
Hoje, às 22h — Desc. p/Estuds.
A seguir: "DO FEYDEAU a Millôr Fernandes"
DOMINGO, ÀS 21H: em MARECHAL HERMES — Teatro Armando Gonzaga. 2ª-FEIRA, ÀS 21H: em CAMPO GRANDE

O PÚBLICO EXIGIU MAIS UMA SEMANA!
O 7º DIA
de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 16H E 21H
Res.: 43-4276 — Estud.: desc. 50%
Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

TEATRO GLAUCIO GILL
Tel: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITO

A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes
ZIEMBINSKY
com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
POR MOTIVO DE CONTRATO, APENAS 4 SEMANAS

SHOW & BOITE

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente típicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Aberta a partir das 18 horas
SÁBADOS E DOMINGOS: ALMOÇO A PARTIR DAS 12 HORAS.

(nova direção)
Em últimos dias, o show de
ERNANI FILHO
"APITO NO SAMBA"
com as mais belas mulatas do Brasil
Música ao vivo — Estacionamento fácil
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)

RUI BAR BOSSA
CADA NOITE UMA ATRAÇÃO DIFERENTE
6as. E SÁBADOS:
ARACY DE ALMEIDA CANTA
SÉRGIO PÔRTO CONTA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B

---

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
"GO GO GIRLS"
Banda, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

MÚSICA MODERNA
COZINHA INTERNACIONAL
CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O endereço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7006
Aberto diàriamente

PANORAMA DA MÚSICA

JOÃO C. MARTINS — O jovem pianista paulista, que raramente se apresenta no Brasil, em razão dos seus compromissos no exterior, vai realizar um recital amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, com o seguinte programa: cinco prelúdios e fugas do 1.º volume do Cravo Bem Temperado, de Bach, e Estampes, de Debussy; cinco prelúdios e fugas do 2.º volume do Cravo Bem Temperado, e Sonata 1952, de Ginastera. João Carlos, informado de que a renda líquida seria em benefício da Maternidade Casa da Mãe Pobre da Guanabara, logo renunciou ao cachet para que fôsse maior a renda. Sua gravação do Cravo, num volume de sete discos LP, foi sucesso mundial, vendendo-se em 1966 mais de um milhão de discos.

"JEANNE D'ARC AU BUCHER" — Amanhã às 21h, terá início a anunciada Temporada Lírica Francesa no Municipal, com a colaboração da Direção Geral dos Negócios Culturais da França e a participação de artistas da Ópera de Paris. No espetáculo inaugural, com traje a rigor, será apresentada a edição cênica do oratório Jeanne D'Arc Au Bucher, de Arthur Honegger e Paul Claudel, com a regência do maestro Jacques Pernoo e com a participação de Claude Nollier, Henri Doublier, Rafael Romagnoni, a Associação de Canto Coral (preparada por Cleófe Person de Matos) e a Orquestra do Teatro Municipal. Cenários de Félix Labisse.

ALBERTO JAFFÉ — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. Copacabana, 583, grupo 502, acham-se abertas inscrições para um curso de violino do Prof. Alberto Jaffé, para crianças de 6 a 8 anos de idade.

PERNOO — Mais uma vez temos a agradável visita do ilustre regente francês Jacques Pernoo. Pode-se definir a carreira dêste mestre afirmando que sua vida foi dominada por essa vocação imperiosa de regente de orquestra que desde o princípio de seus estudos foi, de certo modo, sua razão de ser. Ao deixar o Conservatório de Paris, tornou-se solista das principais orquestras parisienses, o que lhe permitiu trabalhar com os regentes de maior celebridade. Aos 26 anos venceu o concurso que faria dêle um dos mais jovens diretores dos conservatórios nacionais franceses. Em seguida, vamos encontrá-lo Diretor da Radiodifusão Televisão de Strasburgo; finalmente, desde 1963, é diretor da música da cidade de Bordeaux e encarregado da reorganização daquela orquestra. Sua intensa atividade o levou a reger a orquestra da Ópera Cômica de Paris, dos Concertos Lamoureux, Colonne e Pasdeloup, da Filarmônica da Ortf, da Inr de Bruxelas, dos conjuntos sinfônicos de Wurtemberg, da Suíça francesa, da Beromunster de Zurique, do Liceu de Barcelona, da Nacional e da do Municipal do Rio, das de Metz, Aix-en-Provence, etc.

PALESTRA — O Curso de Atualização Cultural, promovido pela Reitoria da Universidade Federal Fluminense, apresentará amanhã às 20h30m, a palestra de Mozart Araújo dentro do tema: Evolução da Música Brasileira até Villa-Lôbos. A palestra será realizada na sede da própria Reitoria, em Niterói.

R.M.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros. Com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. — **São Luís.** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice** — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (10 anos).

CONFUSÕES A LA ITALIANA (Signore e Signori), de Pietro Germi. Depois de **Divórcio à Italiana** e **Seduzida e Abandonada,** Germi volta a satirizar os costumes italianos nesta comédia estrelada por Virna Lisi e Gastone Mochin. — **Palácio, Miramar.** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Ricamar.** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h10m — 22h. **Madri.** 19h e 21h de 2a. a 6a.-feira e 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20, sábado e domingo. (18 anos).

CHAMAS DE VERÃO (Summer Fires), de Tony Richardson. Baseado num argumento de Jan Ganet, com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Skinner. **Coral, Bruni-Copacabana e Britânia.** (18 anos).

SUBLIME LOUCURA (A Fine Madness), de Irvin Keeshner, com Sean Connery, Jean Seberg e Joanne Woodward. Comédia, colorida. — **Vitória, Copacabana, Leblon, América.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS PROFISSIONAIS DO CRIME (Le Deuxieme Souffle), de Jean Pierre Melville. Os franceses receberam bem esta história de gangster estrelada por Lino Ventura, Paul Meurisse e Raymond Pellegrin. **Condor** (Largo do Machado). 15h — 18h — 21h. (18 anos).

32 MILHAS DE TERROR — de John Brahm, com Dana Andrews, Jeane Crain e Mimzy Farmer. — **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá:** 14h — 17h30m — 21h. Colorido.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. A luta de um empregado num escritório de imóveis para subir na vida. Com Alan Bates e Denholm Elliot. **Alvorada.** — (18 anos).

HÉRCULES CONTRA ROMA (Ercole contro Roma), de Piero Pirotti. Os super-homens italianos atacam outra vez. Com Alan Steel e Wandisa Guida. **Art-Palácio Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira.** 14h — 16h 18h — 20h — 22h.

A VINGANÇA DOS VIKINGS (The Invaders). Mais super-homens italianos. Cameron Mitchell, Giorgio Ardisson. **Bruni-Flamengo, Flórida, Alfa, Bruni-Saens Peña.** (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the War, Daddy? — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio de guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni Ipanema, S. Bento** (Nit.) (10 anos). 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest) — de Alfred Hitchcok, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. Colorido (18 anos).

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa da Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Ópera.** (Censura livre) — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

VIDAS ARDENTES (La Calda Vita), de Florestano Vancini, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrier. Colorido. **Art-Palácio Copacabana** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com a Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Eike Sommer, Sylva Koscina e Susana Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em matar milionários. **Odeon.** 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O HOMEM DA PISTOLA DE OURO (The Man Who Came to Kill) — Com Carl Mohner, Fernando Sancho e Gloria Milland. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m. Colorido. (14 anos).

DIO COME TI AMO, de Miguel Iglesias, com Mark Damon, Gigliola Cinquetti e Nina Taranto. **Scala (Livre).** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Bolka Polibku Devadesát), comédia tcheca de Antonin Moskalyk. Cientistas controlam a vida de um casal após o nascimento de cinco gêmeos. **Riviera.** (21 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

O MENSAGEIRO TRAPALHÃO (The Bellboy), Jerry Lewis escreve, produz, dirige e interpreta as trapalhadas de um mensageiro de hotel. **Caruso, Festival, Rio, Kelly, Bruni Botafogo, Bruni Méier, Regência, Rio Palace.** (Livre). 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m.

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Fregonese, com Ron Randell, Robert Taylor, Mac Lawrence e Ty Hardin. Colorido. — **Condor** Copacabana). **Rex.** (18 anos). — 14h — 16h30m — 19h — 21h30 n.

REAPRESENTAÇÕES

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston, superespetáculo colorido, com Michael Parkes, Ulla Bergryd, Richard Harris, Ava Gardner, Peter O'Toole e muitos outros. **Rian e Carioca.** 14h40m, 15h50m, 21h. (10 anos).

O MILAGRE (The Miracle), de Irving Rapper. Com Carrol Baker, Roger Moore, Vittorio Gassman e Katina Paxinou. **Capitólio.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Roxy.** 19h e 21h. **Tijuca.** 14h45m, 17h, 19h15m, 21h30m.

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnes Verda. Um dos melhores filmes de 66. Muito bonito e fotografia em côres de Jean Rabier. Com Jean Claude Drouait. **Tijuca Palace.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), superprodução de David Lean, baseada no romance de Boris Pasternak, com Omar Shariff, Julie Christie e Geraldine Chaplin. **Asteca.**

PAIXÃO DOS FORTES (My Darling Clementine), um dos mais lindos filmes de John Ford, com Henry Fonda e Vitor Mature. **Império.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

EXTRA

CHÁ E SIMPATIA (Tea and Simpathy) — de Vincent Minelli, com Deborah Kerr, John Kerr e Leif Erikson. **Museu da Imagem e do Som,** em sessões contínuas a partir de 18h.

CABIRIA — de Frederico Fellini, com Giulieta Massina e Franca Marzi. Apresentação da Cinemateca, no **Tijuca-Palace.** Hoje, às 22h30m.

TEATRO

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda, Lafaiete Galvão e Lena Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Últimas semanas.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — de Jaroslav Hasec. Adaptação do romance. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas e Vitor Melo. **Teatro Carioca.** — Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h.

Cláudio Marzo: O Bravo Soldado Schweik

ÉDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. **Dir.** de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlsa.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h. Só até domingo.

UM MAIS UM É IGUAL A DOIS — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo, com **O Crime do Homem dos Passarinhos,** de John Mortmer e **Grande Otelo de Corpo Inteiro** — **Arena Clube de Arte.** — Rua Barata Ribeiro, 810. (36-7270); 21h30m; vesp. dom., 18h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel, Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (43-4276). Diàriamente às 21h; sáb., 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497); sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Últimas semanas.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa-vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider, Cahuê Filho. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

O DIÁRIO DE UM LOUCO — de Gogol, monólogo, interpretado por Francisco Dantas. **Miguel Lemos.** Diàriamente, 21h30m. Sáb. 20h30m e 22h30m. Dom. 18h. Curta temporada.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul de Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp. e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce,** de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h. Últimas semanas.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h. Últimas semanas.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4680) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h. Últimas semanas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show de** música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Calvet. Nas ruínas da **Igreja do Rosário,** Rua Uruguaiana. Estréia amanhã.

A CANÇÃO DO NEGRO AMOR — Seleção de poemas — Direção de Zózimo Bulbul, com Luiza Maranhão, Déa Peçanha, Humberto José, Ivonette Silvestre e Carlos Negreiro. Apresentação única, dia 18, nas ruínas da Igreja do Rosário.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing.** Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia dia 17.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça,** comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. — Dir. de **Antônio Pedro.** Com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Estréia início de setembro.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA — **Comédia** dramática de Frank Marcus: desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lurdes Maia. **Gláucio Gill.** Estréia em setembro.

"SHOW"

ÊLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MAVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. **Festival de Música Moderna Brasileira,** com Sidney Müller, Gal Costa, Telma e Caetano Veloso.

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00 **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — cantora de música romântica — violão de Josemir — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MÚSICA

PEDRO SOLER — guitarrista — **Cecília Meireles,** hoje, às 21h.

JOSÉ DA SILVA — violino — **Esc. de Música,** hoje, às 17h.

ORQUESTRA GUANABARINA — maestro Tachucian — **Esc. de Música,** hoje, às 21h.

JACQUES KLEIN — para a juventude — **Palácio da Cultura** — hoje, às 21h.

JEANNE AU BUCHER — maestro Pernoo, Nollier, Doublier, Ramognoni — **Municipal** — Amanhã, às 21h e dom., às 16h.

JOÃO CARLOS MARTINS — Bach, Debussy, Prokofiev — **Cecília Meireles** — Amanhã às 21 horas.

DULCE DE SAULES — piano — **Esc. de Música** — Amanhã, às 21h.

OSB — maestro de Carvalho, Bernette, Kareska — Vila-Lôbos, Rachmaninov, Mahler — **Municipal,** sábado, às 16h30m.

OSN — Martini e Estrêla — **Escola de Música,** domingo, às 16h 30m.

QUARTETO OFICIAL — **Escola de Música** — segunda-feira, às 17h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30 — 15h30m — 16h30m — 17h30 — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **Amélia Vai ao Baile,** de Menotti. * **Fanfarras,** de Mouret. * **O Lago dos Cisnes,** de Tchaikovsky. * **Les Fées sont d'Exquises Danseuses,** de Debussy. * **Jogos Infantis,** de Bizet. * Minueto, do **Concêrto n.º 1,** de Mozart. — 22h05m — Abertura de **Os Mestres Cantores,** de Wagner. * **Concêrto n.º 1 em Dó Maior,** de Soler. * **Sinfonia n.º 4 em Sol Menor, op. 88,** de Dvorák.

PERGUNTE AO JOÃO

AVIAÇÃO/AGRICULTURA

ELÍSIO FERREIRA — Goiânia. — "O Curso federal de Aviação Agrícola onde recebe inscrições e até quando, João?"

Até o dia 23 dêste mês, nos seguintes locais: na sede do Curso de Aviação Agrícola — Fazenda Ipanema, Município de Araçoiaba da Serra, São Paulo; no Serviço de Defesa Sanitária Vegetal (edifício do Ministério da Agricultura, no Rio); Divisão Aerodesportiva da Diretoria de Aeronáutica Civil, no Aeroporto Santos Dumont, e nos diversos Estados nas repartições do Ministério da Agricultura.

JORNALISTA

ÁLVARO LIMA — Catete — "Para muitos amazonenses do Rio, inclusive êste ouvinte-leitor, pode o João citar os principais dados biográficos do ilustre amazonense Araújo Neto?"

Jornalista e escritor, coautor de vários livros, Araújo Neto, de 38 anos e tantas vitórias, é amazonense da Cidade de Manaus (nascido em 1929). Iniciou-se no jornalismo ainda menino colaborando em órgãos estudantis de sua cidade natal e aos 19 anos já no Rio ingressava no **O Radical** como repórter esportivo, passando logo a trabalhar na Rádio Continental como repórter de setor e posteriormente redator, havendo feito de tudo nessa emissora, onde chegou a comentar lutas de boxe ao microfone. Aí sòmente o comêço da carreira jornalística de Araújo Neto, que um dia Odilo Costa, filho, trouxe para o JORNAL DO BRASIL como repórter, copy-desk e depois integrante da equipe responsável pela cobertura política na Câmara dos Deputados, havendo sido Araújo Neto no JORNAL DO BRASIL Chefe de Reportagem e Gerente Comercial da Emprêsa JB, deixando êste cargo em princípios de 1967 para se dedicar ao Estúdio JB. Francisco Pedro de Araújo Neto é, há 7 anos, dos principais amigos do **Pergunte ao João** da **RÁDIO JORNAL DO BRASIL.**

DISNEY

MOISÉS TENZEL — Valença — "Quando Walt Disney criou a Disneilândia nos Estados Unidos?"

Há quase 12 anos. Com a denominação Disneyland — em Anaheim, Los Angeles, Califórnia —, surgiu, em 1955, o grande parque de diversões criado por Walt Disney, constituído na maior parte do próprio material de seus desenhos animados, bonecos e tôda espécie de atrações infantis.

EPILEPSIA

JARBAS SOARES — Méier — "Que autores escreveram ter o grande apóstolo São Paulo sofrido de epilepsia e enaltecerem mais ainda o valor do santo?"

Krenkel — e depois Van Paassen. Na obra **Momentos Decisivos na Vida dos Grandes Homens,** do original americano **High Moment** na tradução brasileira da Editôra Cultrix, Pierre Van Paassen traçou o magnífico perfil de São Paulo, referindo-se em especial à doença de que êle padecia, mencionando também Van Paassen como célebres figuras portadoras da mesma doença Maomé, Dostoievsky e a matemática Sophie Kovalevsky, em nada diminuídas pela enfermidade outrora mal compreendida.

JUVENTUDE

PAULINO MENESES — Juiz de Fora — "O que era a Juventude Dourada no tempo da Revolução Francesa?"

Já da época do Diretório (iniciada em 1795), a **Jeunesse Dorée** (Juventude Dourada) era formada pelos jovens realistas que faziam oposição ao Govêrno ao mesmo tempo que davam curso aos costumes e atitudes dos célebres... muscardins, merveilleuses e incroyables —, passando a expressão jeunesse dorée a designar a **mocidade elegante** que desfruta prestígio advindo do dinheiro ou da posição social.

FÔRÇAS ARMADAS

MAURÍCIO BARBOSA — Pilares. — "Na Lei da Reforma Administrativa de fevereiro dêste ano, em que artigo foi prevista a criação do Ministério das Fôrças Armadas num só ministério?"

O Decreto-Lei n.º 200 de 25 de fevereiro dêste ano, em seu capítulo VI — **Da Integração das Fôrças Armadas** —, dispôs o seguinte no Artigo 168: O Poder Executivo promoverá estudos visando à criação do Ministério das Fôrças Armadas para oportuno encaminhamento do projeto de lei ao Congresso Nacional.

MASCAGNI

SUELI MOREIRA — Bento Ribeiro. — "Na música erudita e em relação às óperas que compositor se pode mencionar como grande cultor de prelúdios e intermezzos?"

O compositor italiano Pietro Mascagni, dentre outros, havendo sido o autor de **Cavalleria Rusticana** mestre consumado na técnica dos prelúdios e intermezzos, aspecto bem característico das óperas de Mascagni.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

CARIOCA QUASE SEMPRE

Carlos Leonan

B

O FATO

Como é, Sinatra?

AFINAL, TU VENS OU NÃO VENS?
(O MESSIAS PROMETIDO)

Realmente, a bem da verdade, se nós não existissemos, precisaríamos ter sido inventados. Como disse o Criador ao Anjo Gabriel, "é — mas você vai ver o povinho que eu vou botar lá." O lá, na anedota, é aqui, a nossa amada pátria.

Discordamos, entretanto, do epíteto *povinho*. Deus colocou um *povão* aqui. Mas, ao mesmo tempo, tomou a liberdade de fazer certas experiências, inventando exemplares de uma fauna *sui generis*, pela mentalidade e pelo seu comportamento, encontrável só mesmo no Brasil.

Entre as diversas espécies de tal fauna nativa, acham-se os cidadãos que, há mais de vinte anos — alguns autores falam em quase trinta —, cismaram ser imprescindível para os destinos da Pátria, para a alegria do Povo e a felicidade geral da Nação, a presença de Francis Albert Sinatra no Brasil. Para a nossa amiga Helena, trata-se de um caso grave de má compreensão do problema.

Acontece, porém, que a vinda de Francis Albert ao Brasil — o local não interessa, pode ser até a Ilha de Fernando de Noronha, o importante é *êle vir* — começou a assumir, nessa altura dos acontecimentos, um aspecto transcendental. Se *êle* não vier, estamos perdidos. O que pensarão *os outros* de nós?

A expectativa, em determinados setores da vida nacional, chega a ponto de suplantar, até, o antigo sebastianismo português, ligado ao desaparecimento na guerra contra os mouros de El-Rei D. Sebastião e que foi, durante muito tempo, esperadíssimo. Talvez haja mesmo, na ansiedade atual, uma ligeira conotação atávica, dada a notória ascendência lusitana na nossa formação étnica, cultural e política.

Ou, ainda, de tão esperada, não equivalerá a vinda de Francis Albert àquela do Messias à Terra Prometida? — fato, como se sabe, aguardado há milênios.

Por que será tão importante para todos nós a presença de Francis Albert no Brasil? Sòmente para cantar no Festival Internacional da Canção não é possível. Deve haver, por trás de tudo, uma importância maior, ainda não apreendida pela grande maioria do povo brasileiro e que convém aos órgãos de segurança nacional investigar sem maiores delongas.

Será êle melhor do que Pelé? Entende de finanças mais que o Professor Gudin, o Professor Campos, o Professor Delfim e o Dr. Beltrão somados? Erradicará êle a malária, a esquistossomose e a doença de Chagas de todo o território nacional? Aumentará a nossa renda *per capita*? Tem um plano qüinqüenal de alfabetização? Sua opinião abalizada será definitiva na aceitação popular do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço? Construirá Francis Albert, com capital próprio, a ponte Rio—Niterói, pavimentará a Belém—Brasília e financiará o desenvolvimento do Nordeste, acabando com a miséria que lavra na região, há mais tempo do que a expectativa da sua vinda? Resolverá o problema das favelas, das enchentes, da inércia administrativa?

Quem sabe? Vai ver que é por isso que Francis Albert Sinatra é tão aguardado no Brasil. Sonharia a Terra do Futuro com um Messias no presente? Como todo povo tem o Messias que merece, talvez seja êle a pessoa indicada para nos salvar.

A CIDADE

A pontualidade e os novos esportes

● A pontualidade carioca foi feita para inglês ver. Se a *revolução* depender de horários, os líderes ficarão sem guerrilheiros, que, evidentemente, dormirão, porque ninguém é de ferro.

Ontem, por exemplo, estavam escalados para comparecer ao treino do Fluminense, na Rua Álvaro Chaves, os seguintes torcedores, integrantes de um movimento (paradoxalmente) de solidariedade e protesto ao nôvo e jovem time tricolor: Chico Buarque de Holanda, Hugo Carvana, Mário Carneiro, Paulo César Saraceni, Joaquim Pedro de Andrade, Elis Regina, Ronaldo Bôscoli, Julinho Bressane, Gilberto Gil, Carlos Alberto, Edu Lôbo, Marcos Vasconcelos, Nélson Mota e Dóri Caimi.

Ao treino, compareceram apenas os três últimos, apesar de, durante tôda a semana, os demais declararem com ênfase que lá estariam — para prestar solidariedade ao nôvo Flu e protestar, entre outras coisas, contra a atual camisa, digna de clube estudantil de várzea.

A camisa — dizem os protestatários, chefiados por Nélson Rodrigues — "é devagar à bessa, quase parando. É paupérrima". E exigem a volta da camisa tricolor, coberta de glórias.

Mas todos fizeram *forfait*, apesar dos protestos e da solidariedade. Chico Buarque, por exemplo, tomou o avião às seis da manhã em São Paulo, chegou em casa, no Rio, às nove e como o treino era às dez, disse:

— Vou dar uma dormidinha, porque ainda é cedo. Chico está dormindo até agora. Hoje, porém, deverá comparecer ao apronto do Fluminense (junto com os demais), porque o treino é às quatro e meia. Da tarde.

● O carioca tem alguns *esportes* locais, de uso limitado: adivinhar se a placa dos carros é par ou ímpar; o basquete de bôlso (importado); o vira-vira do chope.

Agora, elementos pioneiros criaram mais alguns *esportes* dignos do *happening* surrealista do Rio. Por exemplo: adivinhar qual o número do sapato usado pelos pedestres. Os jogadores ficam numa esquina, escalam o cidadão e quando êle passa, perguntam: "Poderia nos informar o número que o senhor calça?" Ganha, evidentemente, quem antes tiver dito o número certo.

— O *Tiro ao Crioulo*: passa um *colored*, que é acertado com um caroço de milho ou de feijão, através de competente zarabatana. Antes, os parceiros escolhem qual o palavrão que deverá ser dito pela vítima. De acôrdo com o grau do palavrão é feita a contagem geral das apostas.

O EMBALO

Os novos estilos

Se ir à boate é coisa fácil, saber ir à boate é arte dificílima, reservada a poucos especialistas. Pois as boates ficam, mas os estilos passam. A atualização exige constância. Sempre em perigo, o freqüentador esporádico pode ficar ultrapassado numa única semana de ausência. A dança da moda de hoje é o tango de amanhã. A elegância é ditame diário. A última gíria dá o valor da frase.

Hoje, por exemplo, é assim: primeiro, a escada. Boate sem escada, ninguém vai. Serve, em tese, para movimentar a decoração. Serve, na realidade, de palco, pequeno palanque de chegada. Assim, ao entrar, antes mesmo de tomar posse da mesa, deve-se permanecer alguns minutos parado no alto da escada, com ar de quem está procurando amigos. Convém mover lentamente a cabeça, de modo a expor todos os ângulos do rosto, evitando a possibilidade de passar despercebido, e adotar expressão de ligeiro enfado. Não deixar transparecer, nunca, ansiedade ou expectativa.

Depois, a iluminação. Luz normal ou simplesmente colorida é coisa do passado. A escuridão agora vive de *luz negra*, palpita com lâmpadas coordenadas ao som, tambores ópticos, visão da música.

Da iluminação, à roupa: pois apenas determinadas côres reagem à luz negra tornando-se fosforescentes, e em volta delas arma-se todo o esquema da indumentária. Rei absoluto, o branco. Nada é mais brilhante, lunar, misterioso. Seu reflexo banha os rostos, sua fôrça marca os contornos. Que não sejam brancos os sapatos, aumentando os pés. Vivem também o rosa-shocking, o verde-abacate, o azul-claro, o amarelo, alguns tons de vermelho. Mas há que tomar cuidado com os tecidos. As lãs de trama grossa não se iluminam, o crepom torna-se transparente. Evitar a todo preço o prêto que, na melhor das hipóteses, some, e, na pior, cobre-se de estranhos e inestinguíveis fiapos brancos. O uniforme masculino no generalato da boate é, portanto, suéter branca de gola alta, completada por *blazer* jamais vestido, mas displicentemente apoiado num ombro só, à moda dos cossacos. Para as môças, nada mais perfeito do que vestido de crochê branco e meias idem. Cuidado com faixa branca nos cabelos, pois vira atadura.

O comportamento. Está na moda ser discreto. Dançar com poucas ondulações. Não rebolar sentado à mesa, denunciando falta de parceiro. Beber vodca. Dizer palavrões, mas em tom absolutamente tranqüilo. Chamar todo mundo *boiola*. Definir de *pobre* e *paupérrimo* tudo o que não fôr *absolutamente sensacional*. Usar *devagar* e *devagar quase parando* para tudo o que não fôr *para frente*. Chamar os amigos de *meu irmãozinho*. Sair de madrugada, pagando com *diner's*.

Marina Colasanti

GENTE

Chacrinha, o engajado

— Teresiiiiiiinha, Teresiiiiiiinha!

Abelardo Barbosa, 48 anos, brasileiro, branco, casado. Dois filhos moços estudando. Ganha vinte vêzes mais do que o Presidente da República. Buzinando. Dá prêmios enormes. Joga alimentos *para* o povo. Joga alimentos *no* povo. Humilha. Ridiculariza. Seus auditórios continuam cheios há cinco anos. Alô, papai, alô, mamãe. Como vai, vai bem?

No início de sua carreira, em 1939, Chacrinha era discotecário. Fazia programas para a Rádio Clube de Recife. Escolhia músicas com razoável bom gôsto, segundo testemunhas. Depois veio para o Rio, onde era locutor e programador da Rádio Cultura, em Niterói. Ganhava pouco e era totalmente desconhecido. Não era nem Chacrinha ainda, era só Alebardo Barbosa.

Fazia um programinha na Rádio, em Niterói, e precisava de um título para a época do carnaval. Voltando sòzinho na barca, o título surgiu: *Rei Momo na Chacrinha*, porque a Rádio ficava no meio de uma chácara.

O programa deu certo e continuou com título de Chacrinha depois do carnaval. Era feito sòzinho no estúdio por Abelardo Barbosa, que começou a se entusiasmar: barulhos de copos, falatórios, palmas, campainhas, roda um disco de Marlene, papo, mais copos, um disco de Emilinha Borba e o público acreditava que o programa fôsse mesmo uma festa, com muitos e famosos convidados. Era só o Chacrinha e alguns discos.

A estréia de Chacrinha na televisão foi um fracasso. O programa saiu do ar e êle voltou ao rádio. Como vai, vai bem? Tôda de amarelo?

Só em 1961 foi chamado de volta para a televisão, mesmo assim para fazer um programa que antecedia *Êste Norte é de Morte*, de Chico Anísio. Só para chamar um pouco mais audiência. E era um vídeo-tape.

Um dia o programa foi vendido para as Casas da Banha. Era juntar a fome com a vontade de comer. Vieram as fantasias surrealistas, o programa passou a ser feito com auditório. Alô, papai, balançou o cachimbo cai. Pegou o primeiro lugar no IBOPE e nunca mais perdeu. Há cinco anos.

Dizem que Chacrinha é louco, mas êle não rasga dinheiro. Fora do programa é calmo, mas fala alto. Não dá a menor importância a críticas:

— Eu dou ao povo o que êle quer e pronto.

Depois de sua *Discoteca*, Chacrinha lançou a *Hora da Buzina* — o mais cruel programa de calouros que a televisão já teve — e o sucesso foi imediato.

— Eu não inventei nada, diz Chacrinha. Já existia no rádio a *Hora do Pato*, que funcionava. Ora, se dava certo no rádio, tinha que dar na televisão. E deu. E dá até hoje. Chegou a 55% no IBOPE.

Na *Hora da Buzina* já cantaram nomes hoje famosos como Cláudia e Roberto Carlos, que não foi calouro, mas simples cantor mascarado, para um concurso. Não ganhou.

Alguns teóricos da esquerda-festiva sustentam que, em têrmos de conscientização, o Chacrinha é muito mais importante que dez canções de protesto, das mais sérias.

— Enquanto que as músicas de protesto dão apenas uma consciência momentânea, que se dilui porque o indivíduo canta a música, acha que com isto já está cumprindo seu dever revolucionário e vai para casa com a consciência limpa sem ter feito absolutamente nada de positivo, o Chacrinha dá ao povo a consciência imediata do alimento, da fome, da luta pela vida, da humilhação e da ambição. Teresiiiiiinha. Caaalma, eu disse caaaaalma.

Como vai, vai bem? Veio a pé ou veio de trem? O calouro começa a cantar *Granada* e leva uma sonora buzinada no nariz. A platéia ri, mas no próximo programa êle está lá de nôvo. Tentanto o *Trono dos Cantores*, de cetro, coroa e manto. Humilhado, gozado, ridicularizado.

— Eu dou ao povo o que êle quer. Alô mamãe, Teresiiiiiiinha.

Nelson Motta

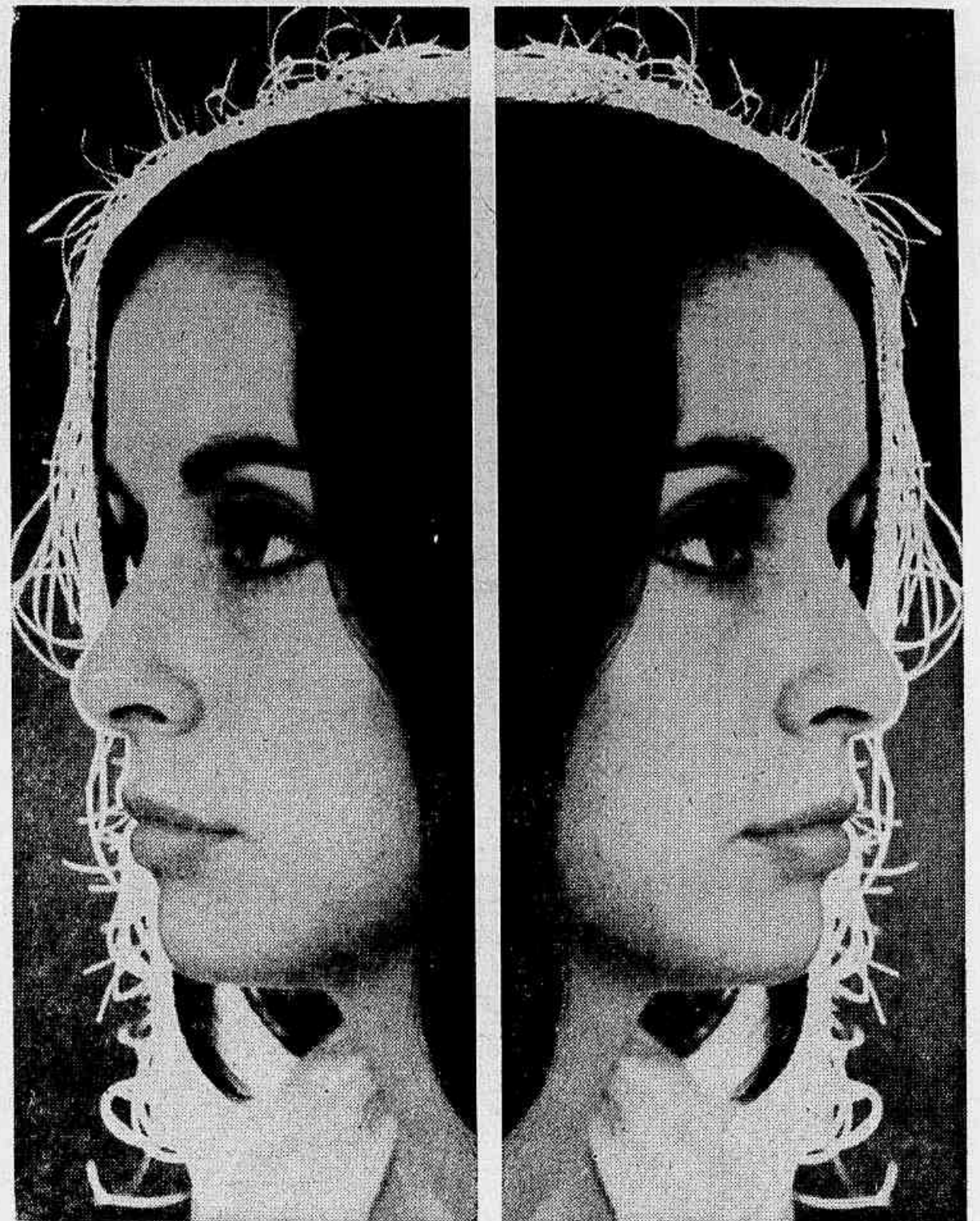
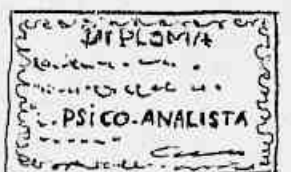



Foto José Antônio / Estúdio JB

UMA DUPLA DIVINA

Maria Isabel. Maria Cristina. Cariocas. Gêmeas. Filhas do escritor Francisco de Assis Barbosa. Isabel é aluna do Conservatório Nacional de Teatro e trabalhou no elenco de O Coronel de Macambira. *Cristina ganhou uma bôlsa na França, onde até um mês atrás estudava. Ambas queriam trabalhar no cinema. E vão. Um dia, Cristina andava por Saint-Germain quando se encontrou com um amigo francês, o diretor Edmond Séchan, que a convidou (e também a Isabel) para fazer um filme no Rio, na Bahia e em Brasília. No começo Cristina não acreditou muito. Depois viu que a conversa era* papo-firme. *Agora, Séchan já está com a sua equipe no Rio, onde começará a filmar, dia 28,* Voici ma Soeur, *com as gêmeas Isabel e Cristina, mais o ator Jean de Rochefort, nos principais papéis. Os franceses já foram informados da notícia, através do* France-Soir.

— Dupla personalidade não é problema. O que me preocupa é que êle vai ter que escolher entre o Robin e o Ted Boy Marino. (Charge de Lan)

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10-8-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 10-8-1892 noticiava:

- Descarrila o rápido Paris-Berlim.
- Estranha doença faz vítimas no México.
- Ator Vasques reaparece no palco.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis -- Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria com setor quente semi-estacionária sôbre o Rio Grande do Sul devendo atingir o Estado de Santa Catarina e sul do Paraná dentro das próximas 24 horas com chuvas e trovoadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior e instável no litoral com pancadas. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom passando a instável, com chuvas no fim do período. Temp.: Elevada declinando após.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h27m
OCASO — 17h31m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.4
MÍNIMA — 12.9

AS MARÉS

PREAMAR: 5h20m/1,2m e 18h/1,0m
BAIXA-MAR: 0h30m/0,4m e 13h05m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º3, bom, Santiago, 6º5, encoberto; Montevidéu, 13º2, bom; Lima, 15º4, encoberto; Bogotá, 15º4, bom; Caracas, 27º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 30º, bom; Kingston (Jamaica), 31º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 27º, bom; Miami, 24º, encoberto; Chicago, 23º, encoberto; Los Angeles, 22º, encoberto; Londres, 21º, encoberto; Paris, 26º, nublado; Berlim, 25º, nublado; Moscou, 14º, nublado; Roma, 34º, bom; Lisboa, 25º8, sol; Tóquio, 32º, sol; Montreal, 22º, encoberto; Quebec, 22º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

A PRAZO — Estácio de Sá, 115, ap. 406, vazio, sala, 2 qts., etc. Reform. Ac. propostas. Ver hoje 32-0716 — CRECI 482.

AVENIDA MEM DE SÁ, 247 — Vendo ap. 1 003, c| 2 qts., sala, dep. emp., tel. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 1 327. Tel.: 42-4799. — Predial Olímpica.

APENAS NCr$ 3 200 sinal, saldo 30xNCr$ 200,00, vendo conjugado c| arm. embutido. Quase pronto. Ver Rua Resende, 198 ap. 303 — Murilo Freitas — 48-8370. — CRECI 354.

APARTAMENTO de frente com 7 quartos, sala, coz., banh. e dep. compl. empregada. 8 mil de entrada e 500,00 mensais. Rua Tadeu Kosciusko, 22 ap. 304. — (Ocupado com inquilino notificado). Tratar Quitanda, 20 gr. 508 — CRECI 203.

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. entrego vazio, de salão, hall, 3 quartos, banh. compl., copa, coz., área e dep. compl. empreg. Ver na Av. N. S. de Fátima, 64, ap. 404 — Tratar: — "OFIL" — Av. Rio Branco, 183, gr. 503-504 — Tel. 52-5850 — Creci — J-238.

CENTRO — Vendo ótima casa c| 5 quartos, dep. compl. serve p| pensão. R. Nabuco de Freitas, n. 110, c| 13. Entrego vazia. — 43-1527 — 54-0365.

CENTRO — Vendo, Rua Resende, 21 ap. 702, tudo grande, salão, 2 qts., dep. emp., terraço, entrego vazio, tel. 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

CENTRO — Rua dos Inválidos. — Vende-se um ap. vazio, quarto e sala separados. Condições NCr$ 15 000,00. A prazo NCr$ 19 000,00 entrada NCr$ 10 000,00 — Para mais informações com Sr. Janeiro. Tel.: 26-4338.

CENTRO — Vendem-se duas casas uma com 7 quartos, sala, 2 áreas e dependencias, desocupada. Outra 2 qts., sala e depend. ocupada. Ladeira Felipe Neri, 17 e 19. Tel. 23-4757.

CENTRO — Rua Santana, 73, ap. 1210, sl., 2 qts., coz., banh. e dep. Vendo: NCr$ 20 mil, 50% fin. 2 anos. Alugado s/ contrato. Ver das 14h. em diante. — Tratar c/ proprietário. 52-0946.

COMPRA-SE e vende-se apartamentos pela Caixa Econômica. — Tratando-se de tôda documentação tanto da Caixa, IPEG etc. — Tel. 22-5949, das 10 às 15 horas e das 18 horas em diante: 45-8912 — Martins.

ESTÁCIO — R. Tomás Rabêlo, 12 — Vdo. ap. fte., 1 qt., 1 sala, deps., qto. p| empreg., baratíssimo c| peq. entrada. Alugado sem contr. Tel. 22-7226 e 37-4794. — CRECI 1 173.

FATIMA — Vdo. ap. vazio, sl., 2 qts., coz., banh. (60 m2). Ent. 6 000. Sdo. c| aluguel. Ac. Cx. ...

...

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 666, obra já iniciada — Vende-se ap. com 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar, copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugênio Abbade. — Construção da Imb. Const. Abbade Vinci S|A. Inf. Rua Alcindo Guanabara, 24, 2.º and. Tel.: 32-1039 — Godinho — CRECI 1 159.

FLAMENGO — Quadra da praia. Vendo ótimo ap. sala-qt. separados, banh. soc. compl. c| boxe, área c| tanque, sancas, florões e sinteco. Rua Silveira Martins n. 50, ap. 709. Ver hoje a partir 18h30m. Tratar Rua México n. 111, sala 1 406. Tel. 52-5727. — CRECI 1090.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 quartos pequenos, mas c| amplos armários, sala, dando p| j. inverno, banh. social c| box, cozinha bem grande, área, tanque e banh. emp. Ver à R. Marquês de Abrantes, 64, ap. 905. Preço: 35 milhões. Detalhes 45-9610 — CRECI 1 149.

FLAMENGO — Vdo. ap. 3 qts., salão, coz., terraço grande, área c| tanque, dep. emp. e garagem. NCr$ 70 000 c| 50%. Tratar Celta — Tel. 22-9361 — CRECI 1 129.

FLAMENGO — S. Vergueiro, vendo ótimo ap., sala, 2 qts., coz., banheiro e dep. completas empregada. Tel.: 25-8009.

FLAMENGO — Urgente — Vendo ótimo ap. de frente, 2 quartos, sala, saleta, banh., coz., e dep. empregada. NCr$ 13 000,00 sinal e o saldo em 3 anos T.P. ou a combinar. Ver das 10 às 14. Rua Senador Vergueiro, 207 ap. 308 com proprietário. Tel. 42-4731 — Ribeiro.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, com 1 boa sala, 1 quarto duplo, coz., banh., quarto e banh. de empreg. área de serv. e garagem. Fim de construção. R. Senador Eusébio junto Av. Oswaldo Cruz. NCr$ 22 mil com 50% facilitados. João Cury, tel. 42-7700. CRECI 112.

FLAMENGO — Vendemos magníficos apt. de frente para a Praia do Flamengo, c| 2 salas, 3 amplos dormitorios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área com tanque, 2 quartos e banheiro de ...

...

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO! 2 salas, 3 qts., dep. completas — garagem — R. Miguel Lemos, 48 ap. 102. Chaves porteiro — Tratar R. Domingos Ferreira, 150 ap. C-01.

APARTAMENTO junto praia, 340 m2, cobertura, Pôsto 3 1/2 c/ caríssimo benf. emb. 165 milhs. c/ 50 entr. resto 1 ano TP ou 120 à vista c/ prop. 37-2197.

ATENÇÃO — Av. Copacabana, 371 — 4.º andar, frente, ap. c| qt., sl., coz., banh. (sl. coz., corredor piso mármore) ou IPEG. Tratar: R. GUEDES IMOVEIS — Av. Copa, 209, s| 303. Tel. 57-5239 — CRECI n.º 590.

ATENÇÃO — Srs. proprietários, precisamos de aps. c| 1, 2, 3 qts. para servir a clientes. Solução rápida. Procurem-nos. — R. GUEDES IMOVEIS — Av. Copa., 209, sala 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO PRONTO — Vendemos ótimo ap. frente: 2 salas, varanda, 4 quartos, banh., copa, coz., área serv. e dep. comp. empreg. — Apenas 2 p| andar. Sinal NCr$ 28 000,00, saldo facilitado em 3 anos SEM JUROS. — Ótima oportunidade. Rua Duvivier, 46 (esq. Av. Copacabana). Visitas com corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 hs. Contrato terminado, desocupação p| conta n| firma. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, grupos 612|14. Tels. .... 32-7270 e 52-0221 — CRECI 604.

APARTAMENTO DE LUXO - Proprietario que se retira do País vende diretamente apartamento em Copacabana — Pôsto Dois, com 480 m2, todo atapetado e com belíssimo living de 100 m2 em marmore, pela melhor oferta ...

...

COPACABANA — Pôsto 6. — Av. Atlântica, 3 958. Veja hoje mesmo. Vendo ap. vazio, garagem, de luxo (todo atapetado, pintado a óleo), em prédio sôbre pilotis, play-ground, composto de salão, 3 quartos, (armários embutidos), 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serv. e dep. empregada. Preço: NCr$ 70 mil. Sinal NCr$ 35 mil. Saldo 2 anos. Inf. 22-5814 e 32-5735. CRECI 1 137. Obs.: Chaves c| porteiro.

COBERTURA — Vista mar, salão, sl., 2 qts. 120 mil. 37-4141. Creci 210.

COPACABANA — V. ótimo ap. conj. grande, frente, banh., cozinha, boa saleta e garagem, a quem tenha fin. antigo. — Tel.: 36-6972.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia, 20 ap. 303. Vendo, frente, com sala, 2 qts., varanda. Preço à vista NCr$ 37 000. Tel. 31-3759. CRECI 905.

COPACABANA — Praia — Vende-se, acabado de construir, luxuoso apartamento, à Av. Atlântica, com 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros, demais dependências e 2 vagas de garagem. Construção de Cavalcanti, Junqueira S. A. — João Silva — CRECI 742 — Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar. Tel. 42-8177.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, banh. cor, area e garagem. Trav. Guimarães Natal, 13, ap. 104 — P. 28 milhões. Facilito 50%. Tel. 57-6477 — Ver com o porteiro.

COPACABANA — Vendo lindo apartamento de frente, com linda vista, com 3 quartos, sendo dois com armários embutidos, sala, saleta, cozinha, banheiro em cor, dependências de empregada e garagem. Ver na Praça Demétrio Ribeiro, 99, ap. 502 (continuação da Rua Prado Junior). Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones 36-4145 ou 30-1505.

COPACABANA — Ap. Vendo 2 dormitórios, sala, deps., frente, aceita Caixa c| 13 milhões. ...

Imóveis

MOYSÉS FUKS

ASPI — Em comunicado oficial, a Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos esclarece a forma de pagamento dos aluguéis a todos os seus associados. Diz a nota que, êste mês, o acréscimo a ser pago é de 12% sôbre o aluguel de abril de 67, de acôrdo com a combinação dos Decreto 6 e 322 do mesmo ano. No mesmo comunicado, a direção da ASPI faz um apêlo aos inquilinos no sentido de não pagarem cotas extraordinárias de condomínio, pois segundo os dispositivos legais sua obrigação atinge apenas às despesas normais de condomínio. Terminando o comunicado, a Associação alerta que o Decreto 322 liberou as novas locações, significando isso que os imóveis alugados após 7 de abril estão sujeitos a despejo imediato, assim que finde o contrato.

SINDICATO — Por ocasião da semana do Corretor de Imóveis, a ser encerrada no Dia do Corretor, 27 de agôsto, a diretoria do Sindicato de classe comemorará os 30 anos do órgão, através de realizações especiais. Um amplo programa está sendo organizado pelos responsáveis e deverá ser anunciado nos próximos dias.

CURSO — Com palestra do Sr. Mário Trindade, foi inaugurado no dia 7 o II Curso de Política e Programação Habitacional, promovido pelo CENPHA — Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais. Os objetivos do curso são propiciar um conhecimento mais profundo do Plano Nacional de Habitação, sôbre o sistema financeiro a captação de recursos técnicos e financeiros e provimento da mão-de-obra qualificada. Os oradores serão diretores do BHN, arquitetos, economistas, urbanistas e a equipe técnica do CENPHA. As aulas estão sendo ministradas na sede do Centro, na Rua Marquês de São Vicente, das 9 às 11 horas, três vêzes por semana.

CONVÊNIO — Foi assinado convênio entre a COHASEG — Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara — com o Banco da Habitação no montante de NCr$ 10 500 mil. A Cooperativa já está construindo cêrca de 64 apartamentos e nos próximos dias iniciará a construção de 26 na Rua Lins de Vasconcelos, através da poupança de funcionários associados da cooperativa. Com os recursos que receberá, passará à meta de erguer mil unidades residenciais no Méier, em terreno já adquirido.

ENCOSTAS — Foi entregue ao Secretário de Obras da Guanabara um anteprojeto do decreto que deverá regularizar a construção nas encostas da Guanabara, proibida desde os últimos acidentes causados pelas chuvas no princípio do ano. Nos próximos dias o Governador deverá apreciar o anteprojeto, organizado por uma equipe de engenheiros. Entre as novidades que o decreto poderá ter, encontra-se um Nôvo Código de Obras, que substituirá o Decreto 6 000. Segundo declarações preliminares do Secretário de Obras, os dispositivos legais que dificultavam as construções de imóveis no Estado deverão ser bastante simplificados.

IMPOSTOS — O Departamento de Instrução Fiscal da Diretoria Geral da Receita da Secretaria de Finanças, distribuiu nota elucidativa sôbre o propalado aumento das alíquotas do Impôsto de Transmissão intervivos. A nota informa que tem sido grande o número de pessoas a ocorrer ao Departamento a fim de processar as guias para pagamento do impôsto e que cada vez mais cresce a procura por essas pessoas, causando transtornos aos adquirentes e ao Departamento. Essa procura desesperada deve-se a uma notícia de que haveria um aumento nas alíquotas do impôsto inter vivos. A diretoria do Departamento esclarece através do comunicado que qualquer majoração sòmente terá efeito a partir do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que o aumento ocorrer. Ao mesmo tempo fica esclarecido na nota oficial do DIFDR que as seções competentes já receberam instruções de prosseguirem calculando o tributo nas mesmas condições, até o final do ano.

INSTALAÇÕES — A CIVIA — que dentro de algumas semanas estará promovendo mais um lançamento em Copacabana — está anunciando a ampliação de suas instalações. Em Niterói, na Galeria da Paz, encontra-se agora a nova filial da tradicional firma da Travessa do Ouvidor, na Guanabara.

LANÇAMENTO — Após algum tempo sem empreendimentos novos, a Predial Aquarela lança com êxito o Edifício Zeev, no bairro do Leblon, na Avenida San Martin. São unidades bastante luxuosas, cuja construção estará sob a responsabilidade da Construtora União Norte.

IV CENTENÁRIO — A Cooperativa Habitacional da Guanabara inaugurou, com a presença do Presidente da República, mais um Conjunto Residencial, situado em Del Castillo: IV Centenário. São 516 apartamentos construídos em 25 blocos, cujos proprietários já receberam as escrituras definitivas de posse. Até o final do ano, a direção da COOPHAB promete a entrega de mais 2 400 unidades.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — WALTER SZTAJNBERG — **P) Paulo de Sá, residente na Rua Nina Rodrigues n.º 29, ap. 102 — Jardim Botânico, nos escreve: "Julguei que a Lei 4 591, de 16-12-64 enquadrava e obrigava as firmas construtoras e administrativas cumprirem uma série de itens, amparando devidamente o comprador".**

R) Sem dúvida que a Lei 4 591 responsabiliza as firmas incorporadoras, amparando o comprador, e estendendo, inclusive, "a condição de incorporador aos proprietários e titulares de direitos aquisitivos que contratem a construção de edifícios que se destinem à constituição em condomínio, sempre que iniciarem as alienações antes da conclusão das obras" (Art. 30 da Lei 4 591). O Art. 28 da referida Lei diz: "As incorporações imobiliárias, em todo o território nacional reger-se-ão pela presente Lei". Já o Art. 9.º da Lei ... 4 864 exclui, exatamente como V. S.ª disse em sua missiva, a disposição do Art. 28 das incorporações imobiliárias iniciadas antes de 10 de março de 1965, nos têrmos seguintes: "As disposições dos Arts. 28 e seguintes da Lei 4 591, de 16 de dezembro de 1964, não se aplicam às incorporações iniciadas antes de 10 de março de 1965". Desta forma, assim como V. S.ª, muitos outros foram prejudicados. Gostaria que V. S.ª especificasse todos os permenores de seu contrato, bem como o prejuízo específico que teve, a fim de que possamos tentar obter uma solução adequada, resguardando seus interêsses.

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

COMPRO E VENDO linhas 23 — 43 — 25 e desligados. Pagamentos à vista — Tel.: 52-9207 — Sr. Pereira.

CETEL — Compro telefone comercial. Pago hoje 1 500,00. Serve qualquer estação. R. Divinópolis 109 cj 2. B. Ribeiro. Esq. c/ R. Picuí.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel.: 90-1418, qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da Cetel para uso, pago à vista ainda hoje. Tratar qualquer dia e hora pelo tel. 90-1935.

CEDO um telefone em Teresópolis. Falar com Sr. Caldeira, tel. 22-6302.

COMPRO à vista. Compro tôdas as linhas, pagando hoje mesmo em dinheiro. Telefones: 48-9645 e 24-8423.

COMPRO TELEFONE de qualquer linhas, que estejam instaladas na Guanabara. Pago hoje em dinheiro e à vista, realmente os melhores preços da praça. Favor consultar-nos antes de ceder o telefone, pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

FIRMA compra um 23/43 e um 30. Paga hoje em dinheiro. Dispensa intermediário. — 52-3102.

LINHA 31 — Vendo urgente c/ instalação rápida cinco tôdas as garantias tratar 32-0873 — Sr. Oliveira.

MESA P.A.B.X. — Vendo nova 3 troncos, 6 ramais, serve para qualquer linha. Tratar com sr. José, tels. 46-2882.

MÉDICO precisa urgente um — 27, 37, 47, 57 ou 56. Ofertas para 27-5255.

PELO JUSTO VALOR compro 3 vista e em dinheiro qualquer linha. Soluciono imediato. Evito-lhe qualquer trabalho — 52-3148 e 22-9741.

PERMUTA-SE um telefone da estação 43, por um da estação 30 ou 49 — Telefone para 20-2497.

PASSO telefone 52, ligado. Tratar 57-0124 — Ari.

PERMUTA-SE telefone Copacabana (37 ou 57) por telefone em São Paulo (61 ou 62), Higienópolis — Tratar tels.: 31-0782 e 57-0903.

TELEFONE — Vendo linha 45 c/ 3 extensões. Tratar com Cordovil — 43-1491.

TELEFONES — Compramos as linhas 54, 34, 48, 28, 37, 57. — Pago em dinheiro no ato da transferência. Sr. Antônio — Tel. 52-7247.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu telefone, desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas cercadas de garantias. Firma especializada, com escritório no CTB. Pagamento à vista, com transferência imediata do nome e endereço. — Dentro das normas da Cia. Telefônica. Srs. Ferreira e Chagas & Silva. 42-3613.

TELEFONES — Compramos as linhas 20, 25, 45, 47, 27, 52, 42, 37, pagamento em dinheiro no ato da transação. Tratar com Sr. Antônio — Tel. 52-7376. Atende também à noite.

TELEFONES — Compramos as linhas hoje, pagamos em dinheiro no mesmo dia, não aceitamos intermediário. Tratar com Dona Sônia. 22-7376. Atende à noite também.

TELEFONE compro linha 30 telefonar para Hello 29-8980.

TELEFONES — Vendemos as linhas 46, 25, 45, 43, 47, 27, 52. Preços de ocasião, não aceitamos intermediário. Tratar com Sr. Antônio. Tel. 52-7247.

TELEFONE linhas 34. Vende-se. — Tratar tel. 34-3537.

TELEFONES — Compro urgente as linhas 36, 25, 45, 30 e 52, pago na hora em dinheiro. Sr. Antônio. 52-7247.

TELEFONE — Compro urgente 30, 47, 57, 45, 48, 52, 58 — Cetel e outros — 52-1922, Lima.

TELEFONE — 29-49 compro um urgente e pago à vista. É para a m. residência no Eng. Nôvo. Tratar 32-0269.

TELEFONE 25 — Vendo um pela melhor oferta. Dispenso intermediários — 52-3102.

TELEFONE VENDO: 27 — 47 — 22 — 43 — 32 — 30 — 25 — 45 — 26 — 46. Tratar com D. Amélia telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro linha 23-43. Urgente — Tratar Tel. 22-6101 — Sr. Orlando.

TELEFONE 28, 48, 34 e 54 — Compro hoje. Pagamento à vista na transferência. Ligue: 22-0192.

TELEFONE — Vendo tel. linha 31, urgente. Tratar 46-2862 — Sr. José.

TROCO tel. 46 por 58 — Tratar c/ prop. 43-7105.

TELEFONE COMPRO: 29 — 49 — 28 — 48 — 38 — 34 — 54 — 23 — 43 .Tratar com D. Amélia telefone 23-8910

TELEFONE 46 — Particular vende. Está desligado para mudança de endereço. Tratar 52-7299. — Roberto ou Maria Lúcia.

TELEFONES 27 e 47 — Compro hoje, pago em dinheiro — Cr$ 2 300. Santiago — 22-0192, das 8,30 às 18,30 — Passa-se no nome.

TELEFONE — Linha 32 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro NCr$ 1 350 — Tratar pelo Tel. 26-4453.

TELEFONE — Particular compra 23 ou 43 — Paga NCr$ 2 000. Tel.: 43-7872.

TELEFONES 36, 37, 56, 29, 49 — Compramos hoje, pagando à vista, até 11h — 22-0192, horário comercial — Av. Rio Branco, 128, sala 1 516.

TELEFONE — Vendo linha 25-45. Tratar. Tels.: 22-6101 — Sr. Orlando.

TELEFONE MANIVELA — Compro de Marechal, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá e Ilhas. Pago os melhores preços da praça. Sr. João — Tel.: 31-1538.

TELEFONE — Quer comprar ou vender qualquer linha? Procura Ferreira, é quem lhe oferece tôdas as garantias em cartório. — Compro 30, 43, 32 — Vendo 25, 57. Av. Pres. Vargas, 435, sl. 504-A — Tel. 43-0300.

TELEFONE 27-47 — Vendo e instalo em poucos dias, já em seu nome. NCr$ 2 300 — Ninguém vende por menos. Sr. João — Tel.: 31-1538.

TELEFONE 23-45 — Compro, pago à vista, tratar com sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE COMPRO — Tôdas as linhas. Pago na hora em dinheiro, os melhores preços da praça. Ninguém paga mais. Sr. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE — Vendo para Copacabana, serve do Leme até o Pôsto 6 — Preço 1 800 — Tratar com Sr. Jôsé, tel. 46-2882.

TELEFONE 23 — 43 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE Compro, vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto. Tratar com sr. José, tels. 46-2882.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55 sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Vendo linha 45 ou troca-se por linha 47. Tratar Av. Rio Branco, 185, 9.º andar.

TELEFONE — Linha 47 ou 27 — Compro para meu uso particular. Telefone 26-0123 e 26-8514.

TELEFONE — 29 — 49 — Vendo — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55 — sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE 32 — Vendo com instalação rápida e tôdas as garantias tratar 32-0873 — Sr. Oliveira.

TELEFONE — 28 — 48 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE MANIVELA — Compro M. Hermes, Jacarepaguá, Bangu, C. Grande, S. Cruz e Ilhas pago à vista em dinheiro mesm., h. 29, 30, 57, 58 e 52-2973 ou 32-0373 (à noite 93-0046 ou 90-1685 — Sr. Santos).

TELEFONE — 41 — 32 — Compro — HUGO — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — Linha 45 — Instalado em tôda transversal Marquês de Abrantes/Senador Vergueiro, transfiro para NCr$ 2 000,00 a vista, sem intermediários. Cartas para gerência desta jornal sob n.º 14.904.

TRANSFERE-SE TELEFONE — .... 49-8083.

TELEFONE 29 e 49 x 30. — Compro sem ter trabalho ao vendedor — O PINTO DE MENDONCA — Tel. 43-3795 e .... 42-7460.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58 — O. Pinto de Mendonça, firma comercial, registrada legalizada, especializada no comércio de telefone — Damos referências bancárias — Rua da Conceição, 105, sala 504, esq. Pres. Vargas. Tel. 43-3795.

TELEFONE — Vendo estações 27, 47, instalo em 20 dias, por ... NCr$ 2 300,00 com tôdas as garantias, inclusive já em nome do comprador. Tratar 32-0873 — Sr. Oliveira — 32-0873.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências os clientes já atendidos. Sr. João. Tel.: 31-1538.

TELEFONE — Compro linha 29-49 pago à vista. Tratar. Tel.: .... 46-2882 — Sr. Silva.

TELEFONE — Permuta-se, sem intermediários, um da estação 25 por outro da 43. Tratar c/ José, tel. 23-2231.

TELEFONE — Compro, preciso 29, 32, 38, 45, 31, 29/8 — Cetel e outros — 52-1922, Santos.

VENDO inscrição tel. já feito depósito, 150,00. Av. Rio Branco, 156, L. 105, Subsolo. D. Fernanda.

VENDO telefone linha 57, máquina Bendix nova, de lavar. Informações 43-2279, 57-3404.

VENDO um telefone linha 52. Informações tels.: 32-3334.

Telefones

Tenho diversas linhas. Negócios imediatos, e efetuados na CTB. Também preciso adquirir algumas — Oldemar Tavares — Trav. do Paço, 23, g. 402 — Tel.: 31-3732. Perto da Praça XV.

Telefones 38/58 — 23/43

Compro e vendo hoje, as linhas acima, realmente pelos melhores preços da praça. Antes de fechar qualquer negócio com telefones, consultem-nos pelos tels.: 54-3658 e .. 58-6797 e sintam a diferença.

Telefone sem linha

Já foi o tempo que se perdia tempo esperando linha para telefonar. Hoje usa-se o amplificador de telefone e o tempo jamais será perdido. Solicite demonstração pelo telefone 31-0226.

Telefones

22, 23, 25 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo, compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte — PAULO ROBERTO. Rua Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel.: 23-2200, esquina Pres. Vargas.

26 — 29 — 38
46 — 49 — 58

Compro, pagando hoje em dinheiro o maior preço da praça, cubro qualquer oferta. Sr. Ramos — Tel. 34-9433 e .... 48-9645.

Telefones

PASSAMOS E COMPRAMOS

27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 23 — 43
25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48

(Dec. 862 de 28-9-66)
Depto. Técnico — 22-0192
AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

TROCAS

TROCA-SE — Terreno 9 x 22, por uma Rural que esteja em perfeito estado de conservação. Tratar Rua Cel. França Leite, 142 — Olinda.

TITULOS E SOCIEDADES

BAR — Preciso sócio com 12 m. para casa já em vista, próximo ao Centro, edif. bem, contrato, dão-se e pedem-se referências. Contábil Adm. N. S. da Glória Ltda. — Rua da Glória, 338, 1.º

CABELEIREIRO — Supermoderno, no melhor ponto da Tijuca — Aceita-se um sócio com pequeno capital, sendo profissional — R. Visconde de Cairu n. 26-B.

MONTANHA — Vendo quitado — NCr$ 450,00. Aceito oferta. Tel. 25-6019.

PANORAMA COUNTRY CLUB DE TERESÓPOLIS — Vendo um título dêste club, pela melhor oferta acima de NCr$ 1 000,00. Tel. .. 29-1985, Sr. Maurilho.

PANORAMA PALACE HOTEL — Título de 15 dias, integralizado, vendo urgente. NCr$ 1 000 — T. 58-2294 — Pérez.

SÓCIO — Preciso com 3 milhões para casas de cômodos que tenho funcionando, retirada mensal Cr$ 300,00. Pode ou não trabalhar. Av. Graça Aranha, 206 sala 911.

SÓCIO p/ escritório — Aceita-se sócio para escritório, mobiliado com telefone, parte em dinheiro ou outro telefone. Otim. aluguel. Av. Rio Branco, 106/100, s/ 411. Tels. 52-0392. Sr. Marcelo, após 12 horas.

SÓCIO — NCr$ 3 000,00 (retirada acima 300,00), ramo impressos e publicidade. Rua Leopoldina Rêgo, 15, terraço. 5.º andar, est. Ramos.

SHOPPING CENTER DO MEIER — Vendo p/ melhor oferta 3 quotas. Tel. 52-0655 das 16 às 18 horas. Dr. Luís Fernando.

TITULOS compro Jóquei Club, Iate Club, Caiçaras, Fluminense, Gávea Golf, Flamengo e outros — 57-1979.

TITULOS DE CLUBES propriet. Cadeiras Maracanã 2 juntas — P. P. Hotel. T. T. Madureira 30 cotas — Hotel Galeão (urgente) ac. oferta — M. Líbano Cl. Federal. Hípica. Floresta. Quitandinha. Touring e outros. Permuto — Vendo. Av. Rio Bco. 156, s. 2 925. Tel.: ... 32-0215. Juanita.

TITULO Patrimonial Flamengo — Vendo NCr$ 150,00. Quitado — 45-8831.

TITULO Proprietário Fluminense compro à vista, s/ intermediários — 45.8831.

TITULOS — Clubes Paulistano, Petrópolis Tênis Club em São Paulo e Yatch Club Martin Afonso em São Vicente, proprietário vende. Tel. Rio de Janeiro 37-9219 das 9 às 14 horas, dias úteis.

TITULOS DE CLUBES — Vendo, pela metade do seu valor real e inteiramente quitados, títulos da Montanha Clube, Country Clube da Caça e Pesca e Clube de Regatas Guanabara. Informações Dr. Gusmão — Tel. ..... 32-6628.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate, Caiçaras, Country e Fluminense. Vendo Jóquei. T. 26-7642 L. Guarra.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube — Fluminense — Flamengo — Vasco — Iate Jard. Guan. — Compro Jockey e outros. Tel.: 22-2491. — Ary Brum.

VENDO um título de sócio-proprietário do Iate Clube de Angra dos Reis, com direito a um lote de terreno (Quadra 24, lote 12). Obs.: O título está rigorosamente em dia com suas obrigações para com o clube. Telefone para Da. Beatriz, 57-8020.

VENDO um título de sócio-proprietário da Teresópolis Golf Club. Contribuições em dia. Telefone Dna. Beatriz, 57-8020.

Compro

Um título de sócio do Club de Regatas Guanabara. Tratar com o Sr. Auger. Tel. 22-3431 à partir das 9 horas. (P

LEILÕES

Leilão público

O Sr. Antonio Ferreira Rocha Filho, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo DER/MG, venderá em leilão público no dia 16 (dezesseis) de agôsto, quarta-feira, às 13 horas, na Avenida Amazonas, Gameleira, em frente ao quartel do quinto Batalhão da Polícia Militar do Estado, os veículos, máquinas e equipamentos conforme relação abaixo, no estado em que se encontram:

Item-1 — 3 (três) Jipes Willys, ano de 1957, avaliados entre NCr$ 60,00 a NCr$ 650,00.
Item-2 — 3 (três) caminhonetes Studebaker, ano de fabricação 1951, avaliados entre NCr$ 500,00 a NCr$ 600,00.
Item-3 — 2 (duas) caminhonetes Studebaker, ano de 1952, avaliados entre NCr$ 350,00 e NCr$ 375,00.
Item-4 — 1 (uma) Caminhonete Ford 1947, avaliada em .... NCr$ 250,00.
Item-5 — 1 (uma) caminhonete Chevrolet 1951, avaliada em NCr$ 1.100.
Item-6 — 1 (uma) Caminhonete Delahaye 1952, avaliada em NCr$ 175,00.
Item-7 — 1 (uma) Caminhonete Delahaye 1951, avaliada em NCr$ 250,00.
Item-8 — 1 (um) Caminhonete International avaliada em NCr$ 550,00.
Item-9 — 7 (sete) Caminhões Mercedes Benz 1951, avaliados entre NCr$ 200,00 a 1.500,00.
Item-10 — 1 (um) caminhão Guincho International, 1951, avaliado em NCr$ 1.800,00.
Item-11 — 1 (um) Caminhão basculante Ford 1950, avaliado em NCr$ 525,00.
Item-12 — 1 (uma) caminhonete Rural Willys 1958, avaliada em NCr$ 1.300,00.
~~Item-13 — 2 (dois) Caminhões Somua 1951, avaliados em~~ NCr$ 700,00 a NCr$ 1.000,00.
Item-14 — 3 (três) Caminhões Somua 1952, sendo 1 pipa, 1 Cavalo Mecânico, 1 caminhão simples, avaliados entre NCr$ 650,00 a NCr$ 1.900,00.
Item-15 — 2 (dois) Triciclos Lambreta 1960, avaliados em NCr$ 730,00.
Item-16 — Carreta 1952, avaliada em NCr$ 1.500,00.
Item-17 — Carreta 1951, avaliada em NCr$ 600,00.
Item-18 — Escavadeira Nordest 1952, avaliada em NCr$ 12.000,00.
Item-19 — 2 — Rolos compressores 1951, sendo 1 marca Bufalo e outro marca Huber, avaliados em NCr$ 500,00 e NCr$ 3.000,00.
Item-20 — Compressor de ar marca Climax 1952, avaliado em NCr$ 1.000,00.
Item-21 — Compressor de Ar Ingersol Rand 1951, avaliado em NCr$ 1.000,00.
Item 22 — Sucata, Pêso aproximado em 25.000 quilos avaliado por quilo em NCr$ 0,04.
Item-23 — Motor Hércules avaliado em NCr$ 45,00.

Observações: O licitante vencedor depositará 20% (vinte por cento como sinal, no ato, mais 10% de comissão ao leiloeiro.

Os veículos etc., poderão ser vistos no endereço acima de segunda a sexta-feira de 8 às 16 horas.

Para qualquer outro esclarecimento, os interessados poderão procurar o leiloeiro na Avenida Paraná, 64.

Belo Horizonte, 3 de agôsto de 1967 (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

A QUEM interessar — Camisaria Duarte vende 4 balcões e o saldo de calças e camisas esporte. Rua Figueiredo Magalhães 147-D.

BARBEIRO — Vendo instalação completa. Rua Paes e Andrade, 34.

BALANÇAS — Vende-se a preço novas capacidade de 10 a 300 kgs. — Rua General Caldwell, 217 — 52-3156 ou 52-3512.

ESCUDOS — Troco alguns milhares a particular. Mário. Telefone 30-3222, das 7 às 19 horas.

FARMACIA em liquidação — Vende-se balcões de fórmica, armações, balcões, letreiro luminoso, etc. Telefonar para 46-2488 no horário de 21 às 23 horas.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — Tels.: 32-3156 ou 52-3512.

INSTALAÇÕES — Vitrines, cofre. Vendo em perfeito estado. Centro Comercial de Copacabana — Loja 344 — Sr. Luiz.

REFRESQUEIRA — Vende-se facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

VENDO urgente armações para lanchonete ou confeitaria — Av. N. S. Copacabana, 581 — Loja 202.

VENDE-SE por motivo de mudança, um piano Pleyel, uma mobília de jardim de inverno (4 cadeiras e mesa com tampo de vidro), uma eletrola Telefunken. Ver a qualquer hora e tratar na Rua Senador Vergueiro, 159, ap. 1101. Telefone 45-1671.

DIVERSOS p. roupas duplex, tôdas as côres e tamanhos. Vdo. p. preço p. desocupar a casa. Rua Aristides Lôbo, 128. — Rio Comprido.

ESPELHO DE CRISTAL grande, p. parede, moldura dourada ouro, custou 300 vendo por 75. Tel.: 26-4951.

ESPELHO DE CRISTAL 1,80x60, custou 250, vendo por 70, moldura trabalhada. Tel. 56-1721.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nova 1,60 x 80 — Custou 100. Vendo 70 mil. — Av. Copacabana, 1 299/108. Tel. 27-8439.

GRUPO ESTOFADO superluxo, almofadões soltos nas costas e assento todo corvim (couro), outro em tecido côta ralado, armação jacarandá, jôgo mesinhas mármore original rosa, mesa redonda c/ cadeira medalhão jacarandá, cama casal metal dourado, espelho moldura dourada, outro oval, arca, pufe, cama, estante, carrinho de chá, tudo em jacarandá, abajures, adornos, sofá avulso. Hi-Fi Stereofônica, secretária etc. Tudo sem uso p/ desfiz noivado. Tenho transporte grátis. P. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido — Atendo até às 22 hs.

GRUPO estofado todo vulcacouro, almof. soltas, tecido bouclé italiano, outro em pelica, retilíneo, novo, sem uso. Também jôgo mesinhas mármore negro, outro c/ mármore Carrara, espelho moldura ouro folha c/ entalhes, abajures, "trolley bar", espelho oval, outro medalhão lapidado etc. N. B. Está tudo sem uso. — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 208 — Túnel Nôvo — Facilito transporte.

JOGO DE SALA SOFÁ e duas poltronas, tudo cama, 200,00, 1 tapete, verde estampado 3 x 2, 70,00, 1 jôgo de varanda de ferro 50,00 — Rua Honório, 475, ap. 103, frente.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS — Por motivo de viagem. Vendem-se quarto e sala estilo inglês, por 1 000,00. Cândido Mendes 98—404. Glória. — 22-8621.

MOVEIS Chipendale — Vendo um jôgo de móveis de sala Chipendale completo em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Barros Barreto n. 42. — Bonsucesso — GB.

MOVEIS — Fabricação própria — Por motivo de obras, vendemos para desocupar lugar com máxima urgência todo estoque de móveis pelo preço abaixo do custo. Luxuoso conjunto estofado em legítimo velcron e para espuma de 590,00 por apenas 480,00. Colchão de molas de 180, por apenas 95,00. Tapetes em todos tamanhos e qualidades. Móveis de fórmica dos últimos modelos de nossa fabricação e milhares de peças avulsas pelo melhor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Cabana Móveis e Decorações.

MÓVEIS USADOS — Particular vende, sala de jantar Imbuia folheada completa, 1 penteadeira c/ 4 espelhos Bisotê, 2 poltronas estofadas estado de novo. Tratar Rua Pompeu Loureiro, 134, ap. 702.

MARFIM e caviúna, vendo sala e dormitório, em estado de novos, conjugados. Preço bem convidativo. Tratar Av. Salvador de Sá 184. Estácio de Sá.

MÓVEIS — Transporte em Kombi, geladeira, móveis e pequenas mudanças — Tel.: 25-9727 — Sr. Gomes.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual — Tel. 46-7710.

NOIVADO DESFEITO — Por êsse motivo vendo sala e dormitório, em marfim, juntos ou separados, ambos novos, ainda na loja, tudo por 700. Av. Suburbana 7.397-B, Abolição. Tel.: 29-5575. Pedir mostrar móveis do noivo Alexandre. Veja hoje.

OCASIÃO! — Vende-se para desocupar lugar, um conjunto poltronas em espuma e napa, vários vestidos e ternos, com pouco uso. Tel.: 25-3533.

PESSOA de fino trato vende todos móveis da casa. Jacarandá Decapê e Patinado. Telefone: .. 57-5149.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150.000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUADROS A ÓLEO, de pintores c/ prêmios de viagem à Europa, S. Pinto, Jayme Aguiar, Orosio Belém, Levino Fanzeres, Edgard Walter, S. Carollo e outros consagrados, Mesquita, Miguel Moura Palijl Bertoni pal etc. vendem-se a 120 dias. Tel. 46-4424. R. Sorocaba, 277 — Botafogo.

QUARTO, sala, 120, 1 marfim a combinar, 1 berço barato. R. Bento Gonçalves, 185 esq. José dos Reis. Urgente. Eng. Dentro.

RUSTICOS — Dormitórios e salas completos, vendo-os por verdadeira pechincha, novinhos. — Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

SALA Chipendale, clara, maciça, 8 peças, vendo urgente, barato. R. Pereira Nunes 271.

SOFÁ-CAMA, direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir 57.000. R. México 41, s/ 604.

SÓ ESTA SEMANA — Tudo pela metade do preço. Não vá atrás de lorotas. Vá na certa. Somos os Reis dos estofados. Grupo estofado, superluxo de NCr$ 580,00 p/ 235,00 de 420,00 por 193, grupo de espuma c/ sofanete, 2 poltronas, de 400 p/ 240; sofá-cama superluxo de 250 por 110; de 220 por 98; sofanete transforma em cama, com mesas laterais, a partir de 68,00, poltronas avulsas de luxo, 35,00, colchão de molas superluxo lados p/ inverno e verão, a 49,00, p/ casal, com tôdas as medidas, a 68,00, cama boxe c/ colchão a 59,00, mesa estilo Luís XV, 28,00, mesas de centro marchetada, 20,00, jôgo de decapê ou côr jacarandá, c/ 1 mesa de centro e 2 a lado 65,00, pufe em vulcouro a 15,00 e outras peças avulsas. Venha vendo para não ficar na saudade. Praça Onze, 445 — Em frente a Telefônica, lado direito, vindo da Z. Norte.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro. Tudo NCr$ 115,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1 241. — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA — Colonial 10 peças, grupo, dormitórios, camas patentes e todos os móveis de grande casa. Bom estado, baratos, urgente mudança. Rua Fernandes Guimarães, 25 — Botafogo.

SALA Chipendale clara, 12 peças, maciça, gavetas curvas. Lindo bar espelhado, cadeiras couro e outras modernas, mesa console, estado novas. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDE-SE dormitório casal, 60 mil, 1 sala jantar 100 mil, 1 guarda-roupa e demais peças. R. Pará 262, casa 7. Pça. da Bandeira.

VENDO mesa fórmica, 5 banquinhos, nova NCr$ 50,00. R. Assunção, 420, ap. 209.

VENDO — Baratíssimo, bar colonial, qt. casal conj. em marfim e sofá-cama Belmatic nôvo. Raul Pompéia, 149—C-02.

VENDE-SE uma mesa, cinco cadeiras e um bufe. Tratar na Avenida Augusto Severo, 220, ap. 702.

VENDE-SE Móveis de sala e quarto, estilo holandês, artisticamente trabalhados à mão. Aceita-se. Oferta — R. José Higino, 76/402.

VENDE-SE bar japonês com duas banquetas. Preço barato. S. Cristina 46, ap. 301. — Glória.

VENDO por preço excepcional, 1 mesa c/ 6 cadeiras; 1 bufete gr. e outro peq. c/ tampos de mármore; 1 vitrina; 1 bar; 1 sofá c/ mesinhas presas. Tel. 37-1141.

VENDE-SE mesa, redonda tampo de fórmica, preto e pé dourado 180 e 4 cadeiras estofadas de branco, 40 cada, mais um sôfá-cinza, 220, 28-4224.

VENDO sala de visitas, e outros móveis — Buarque Macedo. Tel. 70-1205.

VENDE-SE urgente móveis jardim, poltronas, dormitório casal compl. colchão molas nôvo. Verdeira pechincha — Ver Rua Ipu, 26, casa 2, ap. 2.

VENDE-SE uma cômoda, folheado, marfim — Ver Rua do Catete n.º 43, Tel. 25-7042.

VENDE-SE um sofá e duas poltronas ,medalhão, antigo. Ver R. Bolivar, 54 s/ 204.

VENDO 2 camas. Rua Sta. Clara, 148 c/ 19 ap. 302 — Copacabana.

VENDE-SE dormitório c/ 5 peças 250,00. Travessa da Luz, 30 — R. Comprido.

VENDO sala moderna, bufê, mesa console e 4 cadeiras. Rua São Clemente, 98, ap. 707.

VENDE-SE móvel de sala, estilo inglês em mogno, ótimo estado. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 387 ap. 1004.

VENDE-SE um armário de 4 portas marfim e 2 armários Chipendale, junto ou separado. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDEM-SE móveis usados da sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDE-SE sala colonial português em ótimo estado, por 1 500 — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

Reformas

DE COLCHÕES DE MOLAS

Reforma-se colchões de molas para o mesmo dia, tecidos de 1.ª qualidade. Aumenta ou diminui-se colchões de molas, reformamos sofá-cama, poltrona-cama, sumier e grupos estofados em geral, orçamentos a domicílio sem compromisso — Atende-se em qualquer bairro da Guanabara. Rua Turf. Club, 12, loja G — Tel. 48-4811 — (Largo do Maracanã).

Super-Synteko

3 CAMADAS E GARANTIA

Atenção! Preço inferior a NCr$ 4,00 m2, são rezinas (e serviço) de inferior qualidade, "Lacrada" em lata de s/ synteko. Antes de contratar serviços, consulte a "Sintex" — Tel.: 57-2042.

Super-Synteko e Vulcapiso

Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2 Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e .... 32-0719. Atend. domingos.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo synteko raspagem e calafetação p/ cêra, facilito pto. Preço s/ concorr., orç. grátis. Tel. 58-5594.

IMPORTADORA GENTIL

DURANTE 30 DIAS

FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o estoque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO

UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES — ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL

Durante o mês de AGÔSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo necessidade de ATROPELOS...

Os nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE.

É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ver de perto como é que se manda os preços altos para o inferno. Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL?

VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

Toalhas de rosto, tamanho grande	De	4,00	por	0,80
Vestidos "Chemisier", com mangas	De	14,00	por	4,80
Casacos e "pull-overs" de lã (1.ª qualidade) até 16 anos	De	18,00	por	7,80
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas, social	De	23,00	por	7,80
Blusas cristal, adultos e crianças	De	6,00	por	1,00
Calças de Helanca, cotelê e lisas	De	14,00	por	6,00
"Manteaux" de lã para crianças	De	22,00	por	10,00
Saias de Tergal legítimo, colegial	De	14,00	por	6,50
Camisas de sêda, com manga, para senhoras	De	15,00	por	4,00
Meias rendadas, sem costura, primeira qualidade (dúzia)	De	30,00	por	10,80

SEÇÃO DE CRIANÇAS (RECÉM-INAUGURADA)

Grandes Novidades. Mais de 40 modelos, de todos os tecidos e tamanhos à sua disposição

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque grande quantidade dos seguintes:

Artigos em lã, todos os modelos e tamanhos. Japonas para homens, senhoras e crianças. Saias de helanca, tergal, colegial etc. Calças para homens, senhoras e crianças, de vários tecidos e modelos. Blusas: 80 modelos em tecidos diversos. Vestidos de malha, Rodiela, Agilon e outros tecidos. Conjuntos de duas peças — saia e calça, em vários modelos e tecidos. Lingerie fina, pijamas, anáguas, baby-doll, colchas, lençóis, fronhas, toalhas de mesa, rosto e banho e grande variedade em tecidos. Mercadoria tôda nova e nos últimos modelos.

VER PARA CRER!

Avenida Rio Branco, 114 — 2.º andar — Tel. 52-1656 (ao lado do Jornal do Brasil)
ESTADO DA GUANABARA
ATENDEMOS AOS SÁBADOS

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. — Tel. 48-4119.

ARMARIO, sumier, para casal (luxo), grupo estofado, grupo ferro batido etc. Vendo — D. Célia. Fones: 47-8590 e 52-6244.

ARCA JACARANDA c/ espelho, 1 mesa redonda, 6 cadeiras empalhadas, jôgo c/ mármore p/ sofá, abajur e 1 console. Paissandu n.º 139 ap. 101.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO! Compro móveis usados, salas e dormitórios marfim, caviúna, Império, Rústico, Chipendale, L. XV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala Chipendale, maciço, claro, conj., ótimo preço. Rua Aristides Lôbo 128 — Rio Comprido.

ATENÇÃO, Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, Chipendale L. XV. Pago melhor. 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Poltronas de couro c/ braço, preço abaixo custo — Para desocupar lugar. R. Domingos Ferreira n. 41-A.

ARCA c/ mesa redonda e cadeiras, NCr$ 150,00, dormitório marfim NCr$ 250,00. Rua Santana n.º 198.

BARATISSIMO living, moderno, mesa, 4 cadeiras jacarandá, móveis e camas. 57-2301.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE, Vdo. sala e qt., ótimo estado, côr mais p. claro que escuro. Av. Salvador de Sá, 184, próx. Frei Caneca.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

COMPRAM-SE móveis usados, Tel. 45-6885. R. Bento Lisboa, 17, loja.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA de casal. Vendo marfim moderna. R. Júlio de Castilho, 35-610.

COLCHÃO de molas — Vendo. Divino Probel, super luxo, em estado de nôvo. Rua Domingos Ferreira, 102 ap. 901.

CAMA — NCr$ 60, em pau marfim, usada, c/ 1,70 x 70. Tel.: 54-0947.

DORMITORIO rústico 60 mil, sala 10 p., 30 mil, sofá 10, g. roupas 20, bufete, mesa, 4 cad. fórmica, barato. Av. Suburbana, 9531 — Cascadura.

DORMITORIO Chipendale completo, vendo NCr$ 150,00; dormitório Rústico NCr$ 120,00; máquina costura de motor NCr$ 100,00; sumier de casal NCr$ 80,00. Rua Santana, 198.

DORMITÓRIOS. Temos lindo marfim e caviúna, moderno, conjugado, colch. molas, salas conjugadas, dormitório rústico, usados novos. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00. Sala Rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo. Junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VESTUÁRIO

ALFAIATE CORREIA — Modernizam-se ternos. Reformam-se ternos. Consertam-se calças. Aceita-se côrte e feitio. Rua Buenos Aires n. 208, 2º andar. Telefone 43-4438.

~~COMPRA-SE cabelo — Paga-se~~ bem — Galhardo — R. 26-7021.

PERUCAS — ½ PERUCAS — Rabos, tranças, franjas. Facilito. — Compro cabelo. — 46-3845.

PERUCAS inteiras, as mais lindas, 80 mil, cabelos naturais, atendo em sua casa, compro cabelo. — Tel. 52-2539, Sr. Carneiro.

PERUCAS e rabos "Black-cut" para morenas, mulatas e escurinhas de cabelos naturais com honê espetaculares. Vendo com entrada e NCr$ 20 por mês. 57-4213 — Rosália.

PERUCAS — Inteira 80 mil, preço fixo, cabelos naturais. Atendo em sua casa. Compro cabelo. — Tel. 52-2539, Sr. Carneiro.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural — rabos, inteiras, tranças e franjas de tôdas as cores. Pagamento facilitado, preço nunca visto, Rua General Polidoro n. 185, ap. .. 701 — Tel. 46-9732 ou em Ramos. tel. 30-8256.

PERUCAS TRANÇAS, apliques desde NCr$ 30,00 — Tratar com Freitas. Tel. 49-1422.

PERUCAS inteiras, 70 mil, meias 40 mil, fabricação própria, preço para revendedores — Senador Vergueiro, 203/920 — Tel. 45-8832.

PERUCA: Vendo nova — Muito bonita. Cabelo verdadeiro, tôda implantada. 37-4697.

PERUCAS GLAMOUR — Especialista em rabos, perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas. Preços especiais para revendedores. Vendas a crédito 3, 5 e 7 vêzes, damos assistência — Rua Senador Vergueiro, n. 203, ap. 920, Bloco B — Tel. 45-8822.

TOALHAS — Duas de banquetes de linho. Vende-se com 7 metros e vinte quatro guardanapos. Telefonar D. Elsa. 25-6355 na parte da manhã.

VENDEM-SE perucas, perfumes e artigos femininos, em geral. Av. Atlântica, 2 440, ap. 412, portaria B.

VENDE-SE um vestido de noiva, último modêlo, manequim 42. — Preço: 100 mil. Rua Nuassu n. 192, — Honório Gurgel. .. ..

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se elegante de ziberline etc., linda grinalda e véu 4,50m., manequim 44. Inf. 12 às 13 h. Tel. 42-7685 — Jairo.

VESTIDOS USADOS — Saias e blusas, roupas de criança. Compram-se. Atende-se a domicílio. Tel. 22-3950.

VENDE-SE peruca inteira loura cinza longa, 300 — Facilita-se — 28-4224.

VISON ESTOLA CINZA NOVA — Vende-se — Gustavo Sampaio n.º 598, ap. 701.

VENDO capa vison areia, chegada esta semana. 57-3242 — Da. Margarida.

VENDE-SE vestido de noiva, modêlo reto, cetim, sêda pura. — NCr$ 200,00, bordado, decote e mangas, manequim pequeno, c/ anágua, grinalda, véu, buquê, e sapatos (33). Tel. 25-4796.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, etc. preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). Rua México, 41, s/ 604.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Perucas

Última novidade. Tôdas as côres. Sòmente esta semana à vista NCr$ 100,00. Vendas facilitadas.

SALÃO TODOS OS SANTOS
Agora um Império de Perucas — Tel.: 29-1933

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bocas, perfeito, com 2 bujões da Ultragás. NCr$ 60,00. Av. Roma, 368-E — Bonsucesso.

FOGÃO gás da rua, vendo por ter comprado visorâmic. Está ainda ligado para mostrar que é bom. Av. Henrique Valadares, 98 ap. 53 — Centro.

GELAD. — AR CONDIC.

AR REFRIGERADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. — Tel.: 52-4230.

AR CONDICIONADO PHILCO, mod. 67, melhor preço à vista ou a prazo sem juros. Aceitamos troca. Tel. 46-5102.

ATENÇÃO — Geladeiras, consertos, reformas e pintura. Técnico europeu, Orç. grátis. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Geladeira a partir de 120 mil, func. e com garantia. Avenida Gomes Freire, 176, sala 932 — Praça Tiradentes.

ATENÇÃO — As geladeiras mais bonitas e melhores da cidade, serão liquidadas hoje, desde 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação 55, térreo.

ATENÇÃO — Técnico estrangeiro, conserta geladeiras e ar cond. na casa c/ garantia. Semana inteira. Tol. 27-2548, Sr. Eugênio.

CONGELADOR 17 pés cúbicos, International Harwester, funcionando, vende Rua Sambaíba 203 com porteiro ou ap. 401.

FRIGIDAIRE Bel-Air retilínea, 6 pés. NCr$ 290. R. Cons. Jobim 112, ap. 204. E. Nôvo.

GELADEIRA a querosene de 11 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se na Rua General Caldwell, 217, tels. 32-3156, 52-3512.

GELADEIRAS — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tels. 52-4230. Rua Frei Caneca, 17 — Loja.

GELADEIRA Admiral sem uso modêlo 67 por 395,00. Rua Bela 113-B. S. Cristóvão.

GELADEIRA Gelomática, 8 pés moderna, porta útil, pouco uso por 220,00 Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA General Electric, 8 pés, moderna, seminova, ótimo funcionamento, urgente, 345,00. R. S. Luís Gonzaga 1 028-A, — S. Cristóvão.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 7 pés, retilínea, moderna, estado nova — Vendo urgente. NCr$ 250,00. Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Esq. Av. Cop.

GELADEIRAS — Frigidaire, Brastemp, Admiral, GE, Duplex, 7, 9, 10, 16 pés, liquidação total. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA Climax 8 pés, motor nôvo, c/ garantia, 190 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Sig. Campos — Copacabana.

GELADEIRA GE, 10 pés, Retilínea, fecho magnético, interior rosa, na garantia. Av. Copacabana, 610-J — NCr$ 300,00.

GELADEIRA Frigidaire 1966, novinha, muito gelo, 7 pés, 205,00; GE 10 pés, 230,00. R. Resende, 111.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de geladeiras, 50 à sua disposição, desde 120,00. Vale a pena ver. Rua da Relação 55, térreo.

GELADEIRAS para lanchinhas, pensão, pequeno bar etc. Vendo: ocasião. Rua da Relação 55, térreo.

GELADEIRAS. Grande liquidação, a partir de 120 mil: Brastemp, GE, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento. Vendo urgente. Rua Senador Dantas 19, sala 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas Gelomatic, Kelvinator, Brastemp, GE, Frigidaire e Climax, a partir de NCr$ 100, 150, 160 e 200, tôdas gelando muito bem, Rua da Conceição, 145 — Sobrado.

VENDO uma geladeira Gelomatic Ibezinha, ainda na embalagem do fabricante. Preço de ocasião. .. NCr$ 280,00. Telefone 48-9336 — 52-1617. D. Cléa.

VENDE-SE uma geladeira tipo Freezer, nova — Ver na Rua do Resende 18, tel. 52-5734.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

COM GARANTIA!

GELADEIRAS
NCRS 266,00 á vista
9 Pés
so em
J Isnard S.A.
R. Buenos Aires, 113
Sobreloja

Planos a prazo desde NCR$ 25,20 de entrada e NCR$ 25,20 mensais em prestacões iguais.

Geladeira Cr$ 35 mil

Pintamos a domicílio. Oficina especializada, com 25 anos de prática. Não ficando perfeita não precisa pagar. Serviço garantido, honesto e durável. Cuidado com imitação, Sr. Luiz. 32-5013.

Geladeiras NCr$ 35,00

Pintam-se a pistola a domicílio. Troca-se borracha NCr$ 18,00. Tel. 37-5969, Sr. Abreu — Pintor registrado na Prefeitura. Inscrição n.º 831952.

Geladeira pintura a domicílio 35

Pintamos à pistola c/ tinta DUCO. Com trat. praia. Única tinta que combate a ferrugem. Usada em casco de navio. Pintor reg., inscr. 815.716. At. em qualquer bairro. Tel.: 57-0451 — Costa.

Geladeiras 35,00

Pinta-se a domicílio. A pistola. Troca-se borracha, 18,00. Oficina especializada. — Rua Fernando Guimarães, 62. Tel. 46-0563 — Sr. Hugo.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA — Compro televisão, geladeira, estereo. Pago bem, à vista e resolvo rápido. — Telefone 57-2539.

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil mesmo c/ defeito e 1 máq. de escrever p/ — 52-4907.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, novo, estéreo, custou 1 390. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereofônica, vendo urgente 390,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto Cinema Copacabana — 37-7350.

ATENÇÃO — Compro urgente, televisão, piano, geladeira, stereo e máq. lavar. Pago bem e resolvo na hora. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna e estereo. Pago bem. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Telefone 57-1596. Negócio rápido — Hoje, a qualquer hora.

CAIXAS acústicas 2 iguais p/ alto-falante. Toca-discos Dual, manual, stereo, simples. Divisor freq. Pioneer. Tel.: 32-9467.

DISCOS de jazz da discoteca Sylvio Tullio Cardoso. Raros, ver hoje. Rua S. José, 66.

GRAVADOR GE — Vende-se seminovo. R. Mundi, 421, Mello Costa.

GRAVADORES importados novos, 4h. de gravação por 340,00; 4h por 230,00; 30m por 140,00; rádios de pilha FM; transmissor. Recep. etc. 10 km etc. Rua Senador Dantas, 3 — 5.º andar.

GRAVADOR Ampex modêlo 960. Vendo pela melhor oferta. Ver, tratar Rua Sorocaba, 511 — Tel. 26-8514.

GERADOR BRIGG STRATON 1 200 watts, ótimo estado, ocasião. — Tel.: 52-0009.

GRAVADOR SONY — Mod. TC 500-A, profissional, 4 pistas, estéreo e Hi-Fi, recem-importado, vendo abaixo do preço da praça. Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR Geloso electr. último tipo, portátil, com estojo, 1 H. grav. novo 250,00 em 180,00, um USA. R. Resende, 111.

RADIOVITROLAS — Liquidando a partir de Cr$ 100, automáticas, LP 3 velocidades, 12 discos, por motivo de entrega das chaves. R. Luis de Camões 77, sob. — P. Tiradentes.

RADIOVITROLA Simes, do Brasil, novinha, 4 rot. pega o mundo todo, 270,00. R. Resende, 111.

RADIOVITROLA HI-FI — Vende, em ótimo estado quase nova. Rua Condêssa Belmonte, 368, ap. 101 — Eng. Nôvo — Aceito oferta.

RADIOVITROLA moderna automática Alta Fidelidade marfim pouco uso, urgente, 235,00 Rua S. Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão.

RADIOVITROLA, Telefunken, moderna, est. de nova por 295,00, Rua Bela 113-B. S. Cristóvão.

STEREO — Portátil Standard Eletric, nôvo, sem igual dos grandes estereofônicos. Vendo NCr$ 250, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, partinho Cinema Copacabana. — 37-7350, qualquer hora.

TELEVISÃO — Vendemos, várias marcas Philips, Emerson, Invictus e outras de 17, 21, 23 pol., tôdas funcionando muito bem 5 canais. Rua da Conceição 145, sobrado.

TV 23", nova, na embalagem, urgente, 493,00, TV Philips garantia da fábrica. Tel. 34-5902. R. São Francisco Xavier 236.

TELEVISÃO GE 23 polegadas, nova, quase sem uso. Vendo com urgência. R. Souza Lima 48, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

TELEVISÃO — Vendem-se, tôdas as marcas, 21", 23" e 17", a partir de 140,00, urgente — Senador Dantas 19, sala 312. Tel. 22-5700.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TV RCA, marfim 21 160, funcionando 5 canais c/ garantia. Rua Luís Camões 77, sob. — Praça Tiradentes.

TV GE 12 pol. americana na embalagem, último modelo, tela preta, 350 000 cruzs. antigos — Tel.: 57-6167.

TELEVISÃO com 1 ano de garantia 21 — 110.º perf. marfim, vendo 22 mil. R. Gen. Caldwell 265, 102 — Cruz Vermelha.

TV PORTÁTIL 13 pol., Admiral 1966, nova, cinema 5 can. 270,00. R. Resende, 111.

TV PHILCO 23 pol., último tipo, nova, contrôle remoto e pilha, pode usar sem o control. remoto. 580,00, cinema dentro de casa. R. Resende, 111.

TELEVISÃO 23", pau marfim, perfeita nos 5 canais, 300 mil. Rua Riachuelo, 148, ap. 805.

TELEVISÃO RCA 21", pau marfim, tubo novo, imagem de cinema, 200 mil. Rua dos Inválidos, 171, 1. andar.

TELEVISÃO Semp 21", tubo nôvo, c/ garantia, 220 mil, c/ mesa e antena. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303 — Copacabana.

TELEVISÃO 23", 114 graus, espetacular funcionamento. NCr$ 290,00. R. Esteves Júnior, 70/202 — Pça. S. Salvador.

TV ADMIRAL portátil, Aquarela, quase nova, vendo NCr$ 290,00. Funcionamento perfeito. Av. Copacabana, 610-J.

TV — Vendo de 21 polegadas, por 160,00 e um pequeno portátil de 17 polegadas, por 140,00, ambos em funcionamento perfeito. Rua Conselheiro Ferraz 172, ap. 401 — Lins.

TV 21 polegadas, de mesa, ótima imagem nos 5 canais. Perfeito estado, urgente 165,00. Rua Rosa e Silva 28, ap. 103.

TV PHILCO 21", tôda original, bem conservada e ótima imagem, urgente 185,00. R. Barata Ribeiro 411, ap. 202.

VENDO TV RCA Victor 21", em bom estado 145,00; outra 90 graus USA, excepcional, 200,00. R. Barata Ribeiro 411, ap. 202.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Telefone 47-4262, tôdas as marcas c/ garantia.

ASPIRADOR Electrolux, ótimo estado, NCr$ 35,00. Enceradeira ótimo estado NCr$ 25,00. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 1 128.

BENDIX e Brastemp, c/ garantia e financiadas Av. Bart. Mitre, 637. Tel. 47-4262.

ENCERADEIRA ELETROLUX, equipada, feltros e escovas, novinha sem uso, 54 mil, outra boa 3 escovas 36 mil. R. Maxwell, 15 c. 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS Electrolux, novas, c/ garantia. Outra boa marca p/ Cr$ 30 000. Rua Padre Telemaco, n. 76-F, ap. 101 — Cascadura.

ELECTROLUX x Enceradeira tôda equipada, em ótimo estado com a garantia. Vendo urg., 36 mil. R. Viana Drumond 71, ap. 201. Grajaú.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux, pela metade do preço, Arno, Lustrene, Real, de 89 000 por 49 mil, Walita, Epel de 79 por 46 mil, aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Ent. pela joalheria. Garantia de 1 ano.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix superautomática Economat, garantida, com instalação por 220,00. Rua Bela 113-B, S. Cristóvão.

MÁQUINA Bendix aut. economátic. estado de nova, urgente, por 175,00. Av. Democráticos n.º 690-B. Perto da Uranos.

MÁQUINA de costura, consertos, com garantia. Av. S. Sebastião, 199, s/ 101. Urca — Tel. 26-8219

VENDE-SE fino aparelho Rosenthal com 200 peças sem uso para 18 pessoas. Tratar telefone .. 57-2013.

VENDEM-SE 3 ricos tapetes feitos a mão para grandes salões, 1 colcha de pele Vicunha de casal com babados de seda pura, 1 aspirador grande Electrolux, 2 poltronas e 1 sofá em dourado Gobilen estilo Luís XVI, 1 enceradeira Arno. Tudo em perfeito estado, 3 mesas de centro, tôdas pintadas a mão em ouro e branco estilo oriental, grande quantidade de cortinas e 1 Esbeltex. De particular para particular — Tel. 25-4967.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, critais, tapêtes e lustres.

Compro tudo

Televisão, rádio, vitrola, máquina de costura, lavar, escrever geladeira etc. — Tel. 34-6286.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBA INJETORA super Volvo ou Scania Vabis. Vende-se Av. Brás de Pina 253, Penha, Telefone 30-2226.

COMPRESSOR para pintura, ar direto, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. Rua Maxwell, 15 c/ 9. Maracanã.

COMPRA-SE ou aluga-se Conversor de 3. 1/2 a 5 KVA entrada trifásica, 220 V. e 50 ciclos, saída monofásica 220 V. e 60 ciclos, com ou sem estabilizador, ligar para 31-3929, Dr. Sérgio Murtinho.

GUINCHO — Tração direta mínima 5 tons., 3 tambores, diesel ou gasolina. Necessitamos para aluguel. Tratar com Dr. Alberto tel. 30-1281.

MÁQUINA solda elétrica p. trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MOTOR ELÉTRICO 10 HP, 1 450 rpm, rolamento. — Rua Senador Pompeu, 208 lj (hor. com.).

MOENDA de cana manual, vende-se. Rua General Caldwell, n. 217. 32-3156 ou 52-3512.

MÁQUINAS solda elétrica, temos desde NCr$ 65,00 c/ 5 anos de garantia. Não compre sem rigoroso exame interno e teste. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro.

MOINHO para moer café. Vende-se de ½ e 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156 ou 52-3512.

VENDE-SE p/ desocupar lugar máq. furar de coluna, serradeira, solda elét., cofre, prensa etc. Rua Metrovik, 18 — IAPC, de Irajá, próx. Samdu.

BOMBAS DANCOR

VENDEM-SE 6 máq. de jacquard novas e 1 encanadeira p/ sêda ou algodão. Tratar à Rua Presidente Sodré, 29, ou pelo tel. 2321, em Petrópolis c/ Sr. Augusto ou Armando.

VENDE-SE uma máquina esquerda industrial, com motor tipo 18x2. Rua Salustiano Silva, 588 — Magalhães Bastos.

VENDO tornos mecânico, revólver, repuxar, tesourão, calandra, márq. de furar, prensa exc. 22 tl. serra etc. seção de cromagem completa e material. Ver e tratar no local das 9 às 16 horas, Rua Barão do Bom Retiro, 619.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva 42, 4.º Tel.: 52-0651.

APENAS NCr$ 180, vendo 1 máq. portátil nova no estôjo. Rua Sen. Vergueiro, 9, pôsto Comodoro — Flamengo.

ANTIGUIDADES — MOEDAS — Tel. 57-5890. Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis etc.

COFRES — De paredes de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS: de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. — Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINA de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINA Olivetti Eltrosuma 22, moderna, sem uso. Urgente, por 850,00. — Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular vende máquinas, sofá, cadeiras, armários etc. Motivo de mudança. Tudo barato. Telefone 42-0789.

MÓVEIS — Escritório e carteiras escolares n/ comprem s/ consultar n/ preços, R. Santa Luzia, n.º 776, gr. 1 201. Av. Nova Iorque n.º 326.

MÁQUINA de escrever Underwood de mesa, tipo paica graudo, ótimo estado, funcionando — NCr$ 130 — Tel. 57-0222.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Borroughs, Ruf Saldo Duplex, e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MIMEÓGRAFO americano. Vende-se. Grande oportunidade. Inf. tel. 26-5547.

MÁQUINA de escrever Remington de mesa, outra Hermes Baby, portátil, último modelo, pouco uso. Tel. 30-1559.

MÁQUINA de escrever Remington carro grande, 1 de carro menor e 1 de calcular. R. Araújo Leitão, 108, c. 11, Eng. Nôvo.

MÁQUINA de escrever Hermes Baby portátil. Vendo 100 mil. R. Santana, 77, borracheiro.

MÁQUINA calcular Olivetti Divizuma 14, ótimo estado. Ocasião. Tel.: 52-3110.

MÁQUINA de calcular Olivetti Divisuma — 24. Vende-se em estado de nova. Tel. 30-4126 com Srs. Maurício ou William.

VENDO máquina de escrever elétrica americana, marca Smith Corona, nova na embalagem. Tratar 22-2276 e 49-7505.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ATENÇÃO — Vendo tábuas de pinho de Riga. Telefone 25-9430.

CIMENTO MAUÁ NCr$ 4,75 pôsto obra. 58-4744 — Luiz.

DEMOLIÇÃO — DEPÓSITO — Vende-se p/desocupar lugar, telhas, madeira, tijolos, portas, janelas, grades, vigas de peroba c/ 10 metros de comp. e vários materiais. Rua Toneleros 316 fundos.

MAUÁ NCr$ 4,78 e Paraíso. Tijolos 1.ª, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se sacadas de ferro de variados desenhos, de diversas obras, temos vigas de pinho de Riga, caibros etc. Informar Largo São Francisco, 25 ou tel. 34-0967.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tel. 29-5097 ou 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini ns. 111/113.

PALACETE SUPER LUXO — Vende-se pedra de cantaria Rosa do Joá c/ 3 portas e 5 janelas de ferro e vidro em arco. Basculantes bordados. Lambris de sucupira. Janelas e portas pantográficas. Grades, banheiros em côr. Janelas de guilhotinas comp. lindas telhas, madeiras, etc. Rua General Artigas 361.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS — 20 x 20, postos na obra da Guanabara, direto de Três Rios. Milheiro NCr$ 80,00.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20. Direto da olaria de Três Rios, postos nas obras. NCr$ 75,00 o milheiro. Tel. 45-2224.

VERGALHÕES de construção, é só apanhar 3/16 — 410 — 1/4 400 3/8 — 390, 1/2 380. Av. Presidente Dutra Km 18 1/2. Pôsto Relógio — N. Iguaçu — Laminação TP—Rio. 42-5596. Jaime.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Bco. 5,65 m2
Côr 5,98 m2

37-3258, diàriamente

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MOTORES A GASOLINA

Briggs & Stratton

3, 6, 9 e 10 HP — Com Rolamentos Importação Direta

Vendas, Atacado e Varejo

Ests. James Frederick Clark S.A. — Av. Alm. Barroso, 72 — Ss. 1007/10 — Fs. — 42-2842 e 52-0762 — Tl. Carnaúba — Rio de Janeiro GB.

Antes de comprar visite O Nosso Bazar

Materiais de construção em geral

CIMENTO MAUÁ	NCr$	4,95
AZULEJO KLABIN	NCr$	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA	NCr$	23,00
CERÂMICA VERMELHA	NCr$	4,50
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	NCr$	130,00

TUBOS BARBARÁ c/ 15% de desconto

Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas galana, tubos Eternit, caixas d'águas, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.

COMPRAR EM O NOSSO BAZAR É ECONOMIZAR

Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497.

QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI

ENTREGAS PARA O MESMO DIA. (P

Materiais de construção

Conexões Tupy .... 35% de DESCONTO
Tacos de Peroba .... m2 NCr$ 6,20
Areia Lavada .... caminhão m3 NCr$ 11,00
Pedra Britada .... caminhão m3 NCr$ 17,00
Saibro .... caminhão m3 NCr$ 9,00
Conjunto Sanitário IDEAL Stand .... NCr$ 85,00

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

RASCÃO E CARDOSO LTDA

Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P

MATÉRIAS-PRIMAS

MATERIAL DE PRÓTESE — Vendem-se diversas peças. Base NCr$ 650,00. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 730 sob. sala 204. Tel. 58-4619.

DIVERSOS

COFRES residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Tel. 43-7496, esq. da Av. Passos, 53.

BALANÇA DAYTON — Capacidade 6 quilos. Vendo pela melhor oferta. Rua Bulhões Marcial 47 — Cordovil.

COFRE c. 2 portas, arquivo de aço "Ruf" c/ 4 gavetas, 5 mesas escrivaninhas c. gavetas e tampos de vidro, 3 cadeiras c. braços — 2 sofás s. encôsto — balcão de fórmica e outras miudezas. Vendo pela melhor oferta acima de NCr$ 200,00. Tel. ... 27-9269.

REGISTRADORA — National elétrica 999,99 como nova, pequena de botão qualquer ramo negócio por 850,00. Tel. 49-4724.

Batedeiras, geladeiras, máquinas diversas

Tendo que entregar o prédio em curto prazo, vende-se, pela melhor oferta junto ou separadamente, todo o equipamento de uma fábrica de doces composto de duas batedeiras fabricação sueca, geladeira com capacidade para .... 10.000,00 doces, forno elétrico de 6 câmaras, todo em aço inoxidável, bancadas de granito da Tijuca, armários, armações de prateleiras de lei, fôrmas, tabuleiros, balanças Filizola, balcões frigoríficos para exposição de doces, máquinas para cortar frios, fogão a gás engarrafado, geladeira tipo bar com seis portas e todo mais material existente.

Ver e tratar diàriamente no horário comercial com o Sr. Mário, à Rua Sidônio Pais n.º 52 — Telefone: 29-8775.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

PROFESSOR de inglês — Precisa-se para curso noturno, 1.º e 2.º ciclos com registro do MC. Rua Frei Caneca, 126, 1.º andar.

CURSO BAER — Inglês — Francês — NCr$ 10,00 mensais. Conversação, gramática. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601, das 7 às 21 horas.

CURSO Prof. Medeiros. Órgão elétrico, guitarra, baixo e bateria mét. prático, fácil e moderno. Prof. especializados em músicas jovens. Tel. 29-2759.

CURSO BAER — Taquigrafia — NCr$ 10,00 mensais, das 7 às 21 horas. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601.

CURSO BAER — Espanhol — Português — NCr$ 10,00 mensais — Conversação, gramática. Cinelândia. Álvaro Alvim, 24, gr. 601, das 7 às 21 horas.

ENSINA-SE Português e Latim para ginasial. Tratar 34-0770 — Tijuca.

ESCOLA DE CABELEIREIROS V. da Pátria, 341 — Tel.: 26-2126. Atenção: Matrículas grátis. Fornecemos material aos alunos.

FÍSICA E QUÍMICA — Colégio e vestibular. Professor engenheiro civil e militar, longo tirocínio. Tel. 54-1513 — Tijuca.

FRANCÊS — Prof. nato, registrado, conversação, viagens, ginasial, — Itamarati 37-9292.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA — Precisa-se professor para Artigo 99. Tel. 47-0442, das 20 às 22 horas.

INSCRIÇÃO MUSICAL — Piano. Professora dipl. Escola Nacional de Música. Tel. 57-0363.

INGLÊS — Tradução Romances — Também aulas particulares — Tel. 56-2429 da 13 às 16 hs.

INGLÊS, ALEMÃO, FRANCÊS — Audiovisual, 1-2 meses — Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117 gr. 935 — Tel. 52-9649.

IONS CURSO PREPARATÓRIO — Artigo 99, (1.º ciclo) e admissão experimental, matrículas abertas — Êste mês nova turma. Exito total, professores especializados — Avenida 13 de Maio n. 47, 24.º andar, sala 2 402.

MATEMÁTICA — Ginasial, militar longa prática. Laranjeiras. Tel.: 45-3524.

PROFESSORA estadual — Zona Sul. Orienta qualquer nível. NCr$ 5 00 por aula. Tel. 36-6941.

PROFESSORA leciona particular primário e 1.ª e 2.ª séries ginasiais de Matemática. Informações 33-8239.

PROFESSOR inglês formado pelo IBEU leciona para ginásio ou principiantes na sua casa ou na do aluno. Tel.: 58-5817.

TAQUIGRAFIA MARTI (individual) — Atualizado e aprovado pelo I. A.I. (U.S.A.). Port., Francês, Inglês, Alemão. E.P.E. — 37-5514

VIOLÃO — Aprenda a tocar com Jorge Omar, violonista da cantora Leny Andrade, aulas em Copacabana. Inf. 49-6081.

Academia de Corte e Costura

MALVINA KAHANE

Curso completo com direito ao livro **O Sistema Retangular**. Concede diploma. Rua Senador Dantas, 118 — Telefone 22-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1233.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tel.: 52-8997 e 52-8599. (P

Curso Soka

MÉTODO JAPONÊS

Para cabeleireiro, limpeza da pele, maquiagem, manicura e pedicura. Infor. pelo tel.: .. 25-5742. R. Santa Clara, 50 sobreloja, final R. do Catete, 274 loja H — Galeria Vitória.

Aulas de Inglês

Professôres Americanos. Muita conversação e audiovisual. JOVENS E ADULTOS. Mensalidade: NCr$ 20,00. Não paga matrícula.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, n.º 731 — 2.º andar. LEBLON — Dias Ferreira n.º 45, ap. 202.

Curso de Análise Empresarial

A PARTIR DE 16 DE AGÔSTO

O CENTRO PRO DEO abre inscrições para o curso de Métodos e Prática de Análise Empresarial, para os dirigentes de emprêsa.

Disciplinas: Instrumentos de Administração (Organização, Planejamento, Marketing), Técnicas de Análise Econômica e Financeira de Emprêsas (Economia, Custos, Orçamento), Métodos Complementares (Estatística, Pet, Pesquisa Operacional).

Aulas às segundas e quartas-feiras, das 19 às 21,30 horas. INFORMAÇÕES: Av. Treze de Maio, 13, s/. 1916, ou pelos telefones: 52-6687 e 22-8528. (P

Yázigi — Teresópolis

We offer excellent working conditions for qualified teachers of English.

Apply in person to Ed. Avenida Central, sala 2 237.

ARTES

PANCETTI E BRUNO LECOWSKY inéditos — Vendo — 28-1753 ou Rua Haddock Lobo, 175 ap. 603.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto — Tel. 52-9552 ou 52-9534.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS E CÉDULAS — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

COMPRO moedas e cédulas antigas. Avenida Marechal Floriano 69 sobrado. Fones: 43-1113 e 43-7649 — Major Alencar.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — À vista, compro urgente um piano. Negócio rápido. 45-1581.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos — Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson: Uruguaiana, 105, Uruguaiana 5, Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19, V. Pirajá 4.

ATENÇÃO — Compro urgente 1 piano nôvo ou usado. Cauda ou armário — Mesmo precisando consêrto. Pago bem e resolvo na hora. Tel. 36-3652.

COMPRO um piano, mesmo precisando reparo. Pago bem e à vista. Qualquer marca. 45-1130.

CASA MILLAN Pianos, nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130 — 2.º andar.

COMPRO um piano de boa qualidade. Tenho urgência. A vista. Tel. 57-0960 — Particular.

PIANO Bentley — Nôvo — Fabricação especial — Mod. apartamento — Vendo, por motivo de viagem ...

PINTOS coloridos p/ corte W. Cross — N.H. — C. Barrada. Seleção e pêso apurado. Granja Avebrás. Tel. 43-1515, Rua General Pedra, 134, Rio.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

MATERIAL para granja, vendo, galpões de telhas de amianto, criadeiras de pinto, balança, carrinhos e madeiras, tudo em perfeito est. Tel. 22-2346.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicado

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO comunica que por determinação da Administração dos Estádios da Guanabara "ADEG" e do Ministério da Fazenda, fica transferido o show que se realizaria no Maracanãzinho dia 19 de agôsto de 1967 para o dia 9 de setembro de 1967 e o sorteio que se realizaria no dia 12 de agôsto de 1967 para o dia 23 de dezembro de 1967.

a) Hélio Sequeira p/ Cruzada Nacional de Educação.

Kalil Rubez Primo

Comunica ter-se extraviado sua Carteira Profissional número 7 908-D, emitida pelo CREA — 5.ª Região, 04-07-1955, sob n. 28 655.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

RUA BARIRI, 251. TEL. 30-2955

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no Artigo 61, item n.º 2, dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária, a realizar-se em nossa sede social, à Rua Bariri, 251, às 20,30 horas do dia 15 do corrente, em primeira convocação.

Não havendo "quorum", a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação.

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

b) Dar cumprimento ao disposto ao item 2, do art. 61 dos Estatutos;

c) Interêsses Gerais.

Sede Social, em 5 de agôsto de 1967. a) — **José Bezerra de Norões Filho** — Presidente do Conselho Deliberativo.

Ensino

PSICOLOGIA FEMININA — Abertas inscrições para o curso em seis aulas sôbre o Estudo e Desenvolvimento da Personalidade (problemas da vida afetiva, etc.). Informação pelo telefone 42-0260.

PUC VAI HOMENAGEAR CARDEAL CICOGNANI — O Cardeal Amleto Cicognani, Secretário de Estado do Vaticano e Legado a Latere de Sua Santidade o Papa Paulo VI para a entrega da Rosa de Ouro ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Aparecida, vai receber o título de Doutor **Honoris Causa** da Pontifícia Universidade Católica, em cerimônia que terá lugar no dia 18, às 11 horas, na sede da PUC. Brilhante aluno da Universidade Lateranense onde estudou Filosofia, Teologia e Direito Canônico, o Cardeal Cicognani hoje integra seu corpo docente. Delegado Apostólico nos Estados Unidos, recebeu dezesseis títulos de Doctor **Honoris Causa** em Teologia e Direito de universidades americanas.

ESTUDANTES SUECOS — Um grupo de estudantes suecos das Universidades de Estocolmo e Upsala visitou segunda-feira a PUC, onde foi recebido pelo Reitor padre Laércio Dias de Moura depois de ter percorrido tôda a Universidade e entrado em contato com presidentes de Diretórios Acadêmicos e estudantes. Liderado por Ander Sjoberg, que fala correntemente o português, o grupo é formado por 33 universitários em sua maioria alunos de Ciências Políticas e Sociais e Letras e está aproveitando as férias de verão para uma viagem à América Latina. Além do Rio, os suecos conhecerão São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, antes de seguirem para o Uruguai.

GERÊNCIA DE VENDAS — Para os que almejam conhecer os modernos processos de gerência, chefia e supervisão de vendas, o IPET vai realizar mais um de seus cursos dessas matérias, de tanta importância no comércio de hoje. O curso mostra como se organiza um departamento de vendas, quais são as funções de gerente, dos supervisores e chefes de equipe e como fazê-lo funcionar com tôda a eficiência e produtividade. O programa obedece aos moldes do Curso de Babsen Institute of Business Administration, constando de 22 aulas com demonstrações e seminários, tendo como professôres peritos especializados, gerentes de importantes emprêsas de nossa praça. Programas e mais informações são fornecidos pela Secretaria do IPET, à Av. Presidente Vargas, 435, gr. 401. Tel. 23-9148.

Trabalho

INTERINOS TENTAM OUTRA SAÍDA — Os 1 381 interinos demitidos da Previdência Social no final do Govêrno passado pelo ex-Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Nanazé Teixeira Dias, poderão conseguir sua readmissão, caso o Diretor do Departamento de Administração do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, transfira o problema da área do Ministério do Trabalho para a sua. Os primeiros entendimentos neste sentido já foram mantidos entre o Presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, Sr. Carlos Garcia, e o Professor Belmiro Siqueira, ficando acertado que êste fará consultas junto ao Ministro do Trabalho e o Presidente do INPS para concretizar a medida. "Estou disposto a aceitar o problema a qualquer hora que êles quiserem" — disse o Diretor do DASP a uma comissão de interinos — "dar-lhe uma solução dentro da política positiva de pessoal adotada pelo Govêrno do Marechal Costa e Silva". Segundo esta política, nenhum funcionário será colocado na rua sem uma justificativa plausível, mas ao mesmo tempo será pôsto um freio nas admissões, que sòmente passarão a ser consentidas através de rigorosos concursos. A solução a ser dada ao caso dos interinos, segundo o Professor Belmiro Siqueira, será idêntica à que está sendo aplicada para os funcionários disponíveis da União: êles serão redistribuídos nas vagas existentes nas autarquias e Ministérios. O Diretor do DASP anunciou ainda que o Presidente Costa e Silva, preocupado com o problema dos interinos que se vem arrastando há mais de seis meses, determinou ao seu órgão um levantamento minucioso de todos os funcionários nesta situação no País, para que seja dada então uma solução global ao problema.

ABONO FAMÍLIA — A conveniência de manutenção ou extinção do Abono Família será estudada por um grupo de técnicos, para êste fim especialmente designados pelo Ministro do Trabalho, através da Portaria n.º 683, de 3 de agôsto de 1967. O Ministro Jarbas Passarinho, em debate realizado no Clube dos Lojistas, já se havia manifestado contrário às bases do Abono Família, concedido às famílias com mais de seis filhos, criado pelo Decreto n.º 3 200, de 19 de abril de 1941, regulamentado pelo Decreto-lei n.º 12 299, de 22-4-43 e alterado pelo Artigo 45, da Lei n.º 4 242, de 17 de julho de 1963, e pelo Art. 8.º da Lei n.º 4 266, de outubro do mesmo ano, por **considerá-las ridículas**. Os estudos estarão a cargo da assistente social, Sra. Guiomar Teles Mancini, como representante da União Nacional de Associações Familiais; do estatístico João Tertuliano dos Santos, representando o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho; do procurador Fernando Horácio de Sousa, como representante do Departamento Nacional da Previdência Social, do Sr. Alfredo Otávio de Mavignier Filho, que representará o INPS, e do Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, presidente da Comissão Permanente de Direito Social, que presidirá os trabalhos.

A quem interessar possa

A firma "JOSÉ MARQUES VIDÊS", estabelecida nesta Cidade na Avenida Paranapuã n.º 122 — Ilha do Governador, avisa a todos os seus credores, com os quais se encontra em débito, para comparecerem no prazo de 15 (quinze) dias na Rua Riachuelo n.º 428 — Loja 4.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1967.

(a.) **José Marques Vidês**

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 9 horas do dia 18 do corrente, a fim de deliberarem sôbre as seguintes propostas da Diretoria:

I. Venda do prédio residencial de sua propriedade, situado na Rua Martim Carvalho, n.º 382, em Belo Horizonte.

II. Doação, ao Estado da Guanabara, de uma área a ser desapropriada do terreno do imóvel de sua propriedade à Rua Real Grandeza n.º 229.

De acôrdo com o disposto no artigo 10 dos Estatutos da Companhia só poderão tomar parte na Assembléia:

a) Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembléia, mediante apresentação da prova de identidade, e, quando representadas por procurador, exibindo o respectivo instrumento.

b) Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1967

a) H. M. Mill
Diretor-Presidente.

Assembléia-Geral Extraordinária

São convidados os Condôminos do Edifício Maranhão, sito à R. Siqueira Campos, n.º 29, a se reunirem no apto. 602, do mesmo, dia 14/8/1967, segunda-feira, às 20,30 h, em 1.ª convocação e às 21h em 2.ª e última, com qualquer número de presentes, a fim de deliberarem sôbre a entrega da parte administrativa a uma Imobiliária.

Dr. José Janot — Síndico.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

CASA DE FAMÍLIA — Forneço refeições. Informações 28-5193 D. Odette. Aceito encomenda de empadinhas.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS — ZONA SUL — **Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS — **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. — **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E — **Pôsto 3** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

Churrascaria

CANTINA PORTUGUÊSA

Quatro salões, sendo dois com ar refrigerado para banquetes e reuniões.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 254

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se pessoa competente com documentos e referências. NCr$ 90,00. Rua Codajás 372. 27-6691 — Leblon.

DOMÉSTICA para todos os serviços — Procura-se para casal de estrangeiros na Avenida Copacabana n. 709 — apto. 708.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se para todo o serviço, casa de casal, que possa dar referências. Tratar na Av. Princesa Isabel 293-A, Copacabana, das 9 às 19 horas.

EMPREGADA para todo serviço, procura, pago bem preço, peço referências, casal e criança, Sr. Lopes — 47-0320.

EMPREGADOS — Precisa-se para todo serviço de família estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras. — Dá-se preferência a um casal ou duas irmãs com experiência e referências — Paga-se bem. Tratar na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular — Fábrica Da Millus.

EMPREGADA com referências e que durma no emprêgo para todo serviço de um casal em apartamento. Paga-se bem. Tratar pelo tel. 37-2969. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se, com referências, para casa de 3 pessoas. R. Barão da Tôrre 111, ap. 201.

FAMÍLIA estrangeira, de 4 pessoas, precisa duas empregadas eficientes, uma para cozinha e lavagem de roupa miúda, e outra para arrumar e copeirar (inclusive à francesa). Paga-se bem — Exigem-se referências de um ano no mínimo — Tratar na Avenida Rainha Elizabeth, 316, apartamento 502 — Copacabana.

GOVERNANTA — Preciso moça para todo serviço apartamento Flamengo, uma pessoa — Tratar Praça Pio X n.º 78, sala 1115. Não dou informações p/telefone, das 9h30m às 11, das 13h30m às 16 horas.

MOÇA 26 anos, oferece-se para serviço de casal e pessoa só, 3 vezes na semana. Sal. 60 ou tudo o dia a combinar, cart. e ref. 37-0942.

MOCINHA — Precisa-se para serviços leves. Paga-se bem. Rua Ana Néri n.º 1 452, casa 12 — Rocha.

MOCINHA — Precisa-se para ajudar em serviços domésticos, casa de família sem crianças. Ordenado 30 000. — Rua Nabuco de Araújo n.º 112. Vila Valqueire.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c/ doc. e referência. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFEREÇO ótima babá e uma copeira, longa prática, ótimas referências e documentos. Agência Alemã. Olga. 37-7191.

OFEREÇO copeira, babá e uma cozinheira. Muito boas referências e documentos. Agência Alemã — Olga. 37-7191.

OFERECE-SE uma moça para trab. 2 dias ou 3 na semana. Ord. a combinar, telefonar: .. 47-9651.

OFEREÇO babá espanhola de grande competência, c/ pequena. Tel. 52-5644.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE uma arrumadeira e passadeira por hora ou diarista. Tel. 34-0845. Dá boas referências.

PRECISO mocinha de 15 a 20 anos, arrumar e ajudar na cozinha, que durma no emprêgo. — Rua Conde de Bonfim, 568, ap. 606.

PRECISA-SE empregada com referencias para todo o serviço de 3 pessoas, tel. 37-5895, Av. Copacabana, 300, ap. 1 002.

PRECISO empr. todo serviço, cart. e ref. Pessoa só. Conselheiro Lafayette, 53, ap. 802. Pode dormir fora, que resida perto P. 6.

PRECISA-SE uma moça para todo serviço, casa de 2 pessoas. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 15, s/ 1302. Das 11 às 13 horas. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, para um senhor só. Meio expediente. Atenção: que more perto. Tratar na Av. Mem de Sá, 93, ap. s/loja 203.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira competente com boa aparencia para casa de tratamento — Rua Bolivar n. 23 — apto. 1 201.

PRECISA-SE de 1 empregada p. todo serviço de 25 a 30 anos e outra de 40 para casa de 2 senhoras. Tel. 25-9533. Paga-se bem.

PRECISA-SE empr. para casal p/ cuidar de criança 1 ano de manhã e fazer jantar. Tratar pela manhã. Rua Gago Coutinho 60 ap. 503. L. do Machado.

PRECISA-SE arrumadeira com muita prática. Referências. Paga-se muito bem. Rua Barata Ribeiro, 453 ap. 701.

PRECISO de empregada, parte da manhã, sabendo cozinhar. Tratar pela manhã. Praia do Flamengo, 72, ap. 309.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Pedem-se referências. Rua Xavier da Silveira, 46, ap. 501. Cop.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e passar, das 7 às 16 horas. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Duque Estrada, 91, Gávea. Tel. 47-8716.

PRECISO empregada para todo serviço menos cozinhar. Praia de Botafogo n. 280, ap. 701. Ordenado 60 cruzeiros novos.

PRECISA-SE empregada para casal, menos lavar e passar. Exig. referências. NCr$ 70,00. Buarque Macedo, 32/504 — Flamengo — 45-9655.

PRECISA-SE empregada para trabalhar em cozinha de botequim. É preciso que tenha todos os documentos. Rua S. Francisco da Prainha n. 19 — Praça Mauá.

PRECISA-SE de uma empregada com urgencia, à Rua Maria Antonia 172, ap. 201 — Lins Vasconcelos. Tel. 29-3797

PRECISA-SE empregada competente — Responsável, 25 a 30 anos, para todo o serviço de casal em apartamento de fino tratamento. Dá-se preferência a quem saiba cozinhar bem. Exigem-se ótimas referências. Ordenado: 90.000,00, não adianta apresentar-se sem as referências. Tratar pelo telefone 26-0077.

PRECISA-SE de empregada com referencias para trabalhar das 7 às 15h, lavar, passar e alguns serviços de limpeza. Tratar pela manhã a partir das 9h. Av. Visconde de Albuquerque, 1 035 — Leblon.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço, arrumação e cozinha de forno e fogão, com documentos e referências. Que durma no emprêgo — Rua Santa Clara, 210, ap. 901.

PRECISA-SE — Arrumadeira por horas. Tel. 47-1556. Parte da manhã.

PRECISA-SE copeira arrumadeira para casa 2 pessoas. Barata Ribeiro 587, ap. 1001. Tel. .... 36-1214 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira. Referências. Tratar à Rua Joaquim Nabuco, 211, ap. 501.

PRECISO empregada, todo serviço. Dorme no emprêgo. Ordenado até 100 mil. Documentos e ref. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO empregadas brasil. e estrangeiras que durmam no emprêgo. Documentos e referências — Ordenados até 150 mil. Agência Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Tel. 37-7191.

PRECISA-SE de boa empregada. Tratar na Rua General Glicério n. 445, loja — 25-5934 — .... 45-5057 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, c/ prática, para casa de família. Exigem-se referências — Tratar na Av. Rui Barbosa, 60, 10.º andar, após às 10 horas.

SENHORA de 40 a 50 anos — Precisa-se para ajudar todos serviços de pequena família. Tratar tel. 22-3344.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referencias — Tels.: 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AGENCIA ALEMÃ OLGA, 37-7191, cozinheiras, babás, copeiras, estrangeira e brasil., bastante selecionadas, com doc., boas referências.

AJUDANTE DE COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática para fábrica de doces e massas, na Rua da Passagem, 83-D.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras forno e fogão, copeiras (os) arrd., lav. e passadeiras diaristas e mensais. Tel. .... 52-5644.

ATENÇÃO cozinheiras, arrumadeiras etc. temos ótimos pedidos, sal. até 200 cruzeiros novos. Rua dos Marrecas n. 38, 1.º and.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se, com alguma prática, para trabalhar em hotel. Tratar à Rua Teófilo Otôni, 15 — sala 1 013.

AGÊNCIA — TIJUCA — 38-0143. Preciso de empregadas p/ cozinhar o trivial fino e variado, de amas e arrumadeiras — Só com doc. e ref. — R. Uruguai, 194 — Loja 33 — Convidamos as donas-de-casa para uma visita, requisição, e ver o nosso método seletivo.

COZINHEIRA — Pago NCr$ .... 110,00 — Casa de família. Limpa e competente — Tratar na Rua Barão da Tôrre, 482 — Ipanema. — Exclusivamente no horário da noite de 20 às 22 horas. Não se trata por telefone.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento com prática e referências. Paga-se bem, Rua Almirante Tamandaré, 23, ap. 501 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e que durma no emprêgo. Rua Souza Aguiar, 66. Méier.

COZINHEIRAS — Precisa de 140 mil e uma de 90 mil. Dorme no emprêgo. Documentos e ref. — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Para casal sem filhos, trivial fino e alguns serviços leves. Referências. Ord. 85 mil. — Rua Sá Ferreira, 204, ap. 901. Copacabana. Tel. 47-8494.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para residência de fino trato na Rua Cupertino Durão n. 31 — Leblon.

COZINHEIRA que lave, para família americana. Ordenado a combinar. Tratar Bartolomeu Mitre n.º 119/301. Leblon. Tel.: 27-4237.

COZINHEIRA pago bem — Rua Oliveira Rocha, 47 — Tel.: .... 26-2005.

COZINHEIRA — Preciso, trivial variado. Idade acima de 25 anos. Carteiras e referências. 70 000. R. Miguel Lemos 106, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira de forno e fogão. Cr$ 120.000. Exigem-se boas referências. Tratar Rua Iguatu, 22, ap. 201. Telefone 26-4168.

COZINHEIRA — Pequena família precisa para o trivial fino. Apresentar-se Av. Atlântica, 570, 12.º andar.

COZINHEIRA e pequena arrumação, para casa alto tratamento, preferência estrangeira. Paga-se bem. Parque Guinle 296, ap. 202 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Trivial variado referências. NCr$ 75,00. — Av. Vieira Souto, 594, ap. 203.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. — Av. Ataulfo de Paiva, 814/201. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora de meia idade para trivial fino e passar roupa em casa com crianças. Ordenado 80 mil. Pedem-se referências. — Praia do Flamengo, 386, 1202. Tel. 45-1263.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências, para trivial fino. Tratar na Rua Codajás, 340, Leblon. Tel. 47-5554. Paga-se 70.000 cruzeiros antigos.

COZINHEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Antônio Basílio, 57, ap. 601. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e passar roupas. Com referências. Ordenado NCr$ .. 70,00. Rua Antonio Basilio 69, ap. 101. Tel. 48-2100.

COZINHEIRA de forno e fogão. Competente. Referências. Dormir no emprêgo. Pagamos 200 cruzeiros novos. E' inútil apresentar-se não sendo competente. Duvivier 21, ap. 303 — Copa.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e arrumar — Senador Vergueiro, 219, ap. 306-A. Tel. 45-7624.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua João Lira, 35, ap. 101. Exigem-se referências. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Rua Lopes Quintas, 506. Tel. 46-0891.

COZINHEIRA E LAVADEIRA que lave e passe. Pessoa de confiança. Paga-se bem e exigem-se referências .Rua Carlos Góis, 55, ap. 302 — Leblon. Tel.: .... 27-3931.

COZINHEIRA com referências, que durma no emprêgo. precisa-se. R. Silveira Martins 76-A, c/ 16 — Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial fino, de 30 a 50 anos de idade, com referências, que durma no emprêgo — Telefone 37-4018.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar, que durma fora e apresente referências. Av. Copacabana, 759/502.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado. Casal. Pompeu Loureiro, 20 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial fino — casa de tratamento — Paga-se bem. Tratar na Rua Artur Araripe n. 63 — ap. 103 (perto do Jóquei) — Tel. 27-6293.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. Precisa-se de uma que saiba cozinhar e arrumar — Tratar na Avenida N. S. de Copacabana n. 872 — ap. 1 004 — Ordenado de NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino à Rua Constante Ramos 67, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento — Praia do Flamengo, 332-1601.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprego. Pedem-se referencias — Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Copacabana — Precisa-se de uma de forno e fogão, realmente com muita prática e aparência impecável. Paga-se qualquer salário para pessoa habilitada. Apresentar-se hoje das 15 às 17 horas na Rua Alvaro Alvim, 31 gr. 1501 — Tratar com Sr. Corrêa.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado — R. Pompeu Loureiro, 20/302, Copacabana.

COZINHEIRA — Para fazer almôço de cinco pessoas, com referências e que resida nas imediações. Rua José dos Reis n.º 2 001 — Inhaúma.

COZINHEIRA — Competente, referências. Paga-se muito bem. Tel. 26-9957, peq. família.

COZINHEIRA — Preciso, trivial variado. Pago 70 mil. Peço referências. — Rua Codajás, 340. Leblon. Tel. 47-5554.

COZINHEIRA — Preciso, forno e fogão e lavar com máquina — Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 80,00. Rua Sousa Lima, 338, ap. 707. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ bastante prática, cozinhar e lavar roupa miúda. Ordenado inicial de 70,00. R. General Roca, 798, 5.º andar — Praça Saens Pena.

COZINHEIRA — Arrumadeira com carteira e referências, procura-se para casal de tratamento. Paga-se bem. Rua Hilário de Gouveia, 91 ap. 701.

COZINHEIRA para Tijuca. NCr$. 70,00, precisa-se para o trivial variado com boas referências — Folgas aos domingos. Rua Dr. Satamini, 94 ap. 302.

COZINHEIRA — Preciso de forno e fogão e que tenha referências. Rua Emancipação, 41 em São Cristóvão.

COZINHEIRA — Preciso. Tratar na Rua Dias da Rocha, 31, casa 5. Exijo referencia. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de senhora idônea, p/ cozinhar trivial simples etc., família pequena. — Tel. 28-1402.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado e lavar. Maior 25 anos. Referencias. Dormir. 100 mil. Av. Atlântica, 1998-301.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhando bem — 70 000. Rua da Matriz, 66 ap. 104 — Botafogo.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar para casal com referências, precisa-se à Rua General Artigas, 439 ap. 303 — Leblon — 27-7552.

EMPREGADA — Preciso de duas, uma para cozinhar e lavar, outra para arrumar e cuidar de um garoto de 8 meses, Pago bem. Pedem-se Carteira ou referências. Rua Carlos Góis n. 37, ap. 101. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se de responsabilidade, preferência de meia idade, que saiba cozinhar o trivial fino e todo o serviço de ap. de um médico. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Duvivier 18, ap. 303.

EMPREGADA — Precisa-se cozinha e arrumar, Av. Ataulfo de Paiva, 980 — Joaquim.

EMPREGADA p/ casal estrangeiro todo serviço, sabendo cozinhar bem. Carteira e ref. Paga-se bem, Ataulfo de Paiva, 269, ap. 802.

EMPREGADA — Boa cozinheira, casal precisa, pagando bem. R. Maestro Francisco Braga 265, ap. 302. Bairro Peixoto — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Rua Peri, 373. Jardim Botânico. Tel. 26-8669.

EMPREGADA para cozinhar dando referencias na Rua Radmarcker n. 34 — ap. 103 — Muda da Tijuca — Tel. 58-5391.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, que saiba cozinhar, apresente documentos. — Rua Antônio Basílio, 34, apartamento, 701.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba coz. e arrumar — Exige-se refer. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa, 456/302 — Ipanema.

OFERECE-SE cozinheira para família de alto tratamento. Ordenado 250 mil cruzeiros. — Rua das Palmeiras, 20, quarto 15.

OFEREÇO cinco ótimas cozinheiras escolhidas pela Agencia Alemã. Olga. 37-7191. Forno, fogão, trivial fino e todo serviço.

OFERECE-SE uma senhora para o trivial fino, dorme no emprêgo. Tratar as 10 horas — 45-9116.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 cozinheiras para fazer todo serviço ou trivial bem feito. Somos da Bahia. Cada 50 mil. Tel.: 42-2935.

PRECISAM-SE empregada com muita prática, assenda, cozinhar, arrumar ap. pequeno, 2 pessoas carteira, referências. Paga-se bem. Tel. 29-6754 — Méier.

PRECISA-SE de cozinheira com prática. Rua Riachuelo, 230.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino e variado p. casa de tratamento. Ord. 90,00. Exigem-se referências no mínimo de 6 meses. Dorme no emprêgo. Ataulfo de Paiva, 983, cobertura 01. Leblon.

PRECISA-SE de uma empregada, que saiba cozinhar e durma no emprêgo. Salário inicial NCr$ .. 80,00. Rua Marechal Aguiar, 23 c/ 14 — São Cristóvão.

PRECISA-SE — Cozinheira. — Rua do Lavradio, 26.

PRECISA-SE uma cozinheira, e uma passadeira — Trav. Sta. Teresinha, 13 — Prof. Gabizo.

PRECISO de uma cozinheira e uma copeira cuidar apt. senhor viúvo. Tratar Rua da Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE de empregada competente para cozinhar trivial fino e arrumação de casa. Tratar segunda-feira na Av. dos Democráticos, 681, ap. 202. Trazer documento. Não tendo competência é favor não comparecer. Experiência de 5 dias.

PRECISA-SE boa cozinheira que saiba ler e escrever, 100,00 para começar, Av. Portugal, 248 — Urca — 26-9579.

PRECISA de uma cozinheira. Trivial fino, lavando peças miúdas. Pedem-se referências, Av. Vieira Souto, 86, ap. 401.

PRECISO de 2 mocinhas que saibam cozinhar simples e fazer todo serviço casa casal velhos. — Rua da Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referências — Tel. 27-6726.

PRECISA-SE COZINHEIRA — Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Salário NCr$ 100,00 — Tratar na Rua Visc. Pirajá, 415, ap. 302 Ipanema.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Ordenado inicial NCr$ 70,00. Exigem-se carteira e referências. Tratar na parte da manhã à Av. Copacabana, 300, ap. 301.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa — D. Conceição.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão na Rua São Clemente n. 137 — apto. 302.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino — Jardim Botânico — Paga-se bem — Telefone 26-9279.

SENHORA meia idade, boa aparência, clara, c/ referências, precisa-se em ap. 2 senhores do comercio, para fazer almoço e demais serviços. Podendo sair após o termino dos mesmos. Informações Rua do Bispo 235, ap. 201.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Preciso para passar e cozinhar trivial simples — 50 000 — Conde Bonfim, 1228, ap. 304 — Tijuca.

LAVADEIRA — Precisa-se dois dias. Domingos Ferreira 183/501.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se com muita prática copeira. Também em outros servs., dorme fora empr., ótimo ordenado, pessoa responsável e desn. Tratar c/ refer. Rua Sta. Clara 173, ap. 201.

OFERECE-SE passadeira com prática e referências. — Telefone 57-3201. Laura.

PASSADEIRA — Preciso uma vez por semana. 26-3270. D. Nélia. Local: Zona Sul.

PASSADOR p/ máquina Heffman, precisa-se na A Esplanada, Av. Nilo Peçanha 155, com o Sr. Machado.

PASSADEIRA — Oferece-se competente e com ótimas referências. Pessoa credenciada. Tel.: 45-6762.

PASSADEIRA — ACABADEIRA — Precisa-se jovem, com prática. Av. Antonio Carlos 615, s/ 802.

PRECISO passadeira com referências. 5 mil por dia. R. Domingos Ferreira 28, ap. 1201.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira profissional. Rua Frei Leandro, 8-A. Tel. 26-6730. — Jardim Botânico.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Preciso s/ filhos, êle chacara, ela cozinheira com pratica e referencias, Sacadura Cabral n. 81 — 1.º — 43-7868. — Sr. Luís.

JARDINEIRO e chacareiro — Precisa-se dormir no emprêgo, Avenida Edson Passos, 4 272. — Tijuca. Tel. 38-1468.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar num sítio, tem que apresentar referências. Trate-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Para senhora doente e serviços leves. Tratar pessoalmente com referencias — Miguel Lemos n. 131 — ap. 902.

GOVERNANTA — Preciso para tratar de criança que vai à escola, ap. em Botafogo. Duas pessoas. Tratar depois das 14 horas, na Av. Gomes Freire, 176, sala 702.

PRECISA-SE empregado para limpeza e ajudante de cozinha, na Cantina Azul. Rua Senador Dantas, 19, 1.º and.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Admite-se com prática, boa letra, datilógrafo (a). Remuneração de acôrdo com a aptidão. Semana de 5 dias. Restaurante. Apresentar-se para entrevista à Rua Nova Jerusalém, 482, Bonsucesso.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Precisam-se, Moças, rapazes. Faturista, aux. Dep. Pessoal, Riobrás — Av. Pres. Vargas, 529 s/410.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se môça dactilógrafa com prática em stencil, preferência com secundário. Salário até NCr$ .. 200,00. Horário de 15 às 22 horas. Curso Vestibular Diplomados. R. Mariz e Barros n. 382.

AUXILIAR — Môças. Esc. Dat. — Cont. — Cxa. Dat. 150-200 — Corresp. 250-300 — Esteno Port. p/ centro 300-350 — Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR P/ DEP. PESSOAL — Firma estrangeira de âmbito internacional, procura rapaz c/ prática em fundo de garantia. Semana de dias. Ótimo salário. Procurar Sr. Câmara, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

ADMITO — Aux. cont. c/ prát. até 30 anos, 320 mil. Aux. escrit. Aux. almoxarifado c/ prática de laboratório, pg. bem. Av. Almirante Barroso, 90 s/913.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça ou senhora com ou sem prática, mas de excelente apresentação. Marcar entrevistas. Tel. 30-0037.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um com prática, boa letra e firme em cálculos. — Est. Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se de moça c/ ótima aparência, datilografa e desembaraçada. Ordenado no período experimental NCr$ 150 000 mais gratificações. Ambiente sério. Lugar de futuro. Entrevistas das 9 às 11 horas. Av. Copacabana, 605, sala 405.

ADMITIMOS: (3) auxs. escritório — Môça rapaz, (1) aux. dep. pessoal, (1) aux. p/ contrôle produção e (1) estenógrafa em port. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1021.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Prec. c/ ótima aparência, dact., boa letra, firme em cálculos, c/ comprovada prática serviços escrit., ótimas referências. Avenida Rio Branco, 156, s/1718.

AUXILIARES sem prática moças e rapazes maiores p/ empr. escrit. n/ sistema salários 120/220,00. — Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09, c/ gin. 2.º ciclo superior.

ASSISTENTE contabilidade 1 tec. 200, 2 auxs. classificação datilógrafos 200 a 280,00 centro a Av. Itao, Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR rap. p/ Cent. Z. Norte. Fat. dat. 350/tec. cont. p/Operador 400/assist. esc. prat. cont. e l. trab. 300 mais/contab. p/ Z. Norte e Sul. 250/esc. dat. Kardex/ Almoxarife 150 200/op. Front Feed — 200 280/comprador. prat. mat. const. 450/despachante. 350/inic., p/esc. inst. acima do gin. Av. P. Vargas, 435 s/605.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um para firma nacional com conhecimento do assunto — Exigem-se referências. — Paga-se bem. Cartas para 100 289. Portaria dêste Jornal.

CHEFE escritório c/ bons conhecimentos contabilidade, serv. gerais, ICM, caixa, datilografia, preferência 40-50 anos, p/ oficina pequena em Benfica, 260-300,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

DATILÓGRAFAS 1 p/ Dep. Pessoal em Niterói, atualizada, muita prática, 350,00, outra p/ Centro, maq. Olivetti, elet., tabelas 300,00, outra aux. 150,00 p/ corresp., em Bons. 220,00, em Botaf., 180,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

DATILÓGRAFOS 2 p/ Pça. Bandeira, prática 3 anos escrit. 180,00, 160 toques, 2 auxs. centro 120,00 Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

EXPEDIÇÃO — Indústria de laticínios procura rapaz com prática em notas fiscais, desembaraçado e com boa caligrafia e quites com serviço militar. Os candidatos devem se apresentar na Rua Tadeu Kosciusko, 44 — depois das nove horas — procurar Sr. Turano.

ESCRITÓRIO — Precisa-se pessoa com prática geral de escritório em firma de engenharia, com iniciativa de comando, que tenha conhecimento datilografia e cobrança. Cartas portaria dêste Jornal sob n.º 101026 com pretensões e curriculum vitae.

EMPREGADO para escritório. Precisa-se para pequena indústria em início de atividade, c/ conhecimentos gerais e referências. — Av. 28 de Setembro n. 295. V. Isabel.

KARDEXISTA — Precisa-se, com pratica de Volkswagen Bittig — Rua Clarimundo de Melo, 858.

MOÇA [illegible] ginasial completo [illegible] Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

MOÇA — MENOR — Fábrica de roupas admite uma. Apresentar-se na Rua Antunes Maciel, 177 — 1.º andar — S. Cristóvão.

MOÇA p/ Dep. Pessoal em Niterói muito prática atualizada F. Gar. Rec. Institutos 350,00 Dactilógrafo [illegible] Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

MOÇA datilógrafa, precisa-se, [illegible] Cândido Benício, [illegible] NCr$ 60,00.

MOÇA [illegible] c/ prática de [illegible] fiscais, datilografia [illegible] Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos [illegible] Frei Caneca, 283.

MOÇA [illegible] caligrafia e aparência [illegible] nota fiscal. [illegible] Rua Senador Dantas, 20, grupo 511.

OPERADORES 1 p/ Ruff, p/ Praça Bandeira, 280,00, 1 Remington princ. 180, p. C. Velho, 1 National cont. clas. 250, Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

PRECISA-SE môça que seja datilógrafa e tenha conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se na Rua Acre, 92.

PRECISA-SE de auxiliar de contabilidade, de preferência estudante de contabilidade que saiba escriturar o livro Caixa e o Diário. Favor procurar Sr. Lima no horário comercial. Rua Alcantara Machado, 40, sala 303.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Para camisaria fina, precisa-se de rapaz com boa aparência e muita prática. Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

BALCONISTA — Casa especializada em frios, laticínios e conservas finas, precisa de balconista com prática do ramo. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 44-B — Ipanema.

FARMÁCIA NAZARÉ — Precisa-se balconista com prática mínima 5 anos. — Tratar na Rua General Artigas, 325. Leblon. — Paga-se bem.

PRECISAM-SE môças de boa apresentação de 18 a 20 anos com prática de balcão. — VESÚVIO — Rua 7 de Setembro, 64 de 9,30 às 11,00 horas.

PRECISA-SE empregado com prática de café e bar, que dê referências. Rua Santo Amaro, 33.

PRECISA-SE de balconistas e carregadores. Av. Suburbana, 10 189 — Cascadura.

PRECISA-SE de um balconista com pratica para trabalhar em padaria. Estr. Vicente Carvalho, .. 1 614 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de dois balconistas e um garoto de 15 a 16 anos, c/ prática de confeitaria ou mercearia. Documentos em dia, inclusive Carteira de Saúde. Rua 20 de Abril n. 36. Sr. Augusto.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admitimos môças e rapazes, c/ boa datilografia, b. aparência e prática comprovada. Sal. 200/290 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

CONTADORES ou tecs. prática contabil. 5 anos, também chefia escritório, c/ CRC. Trazer curriculo, 650,00, referencias. Avenida Rio Branco, 151, s/loja s/09.

ESCRITÓRIO COMERCIAL ARUM LTDA. Rua Nunes Alves, 13, sala 206, telefone 21-52. Necessita urgente de um contador, com a idade de 25 a 40 anos, que tenha no mínimo 5 anos de carteira assinada. Salário a combinar. Paga-se bem.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIAR DE SECRETARIA. — Senhor ou senhora com experiência, NCr$ 250,00, com refeições — Rua Paulino Fernandes n. 90.

AGÊNCIA LINK — Rapaz com gin., datil., ótima letra, c/ bastante prática de emissão de notas fiscais, ICM, faturamento. R. México n. 21, 10.º andar.

AUXILIAR de crediário — Precisa-se datilógrafa e com boa letra. Preferencia a quem more na Zona Sul. NCr$ 130,00 iniciais. Rua Hilário de Gouveia, n. 66, sala 502.

DATILÓGRAFAS — NCr$ 200/280, 6 vagas p/ Z. Norte — Centro e Sul, n. correspondência, m. b. aparência, prática — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

DATILÓGRAFA — Preciso de uma boa datilógrafa. Apresentar-se na Av. Copacabana, 664, loja 35. Sr. Batista.

DATILÓGRAFAS — Admitimos c/ boa aparência, conhecendo serviço geral de escritório — Sal. 150/200. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DATILÓGRAFA IBM (Executive) — Procura-se p/ filial no Catete, c/ prática comprovada. Ótimo ambiente de trabalho e excelente salário. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

DATILÓGRAFAS — Môça c/ aparência que saiba fazer relatórios, tabelas, NCr$ 300,00 — R. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

DATILÓGRAFAS — Môça de boa aparência, ótima dactilografia e prática de serv. gerais de escritório. R. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

DACTILÓGRAFA (maior ou menor). Não precisa ter carteira. Basta escrever direitinho a máquina. Miguel Couto 23, s/ 703.

DACTILÓGRAFAS — (2) sal., base 250,00 — 1 para secretariar — Sal. a/c — Seleção do pessoal CLAM — Av. 13 de Maio n. 47 — grupo 1 106.

DATILOGRAFIA — Precisa-se competente, sábados livres. Tratar na Praça Saenz Pena, 55, grupo 305, amanhã, das 10 às 14 horas.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se com muita prática. Vidraçaria Lenita Ltda. Rua Leopoldina Rêgo, 576. — Olaria. Sr. Pinho.

ESTENO-BILINGUE — Admitimos c/ ótima aparência, em inglês e português, b. datilografia. Sal. 800/900. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

OFERECE-SE m/ prof. n/ dat. e escrit. p/ recep. a secret. a partir das 13 horas. Tel. 28-6341 depois 14 horas.

SECRETÁRIA executiva — Procura-se até 38 anos, taquígrafa c/ experiência em inglês-português, c/ domínio de ambas as línguas, ótimo ambiente de trabalho e salário mínimo inicial de 1 milhão ou conforme exigências. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

SECRETÁRIA — Precisa-se com boa aparencia e apresentação, prática de datilografia, salário NCr$ 150,00, tratar das 14 às 16 horas, na Rua Arquias Cordeiro, 600, sob. — Todos os Santos.

ESTENÓGRAFA — Admitimos mesmo principiantes, boa aparência, datilografia. Sal. 200/250 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

SECRETÁRIA INGLÊS — Admitimos c/ ótima aparência, falando e escrevendo inglês, b. datilografia. Sal. 400. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

SECRETÁRIA — Preciso de môça 18/26, escrevendo à máquina, ótima apresentação para secretariar Diretor. Desembaraço pessoal para contatos telefônicos. Salário acima de 180. Tratar na PERMAC — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Sr. Francisco.

SECRET. estenografas em português ou falando inglês. Sal. 350 a 500. Ed. Odeon, s/ 419 — Cinelândia.

SECRETÁRIAS (2) — Sal. até 1 milhão — 1 esteno em inglês, a outra também em alemão. Seleção na Av. 13 de Maio n. 47 — gr. 1 106 — CLAM.

SECRETÁRIA — Boa aparência, curso ginasial, datilógrafa. — Rua Maestro Francisco Braga, 140.

SECRETÁRIA — Môça, boa aparência, para firma de Engenharia. Tratar Rua da Assembléia n.º 61, 2.º andar. Salário inicial NCr$ 190,00.

SECRETÁRIA EXECUTIVA, 650, cras. novous estenog. inglês, 700; aux. escrit. 180; aux. contab. 250 — Erasmo Braga, 227 — 515.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITEM-SE 5 pessoas maiores de ambos os sexos, com boa aparência e instrução. Serviço de contato com o público, de grande aceitação e utilidade. Damos ajuda de custo e comissões. Tratar à R. México, 70, gr. 1 103. A partir das 9 horas.

ATENÇÃO vendedores. Precisa-se com ou sem prática, para vendas externas. Tratar Eliseu Visconti, 101, sobrado — Catumbi.

CORRETORES DE PUBLICIDADE E ASSINATURAS A "0.6.1" paga 40% — a mais alta comissão da praça. — Erasmo Braga, 227. — 315.

DEMONSTRADORA — Precisa-se para promoções em supermercados. Apresentar-se Rua da Assembléia, 36, 9.º andar — S/ 903, às 17 horas.

GANHE de 300 a 600 mil, vendendo confecções de senhoras, sem empate de capital. Rua Almerinda Freitas 25, sala 401.

MOÇAS que queiram aprender ou saibam tirar fotografias a domicílio, com ou sem máquina; não é monóculo. Boa aparência. — R. Barão do Bom Retiro, 124. — Engenho Nôvo.

MENORES — Precisamos para venda domiciliar. Diárias e comissões. Rua Gal. Roca, 913, s/ 212.

MOÇA — Demonstradora domiciliar c/ boa apresentação. Ordenado fixo, lugar de futuro. Tratar Rua São Clemente, 195, dep. Coca Cola.

PRECISA-SE de rapazes para vendas de quadro na rua, sem prática. Rua Jui n.º 66, casa n.º 1 — Quintino. Sr. Paulo.

PRECISA-SE de vendedoras com urgencia. Tratar na Rua Dr. Nunes n. 389 das 7 às 9 horas. Sr. Genilson.

REPRESENTANTE que disponha de equipe de vendas, oferecemos representações de n/ produtos de tôda produção p/ GB ou Estados. Favor deixar endereço p/ contato Sr. Luís. 28-5793. Ind. Cortinas Japonêsas Mocaiama.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Precisa-se de rapazes falando fluentemente inglês ou outro idioma, para serviço externo. Tratar à Rua Buenos Aires, 110/112 com D. Zalda. Horário comercial.

SENHORAS — Donas-de-casa! Ganhem muito dinheiro, revendendo artigos de uso obrigatório. Possibilidades acima de 30,00 por dia. Rua do Carmo, 6, s/609.

VENDEDORA — Precisa-se, boa comissão, que tenha boa apresentação, artigo de fácil colocação — Miguel Couto, 27-A, s/ 602.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com pratica ou sem pratica. Ordenado fixo de 150,00, mais comissão no ato da venda — Tratar na Rua José Bonifácio n. 16-B — Todos os Santos — Trazer documentos.

VENDEDOR com experiência do ramo de jóias de fantasias finas — Admitimos — Negócio altamente lucrativo — Comissões pagas na hora. Tratar com o Sr. Giovanni — 22-1875.

VENDEDORES para revendedoria de fácil venda, admitimos ex vendedores de Carnets, Discos, Seguros e terrenos, e pessoas sem pratica. Tratar à Av. Pres. Vargas, 402, s 822.

VENDEDORAS — Precisamos de 50, de boa aparência e com prática, para visitar nossos clientes. Traga carteira profissional. Pagamos salário e comissão. R. do Carmo, 6, s. 609.

VENDEDORA — Precisamos de môça com muito boa apresentação para vender bijuterias em boutiques, oferecemos excelente comissão que possibilitará uma ótima retirada mensal. Inf. pelo tel. 25-6040, Sr. Andrade.

VENDEDORAS — Admitimos môças menores, para venda de fácil aceitação. Sal. 105 mais comissão. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

VENDEDORES — Ótima bico. Boas comissões, fab. Maravilha. Janelas, Ceras, inseticidas, dedetização — Av. 28 Setembro. 327-F.

VENDEDORES p/ loja de televisões e artigos-eletrodomésticos no Rio e em Niterói. Procuramos. Miguel Couto 23/703.

VENDEDOR — Fabrica de sapatilhas — Precisa-se de pracista com pratica no ramo. Tratar à Rua Maia de Lacerda n. 441 — Telefone 52-7020.

VENDEDORES — Expandindo o seu quadro de vendedores precisa-se de bons elementos para o setor de caixa de papelão, para laboratórios e fábricas de calçados etc. Tratar Av. Almte. Barroso n. 2, sala 1 602. Das 13 às 14 horas e das 17 às 18 horas.

VENDEDOR DE FERRAGENS — Ferragista especializado em artigos para fábricas de móveis, precisa com muita prática e referências. — Tratar na Av. Presidente Vargas, 2810, loja.

VENDEDORES — Expandindo o seu quadro de vendedores, precisa-se de bons elementos para o setor de materiais de construção, inclusive ferro redondo. Tratar Av. Almte. Barroso n. 2, sala .. 1 602, das 13 às 14 horas e das 17 às 18 horas.

VENDEDOR para álcool, bebidas, vinagre, com prática do ramo, conhecendo a zona de Caxias e São João de Meriti, idade até 50 anos. Tratar na Rua Barão de São Félix, n.º 105.

VENDEDORAS — Para artigos de grande aceitação. Salário mais comissão. Apresentar-se de 8 às 11 horas. Praça das Esmeraldas 27 — Rocha Miranda.

VENDEDOR — Armarinho — Precisa-se para Zona Sul competente. Tratar Praça Monte Castelo n.º 6, 1.º andar.

VENDEDORES OU VENDEDORAS — Para indústria de plásticos. Vendas em lojas e a domicílio. Salário ou comissão. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 602.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se, que tenha bastante prática no ramo. Tratar na Clavel Indústria Química, na Rua João Rodrigues n. 65.

VENDEDORES — Precisa-se para venda de prod. farmacêuticos e perfumaria — R. Conde de Bonfim, 377, s/ 505.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOCINHA para recepcionista, meio expediente, paga-se bem — Exige-se ótima aparência. Pres. Antônio Carlos, 51, 10.º and., sala 1 006 — Esq. Presidente Wilson.

PRECISA-SE de uma recepcionista para atendimento de portaria, na Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Edifício comercial.

PRECISA-SE de uma moça de boa aparência p/ recepcionista de escritório Imobiliário. Tratar das 14 às 16 hs. R. da Assembléia 93, s/ 1704. CRECI 902.

RECEPCIONISTAS — Admitimos c/ ótima aparência, noções de datilografia, idade de 18/26. — Sal. 180/200. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

RECEPCIONISTA — Precisa-se com ótima aparência. R. Senador Dantas, 117, sala 538.

BOYS E CONTÍNUOS

CONTÍNUO mensageiro sòmente mínimo 3.º ginasial, já tendo trabalhado. Não vir de blusão, 120,00. Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/09. Até 25 anos máximo.

ESTAFETA — Precisa-se, maior, môço, reservista, morando perto do Centro. Sábado livre. Tratar Emprêsa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º, sòmente de 9 às 11.

PRECISA-SE de menor para serviços gerais. Casa Marlene. Estrada Vicente de Carvalho, 1618 — Praça do Carmo.

DIVERSOS

ASCENSORISTA — Precisa-se com prática comprovada. Edifício de Lojas. Apresentar-se c/ Carteira Profissional, Cert. Ascensorista e Diploma Curso Primário. — Casa Guaspari — Rua 7 Setembro, 112, depois das 8,30.

ARQUIVISTA-Datilógrafa — Cia. de grande projeção e conceito procura môça, solteira, instrução secundária, boa datilografia e grande prática de arquivo em geral. Restaurante próprio c/ refeições grátis e salário inicial de 300 mil c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. Sadiacek na Av. 13 de Maio, 23 grupos 614/3.

COBRADOR, preciso para receber aluguéis de casas de cômodos, mas só serve quem puder fazer empréstimo de 2 a 3 milhões. Ordenado e comissões. Av. Graça Aranha, 206 sala 911.

CAIXA — Trabalhar até 15 h. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E Copacabana.

ESTRANGEIRO — Muito viajado culto dinâmico, boa apresentação, de 30 anos de idade falando fluentemente inglês, francês espanhol e português, procura atividade de relações públicas sem estrangeiros, intérprete, secretaria particular ou cargo compatível para depois das 18 horas — Cartas para o n.º ...... 100 916, na portaria deste Jornal.

GERENTE CRÉDITO E COBRANÇA — Admitimos elemento conhecedor de tôda a rotina com prática de 5 anos. Idade até 35 anos. Sal. 400/600. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MENORES — Admitimos 10, Possuir 2.º ginasial, Av. Rio Branco, 156, s/ 2335, das 9 às 10,30 horas.

NECESSITAMOS de môças para trabalho fácil; pagamos salário. Pedimos documento. Tratar na R. São Fco. Xavier, 642. Mangueira.

OPERADORES (5) — TELEX com noções inglês dactilografia, horario corrido — Adm. imediata — Seleção na Avenida 13 de Maio n. 47, gr. 1 106 - CLAM.

PRECISA-SE môça p/ caixa, c/ boa caligrafia. Rua Estácio de Sá, 147.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência moradora perto do local do trabalho para serviços de escritório — D. LAIS — Tratar na Rua Pereira Nunes, 120.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Preciso de contatos que tenham experiência. Não se trata de venda. Av. Copacabana, 664, loja 35 — Sr. Batista.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FUNDIDOR p/ bronze, Rua Monteiro da Luz, 300, Água Santa. Ônibus 249, 651, 652 — Sr. Francisco.

PRECISA-SE de um repuchador que tenha competência para o serviço em chapa de alumínio e latão. Precisa-se também de montadores. Semana de 5 dias. Rua Adriano, 115.

PRECISA-SE de um fundidor para fundição de metais. Rua Panamá 75 — Penha.

PRECISA-SE de soldador para solda elétrica. Tratar à Rua Engenho do Mato, 279 — Tomás Coelho. Sr. Firmino.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se com prática de lustrador, de marceneiro e de pintor, à Rua 24 de Maio, 29-B — Rocha — Sr. Tuta.

CARPINTEIRO — Precisa-se de um competente para manutenção de hotel. Idade até 50 anos. Tratar à Rua Teófilo Otôni, 15, sala 1 013.

CARPINTEIROS — Precisa-se de carpinteiros de fôrma para obras no Est. da Guanabara — Paga-se bem. Tratar na Av. Erasmo Braga, 227, s/ 715-16, das 9 em diante.

CARPINTEIRO — Casa de saúde precisa-se para concertos em prédio antigo. Exigem-se referências. Tratar pessoalmente à Rua Marquês de São Vicente 389.

CARPINTEIROS EM ESQUADRIAS — Precisa-se. Tratar na Rua Francisco Serrador, 93, s/ 1 801.

MARCENEIRO — Preciso hoje. Av. Suburbana, 9 141 — Loja.

MEIO OFICIAL DE CARPINTEIRO — Precisa-se para indústria farmacêutica. Instrução mínima, primária comprovada. Semana de 5 dias — Salário a combinar. — Os candidatos deverão apresentar-se para seleção, na Rua Gastão Penalva, 119 — Andaraí — Srs. Italo ou Benildo.

MARCENEIROS — Precisa-se de oficiais competentes. Móveis Lopes, Praça 11, n. 222.

MAQUINISTA — Precisa-se na Rua Monsenhor Filho, 25 — Sr. Aluísio.

MAQUINISTA p/ carpintaria, precisa-se. R. Matinoré, 504. Jacaré.

MARCENARIA — Precisa-se de maquinista e oficiais p/ armários embutidos e assentamento de lambris. Rua Mojacá 41/49 — Brás de Pina.

MARCENEIRO — Precisa-se Rua Bolívar, 29 — E. Nôvo.

MAQUINISTA-SERRADOR — Com prática e boas referências, admite-se com salário a combinar. Tratar R. Frei Caneca 89.

MARCENEIROS e 1/2 oficiais. Precisa-se com ferramentas. Rua Esteves Júnior, 4. Catete.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial, paga-se bem, Rua Barão de Piraquara n.º 31 — Padre Miguel.

PRECISA-SE carpinteiro p/ esquadria e armário — Rua Andaraí n.º 334 — Tel. 58-0492 — C/ José Lopes.

PRECISA-SE um plainador. Tratar Monte Alegre. 50-A.

PRECISAM-SE bons marceneiros. Apresentar-se com ferramentas, na R. Aires Saldanha, 144, ap. 101, Copacabana. Falar com o Sr. Nonnis.

PRECISA-SE carpinteiro, R. Candelária n. 9.

PRECISA-SE de marceneiro, Rua Milton, 95, semana 5 dias, prática em armário embutidos.

PRECISA-SE de 3 carpinteiros e 2 estucadores que trabalhem em massa branca. Paga-se bem. Rua Joaquim Caetano 14 — Urca.

PRECISA-SE marceneiro ou carpinteiro para armário, R. C. Bonfim. Tratar Arquias Cordeiro, 255, fundos. Fonte do Méier.

PRECISO de marceneiros para trabalhar em instalações comerciais. Tratar com Sr. José na Rua das Oficinas n.º 16, Engenho de Dentro.

PINTORES p/ móveis, precisa-se competentes. Rua Estêves Júnior, 4 — Catete.

PRECISA-SE de marceneiro e carpinteiro que saibam trabalhar em instalações — Rua Uruguaiana, 30, falar c om Nicolau.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ENCARREGADO DE OBRAS — Precisa-se. Tratar à Av. Rio Branco, 173, s/ 1702.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM

COPACABANA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 610

AV. N. S. DE COPACABANA, 1 100 LOJA E

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

LADRILHEIRO — Precisa-se para reforma de vários banheiros. Exigem-se referências. Tratar pessoalmente à Rua Marquês de S. Vicente 369.

LADRILHEIRO — Precisa-se para trabalhar em obra. Rua Santa Luiza, 167 — Maracanã.

MESTRE DE OBRA com grande pratica, conhecedor de PLANTAS e com referencias — Procura-se. Comparecer a HADAN ENGENHARIA INDUSTRIAL. R. Visconde de Inhaúma n. 107 — 7.º andar, das 12 às 14 horas.

OPERARIOS — Precisam-se na Rua Oito de Dezembro n. 46 — Mangueira — Apresentar-se das 7h 30m às 10 horas.

PRECISA-SE de 1 pintor em. te. 8 horas. — Av. Suburbana, 9 433 — Quintino.

PEDREIRO serralheiro, pintor, precisa-se com experiência comprovada e com referências, apresentar-se à Avenida Suburbana, 3 136 — Del Castilho.

PRECISA-SE de pintor profissional. Av. Amaro Cavalcante, 81, sobrado — Méier.

PEDREIROS — Precisam-se de dois. Apresentar-se à Rua Tuiuti, 257 c| 6 — São Cristóvão.

PEDREIROS COMPETENTES — Precisamos obras de reformas. Pagamos bem. Trabalho imediato. Tratar Sr. Carlos, Av. Mem de Sá, 185.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar em obra. — Rua Santa Luiza, 167. Maracanã.

PRECISA-SE de servente de pedreiro que saiba trabalhar com talhadeira. Tratar a partir das 10 horas no Lgo. de São Francisco, n. 26 sala 1508-B.

PRECISAM-SE bombeiros e meios-oficiais de eletricista, tratar na obra, na Rua General Marcelino, 25. Entrar na Rua Professor Lafaiete, na Rua São Francisco Xavier. Pedem-se referências.

PINTOR AJUDANTE com pratica e servente de obra — Preciso — R. Barão Bom Retiro, 1588 — Dr. Carlos.

PRECISA-SE de um pedreiro e um pintor. Tratar 7 horas na Rua Capitão Salomão n. 15. — Botafogo.

PRECISO de 3 serventes de pedreiro, Rua Senador Vergueiro, 111, no Flamengo. Tratar com Sr. Silveira.

PRECISA-SE de servente de pedreiro. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 222. Jacaré, dos 7 às 9 horas. — Altino.

PRECISA-SE de um bombeiro eletricista, na Rua Frei Pinto, 16 — Rocha.

SERVENTES para fundações Cia. Construtora precisa. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 180. Tratar c| encarregado. (Bairro de Fátima).

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE radiotécnico transistor. Paga-se bem. Rua Ana Neri, 1048.

TÉCNICO TV — Precisa-se c| bastante prática em Philco. Apresentar com documentação na Rua Francisco Sá 95, loja G, das 15 às 19h.

TÉCNICO de televisão e rádio, precisa-se. Inicial: 150,00. Urgente. Av. Democráticos n. 690-B. — Perto da Urenos.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipógrafo que queira trabalhar em Angra dos Reis — RJ. Tratar à Rua 8 de Dezembro, 552, casa 4.

COMPOSITOR gráfico — Precisa-se de um bom. Urgente. Rua Campos da Paz, 55 — Rio Comprido.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

COMPOSITOR — Precisa-se, na Rua Joaquim Silva, 37-A — Lapa.

GRÁFICOS — Precisa-se de impressor minervista competente — Rua Daniel Carneiro, 76 — Eng. Dentro.

GRÁFICO — Precisa-se de bom impressor para máquinas Off-Set — Paga-se bem. — Rua 24 de Fevereiro, 175. Bonsucesso.

IMPRESSOR para máquina Minerva, precisa-se com prática. Tratar Av. Mem de Sá n.º 50 — Sr. Norival.

IMPRESSOR — Meio-oficial. Precisa-se. Rua da Quitanda, 178, 2.º andar.

IMPRESSOR MINERVISTA — Rua Bento Gonçalves n. 142. Engenho de Dentro.

IMPRESSOR MINERVISTA — Para trabalhar em Realengo, Rua Teófilo Otoni, 113, 4.º andar, sala 4.

PRECISA-SE 1 encadernador, 1 pautador. Rua Propícia, 51-A — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de impressor para máquina de leque, na Rua Castro Barbosa n. 45/65.

PRECISA-SE de compositor. Praça Onze de Julho 217.

RAPAZ — Precisa-se com alguma prática de tipografia. — Rua do Ouvidor, 130, s| 514.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um distribuidor. Tratar à Rua Leandro Martins, 48, Sr. Roberto.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISAM-SE oficiais e ½ of. de torneiros, ajustadores, caldeireiros e ajudantes praticos. R. Cachambi, 709.

PRECISA-SE de meio oficial de torneiro mecânico — Avenida Ernâni Cardoso n. 62 — fundos — Cascadura — Procurar o Sr. Barbosa, depois das 16 horas.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com capacidade, apresentar-se à Rua José Bonifácio n.º 694, Todos os Santos.

TORNEIRO MECANICO — Profissional, precisa-se — Av. Londres, 461. Bonsucesso.

TORNEIROS — Rua Monteiro da Luz, 300, Agua Santa, ônibus 249, 651, 652 — Sr. Francisco.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de pespontador para XV e esporte na Rua Marquês de Abrantes n. 48.

CORTADOR — Para obra esporte, precisa-se. Rua Maria Emília, 4 — S. J. Meriti.

FABRICA de calçados — Precisa-se de bons montadores para obra esporte fina. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel, 93 — 3.º.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um bom cortador Luis XV. — Rua General Caldwell, 210, sob. Centro.

FABRICA de calçados, precisa-se acabadores (as), de balcão. Paga-se bem. Av. União, 1125 — Mesquita.

FABRICA DE CALÇADOS ESPORTE SENHORA dá pesponto para fora na Rua Goiás n. 1 104, em Quintino.

FABRICA MELCHISEDECK precisa de várias môças acabadeiras de calçados. Semana de 5 dias e todos os direitos trabalhistas. Av. Suburbana, 191. Tel. 49-7914.

OFICIAL DE LUIZ XV — Precisa-se na Rua Senador Dantas n. 117 — Grupo 1 542.

PRECISA-SE de pespontador ou pespontadeira para biscate. — R. Chaves Faria, 48.

PRECISA-SE de virador para obra de senhora, tipo esporte. Tratar Calçados Windsor Ltda., Rua das Ametistas, 145. R. Miranda, GB.

PRECISA-SE de pespontador na Rua Carlos Xavier n. 392 - Madureira.

PRECISA-SE de montadores obra esporte, de senhoras. R. Gonçalves Lêdo, 59 — Centro.

PRECISO pespondador sapateiro Luiz XV. Marquês Abrantes 64, Loja 5.

SAPATEIRO — Precisa-se consertos. Av. Pasteur, 250-F — Botafogo.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiro de balcão com bastante experiência. — Rua do Senado, 306-A.

SAPATEIROS — Precisa-se de bom acabador de balcão e de bons oficiais de Luiz XV para seleção.

SAPATEIROS — 10 montadores, 3 balcão, 5 acabadores — Rua Bulhões Marcial, 751 — V. Geral.

SAPATEIRO — Preciso pespontadores, dou obra para casa. Rua Conde Agrolongo n. 763. Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador, obra Luis XV. R. Senador Dantas, 95 — Fundos.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador a domicílio. Rua do Matoso n.º 182-A.

SAPATEIROS — Preciso oficial de brotinho, ponto máquina, NCr$ 0,80. Rua da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de 15 montadores e 10 acabadores — Paga-se bem. Melhor da GB. R. Bulhões Marcial, 251, sob. 2 — Vigário Geral.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador p| obra brotinho tipo esporte. Paga-se bem. R. D. Pedro Mascarenhas, 17 — s| loja. Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons oficiais na Rua Sousa Aguiar, 22, loja C, esq. Rua Dias da Cruz, 600 — Méier.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores esporte. Rua Júlia Lopes Almeida, 8 — Fim de Andradas.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e caixeiros de balcão. — Obras fechadas e abertas, saltos brotinhos. Paga-se bem. — Só atendemos perfeitos profissionais. Av. 28 de Setembro n. 295. V. Isabel.

VIRADORES e pespontadores, precisa-se, para L. XV, à Rua José dos Reis 45 — Eng. de Dentro.

DIVERSOS

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO — Precisa-se na Estrada Rio do Pau n. 1173 — Pavuna.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se oficiais de mesa c| bastante prática e saiba dirigir. Rua 24 de Maio, 266.

PRECISA-SE de pintor a Duco, para pintura de bomba de gasolina, de preferência com viatura própria. Tratar à Rua Viúva Claudio, 222 — Jacaré — Das 07,00 às 09,00. Sr. Altino.

PRECISA-SE de um serralheiro, de 1 bombeiro e de 1 mecânico. — Procurar Dr. Newton, às 7h30m, na R. São Miguel, 11 — Tijuca. (Muda).

PRECISA-SE serralheiros competentes em ferro, alumínio. R. Ministro Moreira de Abreu, 127 — Olaria.

PRECISA-SE de marroeiros para trabalhar em Angra dos Reis — Estado do Rio de Janeiro. Apresentar-se na Rua México, 21, 8.º andar no horário de 16 às 18,30 horas, com Sr. Eronides.

SERRALHEIROS — Precisam-se na Rua Anspeçada Melo 43. Olaria.

TALOEIRO com prática de blocos e talões, precisa-se à Rua Machado Coelho 62.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BUTEIRO-PASSADOR — A Casa José Silva — Confecções S. A. precisa com pratica. Apresentar-se ao Sr. Silvio Cunha, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos, no Dep. Pessoal.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó trazer amostra. Rua Uruguaiana, 118, 7.º s| 704. Sr. Paulo.

ATELIER — Precisa-se de costureira. R. Carolina Machado 554, ap. 202 — Madureira. Atendemos o dia todo.

ARREMATADEIRA — Precisa-se com prática de confecções de senhoras — Rua Buenos Aires, 170 sob.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais, pede-se amostra. Copacabana, 540 — Sala 905.

ATELIER de costura, precisa-se de ajudante menor para limpeza e acabamento, semana de 5 dias — Av. Copacabana, 534 — 307.

ALFAIATE buteiro — Precisa-se, obras finas, civis, paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 425. — Quartel da Polícia do Exército. Sr. Nélito.

CORTADOR (A) — Ajudante para camisas esporte. — Confecções UNITEX admitem. Oferecemos semana de 45 horas, refeitório no local, serviço médico gratuito, remédios com 50% do preço de laboratório. — Av. Suburbana n.º 3 229 — Del Castilho, em frente ao Viaduto.

COSTUREIRA — Precisa-se. Rua Alberico de Morais n.º 35. Sen. Camará.

COSTUREIRAS — Precisam-se c| pratica de maquinas a motor para quimonos, pijamas de senhoras — Rua Getúlio n. 224 — Todos os Santos.

CRIAÇÕES FRANCINETE — Precisa-se de môças para máquina de embutir elástico e Zig-Zag, com prática. Rua da Coragem, 426 — Vila da Penha.

COSTUREIRA para malharia. Artigos finos. — Av. Paulo de Frontin, 628.

COSTUREIRAS com bastante prática. Precisa-se na Rua Regente Feijó, 40, sob.

CALCEIRAS — Precisa-se com prática de fábrica. Tratar à Rua Piragi n. 43, 1.º andar.

COSTUREIRAS c| prática confecção fina, p| senhoras. Não se apresente s| capacidade. Rua Major Fonseca 25. — S. Cristóvão.

COSTUREIRAS — Precisam-se para alta costura, com prática. Tel. 37-0689.

CASEADEIRA: Fábrica de roupa para crianças, admite com prática mínima de 2 anos. Apresentar-se amanhã à Rua Padre André Moreira, 43-47 — Méier.

GOLEIRAS — Precisam-se com prática de golas italianas. Tratar na Avenida Pastor, 67, 1.º.

MODISTA para trabalhar no Sul de Minas, Três Corações. Pago bom salário e comissão, livre de despesas. Tratar com Dulce, Telefone 34-0805.

OFERECE-SE modelista, prática trab. meio expediente. Telefone: 25-2599.

OWERLOQUISTA — Precisa-se p| fabrica de quimonos, pijamas e camisolas, Rua Getúlio n.º 224 — Todos os Santos.

OFERECE-SE costureira para qualquer tipo de costura para família de tratamento. — 49-1089.

PRECISA-SE de um buteiro e um ajudante. — Rua Conde de Bonfim, 369, sala 609 — Tijuca.

PRECISA-SE calceiros (as) c| prática em calças sob-medida. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana, 709 s| 1 006. R. Dias da Cruz, 155 c| 05.

PRECISAM-SE — Aprendizes menores p| máquinas de costura — Rua Pereira Nunes, 250-A — Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma camiseira profissional para serviço de sob medida. Tratar Av. Copacabana, 731, gr. 202.

PRECISA-SE de costureiras c| prática em maiôs e maquinas Overlock. Av. Pres. Vargas 435, s| 403-A.

PRECISA-SE de ajudante de costura, com prática em acabamento. — Rua Soares da Costa, 150, ap. 102. Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE costureira interna e externa, com prática em confecções de criança. Apresentar-se na Rua do Catete, 37, 1.º and.

PRECISO ajudante de costura fina, c| prática. Av. Copacabana 583 — 503.

PRECISA-SE de costureira. Paga-se bem. Rua 5 de Julho, 349, ap. 306. Tel. 57-6051.

COSTUREIRA — Precisa-se c| prática em pregar gola em blusões, para fábrica de roupas, à Rua Antunes Maciel, 177, 1.º andar — S. Cristóvão.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se, Rua da Glória, 318-B, boxe 9.

BARBEIRO — Preciso para sócio de uma barbearia. Tel. .... 34-8070, ramal 237 — Ivo (Mercado).

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial para efetivo na Rua Barão de Bom Retiro, 472.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo — Rua Francisco Sá, 38-C.

BARBEIRO — Precisa-se de profissional competente na R. Xavier Curado n.º 56 — Mar. Hermes.

BARBEIRO EFETIVO — Garantia. — Sampaio Ferraz, 9-B. Estácio.

CABELEIREIRO(A) com freguesia, Ipanema, precisa-se. Combina-se condições c| Abreu — R. Joana Angélica, 103-A — 27-6328.

CABELEIREIRA competente, única no salão, precisa-se; tem garantia a combinar. — Rua Barão de Mesquita, 584.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se competente e com freguesia. — Rua Miguel Lemos, 51, Loja C.

ENSINA-SE manicura. Forneco-se material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta-feira. Rua Voluntários, 254, D. Nadir.

CABELEIREIRO — Precisa-se jovem, c| boa apresentação. Salão Flamengo Manouche. — Avenida Rui Barbosa, 170, bloco A — 45-9681.

CABELEIREIRA que faça unhas, pés e penteados modernos. Precisa-se para sextas e sábados, Figueiredo Magalhães 442 ap. 103.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se de uma cabeleireira e de uma manicure; dá-se preferência a quem faça todos os serviços. — Rua Montevidéu, 1297, loja 1 — Penha; 30-5791.

CABELEIREIRO — Ajudante menor, c| prática, boa aparência. Catete 338, Loja 4.

CABELEIREIRO (A) — Precisa de um (a) competente, com bastante prática. Av. Copacabana, 209 — 201.

ENSINA-SE manicura. Fornece-se material. Tratar de têrça a quinta-feira de noite. R. Voluntários da Pátria 354 — D. Nadir.

MOÇA — Oferece-se para cuidar de doente particular das 13,30 às 18,30 ou consultorio medico. Tel. 26-0833.

MANICURA — Precisa-se, que trabalhe bem, para senhoras. Rua Bento Lisboa n. 184, sala 222 — Sr. Max.

MANICURA — Precisa-se, só serve com muita prática. Siqueira Campos 143, loja 134. Salão Lenir.

MANICURA — Preciso com prática. Laranjeiras 103, loja K.

MANICURA — Precisa-se com urgência, que tenha muita prática. Tratar na Rua Dias Ferreira, 154-B — Leblon.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro na Avenida Automóvel Clube, 2 847, Estação de Irajá.

PRECISA-SE — Cabeleireiro(a) com muita prática, boa aparência. — Av. Copacabana, 387, ap. 208. Tel. 57-5459.

PRECISA-SE manicure com prática. Dialine Ulrich 110—211.

PRECISA-SE de barbeiro para efetivo, casa boa — Avenida Suburbana n. 3 632 — Piedade

SALÃO MAXIM'S CABELEIREIRO — Preciso de um profissional cabeleireiro que tenha freguesia certa para êste Salão montado com luxo. Flamengo. Rua Paissandu, 111-B — Tel. 25-0286 — D. Mariazinha.

DESENHISTAS

AGÊNCIA LINK — Desenhista Técnico, prática: instalações elétricas, usinas, subestações. — Rua México n.º 21, 10.º.

PRECISA-SE — Senhora independente c| prática de enfermagem e durma no emprêgo. Tratar pessoalmente na Rua Conde de Bonfim, 497.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se para horário diurno a combinar, para casa de repouso na Pça. S. Pena. Tratar pessoalmente, Rua Conde de Bonfim, 497 de 9 às 18 hs.

ENFERMEIRA — Precisa-se, casa de saúde. Rua Felipe Camarão, 53 — Vila Isabel.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha c| prática, precisa-se. Churrascaria Taberna do Campo. Campo de S. Cristóvão, 166.

AJUDANTA de cozinha e uma lavadeira de pratos, com prática para pensão, precisa-se. Rua Resende, 207, sobrado.

CAIXEIRO para bar c| prática e c| alguma de cozinha, c| boas referências. Paga-se bem. Preferência português. — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 179 — São Cristóvão.

COZINHEIRO — Precisa-se com muita prática para restaurante de movimento. Tratar Praça Mahatma Gandhi, 2 — 10.º, s| 1012, Edifício Odeon — 9 horas.

COPEIRA com prática de café. — Av. Marechal Floriano, 115, Pepe Bar.

COPEIRO — Precisa-se com prática e documentos — Av. Rio Branco, 156, loja 31.

COPEIROS — Precisam-se para indústria. Experiencia minima de dois anos — Idade entre 19 e 30 anos — NCr$ 150,00. Apresentar-se na Avenida Rodrigues Alves n. 303 — GUANABARA — em dias úteis.

COZINHEIROS — Precisam-se p| indústria — Experiencia minima de dois anos. Idade entre 19 e 30 anos — NCr$ 200,00 — Apresentar-se na Avenida Rodrigues Alves n.º 303 — GUANABARA — em dias úteis.

GARÇONETE — Precisa-se para trabalhar em restaurante, com prática de servir na mesa, que tenha boa apresentação. — R. República do Líbano, 21. Centro.

LANCHEIRO — Precisa-se. Avenida 13 de Maio, 23, loja B. Paga-se bem.

LANCHEIRA — Precisa-se com pratica para bar na Rua do Rosario n. 7.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar restaurante fina classe, que tenha alguma instrução e possa dormir no local; ambiente familiar. Tratar no Bar-Rest. Cabana do Caçador. Onibus Caxias-Saracuruna. Via Primavera, saltar na porte.

MOÇAS — Para garçonetes até 17 anos, boa apresentação, só serve almoço. Rua Carvalho de Sousa 278, 1.º and. 204 — Madureira.

MOÇA — Boa aparencia para servir café e pequenos serviços em pôsto de gasolina, Estrada Vicente de Carvalho, 1468 — Praça do Carmo.

OFERECE-SE copeiro estrangeiro c| refer. p| Embaixada ou casa de família alto tratamento. Ord. 300,00. Tel. 45-9148. Favor telefonar das 10 às 15 horas.

PRECISA-SE lancheiro com prática de cozinheiro, horário comercial. Tratar das 11 h em diante. Rua Teófilo Otôni, 71, loja.

PRECISO para hoje de uma garçonete com prática. Tratar Rua Alvaro Alvim, 24, 11.º andar.

PRECISO garçom. Rua Cônego Tobias, 13 — Méier.

PRECISA-SE um lancheiro prático, à R. Silva Rabelo, 30 — Méier.

PRECISA-SE de môça para pensão. Dormir no emprêgo. Rua Haddock Lôbo, 85.

PRECISA-SE de garçons e copeiro — Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISA-SE rapaz ativo com prática de balcão de lanchonete. — Paga-se bem. Tratar no Largo do Machado, 29, Loja L-5.

PRECISA-SE de garçonetes com prática e boa aparência para trabalhar na Ilha do Governador. — Tratar no local, Estrada da Cacuia, n.º 257.

PRECISA-SE de um empregado para balcão de bar c| prático, à Rua Joaquim Silva, 82.

PRECISA-SE de uma cozinheira p| salgadinhos. Bar. — Rua Carolina Méier, 25.

PRECISAM-SE pasteleiros e lancheiros especializados. Paga-se bem. — Largo de São Francisco, 4

PRECISA-SE garçom que durma no emprêgo. — Praia do Flamengo, 352, 7.º andar.

RAPAZ com bastante prática de copa e café, precisa-se. — Rua Sacadura Cabral, 168.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

A QUEM POSSA INTERESSAR — Motorista prático, com vinte anos de profissão oferece seus serviços a família de tratamento, embaixada ou proprietário de táxi. É favor telefonar só o patrão que estiver disposto a dar-me o sábado como dia de descanso e não o domingo. — 22-1657. — João da Silva.

BORRACHEIRO — Precisa-se, com prática — Rua D. Zulmira, 11-A.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante prática, tratar à Rua Conde de Leopoldina 533 — São Cristóvão.

IMPERIAL S.A. — Serviço Autorizado VW — Precisa de lubrificador e eletricista com prática comprovada pela Carteira Profissional. Exigem-se referências. Tratar na Av. Gomes Freire, com o Sr. Eduardo, munido de documentos.

LANTERNEIRO — Meio oficial competente — Precisa-se na Rua Gravatá n. 19 — M. Hermes.

LANTERNEIRO competente c| ferramenta, pronto para trabalhar, Rua Marialva 175, Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Preciso oficial c| ferramenta, ótima chance — R. Francisco Eugênio 396 — Sr. Darcy.

LANTERNEIRO — Precisa-se à Rua São Januário, 1 057. Tratar com Sr. Reis.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua José dos Reis n.º 2 001 — Inhaúma — c| Sr. Osmar.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Cachambi n. 56.

MECÂNICOS E ELETRICISTAS — Precisam-se para linha Willys, competentes. Favor apresentarem-se com documentos e referências, na Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Paulo.

MECANICO — Precisa-se um especialista na linha VW. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199. — D. de Caxias. DUCAUTO.

MECANICO para VW — Precisa-se — Salário conforme aptidão. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

MOTORISTA — Precisa-se para ônibus, serve que tenha prática em caminhão. Rua São Miguel, 177. — Tel. 58-2113.

MECANICOS e meios oficiais para Volkswagen. Precisa-se paga-se bem. Tratar à Av. Braz de Pina, 2155 — Vista Alegre.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Proprietário de Kombi oferece seus serviços por hora por quilômetros ou mensal. Procurar Juir na Rua Catumbi, 27. Telefone: 22-4450.

MOTORISTA — Rapaz com 26 anos procura serviço carro particular. Inf. tel. 36-6009 das 11 às 14 horas com Francisco.

MOTORISTA com prática, precisa-se para caminhão de carga particular. — Avenida Londres, 689 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Para táxi Gordini, com referências e fiança, preciso — Rua Maturi, 54, ap. 203. — Quintino. Para a noite.

MECANICOS PARA CARRO DE PASSEIO — Rua Cupertino n. 452 — Quintino.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhoneta de entrega. Tratar das 10 às 12 horas à R. Assembléia 77. Salário NCr$ 160,00.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista com bastante pratica e que conheça bem a Guanabara. Trazer referencias e tratar na Av. Erasmo Braga, 227, salas 715-16, das 9 em diante.

MECANICO — Preciso com prática em caminhões Mercedes Benz. Tratar com Jorge do papel na Estação de Alfredo Maia junto ao Leite Vigor — Praça da Bandeira.

MOTORISTA — Admitimos para trabalhar c/ caminhão pesado, b. aparência. Sal. 150/200 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MOTORISTA Volks precisa-se c/ prática e referências. Diária a combinar. Fica c/ carro. R. México, 111, s/ 605.

OFERECE-SE — Motorista mecânico com longa experiência e referências, educado e de boa aparência. Aceita serviço de preferência família de alto trato ou Cia. Tel. 46-0075, Sr. Jaime.

PINTOR — Precisa-se. Rua Clarimundo de Melo, 858.

PRECISA-SE de motorista com experiência em FNM e prática no ramo de cereais. Tratar à R. Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE aprendiz com prática em lanternagem e pintura. Praia Vermelha, 83, fundos. Procurar Silas.

PRECISA-SE de bom pintor de automóveis. — Paga-se bem. — Rua Santos Rodrigues, 60. Oficina Tião.

PRECISA-SE de motorista que já tenha trabalhado em emprêsa de transporte, conhecendo bem as ruas. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 182, das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE mecanico especialista VW. Paga-se muito bem. Estrada Vicente de Carvalho, 1129. Telefone 30-1627. Sr. Erwin.

PRECISA-SE de borracheiro com prática, que dê referências e que saiba fazer as 4 operações. Tratar na Rua Olga n. 116. Amadeu.

PRECISA-SE de mecânico para emprêsa de ônibus. Tratar com Sr. Ernesto, Rua Baronesa do Engenho Nôvo n.º 222, Jacaré.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Competente, preciso, Rua José Bonifácio, 594 — Todos os Santos.

PRECISA-SE motorista particular com pratica e referencias, solteiro — morando na Zona Sul. Paga-se bem. Tratar tel. 37-3826.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente com o Sr. Acioli na Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso, das 8 às 10h.

TORNEIRO mecânico precisa-se de um com bastante prática. Rua Lopes de Sousa, 39, S. Cristóvão. Trazer roupa de trabalho.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com bastante prática de balcão. — Rua Delfim Carlos, 186. Olaria.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula, praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, eq. Siqueira Campos, 215. Copacabana.

AJUDANTE DE PADARIA — Precisa-se na Rua Guaporé, 305. — Brás de Pina.

AJUDANTE DE PADEIRO — Precisa-se na Rua Mariz e Barros n.º 848.

AUXILIAR para garagem, precisa-se com prática em manobras e boa letra. Referências — Rua São Cristóvão, 1 204.

BOMBEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 950 — Diàriamente com Sr. Francisco ou no escritório na Rua México, 164, s/ 71, depois das 16 horas.

CAIXEIROS — Precisam-se para balcão de padaria na Rua do Catete, 287.

CAIXA — Precisa-se môça maior com prática. Pede-se referência. Apresentar-se em Rei das Válvulas Eletrônicas, Av. Marechal Floriano, 22-B.

CONFEITEIRO — Precisa-se um ajudante oficial confeiteiro capacitado. R. Dias da Cruz, 1 — Méier.

CAIXA para padaria. Tratar na Rua Mariz e Barros, 848. Exigem-se referências.

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se. — Rua Figueira de Melo, 403.

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se — Rua dos Andradas, 46.

CAIXEIRO para bar e lanchonete, precisa-se c| prática à Rua São Luiz Gonzaga, 304-A — S. Cristóvão.

EXPEDIDOR com prática de editôra. Precisa-se na Rua Marquês de Pombal, 172, sobreloja 1.

ESTOFADORES — Precisa-se. Exigem-se prática e perfeição, Magazin Atalaia Ltda. — Rua Buarque de Macedo, 72. Catete.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se oficial de mesa com grande prática. Paga-se bem, Rua General Severiano, 194 — Botafogo.

FABRICA — bôlsa, precisa cortador competente bôlsas corin, ráfia etc. Praça Monte Castelo, 6, 1.º, esq. Uruguaiana.

FABRICA — bôlsas, precisa colocador armações. Tratar Praça Monte Castelo n.º 6, 1.º, esq. Uruguaiana.

HOMEM — Precisa-se para serviço carregar jornal, só serve residente de Madureira para baixo. Rua Conselheiro Galvão 7 — Madureira.

LANTERNEIRO — Precisa-se, competente. Favor apresentar-se com documentos e referências na Rua Camerino n.º 81.

MOÇA para trabalhar em seção de peças de oficina de Volks, que tenha prática e traga referências. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. Todos os Santos.

MACARRÃO — Precisam-se funcionários para diversas seções fábrica de massas alimentícias. Massas Tarnoyo. Rua Bernardo Taveira n. 93 — Vicente de Carvalho.

MAQUINISTA — Precisa-se de oficiais e meios oficiais com prática de respigadeira, desempeno etc. à Rua 24 de Maio, 298 — Rocha, Sr. Luiz.

MOÇAS E SENHORAS — Trabalho em grupo com pagamento de diárias e comissões. Cobertura em televisão. Tratar R. Gal. Roca, 913, s| 212 — Tijuca — D. Iracema.

MENINOS para serviços gerais. Salário e almôço no trabalho. — Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

OFICIAL R. R. — Aceitamos como colaborador. Cartas à Caixa Postal 2035 ZC00.

OURIVES — Preciso de oficiais e meio-oficiais. Av. Copacabana, 435, sala 209.

PRECISA-SE de ajudantes de caminhão com prática no ramo de materiais de construção. — Tratar com o Sr. Cardoso, na Rua Conde de Bonfim, 96.

PRECISA-SE de gerente ou administrador para restaurante, que entenda do ramo. Tratar pelo telefone 32-8367, com o Sr. Julio ou Cavalcanti, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE menor ou pizzeiro, para confeitaria. Rua Siqueira Campos, 143, loja 142.

PRECISA-SE de um pingador de biscoito polvilho. Tratar Praça Edmundo Rêgo, 8. Grajaú. — Urgente.

PERUCAS — Precisa-se de moças menores para trabalhar em perucas, não precisa prática. Av. N. S. Copacabana, 1003, sl. 204 com Sr. Silva.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho à Rua Arquias Cordeiro, 658 — T. os Santos.

PRECISA-SE de uma senhora p/ receber recados e outros atendimentos, môças e rap. desembaraçados em serviços de rua. Salário 150 mil. R. Estácio de Sá, 153, sala 3, 2.º andar. 7h30m.

PRECISA-SE empregado para limpeza e mandados na rua. Rua do Rosário, 98, 2.º andar.

PRECISA-SE de empregado com prática em loja de louças e ferragens. Rua Buarque de Macedo, 78 — Catete.

PRECISA-SE de um garoto na Rua Marangá 660. Jacarepaguá.

PRECISA-SE de rapazes. Largo do Campinho n. 53, Loja 2.

PRECISA-SE — Senhora independente, c| prática de enfermagem e durma no emprego. Tratar pessoalmente na Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE DE DOIS DESOSSADORES DE CARNE PARA SUPER MERCADO — Apresentar-se munido de cart. profissional, cert. de reservista, cart. de saúde em dia na Rua Acre n. 112, sobrado, das 8 às 11 horas, com o Sr. SERGIO.

PRECISA-SE de três moças menores para embrulhar doces com pratica. Tratar na Rua Barbosa n. 176 — Cascadura.

PINTORES COMPETENTES, prontos para trabalhar na Rua Bernardino de Campos n. 30 — Piedade.

PADARIA — Precisa-se balconista c| prática. — Rua Santiago, 147. Penha.

PRECISA-SE de ajud. de forno com prática de padaria. — Rua Estácio de Sá, 125 — Padaria Sereia.

PADARIA — Preciso de ajudante de forno, que saiba fornear, com referências e um caixeiro. Praça do Engenho Nôvo, 16.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno, que dê referências. — Estrada Rio do Pau, 25. Anchieta.

PRECISA-SE de um padeiro, Estrada Vicente de Carvalho 1247.

PRECISA-SE de um confeiteiro e um balconista à Rua Senador Vergueiro, 114-A.

PRECISA-SE môça para caixa padaria, com prática e caixeiros balcão c| boa aparência. Padaria Miiú. Haddock Lôbo 155.

PRECISA-SE de pessoa de responsabilidade apta em medidas de mármores e granitos para ocupar o cargo em uma marmoraria, na Estrada de Jacarepaguá n. 370 — km 21. Tel. 99-0259 (CETEL). — Ordenado a combinar.

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se, môço (a), com prática, escrevendo a máquina. Sábado livre.

EMPRÊSA PROPAGANDA SINO — Av. Rio Branco, 128 — 15.º, sòmente de 9 às 11 horas. (P

Auxiliar de Escritório

Admitimos uma, com amplos conhecimentos dos serviços gerais de escritório, idade 25 a 35 anos.

Apresentar com documentos na Rua Franco de Almeida n.º 72 (próximo da Av. Brasil n.º 1 976, na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA., no horário de 14 às 17 horas.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se.

Tratar Largo da Carioca n.º 5 — Secretaria, das 9 às 11 horas. (P

Arquiteto – Engenheiro

Emprêsa do ramo de construção civil em expansão, oferece oportunidade a elemento capaz e dinâmico para chefiar a sua seção técnica.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Chefe de Escritório

Grande firma construtora necessita para o seu Escritório de Brasília, profissional com prática comprovada de Chefia de Escritório, conhecimentos de Contabilidade e atualizado com as novas Leis Fiscais, Trabalhista e Previdência Social. Idade entre 25 e 40 anos.

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-26 755. (P

Contador – Banco

Banco precisa de um. É indispensável:

1. Registro no CRC-GB.
2. Conhecimento das normas em vigor, especialmente as emanadas do Banco Central.
3. Conhecimento da Praça.
4. Atualização Contábil.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 100 838, indicando experiência e salários anteriores, pretensões, etc.

Contador de banco

Precisa-se de um competente para trabalhar em Banco, que tenha no mínimo 15 anos de atividade bancária. Serve aposentado.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 100 884.

Chefe Produção Indústria Alimentícia

Indústria de produtos alimentícios (palmitos, pepinos, pickles, massa e suco de tomate, etc.), de doces cristalizados e linha correlata, procura Chefe de Planejamento e Produção, com experiência dos problemas fabris, inclusive projeções e manutenção. Desejável, embora não indispensável, que tenha conhecimento e experiência do ramo.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-26 219, indicando "curriculum vitae" e pretensões. (P

Datilógrafa

Conhecida indústria com escritório no Centro admite datilógrafa com muita prática, boa apresentação e conhecimentos de português. Semana de 5 dias e almôço.

Apresentar-se no dia 12, sábado, às 8h30m, na Avenida Almirante Barroso, 72 — 12.º andar. (P

Engenheiro civil

Emprêsa de eletricidade precisa de engenheiro civil com bastante experiência em projeto de construção de obras hidrelétricas para exercer função de chefia do contrôle de qualidade de usina em construção.

Enviar curriculum e pretensões para Caixa Postal 992 — Belo Horizonte.

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

- Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Faturista

Com boa experiência de cálculos. Indispensável: instrução ginasial, ótima caligrafia, boa apresentação e 2 anos de carteira assinada. Rua da Quitanda — n.º 30 — Casa Tavares.

Informante comercial

Precisa-se de elemento conhecedor profundo de Informações Comerciais, que tenha real prática de datilografia. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha, das 8 às 11 horas. Trazer documentos.

Montador para tôrno automático

com prática de preparo e com tino de liderança e chefia. Av. Suburbana n.º 4 057 — Del Castilho.

Mestre geral de obras

Obra de grande envergadura, procura elemento qualificado com experiência mínima de 4 anos comprovada em carteira e que possa apresentar referências pessoais.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos na Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio. (P

Môças

Precisam-se môças de 18 a 21 anos, culta, educada e de boa aparência par auxiliar no setor de Relações Públicas.

Documentos: carteira trabalho, 2 fotos 3x4, curriculum vitae. Entrevista: Conselheiro Agostinho, 169, c/ II.

Notista datilógrafo

Precisa-se de elemento conhecedor profundo de extração de notas fiscais à máquina, que tenha real prática de datilografia.

Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha, das 8 às 11 horas. Trazer documentos.

Rodomoça

TURI — TRANSPORTES URBANOS RURAIS E INTERESTADUAIS LTDA., precisa de môça para serviços de carros leitos entre Rio e Belo Horizonte, possuidora de forte personalidade e educação esmerada.

Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210 — BONSUCESSO.

Soldador
Meio oficial de pintura

Precisamos dos elementos acima, para trabalharem em metalúrgica. Apresentar-se à Rua Olga, 139 — Bonsucesso, a partir das 8 horas.

Transporte Ristar S/A.

ADMITE:

Chefe de Armazém — Com muita prática do ramo, enérgico, responsável e que saiba trabalhar com o pessoal. Exigem-se referências.

Caixa — Com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se com os documentos e referências à Rua Sinimbu, 485 — São Cristóvão, com o Sr. Zacarias.

Vendedor balcão

Precisa-se, com prática, pelo menos 2 anos no Rio, bem apessoado, sabendo tratar com clientela classificada. Sábado livre. Emprêsa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º. Sòmente de 9 às 11 horas. (P

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m às 2 horas da madrugada.

* * *

Ari Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Crosey Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Crhysógno Bezerra de Meneses, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duezelo Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emulia C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Gildo Juste, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivoni Mascarenhas de Queiroz Varela, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luís dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Lemos, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Newton Wendhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Rafael de Souza Filho, Seziro Mendonça, Sandes Furtado de Mendonça, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CELSA MACEDO CABRAL, branca, cabelos castanhos, 48 anos, está desaparecida há 5 anos. Veio do Rio Grande do Norte e está sendo procurada pelos seus familiares. Qualquer informação sôbre seu paradeiro para o telefone 54-0452, na Guanabara ou 33-3902, em São Paulo. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN BARROS PIMENTEL, 21 anos, está desaparecido desde o dia 25 de julho. Mora na Rua Carinhenhe, 476, em Magalhães Bastos. Inf. p/ êste endereço. IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na R. Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Infs. para o telefone 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — Está desaparecida MARGARETA STACHROWSKA, 35 anos, polonesa, alta, cabelo ruivo. Saiu de sua casa, em Santa Teresa, em julho do ano passado, deixando dois filhos menores. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone 43-7292. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecida desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848. — TERTUNILIO QUINTI SILVA, 57 anos, mulato. Há 37 anos sua mãe LAUDELINA RODRIGUES o procura. Tertunílio viajou para o Rio e não deu mais notícias. Informações sôbre seu paradeiro para a Praça Suspiro, 43 em Friburgo, ou pelo telefone 2143.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, carros roubados e que não foram recuperados:

AERO WILLYS 64, GB.21-08-85, cinza, motor B.4-014-421, roubado na Av. Atlântica, perto do Leme. Inf. para 57-5124. — 62, GB.15-63-13, gêlo Inf. para 26-2297. — 63, GB.24-63-60, verde, motor B-3 008 269. Inf. para 52-2958.

CHEVROLET 51, conversível, GB.30-37-57, azul e prêto. Inf. para 48-5813. — 65, camioneta, GB. 23-47-70, azul, motor S.J.0 510AH. Inf. para .... 43-8188.

CITROEN 47, GB.23-63-38, prêto. Inf. para .... 38-8630.

DODGE, camioneta, 53, GB.15-90-22, cinza-claro Inf. para 45-9727.

DKW 64, GB.22-56-19, sedan azul-marinho. Inf. para 58-7851.

GORDINI 65, SC.13-84-00, motor 5-25 004; roubado em Petrópolis. Inf. para 37-0520.

JK 62, GB.16-00, vermelho-vinho. Inf. para .... 43-3403.

Vendedores (as)

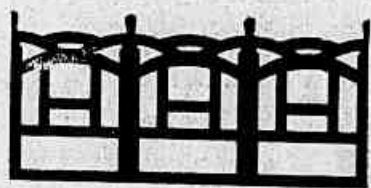
Editôra em fase de grande expansão, oferece ótima oportunidade para Vendedores (as) dinâmicos, na sua equipe de vendas.

OFERECEMOS:

- Ganho inicial acima de NCr$ 600,00
- Assistência Técnica Permanente
- Férias — 13.º Salário e Prêmios
- Zona Livre de Trabalho

PEDIMOS:

- Boa apresentação
- Experiência em vendas
- Iniciativa

Apresentar-se HOJE, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, para entrevista, com o Sr. Oliveira, na Rua do Carmo n.º 6 — sala n.º 601.

olivetti

ADMITE ELEMENTO PARA:

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Jovens dinâmicos que, tendo concluído curso Técnico Industrial (1.º ou 2.º ciclo) ou equivalente, aspirem desenvolver-se em carreira técnica altamente especializada.

Não é necessária experiência prévia. Idade mínima 18 anos.

Ótima remuneração. Ambiente de trabalho agradável. Ampla assistência social. Apresentar-se para entrevista munido de fotografia na oficina da Olivetti à Av. General Justo, 355 — 1.º andar, horário comercial. (P

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em mercearia, e que tenha prática. Tratar na Rua Tôrres de Oliveira, 232. Piedade.

PRECISA-SE de rapaz solteiro, de boa aparência, que tenha certificado de reservista e carteira de trabalho, para trabalhar em papelaria, não precisa que tenha prática, mais exige-se que seja educado e trabalhador, que more perto do Centro, para almoçar em casa, apresentar-se à Avenida Nilo Peçanha 38-C, trazendo 2 retratos 3x4.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria e menor para entregas, caixeiro que saiba empacotar formas e arrumar biscoitos. Av. Copacabana, 1 202 — Padaria Sublime. Tratar à partir das 16 horas.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão padaria. Rua Álvaro Miranda n. 323. Pilares.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática de balcão — Rua Manuel Fontinele, 69. Higienópolis.

PRECISA-SE de dois caixeiros, c| prática de balcão de padaria. — Rua Laranjeiras, 408.

RAPAZES, precisa-se, ótima apresentação, de 18 a 22 anos, serviços externos de entrega de folhetos, conhecendo zonas Tijuca, Centro e Sul e sabendo conta de multiplicar. R. Ipiranga 33 — Laranjeiras.

SERVENTES (3) p| fábrica plásticos (trazer diploma primário) e outros documentos. Tratar Av. Rio Branco, 185 s| 1021.

TÉCNICO AGRÍCOLA — Precisa-se p| administrar fazenda perto de S. Lourenço, Sul de Minas. — Exigem-se referências. Tratar à R. Figueiredo Magalhães, 304, ap. 1 003. Cepa., das 9h às 12h.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de elemento desembaraçado, ótimo datilógrafo, com noções de serviços de escritório, e curso ginasial — Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Balconista

Precisa-se com bastante prática em ferragens e materiais construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Balconista Peças

Guandú Veículos — Precisa com conhecimentos de peças VW. Tratar com Sr. Joaquim Av. Cesário de Melo, 1 549 — Campo Grande.

Balconistas

Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalhar em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel.

Balconista

Ramo acessórios automóveis, com muita prática, precisa-se à Rua dos Inválidos ,196-A loja.

Corretores (as)

Aceita-se c| ordenado e comissão, vendas sítios e granjinhas. Est. Rio Friburgo, 1 hora de viagem. Entrevista 9 às 11 e 15 às 17. Rua Quitanda, 67, grupos 603|5.

Corretores (as)

Aceita-se c| ordenado e comissão, vendas sítios e granjinhas. Est. Rio Friburgo, 1 hora de viagem. Entrevista 9 às 11 e 15 às 17. Rua Quitanda, 67, grupos 603|5.

Corretores de seguros

Ótima oportunidade para compensar diferença de comissões, plano educacional inédito com indicação de clientes. Tratar com Celso Andrade no Colégio Plínio Leite em Niterói. Rua Visc. Rio Branco, 137.

Enfermeira diplomada

Precisa-se para horário diurno a combinar, para Casa de Repouso na Praça S. Peno. Tratar pessoalmente, Rua Conde de Bonfim, 497 de 9 às 18 horas.

Mecânico

Precisa-se para rádio transistor com experiência comprovada e referências .Rua Visconde da Gávea, 125, 2.º andar — Dr. Armando. (P

Mademoiselle modas

ADMITE:

Vendedoras c| prática para loja em Copacabana e Tijuca — Môças menores, boa apresentação, cursando ginasial p| escritório em Copacabana. Tratar Av. Copacabana, 739 s|loja.

Operador

Indústria no bairro do Jacarèzinho, precisa técnicos em contabilidade, com experiência, sabendo operar em máquinas Burroughs. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 100897.

Precisa-se motorista

Precisa com prática para serviço de entregas. Rua Marechal Floriano, 720 — D. Caxias — Bairo 25 Agôsto.

Representação

Sr. peruano, muito bem relacionado na praça de Lima, oferece-se para representante de firmas de confecções em geral, podendo também fazer a distribuição por tôda costa do Pacífico. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 100569.

Telefonista

Para trabalhar na função acima, que tenha prática comprovada. Horário de seis horas diárias. Não funcionamos aos sábados. Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 111, 2.º andar c| Sr. Lucimário.

Vendedores (as)

Cia. âmbito nacional, admite 5. Exige-se boa apresentação e cultura. Oferece-se: ótimo salário fixo e indicações de clientes certos. Av. Rio Branco, 156 s| 2 335, das 11 às 12,30.

CORRETORES

Sensacional lançamento do nôvo fundo mútuo de alto financiamento de automóveis. Ótima comissão paga no ato (sem reca). Aceitamos equipes já formadas, (Inspetoria). Atendimento na rua Senador Dantas, 117 s/1709, das 8 às 16 horas. (P

SUPERVISORES DE VENDAS

Admitimos elementos dinâmicos para a função acima.

Possibilitamos ótimas retiradas à base de comissão, com mínimo em carteira. Grandes possibilidades de progresso e carreira funcional com perspectivas para altos cargos de chefia, completa assistência médica extensiva aos familiares.

Exigimos Carteira de Motorista Profissional.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal, na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P

Vendedores

RETIRADAS COMPROVADAS ACIMA 900,00

Emprêsa Editorial de âmbito nacional com lançamentos mensais está admitindo para preencher algumas vagas 5 pessoas com bastante desembaraço no falar, que goste de contato com o público. Não precisa ter prática, a técnica nós lhes ensinaremos.

Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, sala 303.

Vendedores

Aceitamos corretores especializados em venda de Fundo Mútuo.

Lançamento em Brasília.

Plantão no escritório p/ corretores do Rio de Janeiro.

Dirigir-se em Brasília à Av. W-3, Quadra 6, n.º 61 — Salas 201/205. Procurar o Sr. Quintanilha. (P

VENDEDORES (MOTORISTAS)

Indústria da Guanabara, ampliando seu quadro de vendas, admite elementos para a função acima.

Aos que não possuírem experiência em vendas será ministrado amplo treinamento.

Exigimos Carteira de Motorista Profissional.

Oferecemos ótimas possibilidades de progresso e carreira funcional, ótimas retiradas à base de comissão com mínimo em carteira, completa assistência médica extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal, na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P

Vendedores (as)

Fixo mais 20%. Apresentar-se c| documentos e foto 3x4 R. Dias da Cruz, 255, 3.º loja B — Shopping Center do Méier.

Aeroquip

AEROQUIP SULAMERICANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

PRECISA

- TORNEIRO DE MANUTENÇÃO
- TORNEIRO REVÓLVER

Tendo mais de 2 anos de experiência. Venha ter uma entrevista com o nosso Departamento Pessoal à ESTRADA CORONEL VIEIRA, 80 — VICENTE DE CARVALHO. Favor trazer documentos e carta de referências. (P

DESENHISTA

Admite-se rapaz para se iniciar no ramo de condicionamento de ar.

Exigem-se as seguintes condições:

- Ter curso completo de desenho técnico.
- Instrução nível ginasial (ou equivalente) completa.
- Idade máxima: 25 anos.
- Estado civil: solteiro.
- Horário integral de trabalho.

Apresentar-se na Rua Lopes de Sousa n.º 45 — Praça da Bandeira, das 8h30m às 9h30m. (P

Vendedores

Firma comercial em fase de ampliação com mercadoria de fácil colocação esta admitindo rapazes e môças, que gostem de trabalhar junto ao público em geral, possibilidades acima de 500,00. Apresentar-se à Rua México, 11, conj. 501.

Vendedores

Admitimos vendedores c| e s| experiência. Títulos, livros, discos etc., comissão de NCr$ 15,00 p| pedindo, possibilidades acima de 500,00. Necessário boa apresentação. R. Assembléia, 32 s|loja, 9 às 19 horas, Sr. Araújo.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADA — Senhora recém-formada procura trabalho em Seção Pessoal ou Dep. Jurídico — Prática secretariado. Tel. 32-2931 à tarde.

ACEITO escritas mesmo atrasadas. Tel.: 30-6854 — Humberto, das 8 às 12 horas.

DATILÓGRAFA — Aceito qualquer serviço das 8 às 14hs. sem registro ou fazer em casa. — Tel. 32-2931 à tarde.

DOIS acadêmicos de Direito, com sólidos conhecimentos de português, dispõem-se a trabalhar, meio expediente, em atividades compatíveis com seu nível. Tratar Amálio — 45-6262 — Dante — 25-6733.

ENFERMEIRA diplomada atende chamado a domicílio para contrôle de pressão arterial. Telefone 26-0887.

GERENCIA hotel ou restaurante. Oferece-se pessoa com amplos conhecimentos. Viaja interior. Cartas para a Portaria dêste Jornal sob n. 85688.

INSPETOR de disciplina. Regime de internato. Precisa-se de um com bastante prática. Tratar na Rua Nascimento Silva, 45, Ipanema.

MEDICO PEDIATRA — Preciso para o litoral Sul de São Paulo. Emprêgo estadual. Tel. 48-3130 com o Dr. Lima Neto.

Casamento

No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive Particular

Tel.: 42-4453 — Pereira Investigações Particulares, Informações Comerciais, Sindicâncias, Flagrante, Confidenciais em geral. Horário das 9 às 19 horas. (P

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1306
TELEFONE 31-0647
RIO DE JANEIRO - GB.

Detetive

NILTON RAMOS

Investigações particulares — Sindicâncias — Vigilâncias — Paradeiros . Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 185 s| 1 923. Tel.: 52-4881.

Electronica

Técnico com ótimos conhecimentos de TV, gravadores, equipamento médico, engenharia mecânica, plástico etc. — Oferece-se — Sr. Cláudio — 57-9107.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 - S/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

AS PESSOAS que negociam com imóveis. Ofereço serviços profissionais. Tenho escrit. no Centro com tel. e CRECI. Olmir. Tel.: 22-5893.

ACOMPANHANTE c. prática de enfermagem. Senhora de distinta família oferece seus serviços para cuidar durante a noite de criança ou senhora, com qualquer enfermidade. Ótimas referências pessoais. Tratar pelo tel. 25-6561.

DESQUITES E DESPEJOS. Consultas grátis 30 anos de prática, honorários módicos e parcelados. Dr. Oscar Rua Carioca 32-10.º, sala 1 002, de 10 às 11 e 14 às 16 h. Tel. 32-4935.

FAZ-SE mudanças ou quaisquer carrêto e também entregas em firmas. Preço tratado ou p/ hora. Tels. 38-2219 ou 58-1013 — Sr. José Ribeiro.

PINTURA em geral de casas e apartamentos, qualquer modificação. Especializado no ramo. Orçamento grátis. Tel. 36-6598 chamar Sr. Ermandino pintor.

Construtores e proprietários

Disponho de 30 bons ladrilheiros e 6 pastilheiros para fachadas. Tenho feito grandes obras aqui no Rio.

Tratar na Rua Rodrigues Silva n.º 18 — 8.º andar, Sala 802 — Telefone: 52-2645 — Sr. Morais.

Residência 06—92-1895 CETEL.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 65. Excelente estado. Facilito. Tratar Sr. Valadão. Tel. 34-9316.

AERO 61, 62, 63, 64 — Equipados impecavel estado conservação vendo, troco financio com pequena entrada. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

AERO E ITAMARATY 66 — Compro — Vou a s| casa ou escritorio — Pago à vista — Geraldo. Tel. 46-0831 das 9 as 12 horas.

AERO 65 — Excelente estado — Vendo c| 2 500 a vista e saldo até 24 meses — Crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 e Gal. Polidoro, 81 — Tels. 27-6340 e 46-0831.

AERO 2 600 e Itamaraty 67 — Zero. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Pagamento 9 500 pelo s| Aero 66 e 11 000 no Itamaraty — Não compre s| nos consultar — DELSUL Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41, Gal. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 e 46-0831.

AERO WILLYS 60 — Excepcional estado, equipado. Vendo c| .... 1 500,00 e saldo financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

ANTES DE COMPRAR visite-nos! Temos Volks, Vemag, Simca, Aero, Gordini, Rural e Vemaguet, desde 750,00. Prestações desde 150,00. Planos até trinta meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 1967 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias, muito abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

AGORA OS MELHORES PLANOS: Volks 59 a 65, seminovos, desde 980; Aero 60 a 64, equipados, desde 1 280; Gordini 63 a 65, iguais a zero, desde 990; Vemaguet 63 a 65, super-revis. desde 1 200; Belcar 64 a 67 (zero), desde 1 100; Dauphine 62 a 63, perf. est. geral, desde 600; Simca 62 a 64 100%, desde .. 1 200, saldo no plano de sua livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

AUTO WILLYS 39|46, 450,00 — 4 cilindros, 4 pts., mec. ferr., novos. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 2 600, 64, ... 1 980,00, rigorosamente novos e equipados. Saldo a comb. Troco Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUTOS DKW Vemag 1967 OK — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK Nova Texas lhe proporciona o melhor negocio da Guanabara! As menores entradas! Os maiores prazos! Os menores juros no financiamento e as maiores avaliações na troca. Venha conhecer a última serie do DKW c| suas novas combinações de cores e com o novo motor de 60 HP que fazem com que você goste mais ainda do DKW. Av. Marechal Rondon 539 (Estação S. Francisco Xavier) e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich, (Copacabana).

AERO WILLYS 1963 linda côr, ótimo estado todo equipado. Rua B. Mesquita n.º 174.

AUTOMÓVEIS — Compro, Simca, DKW, Rural, Gordini, Aero Willys, Karmann-Ghia, mesmo precisando de reparos. Tel.: 29-1738.

AUTOMÓVEIS — AGÊNCIA TEXAS DE AUTOMÓVEIS LTDA., comunica a seus clientes e amigos que transferiu sua filial da Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã), para a Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira), onde espera continuar merecendo a preferência que tem sido distinguida. (B

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor à longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AUTOMOVEL — Não compre e não venda seu carro sem antes examinar nossos preços e condições. Volkswagen 61, 62, 63, 64 e 65. Karmann-Guia 64 e 65, Gordini 65 para praça, Vemag 62, 63, 64 e 65. Vemaguet 64 e 65 e muitos outros. Consulte-nos sem compromisso. Avenida Mal. Rondon, 539. S. Fco. Xavier.

AUTOMOVEL praça Gordini. — Pronto para trabalhar, com taxi Cap. Financiamos até 24 meses. Av. Mal. Rondon, 539. São F. Xavier.

AERO 63 — Est. geral 100% equip., c| radio etc., único dono, vendo por 4 000 à vista, Rua Palm Pamplona, 108, c| 19 — Sampaio.

AERO 65, verm.-pérola, rádio 3 f. b.b|, estof. couro mustarda, único d| 100% de trato s| o menor arranhão p| pessoa exigente. A vista 7 400, s| oferta ou 4 [illegible] de ent. mais 15 de 400 ou [illegible] mais 15 de 300, Rua Babaçu, ap. 201, Praia da Bica, telefone 96-1156 (06).

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, equipado, tranca, bem calçado, facilito parte. — Rua Carolina Machado, 1480 — Frente à Estação de Bento Ribeiro.

AERO 60, nôvo, 2 800,00, à vista ou 2 000,00 de entrada, Rua dos Araújos, 71, c| 2, ap. 301. Telefone 34-6758.

AUTOMOVEIS — Nacionais, compramos e vendemos e facilitamos a longo prazo, como também se possuir seu carro e precisar de dinheiro seu problema poderá ser resolvido imediatamente, telefonar para o Oliveira — 48-4624.

AERO WILLYS 64, em estado de nôvo, côr cinza-grafite, motor, azul, na garantia. Preço à vista NCr$ 5 000,00. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, c| Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 67, 0 km — Vendo ou troco inscrição n.º 50, podendo trocar outra marca a sair fim de agôsto por Aero 66 mais meu Willys 63 todo equipado. Tel.: 46-0699.

AERO WILLYS 62, ótimo estado, tranca, rádio, motor nôvo. NCr$ 1 800,00, saldo a prazo. Barão Ribeiro, 197.

AERO WILLYS 62, bem conservado, bordô, estofamento couro. — NCr$ 3 7[illegible]. Informações fones.. 46-3087 dias úteis 9 às 13 e 19 às 20 horas.

AERO 61 — 2.ª série, côr verde, mecânica boa. NCr$ 2 650,00 — R. Tenente Possolo, 29 — Tel. 32-0360.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

AERO WILLYS 61 — Vende-se em ótimo estado, 4 300, côr vinho. Rua Pedro Alves, 165.

AERO 66, em estado de nôvo. Vendo. Tratar tel. 43-0655.

AUTOMOVEL — Vende-se um ar condicionado marca FABRAÇAR, p/ carro gde., semi-nôvo NCr$ 500,00 — Tel. 28-2500.

AERO WILLYS 61 — Verde claro, equipado, bom rádio, tranca, ótimo estado. Vendo NCr$ .... 2 900. Rua Machado de Assis, 31, loja 36 — Tel. 25-4355 p. favor na alfaiataria c. Geraldo.

AERO WILLYS 64. Vendo em ótimo estado, único dono. Tel.: .. 38-1135 e 38-2291.

AERO ITAMARATI 66, equip. — Troco facil. NCr$ 9 700, com 14 mil km. Av. Brás de Pina, 274, 30-7830, após 10 horas.

AUSTIN A-70, 100% de tudo, máquina retificada. Vendo, troco Kombi 61, Gordini 63, 64, negócio à vista, Aero 63. Av. Nova Iorque, 479|201 — Bonsucesso.

AERO 64, sinal 1 100, resto em 24 meses, estôfo couro, pouco rodado, como nôvo, de único dono. Ver Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio. — "EMA AUTOMÓVEIS". (B

AERO WILLYS 63, único dono, deputado, troco por 65 urg. Domingos Ferreira, 219 ap. 605. — Tel. 36-7549, Elias.

AERO WILLYS — Compro para uso de particular — Pago à vista — 48-9579.

ATENÇÃO — Estamos liquidando com o nosso estoque de carros usados para renovação de estoque. Autos com entrada desde NCr$ 350,00. De Soto 51, 6 cil. mecânica; Simca 51; Morris Oxford 49, 50 e 52. Austin A-70, conversível; Citroen 48 e 50; Renault Fragat 53; Peugeot 203. Kaiser; Henry Junior; Riley; Skoda 56; Gordini 62; DKW 59; Camioneta; De Soto 48 e muitos a sua escolha — Rua S. Francisco Xavier, 628.

AERO 1964 — Cinza, superequipado, mec. ótima, estado de zero, troco e fac. até 15m. com 3 500 Conde de Bonfim 577-A. Tel.: 58-3922.

AERO 64 — Vendo ou troco, estado de novo, superequipado — Rua Haddock Lôbo 82. — Pôsto Atlantic.

AERO WILLYS 1961 — NCr$ 1 200 restante em 20 meses. Aceita troca. Tel. 54-3841. Sr. José.

AERO 66, excepcional. Vendo c| 3 000 de entrada. Saldo grandemente facilitado. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 65 — Duas côres, 5 marchas, impecável, nôvo de tudo. Troco carro nac. menor valor. Facilito. R. São Clemente, 195. 26-8214.

AERO WILLYS 62 — Equipado, bem conservado, máquina nova. Vendo c/ 2 600,00, restante a prazo. R. Barata Ribeiro, 135-D.

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 37-0372.

AERO WILLYS 64 — Equip. único dono. NCr$ 2 200,00 de entr. o resto a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

AERO 64 — Vende-se todo novo. Vendo e facilito. Ver na Av. Franklin Roosevelt, 194-D. Telefone 52-3660.

AERO 65. Vendo, ótimo estado, entrada 3 000 e 320 mensais. Sr. Armando. Tel. 34-9316.

AERO 66 — Vende-se equipado, estado espetacular. Facilita-se. Ver na Av. Franklin Roosevelt, n. 194-D. Tel. 52-3660.

AERO 67 c/ 5 500 km vendo ou troco p/ Aero 65 de part. a particular. Ver Barata Ribeiro 59, Garagem. Tel. 37-8196.

AERO WILLYS 1965-66 superequipado, 5 marchas, único dono desde 0 km. Vendo fac. ou troco. Rua Riachuelo, 388.

AUTOMÓVEIS — Compro americanos e europeus qualquer estado ou ano vou ao local. Telefone 29-1552 das 8 às 11 horas. Sr. Augusto.

AERO 64 original único dono fat. fábrica, estado de novo. Troco menor valor ou americano facilito. Rua Álvaro de Miranda, 59. Largo Pilares.

AERO WILLYS 1962 — Enxuto, todo reformado, uma beleza, vende-se urgente pela melhor oferta. R. Francisca Vidal n.º 70. Pilares.

AERO WILLYS 61 — Único dono, estado excepcional. Prestações de NCr$ 175,00. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim 645-B. 38-1135 e 38-2291.

AERO 63 bordeaux rádio capas, ótimo de tudo, pode trazer mecânico, facilito ou troco carro menor valor. Av. Suburbana, 2561.

AERO 1966 com 11m km autênticos, equipado, completamente novo. Rua São Francisco Xavier 400. Tl.: 48-5476.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas equipado estado de novo, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398 — 28-3776.

AERO WILLYS 1964 — Equipado estado de novo, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

AUSTIN A-70 52 — Estado geral ótimo c/ rádio original — Rua Coração de Maria, 321.

AERO WILLYS 63. Vendo hoje, apenas 3 550. Tratar Sr. Carlos. Telefone 54-1559.

AERO WILLYS 1965 — Vendo de 5 marchas com rádio de tecla, capas de Courvin, calhas, tapetes de lã, etc., em excelente estado. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

AERO WILLYS 64 — Novíssimo, capas napa, rádio, franca. Ent. NCr$ 2 500 e 15 prest. de NCr$ 330 — Lavradio, 206-B — Telefone 42-0201.

AERO 63, ótima procedência, superequip., rádio 4 f., pneus b.b. novos, 100% de máquina e câmbio. Excepcional estado geral — Financio com 2 000 de entrada. Av. Gomes Freire, 762 — Tel. 22-0514.

AERO 64 — Superequipado, excepcional estado, Ac. troco e facil. c/ 3 000. Tel. 52-5934 — Av. Mem de Sá, 173.

AERO 66 — 2 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO 65 — 2 200, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AUTOMÓVEIS. Compro. Pagamento à vista, Preferência nacional. Tel.: 55-2855. Sr. Andrade.

AERO 64 gêlo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 66, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO 62 — Luxo, superequipado, tôda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 61 — Superequipado, nôvo mesmo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, superequipado, nôvo, linda côr, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 63, lindo, equipado, azul noturno, estado de nôvo. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61, última série, painel de couro, ótimo estado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 2 850. Aceito oferta ou troca.

AERO 63 — Impecável. Único dono. Superequipado. À vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

AERO 65 — Ótimo estado, rádio Motorola, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332-B. Tel. 49-6976.

AERO 61 — Excepcional estado. Pneus b.b., rádio, mec. a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 1962 — Vendo em excelente estado, linda cor capas etc. Estudo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 539 apto. 403.

AERO WILLYS 63 — Vendo com 30 000 Km, único dono, côr grenat, forração couro, sem um risco. Verdadeira jóia. Para quem conhece. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588. Troco e facilito.

AERO WILLYS 66, 2 600 — Vende-se por NCr$ 8 600,00 pouco rodado, conservadíssimo. Ver R. da Quitanda 30 patio e tratar pelo tel. 52-4115. Sr. Antonio Carlos (suprimentos).

AERO WILLYS 1964 — Grafite, com radio, tranca, bom estado geral, vende-se NCr$ 4 950,00. Estuda-se financiamento. R. Antônio Rêgo, 154. Tel.: 30-0107.

AUTOMÓVEIS a prazo, sem fiador: Volkswagen 1966, 65, 64, 63 e 60, Aero Willys 1964 e 63, Gordini 1964, revisados, longo prazo. Medeiros Automóveis, Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

BELCAR — Motor 60 HP, tôdas cores, vendo, troco, facilito até 24 meses, juros lei. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

BUICK 57 — Century — Vendo ótimo estado, rádio, 4 pneus b. b. novos, forração em napa — Apenas 1 500,00 de entr. prest. de 250,00 — Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

BELCAR 64 a 67 (zero), desde 1 100; Aero 60 a 64, equipados, desde 980; Volks 59 a 65, seminovos, desde 980; Gordini 63 a 65, iguais a zero, desde 990; Vemaguet 63 a 65, super-revis., desde 1 200; Dauphine 60 a 63, perf. est. geral. desde 600; Simca 62 a 64, 100%, desde 1 200. Saldo no plano de s/livre escolha — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 1940 — Ótimo de mecânica, NCr$ 630,00; Chevrolet 1947, 4 portas, NCr$ 600,00. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

CHEVROLET 48 — Em bom est. Vendo ou troco por carro de 4 cilindros, bom, NCr$ 1 300. Aceito oferta. R. Nova Guiné, 270 — S. Camará.

CAMIONETA — Cadillac — Bom estado, 1 000 quiles. NCr$ .... 600,00. Ver e tratar todos os dias — Av. Suburbana, esquina de R. Sanatório. Oficina. Com Sr. Alarico.

COMPRO taxi Volks até 1965. — Tel. 34-4876.

CHEVROLET 53 — Estado de nôvo c/ rádio, capas, pneus, estof. e pintura nova. Rua 24 de Maio, 265 — Sr. Vargas.

CHEVROLET 65 — Camioneta, últ. série, equip., 6 cil., mec., verde metal, est. excep., à vista, eventualmente ac. troca e facil. Tel. 93-2477.

CAMIONETA GMC, ótimo estado, qualquer prova, pneus novos e Furgão Int. melhor oferta. — Av. Marechal Rondon, 423. Tel. 54-4860 — S. Fco. Xavier.

CARRO SPORT VOLVO 1900 — Único no Brasil. Carrosseria de fibra, contagiro, 200 Km ph. Máq. nova. O carro mais bonito da GB. Ver para crer. Vendo, troco, financio c/ 1 600. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

CONVERSÍVEL Compacto — Hidr. 1962, americano, vende NCr$ 9 mil. Rua Correia Dutra, 29, c/ porteiro.

CHEVROLET 54 — Vendo bel-air coupé, em ótimo estado conservação. Tratar Av. Copacabana n. 988 com o porteiro.

CARROS NACIONAIS — 0 km — Temos tôdas as marcas a preços abaixo da tabela, côr a escolher. Entrega imediata — Rua Barão de Mesquita, 26.

CADILLAC 55 — Vendo urgente, ótimo, em qualquer prova — Preço de ocasião. Tratar: Praça Onze de Junho, 282.

CHEVROLET 66 — Camionete C-14 com rádio, [illegible] positiva — Ver Martins Ferreira, 48 Botafogo.

CHEVROLET 1966 PERUA, equipado, estado de nôvo, vendo, troco. Rua Conde de Bonfim 41-A Ag. BRASILIA.

CHEVROLET 65 — Malibu, 4 portas, mec. e [illegible], vidros ray-ban, NCr$ 18 700,00. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

CHEVROLET 56 — Belair, 6 cilindros, coupé doc. legal, ótimo estado geral. Troco e facilito. Tratar Rua São Francisco Xavier, 185 — Pôsto Petrominas.

CHEVROLET 65 — Malibu Chevelle, 6 cilindros, mecânico compacto, 4 portas, doc. Embaixada — Tel. 34-4874.

CHRYSLER 53 e 48 — Vendo as duas para desocupar lugar, estão funcionando perfeitamente. Ver na Rua Pecanha da Silva, 408-A, no Jacarezinho com os Srs. Mendes ou Moreno.

CADILLAC 62 — Fleetwood, 4 p., superequipado, inclusive ar refrigerado. Tel. 34-4874.

CHEVROLET CHEVY — Pouco uso, de Embaixada, côr cinza metálica 65, 4 portas, vidro ray-ban. Detalhes 46-8350.

CHEVROLET IMPALA 64 — Importado em outubro, 4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., vidro ray-ban, com 25 000 milhas, o mais nôvo da Guanabara, sem o menor defeito. Carro para pessoas muito exigente. Troco por nacional, facilito parte. R. Bolívar, 125. Tel.: 37-9588. Vale a pena ver.

CADILLAC 1956 — Modêlo pequeno e mais nova da Guanabara — Vendo, troco ou facilito pagamento. R. C. Bonfim, 25-H.

CHEVROLET 1956 — Conversível. O mais novo e original — NCr$ 5 200, troco, Rua Conde de Bonfim 25 — 48-6032.

CHRYSLER 1952 — Vendo bom estado, pouco rodado, 3 milhões à vista. Rua Sta. Clara, 84 — Porteiro.

CHEVROLET CHEVY 1962 — 4 portas — mecânico, doc. de embaixada, tudo original, 6 cil. linha. Aceito troca e financio parte a longo prazo, sem fiador — Horário comercial. Rua Mariz e Barros n. 126 — Junto da Praça Bandeira.

CHEVROLET 55 — Vendo, peq. defeitos de lataria, 1 500 ent. e 4 letras de 200,00. Estr. do Quitungo, 1397-A, diàriamente.

CONSUL 52 — Raro estado de conservação, c/ rádio, pneus b.b. Ver e tratar na Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

CADILLAC 47, 4 portas, tôda original, um só dono. Posso facilitar. Rua São Francisco Xavier, 444. 48-3195. Gabriel.

CHEVROLET 51 — Táxi prêto, mecânico, tudo 100%, facilito parte até 15 meses. Rua Campos da Paz, 105 — R. Comprido.

CHEVROLET 57 — Vendo, 4 portas, s/ coluna, rádio, forração em napa, ótima conservação. Troco. Apenas 2 000,00 de entr., prest. de 300,00 — R. Teodoro da Silva, 419-A.

CADILLAC, 4 portas, Fleetwood, completamente reformado, motor nunca foi aberto, em ótimo estado. Vende-se à Avenida Atlântica 1782. Ver na garagem do prédio com o Sr. Guimarães.

CHEVROLET 63, mecânico, 6 cil., 4 p. c/ col., rádio, ar quente e frio, Ver Rua Grajaú, 210 de manhã. NCr$ 12 500,00.

CHEVROLET 58 — Vendo c/ rádio, 4 pts., c/ coluna, 8 cil., hidramático (nôvo). NCr$ 3 800,00. R. Araújos, 27.

CHEVROLET IMPALA, 65, 4 portas, s/ coluna, 6 cil., mec., doc. Embaixada, vidros ray-ban. Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A Tel. 34-9909

CHEVROLET IMPALA 64, 4 portas, 6 cil., mec., doc. Embaixada. Vendo, troco e financio. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Tel. 349909.

COMPRE AGORA PELOS NOSSOS PLANOS: Simca 62 a 64, 100%, desde 1 200; Dauphine 60 a 63, perf. est. geral, desde 600; Belcar 64 a 67 (zero), desde 1 100; Vemaguet 63 a 65, super-revis. desde 1 200; Gordini 63 a 65, iguais a zero, desde 990; Aero 60 a 64, equipados, desde 1 280; Volks 59 a 65, seminovos, desde 980. Troca-se pelo exato valor, saldo no plano de s/livre escolha. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 57 — Mecânico — Ótimo estado — Vende-se, na Avenida Persidente Vargas n. 1 837 — Sousa — Fone 43-5692 — Financio parte.

CHEVROLET 56 — Bel-Air, hidramático, 4 portas c/ col., rádio, ar quente e frio, pneus b.b. Rua Grajaú, 210 p/ manhã. NCr$ .. 4 200,00.

COMPRE hoje o s/ DKW Vemag 1967 — OK na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Nova Texas! Vários planos de financiamento, inclusive até sem juros! Já recebemos a última série 1967, em s/ novas e modernas cores, c/ o motor de 60 HP. Trocamos p/ nacionais e estrangeiros, recebendo s/ carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Francisco Xavier) e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 60 — IMPALA — Em ótimo estado, tudo original. Vendo, facilito parte. — R. Figueira de Melo, 251 — (Oficina).

CHEVROLET BELAIR 1956 — Vendo coupé, 2 portas s/ coluna em espetacular estado de conservação, equipado. Aceito troca — Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, 18.

CHEVROLET 60 — Mec., 6 cilindros, Convair. O mais nôvo do ano. Vendo à vista, 6 500 — Rua Dr. Satamini, 156.

DKW 57 — Vemaguet, alemã, ótimo estado, rádio original. Vendo c/ 650 ent. e 120 mensais — R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a-Feira

DKW 67 SEDAN — Superequipado, estado excepcional. — Vendo c/ 3 500 a vista. Saldo até 24 meses. Crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano 41 e Gal. Polidoro 81 — Tels. 27-6340 e 46-0831.

DKW VEMAGUET 63, sinal 1 000, resto em 24 meses, pouco rodado, como nôvo, de único dono. Ver Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio — "EMA AUTOMÓVEIS". (B

DKW SEDAN VEMAGUETE 58, 61, 62, 63 equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio com pequena entrada — Palm Pamplona 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

DKW 64 — Sedan. Superequipado, estado de nôvo, um só dono, 12 000 km reais. Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

DEFINA-SE PELOS NOSSOS PLANOS: Gordini 63 a 65, iguais a zero, desde 990; Aero 60 a 64, equipados, desde 1 280; Volks 59 a 65, seminovos, desde 980; Belcar 64 a 67 (zero), desde .. 1 100; Simca 62 a 64, 100%, desde 1 200; Dauphine 60 a 63, perf. est. geral, desde 600; Vemaguet 63 a 65 super-revis., desde 1 200 saldo no plano de s/livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 60, 61 e 62, 750,00 várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 63, 64 e 65 — 1 590,00 várias côres, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 67, OK 2 850,00 tôdas as côres, p/ pronta entrega nos modelos Belcar e Vemaguet. Saldo a comb. Troco Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim 40 — Tijuca.

DKW VEMAG 1967 OK — Valorize seu dinheiro preferindo comprar ou trocar p/ DKW 1967 OK em Nova Texas! A vista o menor preço e a prazo o plano de financiamento que lhe convém! Tôdas as côres p/ pronta entrega, inclusive o novo modelo de 60HP. Trocamos p/ nacionais ou estrangeiros, dando o justo valor ao s/ carro. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação S. Francisco Xavier) e Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DKW-VEMAGUET 58 — Transf. p/ 63, motor nôvo. Fac. c/ 1 000, na Rua 24 de Maio, 19, fundos — Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 1967 — Zero km. Tôdas as côres e tipos — DUVE S/A. — Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 176, D. Caxias. Tel. 3825. Melhor financiamento e troca. (B

DAUPHINE 63 — Vendo bem equipado, mão, retificada Gastal. Rua T. Homem, 150. Tel. 48-7770.

DAUPHINE 1960 — Grenat, vende-se à vista por 1 300 — Rua Dr. Satamini, 136. Tel. 34-6136.

DAUPHINE 63 — Único dono, pouco rodado, motivo viagem — NCr$ 2 100,00, à vista — Rua Santa Alexandrina, 517 — Tel.: 48-6345.

DKW VEMAGUET 57, estado excepcional só vendo para crer — NCr$ 900,00, saldo a prazo — Barata Ribeiro, 197.

DKW 65 sedan, 10 000 km sòmente, uma raridade, aceito troca K. Ghia ou sedan — Felipe de Oliveira, 48.

DAUPHINE 61 — Vendo côr preta, ótimo estado, mecânica nova — NCr$ 1,59. Rua Viúva Lacerda, 12/204.

DKW VEMAGUET 65 — Rio. NCr$ 5 230,00 — Tratar Rua Assunção, 401 — Sr. Bob.

DKW compro de particular para particular Sedan ou Vemaguet — 48-9579.

DAUPHINE 62 — Vende-se em perfeito estado. Tratar Dias da Cruz 860. Sr. Chagas.

DKW Belcar 65 — Vendo. Tratar Barata Ribeiro 354, no açougue.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW VEMAG — Sedan 65, última série, motor 0 km com garantia de fábrica. Vende-se. Tratar com o Sr. Machado pelo telefone .. 46-8350.

DKW BELCAR 61 e 64 — Carros para pronta entrega, revisados. Prestações desde 156,00, pagamento em até 30 meses. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00. Não é consórcio, você leva o carro na hora. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

DAUPHINE 60, bom est. mec. 100%, tudo funcionando, rádio, capas e s. calotas. Rua Coimbra, 271 — Penha Circular.

DKW VEMAG 1967 — Grená — Forração gêlo, pouco uso, dois faróis — Financio parte a longo prazo e o saldo o senhor quem faz o plano — Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira

DKW — Vende-se -61- c/ rádio, tudo original. Pouco rodado. Ver na Rua Uranos, 491, s/ 201. NCr$ 2 900, das 8 às 11 hs.

DKW batido, Vemaguet 1963 — Vendo no estado. Ver na Rua Antunes Maciel, 254 (São Cristóvão). Tratar pelo tel. 25-9453.

DKW VEMAGUET 61 — A mais nova do Rio — Vendo, facilito. Rua Dr. Satamini 172 — Telefone 54-3872. Tijuca.

DAUPHINE 63 — Vendo urgente em ótimo estado, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini 172. Tel. 54-3872. Tijuca.

DKW VEMAGUET 61 — Vendo, urgente, a mais nova do Rio — Facilito uma parte. Rua Dr. Satamini 172. Tel. 54-3872.

DKW SEDAN — Capas de napa, pintura nova, est. impecável — NCr$ 2 350. Rua Artur Menezes 44, ap. 201. Maracanã.

DKW BELCAR 1965, máq. nove, azul, rara conservação, troco e fac. até 15 meses c/ 3 500 — Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW BELCAR 1962 em ótimo est. 44 000 km rod. Vende-se NCr$ 3 200,00 — Ac. Troca — Rua Araxá, 221 — 58-7085.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Equipados impecável estado conservação vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona 700 Jacaré. Tel. 49-7852.

DODGE 36 — 1a. série, a tôda prova. Troco por Dodge ou Chevrolet 50 a 52, mecânico. Dou volta em letras de NCr$ 100,00 mensais. Qualquer hora. Rua Quaraim 53 — Piedade.

DKW VEMAG 1964 — Particular único dono, conservadíssimo — estofamento bi-color original — Aceito troca por carro nacional — Financio em 24 meses, — Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira.

DODGE 51 — Particular, em estado nôvo, radio. Negócio urgente. NCr$ 1 600,00. — Só à vista. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

DKW VEMAGUET 66 — 15 000 km autênticos, estado geral de carro zero km. Troco e facilito c/ NCr$ 3 000,00. Camerino, 81 — Tel.: 23-1506.

DKW 66 — Belcar, última série, NCr$ 3 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

DKW 67 — Vende-se 600 km. Ótimo preço, motivo de viagem, podendo facilitar parte. Ver na Av. Franklin Roosevelt, 194-D. Tel. 52-3660.

DKW 1964 Vemaguet 1001 equip. único dono, lindo e perfeito. — Vendo fac. ou troco. Rua Riachuelo 388. Tel. 52-6772.

DODGE 51 Utility 6 cil mec. ótima. Troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59. Lgo. Pilares.

DAUPHINE 60 — Ótimo. NCr$ .. 550,00 entrada, 150 por mês. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 64, sinal 1 100, resto em 24 meses, rádio, pouco rodado, tipo luxo, de único dono. Ver Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio. — "EMA AUTOMÓVEIS". (B

DKW BELCAR 62 — Máquina na garantia. Prestações a partir de NCr$ 180,00. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

DKW VEMAG 1965 — Nova, linda côr, em estado geral de nova — Vende-se. Av. N. S. Copacabana 314, ap. 508. Tel.: 36-5882. Sr. Vanderlin.

DAUPHINE — Gordini 66 rigor. equip. de luxo, est. de 0 K. Garanto ser o mais bonito do Brasil. Mot. urgente. Telefone: 34-2944.

DAUPHINE 62 ótimo de tudo, facilito c. 1 000. ent. rest. Av. Suburbana 2561.

DKW 65 — Belcar, azul, excelente único dono, vendo urgente, 5 200 mil. Aceito troca, financio. Tel. 48-2583.

DKW VEMAGUET 1964 excelente estado, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 41-A. Ag. BRASILIA.

DKW BEL-CAR 1963, equipado excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 41-A Ag. BRASILIA.

DKW alemão 2 portas, sedan em perfeito estado, com radio Telefunken — Vendo. Ver Largo do Machado, 4-A.

DKW VEMAGUET 1964 — Estado espetacular. Novinha. Entrada de 2 200, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036 — Vendo à vista.

DKW VEMAG 63, últ. série, rádio, est. nôvo. Ent. NCr$ 1 900, saldo 15 prest. NCr$ 255. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

DKW VEMAGUET BELCAR tôdas côres. Vendo, troco, facilito até 24 meses, juros de lei. Tratar Wilson King. — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DKW 66 — 2 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

DKW 65 Belcar-Rio, supernovo, equipado, único dono, vendo ou troco por Volks. Dou ou recebo volta à vista. Rua Silveira Martins, 135. Tel.: 25-2555 — João.

DKW 65 — Belcar. Única dona. Impecável estado de conservação. Linda cor. NCr$ 5 250,00. Facilito ou troco. Rua Uruguai, 224.

DKW Vemaguet 62 — Estado de nova, equip., mec. a tôda prova. Vendo, troco, fac. R. Mariz e Barros, 1 146.

DAUPHINE 60 — 61 — 63 — NCr$ 600,00. Todos em excelente estado geral. Pintura, máq., suspensão novas. Vendo, troco, financio. Saldo dentro de s/ possibilidades. Afonso Pena, 66-B.

DKW Vemaguet 60 — última série, motor na garantia, equip. NCr$ 1 300,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

DKW 63 — Equip. único dono. NCr$ 1 800,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

DAUPHINE 60 — O mais nôvo do Rio, todo equipado, em estado de nôvo. Rua Teodoro da Silva, 392, ap. 306.

DKW BELCAR E VEMAGUET 60 HP, zero, tôdas cores, aceito como entrada Volks 59-60-61-62-63-64, facilito, saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

DE SOTO 53 — Ótimo estado, pintura nova, radio original, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 61, linda, equipada, excelente. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 60, sedan, excelente. Fac. c/ 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. ... 28-7512.

DKW 64 — 1001 — Belíssimo estado. Equipado. Todo a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW 63 — Ótimo estado. A qualquer prova. Único dono. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW 63 Sedan lindo carro, para pessoa de fino gosto, superequip. Lataria nunca bateu, azul piscina e marfim. Maquina e caixa como zero, 3 800 a vista. Troco e facilito c/ 2 000 ou menos de entrada. Av. 28 de Setembro, n. 25. Tel. 34-4876.

DKW BELCAR 1966 radio Motorola 14 000 km único dono, uma jóia. NCr$ 6 400. Facilito. Troco por Volks. Haddock Lobo, 66. Taveira.

DODGE 52, 4 portas. Vendo ou troco por Jeep. Av. Copacabana, 112, ap. 605. Tel. 57-8414.

DKW 63 — Belcar, 2 côres, novinho, excelente estado, base 3 800, posso financiar com 2 500 mil. Tel. 48-2583.

DKW 61 Sedan mecânica nova, ótimo de pintura, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942. — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Em estado de nôvo. Tudo 100%. Vendo com NCr$ 850,00 de entr. e pagamentos de NCr$ 145,00. Av. Pres. Vargas, 2683.

DKW VEMAGUET 60 — Vendo urgente, à vista ou financiado. Ver na Rua Julio Fragoso, 13 — Madureira — GB.

DKW SEDAN 63 — Estado excepcional, única dona. Raquel. — Av. Atlântica, 928, ap. 810. — Vendo.

FISSORE 65-66 ótimo estado. 21 km. cor cinza grafite. Vendo ou troco por VW 66 ou 67. Ver no Posto Esso Frederico em frente ao Canecão, Sr. Faria.

FORD CONSUL — Modelo 315 — 1961, 4 cilindros, 80 HP, equip., financio 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

FORD Galaxie 67 equipado branco glacial, troco e facilito. Rua do Russel 32-A Largo da Glória.

FORD ANGLIA 51 — Pintura nova, mecânica 100%, aceito geladeira ou televisão como entrada, facilito o saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FURGÃO 67 — Zero pérola, troco, vendo, facilitd longo prazo, juros banco. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

FORD Falcon, camioneta, 4 portas, seminovo, superequipado, inclusive bagageiro. Facilito parte. Tratar tels. 2327 e 2328. N. Iguaçu.

FORD F-350 de 59, ótimo estado. Aberto. Troco, fac. combinar. R. Leite Leal, 135, Laranjeiras, Sr. Coelho.

FORD 1949 — Vende-se pela melhor oferta. Tratar na Rua Professor Artur Thirée 75 ap. 103, Largo do Bicão na Vila da Penha.

FURGÃO — Opel 54 — Todo reformado. Av. Itaoca, 1065.

FITA AZUL — AERO 66 — Equipado, c/ garantia. Financiamento direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81. Tels. 27-6340 e 46-0831.

FORD PICK-UP, 63, Cabine dupla. Vendo c/ 2 000. Facilito saldo. — Rua Mariz e Barros, 821.

FORD GALAXIE — Zero, 67, urg. à vista ou troco bordeux, eq. — Domingos Ferreira, 219 ap. 605. Tel. 36-7549.

FORD ANGLIA 49 — Vende-se 500 cruzeiros novos. Rua Equador, 43, seção de baterias, Sr. Orlando — Santo Cristo.

FURGÃO — Ford 59, espetacular, vende-se baratíssimo. Av. Brás de Pina, 253 — Penha.

FORD camioneta. Vendo 1 500 de entrada e 220 p/ mês. Tratar R. Visconde de Cairu, 17 — Sr. Valadão.

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista — Av. Almirante Barroso, 91-A — Ver pessoalmente, não se atende por telefone.

FORD 38 entr. 380. Dodge 47 380, Mercuri 51 350, Chevrolet 50 650. Troco Lambreta. Rua São Francisco Xavier, 444. 48-3195. Gabriel.

FORD 55 — Vende-se, 4 portas, em bom estado. Ver e tratar à Av. Atlântica 3 628.

FORD 60 "Comet". Espetacular estado. 4 p., 6 cil., mec. Inf. 37-7666.

FORD 1946 — Vendo côr verde, uma jóia de carro, 100% de tudo. Rua Cantilda Maciel, 105, Abolição.

FORD 41 e HUDSON 52 (WASP), 6 cil., mec., em ótimo estado. Vendo barato à vista ou troco. Rua Filomena Nunes, 951, ap. 401 — Olaria.

FORD 29 — Passeio — Oportunidade 900,00. Rua Alfredo de Morais, 74 — Campo Grande — GB.

FORD FAIRLANE 500, 1957, conversível. Motor, pintura, lataria, suspensão e capota 100%. 4a. via. Carro de único dono. Rua Marquês de Pinedo, 84 — Tel. 25-3443.

FORD 41, part., 4 portas. Preço à vista NCr$ 1 200. Av. Venezuela, 219 (lado), 9 h às 15h.

FORD 54 — Mec., todo original, excelente estado de conservação, particular vende hoje, motivo viagem, pela melhor oferta. Tel. 52-9820 — Horário comercial.

FORD GALAXIE 59 — 4 portas. Único dono desde zero. Perfeitíssimo. Todo original. Troco ou financio. Av. Prado Júnior 290-A. 36-2463.

GORDINI 62, 63, 64, 65, todos c/ equipamento e revisados, aceito troca e facilito o saldo até 15 meses. Av. Suburbana 9991. — Cascadura.

GORDINI 64 e Dauphine 63 entrada um mil cruzeiros novos resto combina. Riachuelo 48-A. Lapa.

GORDINI 63 — Equipado, 1 200 de entrada, troco, Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 65, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 66, II — Azul-celeste. Único dono. Rádio Interiron transistorizado — Raríssima conservação. Submeto a qualquer teste. Facilito c. 1 750, saldo conf. s/ possibilidades — Rua Uruguai, 234.

GORDINI 1963, 1965 e 1966, todos em excelente estado, equipados. Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 63 — Verde-claro pneus novos ótimo estado geral, pronto para rodar. Barão de Mesquita n.º 125.

GORDINI 66. Excelente estado, equipado, vendo c/ 1 500 e 250 mensais. Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Valadão.

GORDINI 1966 — Equipado. Estado de zero km. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

GORDINI 63 ótimo estado 2 400 a vista. Rua Riachuelo, 159. Telefone 32-7779 até 11 horas.

GORDINI 66 — Equip., único dono. NCr$ 1 800,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

GORDINI 63 — Cinza grafite, int. vermelho, finíssimo trato. Base .. 2 450,00, estudo troca ou financ. Tel.: 47-2735.

GORDINI 67 — III, equip., estado de nôvo, financio em 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

GORDINI 64 — M. nôvo e bonito da GB — Mec. 0 km. Tal. crom. sil. casiraco etc. Equip. V. urg. ou tr. José Higino, 130, c/ 31.

GORDINI 64 — Azul, ótimo estado c/ rádio. Sr. Genésio. Pátio M. Guerra. Pôsto de lubrificação.

GORDINI 1965 — Castor, pouco uso, com rádio, mec. excelente, troco e fac. até 15 m. com 2 000 — Conde de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 66 — Acidentado com 11 000 km — Vendo no estado. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 63/64 — Ótimo estado geral nôvo, susp. mec. 100% — Vdo. urg. barato rec. carro 0 k. Tel. 22-3485 — Sr. João.

GORDINI 62 — C/ radio, azul, único dono. Vende-se NCr$ .. 2 200,00. Tel. 28-6188.

GORDINI 64 c/ rádio, capas, batentes. Bom estado geral. R. Tenente Possolo, 29. Tel. 32-0360.

GORDINI 65 e 66, desde 1 400. Estado real de novos, traga seu mecânico. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

GORDINI TAXI — 2 650,00 Capelinha, pint. mecânica etc. novos. Pronto p/ trabalhar, Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 64 e 65, 980,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 65 — Castor, excelente estado, equipado. Vendo com 1 800,00 e saldo financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI III — 67 — Zero — Tôdas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. DELSUL Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 e Gal. Polidoro 81 — Tels. 27-6340 e 46-0831.

GORDINI 62, 63, 64 — Equipados impecável estado conservação — Vendo troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI 1963 e 1964 equipados — Vendemos com 1 000 de entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tel.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1966 — Vendo 2 000. Estado impecável. Tratar c/ o Sr. Gaspar. Rua Mariz e Barros, 821.

HENRY JUNIOR 53 em bom estado mec. 100%. Tratar Av. 13 de Maio, 23 Ed. Darke, 4.º and. Sala 434. Tel. 42-9810.

HILLMAN 51 — 480, de entr. Austin 48 — 400, de entr. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

HILLMAN 50, ótima, 750, troco cerro grande. Rua André Azevedo, 87. Tel. 30-0686.

HENRI JUNIOR 54, máquina e pintura nova, uma jóia, 2 mil, aceita-se oferta, Teixeira de Castro, 59 — 30-2813.

HUMBER — 1951-52 — Espetacular estado de conservação, radio etc. Tudo funcionando, carro médio de 4 portas, 4 cilindros. Ver e tratar na Rua General Urquiza, 117, esquina de Ataulfo de Paiva, 900 — Leblon.

HENRI JUNIOR 51, pintura nova, máquina retificada, em ótimo estado, particular. Vende-se. Rua Vam Ervim, 88, c/ 1. Cambuí.

ITAMARATY 66 — Com garantia — Fita Azul — Excepcional. Vendo com 4 000 a vista e saldo até 24 meses. Crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. — Rua Francisco Otaviano 41 — General Polidoro 81. Tel. 27-6340 e 46-0831.

ITAMARATY 65. Magnífico estado. Vendo c/ 3 000 e 520 mensais. Sr. Armando. Telefone 48-7454.

ITAMARATY 1966 — Pouco rodado. Vende-se com 3 000 entr. restante em 20 meses. Rua Dr. Satamini, 136. Tel. 34-6136.

ITAMARATY 66, última série, dezembro, pouco rodado, azul metálico, 1 só dono, saldo Cássio Muniz, placa dezena GB. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

ITAMARATY 66 — Vendo, estado 0 km, verde metálico. Tratar à Rua Estácio Coimbra, 37, ap. 303 — Botafogo.

IMPALA 60 — 4 p. a/c. Ray-ban, equipado todo original p. rodado, nunca bateu, doc. na mão. Um dos melhores do Rio. Tel. 48-3097.

INTERLAGOS 62 — Coupê. Equipado, excelente estado geral. Troco Volks 60/62. Melhor oferta. Teresa Guimarães 55/301.

IMPALA 62 — Vendo a mais nova da Guanabara, 4 portas, c/ coluna, rádio, ar condicionado, tôda original. Vendo à vista ou financio até 20 meses. Troco — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

IMPALA 65 — 8 V, hidramático, ar condicionado, dir. hidráulica, freio a ar. Rádio 4 p., s. col. Tel. 25-7831. Sr. Claes.

IMPALA 61 — 4 portas, hidramático, 8 c., supernovo, vendo à vista. Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 80 — garagem c. Sr. Adelino.

ITAMARATY 66 — Excelente estado. Vendo c/ 3 000. Facilito saldo. — Rua Mariz e Barros, 821.

ISABELA 1959 — Luxo, Sedan, equip., financio 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

ITAMARATI 1966 — Vermelho, completamente novo e equipado estudo troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

IMPALA 66 — Nôvo, espetacular, tala larga, 6 cil., mec., 4 p., todo equipado. Tels. 23-3935 e 34-3857. Não atendo intermediários.

ITAMARATI 67, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

JEEP DKW 60 — Motor 1 000, sujeito a provas, melhor oferta ou estudo finan. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

JEEP WILLYS 63 — Em bom estado, vendo pela melhor oferta. R. Proclamação, 836, ap. 101.

JEEP WILLYS — Vendo ano 66, capota 67, roda livre, 4 pneus novos. Tel. 58-4076.

JEEP WILLYS americano. Vendo, troco. R. Gen. Savaget, 216-A — MH CETEL 90-0167.

JEEP 66, verde. Vende-se bom preço. Pr. Flamengo, 244-A. Fone 25-9776 — Ag. Campo Grande de Automóveis.

JEEP 57/58 — Willys, tração nas 4 rodas, bom estado. Compro. Pago até NCr$ 1 800,00. Telefone 38-2733 — Nelson.

JK 64 — Revisados, c/ pintura e estofamento novos, 3 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

JEEP WILLYS 63, pneus novos, mecânica a tôda prova, ótimo estado geral, facilito. Barão de Mesquita, 125.

JEEP WILLYS 1952 — Americano, único dono, em ótima conservação, todo estado original. Urgente. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/ porteiro — Copacabana.

JEEP CANDANGO 1961 — Capota lona, motor nôvo, pneus s/ o menor defeito. Preço 1 900. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Sr. Fritz — Urgente.

KOMBI 66 — Igual a 0 km, troco e facilito. Rua 24 Maio, 332-B — Tel.: 49-6976.

KARMANN-GHIA 66 equipado seminovo troco e facilito. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória.

KARMANN ou Interlagos troco por meu Volks 65 ótimo equip. dou ou recebo volta part. a part. Rua Santa Alexandrina, 60 junto ao Largo R. Comprido. Academia Levy.

KOMBI 66 — Vendo, único dono, estado excepcional, pouco rodada. Facilito. Rua Barata Ribeiro 153-403. Tel. 36-4013.

KOMBI 62 — Excepcional estado geral. Pintura, pneus, forração, tudo nôvo. Mec. a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 900 entr., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

KARMAN GHIA 62, última série, todo equipado, em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 4 600,00. Aceito oferta ou troca.

KARMAN GHIA 63, vendo urgente com ótimo preço à vista, totalmente equipado. Alzira Brandão, 355. Tijuca. A mecânica está excelente. Tem rádio, capas, volante Volrod, c/ buzina americana.

KOMBI 65 — Ótimo est., vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMAN GHIA — Tenho dois, um 65 outro 64, superequip., estado de novos. Vendo, troco, fac. R. Mariz e Barros, 1 146.

KOMBI 65, última série, estado de nova sempre particular. Troco facilito, ou à vista. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

KOMBI 67 — Zero motor 1 500, tôdas côres. Aceito Kombi usada início pagamento, saldo doze meses, juros de lei. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

KARMANN-GHIA 1964, 1965 e 1966. Todos novinhos. Equipados — Várias côres. Entrada desde 3 750, saldo em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — T. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado, estado de novo, vendo, troco facilito. Rua São Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

KOMBI 59 luxo ótima vendo melhor oferta a vista ou estudo finan. Av. Atlantica, 928 apto. 810.

KOMBI com motorista, entregas de mercadorias, a hora. Rua São Januario, 263. Tel. 34-0559. — Cardoso.

KOMBI 67 0 km. 52 HP. Tigre vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Telefone 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

KOMBI — Transporte p/ Estado do Rio e GB. Tratar tel. 30-5514. Almir.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista, fretes ou entregas, é 6 portas. Av. Ataulfo de Paiva, 209-A — 47-0795 — p/ favor Afonso.

KOMBI 60 — Tôda 100%, oportunidade. Rua São Clemente, 185-E — Ribamar.

KOMBI 62 — Tôda original — Pneus novos, lataria impecável, mecanica espetacular. Av. Nova Iorque, 212 — Bonsucesso.

KOMBI saída 62 luxo c/ rádio, pintura, pneus, máquina, estofamento geral como novos. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Facilito 1 800 entr.

KOMBI saída 64 luxo Caramelo e Marfim caixa pintura máquina pneus como 0 km, Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Facilito 2 300 ent.

KARMANN-GHIA saído em 66 tala larga cromada, 3 alto-falantes, banco inteiriço, côr azul atlantico, forrado em Vulcrom prêto, pneus cinturados. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Troco Volks.

KOMBI 62 — Standard particular estado de nova vendo R. Mariz e Barros, 470, garagem do edifício. Sr. Manoel.

KARMANN-GHIA 65 — Ricamente equipado. Vendo. Aceito troca. Tel. 48-9579 — Claudio — 12 às 15 horas.

KOMBIS — STD — Part. 4 portas. Saídas em 65, 64 e 63. Pint. pneus 100% sem podres. NB — A 64 tem caixa e máq. na garantia. 4 500, 4 150 e 3 850. R. Allan Kardec, 50, c/ 38. 49-4543 — Eng. Nôvo.

KOMBI 1959 — Em bom estado, vendo, NCr$ 2 100,00. Rua Dois de Maio, 584 — Telefone 29-1738.

KOMBI 60 — Mecânica 100%, pneus novos, precisa pequena lanternagem. Tel. 57-9895 — Gerardo.

KOMBI 66 — Ótimo estado, único dono. Vendo financiado — R. Siq. Campos, 244 — Tels. ... 37-2141 e 56-3761.

KARMANN-GHIA 1962 — Impecável, equip., troco, financio 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI — Ano 63 de luxo, vende-se ou troco por Volks. Humaitá, 243, ap. 501. — Tel.: .. 26-1097.

KOMBI 62 — Ótimo estado, à vista ou a prazo. Av. Pasteur, 184 — Loja C — Rodrigues.

KOMBI 61 — Sincr. 2 000 de entr. Olds. 57 — 1 800 de entr. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

KOMBI 1963 — Enxuta, equipada, está como nova, pouco rodada, único dono — Aceito trocas. Traga seu carro e o saldo nós daremos um jeitinho — Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira.

KOMBI — Aluga viagens, pequenos fretes c/ Martins — 43-5706.

KOMBI 62, em perfeito est. s/ batida a qualquer prova. — Rua Apial, 112, Reis — Lôbo Júnior.

KOMBI 59 — Lante. 62, mecânica 100%. Fac. c/ 1 000 — Telefone 27-2521.

KOMBI — Precisa-se para frete, excursões, viagens, pequenas entregas. Tenho com motorista, a hora ou tratar Tel. 43-3707 — Parodi.

KOMBI 59, NCr$ 1 400, transf. p/ 62, motor na garantia. Um brinco, saldo a prazo, Barata Ribeiro n.º 147.

KOMBI 64 — Particular vende urgente pela melhor oferta à vista. Tratar tel. 32-4117 — Sr. Juvenal.

KOMBI — Compro, pagamento à vista, 65 pago 5 100 e 64 pago 4 600 e 63 pago 4 100. Emprêsa necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397, D. Nancy. (B

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

KOMBI e K. Ghia. Compro 1 p/ meu uso. Pago a dinheiro em s/ domicílio. Tel.: 48-7132 — Tenho urgência.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões — Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBI FRETE — Serviços de entregas, excursões. Eng. Nôvo — Tel. 29-2398, c/ Leão.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, estofamento prêto a faturar pronta entrega. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

KOMBI 61 — Equipado impecável estado de conservação, vendo, troco financio com pequena entrada. Palm Pamplona 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

KOMBI 67, Std., nova, pérola. — Vendo. Aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, excelente estado. Vendo. Aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBIS E VOLKS de 57 a 67, pago melhor preço, qualquer estado. — Tel. 49-4543, Sr. Cidade. (B

KOMBI — Aluga-se c/ motorista, fretes ou entregas, é 6 portas. Av. Ataulfo de Paiva, 209-A — 47-0795 — p/ favor.

MERCEDES — 170 S — Ford 1941 — Ambos ótimo estado. Vendo, aceito troca. Telefone 57-0598.

MORRIS MINOR em bom estado vendo 1 200 cruzeiros novos a vista. Inf. pelo tel. 57-9948.

MERCURY 53 — Mecânico, 4 p., equipada, pneus novos. Vendo ou troco. R. Russel, 450-A.

MERCEDES 61, equipada, 220 S, excepcional. Vendo. Inf. 37-7666.

MERCEDES 52 mod. 300 impecável todo original p/ pessoa de fino gosto. Praça Argentina, 7.

MORRIS OXFORD 49 E 51 — Ambos em ótimo estado. Vendo por bom preço à vista. Rua Clarimundo de Melo 770, Piedade.

MORRIS OXF. 50 NCr$ 1 050 ótimo funcionamento ao primeiro que chegar. Rua Alvaro de Miranda, 50. Lgo. Pilares.

MERCEDES BENS 57 — Modêlo 220-S a gasolina, rádio Blaupunkt em ótimo estado geral — Vendo, troco e facilito — Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 185 — Pôsto Petrominas.

MALZONE 66 — Estado zero Km — Ver Maria Eugênia, 44 — Botafogo — Tels. 36-4209 e ... 46-2936.

MERCEDES BENZ 66 — 230 — S nova doc. embaixada. Liberado Itamarati. Vendo e troco. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes — Tel.: 25-7831.

MORRIS MINOR 51, 4 pts., Rua Alice, 146 — 1 200,00 sem oferta.

MORRIS OXFORD 51 — Vendo muito bem tratado, apenas 1 dono desde zero. NCr$ 600,00 de ent., prest. de 100,00 — Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

MERCERES BENZ — 220S — 59 — Est. excepcional. Rádio Becker, estof. prelo. Aceito troca. R. Aguiar, 80. Tel. 28-5471.

MORRIS OXFORD 50 — Todo original placa milhar, único dono. Vendo 700 de ent. 100 por mês. Aceito Troca. R. 24 de Maio, 411, fds.

MERCURY 48 coupe com radio pneus banda branca. Vendo com 700 de ent. 100 por mês. Aceito troca. R. 24 de Maio 411, fds.

MERCURY 47 — Vendo, ótimo estado. Ver, tratar Rua Carolina Mchado, 166 — Cascadura.

MERCURY 51 — Vendo de um só dono, com 4 pts. mecânico e com rádio. Preço NCr$ 1 500,00. — Tratar na Rua de Relação, 15 com o Sr. Carvalho.

MERCEDES 220, 1960, vendo ótimo estado, sujeito qualquer exame. — Tel. 23-2811.

MERCEDES 55 L-180. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

MERCEDES BENZ — Caminhão em ótimo estado. Troca-se por carro passeio nacional — Acerta-se diferença — Tel.: 30-6809.

NCR$ 750,00 — Vendo Hillman 50, todo original de fábrica, necessitando apenas pintura — Rua Barão Bom Retiro, 307, fundos.

OLDSMOBILE 1957 — Mod. 88, 4 portas, bom estado de conservação, mecânica 100%. — Telefones 23-0650 (dia) e 28-7379 (noite).

OPEL REKORD 1959 — Impecável estado, único dono, equipado, vendo e financio 15 meses. — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

OLDSMOBILE 57 — 4 portas. — Vendo ou troco por outro de 60 a 64. Av. Copacabana, 112, ap. 605. Tel. 57-8414.

OLDSMOBILE 51 — 2a. série, 88 hid., enxuto. Ótimo estado geral. NCr$ 600, restante a combinar. Tel.: 47-8579.

OLDSMOBILE 56 — Todo automático, vidros ray-ban, carro um só dono, espetacular. Troco carro pequeno. R. Russel, 450-A — Bar — Sr. Costa.

OLDSMOBILE F-85 — Vende-se, côr cereja, conversível, 1962, com ar refrigerado de fábrica — Ver e tratar até às 14 horas na Rua Domingos Ferreira, 102, ap. 901 — Preço NCr$ 10 000,00.

OPEL 65, Rekord, Station Wagon, equipado. Inf. 37-7666.

OPEL RECORD 58 — Imp. em 59. Vendo em ótimo estado — Documentação 100%. Av. Copacabana, 420, c/ porteiro.

OPEL 1958 — 4 portas 6 cil. mecânico. Troco NCr$ 2 750 à vista. Rua Conde Bonfim 25 — 48-6032.

OLDSMOBILE 59, estado impecável de 0, 4 portas c coluna hidramático nôvo. Vendo. Ver à R. Jardim Botânico, 674 — Tels.: 37-6366 — 37-7382.

OLDSMOBILE 63, F-85, equipado, conversível. — Inf. 37-7666.

PEUGEOT — Vende-se um, ano 52 — Por Cr$ 1 200 financiado cu 1 000 à vista — Rua do Catete, 338, L. 12. Tel. 46-2699.

PICK-UP — Vende-se uma F-100 ano 1964 seminova, ver Avenida Rio-Petropolis. Pôsto Viaduto D. Caxias.

PICK-UP WILLYS de 60 a 65, de 1 ou 2 diferenciais, compramos à vista para nossos serviços — Tel.: 48-8460 — Júlio ou Hélio.

PEUGEOT 404, mod. 61 — 5 600 pouco uso, cons. de nôvo. Mot. urg. viagem, Fone 22-2047 R. 15 — Sr. Ronaldo.

PLYMOUTH 1961 — Direção hidraulica, com pouco uso. Vendo ou troco por carro pequeno, Rua Domingos Ferreira 125/1218.

PICKUP CHEVROLET 59 — Vende-se perfeito estado Rua São Paulo, 15-C.

PLYMOUTH 59 — Fury — Mecânico, 4 portas, s/ coluna, todo original de fábrica. Troco. Apenas 3 500,00 de entr., prest. de 300,00. R. Teodoro da Silva n. 419-A.

PONTIAC 53 — Hid., bom de tudo. Vendo melhor oferta, também troco e financio — Av. Maracanã, 640.

PEUGEOT 58 — 403 — Vendo exc. est. NCr$ 2 800. Erico Coelho, 86, ap. 101 — Gov.

PICK-UP — GMC — 56, ótimo estado, pneus novos. Av. Brás de Pina, 253. Preço NCr$ 3 800,00.

PLYMOUTH 1957 — 4 portas, perfeita de mecânica, preço de ocasião c/ facilidade de pagamento. R. Conde de Bonfim, 25.

PLYMOUTH 1948 — Táxi Capelinha, perfeita. Vendo c/ apenas 1 400 de entrada. R. Conde Bonfim, 25.

PLYMOUTH 34 conversível ótimo estado. Marcury 40 e Vauxhall 48 ótimo funcionamento, facilito com 300 aceito objeto valor. Rua Alvaro de Miranda, 59. Largo Pilares.

PLYMOUTH 1953 — Vende-se máquina retificada, pintura nova, etc. NCr$ 2 650,00. Rua Lucidio Lago, 91. Méier. Sr. Joel.

PONTIAC 52 4 pts. hidra. B. Pint. e estof. 100%. Não tem podre, nem lanternagem. Rua Milton 177—101. 850 mil ao 1.º.

PEUGEOT 59 — 1 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

PLYMOUTH 52, passeio, 4 portas, sempre particular, tôda original. Traga mecânico. Vendo, troco por mais caro. Rua Mariz e Barros, 1 146.

PLYMOUTH 51 — Em ótimo estado geral, radio, tranca e capas, vende-se urgente 1 750,00. Ver na Rua Visconde Niterói, 1 231. — Tel.: 54-1402.

PEUGEOT 404 — Vendo o mais nôvo do ano. Estado impecável, tudo de fábrica, c/ rádio Blaupunkt. Troco. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

RURAL 67 0 km de luxo, Vendo por 3 200 mais 2 000 facilitador em 12 meses, mais 31x165. Telefone 34-0202.

RURAL WILLYS 60, 4x4, em ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. 2 450,00. Aceito oferta ou troca.

RURAL WILLYS 64, tração simples, ótimo est. Vendo, troco — R. Santana, 77, Borracheiro.

RURAL 1967 — 0 km, em lindo estado, c/ garantia de fábrica — Rua Barão de Mesquita, 26.

RURAL WILLYS 60, 4x2 — Em ótimo estado de conservação e mecânica. Prestações de NCr$ .... 105,00. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B. 38-1135 e .... 38-2291.

RURAL 1965 excepcional estado 4x4 toda revisada. Vendo fac. ou troco. Rua Riachuelo 388, Tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 65, sinal 1 300, resto em 24 meses, de único dono, pouco rodado, tipo luxo. — Ver Av. Mem de Sá n.º 14-A, junto R. Passeio. — "EMA AUTOMÓVEIS". (B

RURAL 1965 luxo 4x2 duas lindas cores toda revisada. Vendo, fac. ou troco. Rua Riachuelo, 388 tel. 52-6772.

RENAULT 1093 — Equip. único dono. NCr$ 1 500,00 de entr. O rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

RURAL WILLYS — Compro também Kombi de particular para uso da firma. 38-3816 — Michel.

RURAL 1959 — Vendo, máquina nova, pneus novos, NCr$ .... 1 700,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

RURAL WILLYS 1966 — Luxo, estado de nova, financio 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL 65 — 4x2, luxo, 30 000 km mesmo, pintura, mecânica e pneus 100%. Troco e facilito c/ NCr$ 2 500,00. Camerino, 81. — Tel.: 23-1506.

RENAULT 51 — Rabo quente — Kits Gordini. José Higino, 130 c/ 19 — Tel. 32-2593.

RURAL 66, verde-petróleo .... 15 000 km. Vendo à vista. Rua Raimundo Corrêa, 72/302 — Lydia.

RURAIS 66 — Vendem-se 2 luxo, juntas ou separadas. Ver e tratar Agência Campo Grande de Automóveis Ltda. Pr. Flamengo n. 244.

RURAL WILLYS 64, estado de zero, tranca, novíssimo. NCr$ .. 1 900,00, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

RURAL 64 — 4x2. 2 milhões. Estado real de nôvo, mecânica sem defeito. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

RENAULT — Vende-se todo original. Preço NCr$ 1 850,00. Ver sábados e domingos na Rua Barão de São Borja, 34, Méier, dias úteis na Agência Ford, na Av. Rio Petrópolis, 977, Caxias.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL WILLYS 59, 980,00, pint. mec. forr. novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL 59/64 — Equipados impecável estado de conservação — Vendo, troco, finacio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL 63 — Tipo furgão, 4x4, susp. reforçada, americana, 6 cil., equipada c/ gerador 110v 3,5KVA. Ver Rua Grajaú, 210 de manhã. NCr$ 3 400,00.

RURAL 63, americana, 4 cil., 4x4, doc. emb. americana. Ver à Rua Grajaú, 210 de manhã. NCr$ 3 400,00.

RURAL WILLYS 63, Vendo em ótimo estado. NCr$ 3 700,00 à vista. Ver Rua Caruarú, 521 — Grajaú, até às 10 horas.

SIMCA 63 — Equipado, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Só planeje o que estiver ao seu alcance, pois em caso contrário poderá sofrer tristeza.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 8. Cór: amarelo. Pedra: turquesa. Não tome resoluções precipitadas no trabalho. Pense bem antes de agir, ou marcar encontros amorosos, porque êste é um dia de influência confusa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 77. Côr: violeta. Pedra: jacinto. Cuidado com as indecisões nos momentos em que tiver que decidir qualquer negócio ou assuntos importantes de sua vida.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 54. Côr: lilás. Pedra: ametista. Procure meditar nos planos, assim você poderá tirar tôdas as vantagens.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 63. Côr: azul. Pedra: rubi. Grande atividade no lar, calma nos assuntos relacionados com a profissão e coração satisfeito.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 15. Côr: creme. Pedra: safira. Bom período para diligência, esforços ou tentativas para subir no ambiente de trabalho.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 91. Côr: laranja. Pedra: esmeralda. Saiba fazer-se estimar e tudo andará a contento para você durante êste dia.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 42. Côr: cinza. Pedra: ágata. O dia é propício para os assuntos relacionados com escritas e divertimentos caseiros.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 39. Côr: rosa. Pedra: brilhante. A precipitação e estouvamentos muito poderão prejudicá-lo neste dia; cuidado, pois as influências são incertas.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 18. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: granada. Procure fazer seus projetos de acôrdo com as suas possibilidades, assim não terá de que se preocupar.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 98. Côr: roxa. Pedra: lápis-lazúli. Período de alegrias no local de trabalho é o que os astros lhe reservam para êste dia.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 11 — Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Uma atitude desanimadora diante dos obstáculos poderão fazer ruir seus planos com tristezas amargas para o futuro.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 2. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: topázio. Esteja ativo com seus problemas, para ter meios capazes de enfrentá-los se porventura não estejam saindo como era seu desejo.

SERVIÇO DKW-VEMAG — Valorize s/ carro fazendo s/ manutenção num especialista! Em mecânica, lanternagem, pintura, forração etc. NOVA TEXAS em suas novas e modernas oficinas está à altura de oferecer o máximo ao seu carro. Equipagamento ultramoderno, pessoal treinado na fábrica e peças e accessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço em seu DKW. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação São Francisco Xavier). (B

SIMCA 64, Tufão — 2 milhões. Nunca bateu, pintura original, mecânica 100%. Saldo até 15 meses — Barata Ribeiro, 147.

SIMCA TUFÃO 64 — Ótimo estado, equipado, rádio Telespark, gêlo, 33 000 km rodados, vendo à vista, NCr$ 4 900,00 — Pça. da República n. 39 — Tel. 22-7164, das 8,00 às 10,00 horas.

SIMCA EMISUL 1966 — Azul e cinza c/ rádio. Est. espetacular. Vendo ou troco negócio só à vista. Gustavo Sampaio, 831.

SIMCA 66 — 2.º Emisul — Estado de nova, revisada no representante, rádio, bonita côr. Rua Laranjeiras n.º 314 — 25-3475 — Costa.

SIMCA PRESIDENCE 61, boa conservação, entrega-se totalmente revisado. Tel. 25-8651 — Aceita-se troca e facilita-se.

SIMCA TUFÃO 64, equipado, entrega-se totalmente revisado. — Aceita-se troca e facilita-se — T. 25-8651.

SIMCA RALLYE TUFÃO 65, s/ equipado, excelente. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 66, azul/platina, s/ equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

STANDARD Vanguard 1951, vendo urg. NCr$ 750,00 com rádio etc. Rua Carius, 429 — Campo Grande — GB. Ver diàriamente.

SIMCA JANGADA 1963 — 3 ciclos, rádio, mecanica, lataria em estado excepcional. Ver Prado Junior, 120, ap. 202.

SIMCA 1965 — Vendo ou troco negócio à vista. Gustavo Sampaio, 831.

SIMCA 63, bom est. mec. e susp. 100%, tudo original, rádio, capas. Rua Coimbra, 271 — Penha Circular.

SIMCA TUFÃO 1965 — Seminova equipada, vendo troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim 25.

SIMCA 63 3.ª série, 3 ciclos — Rádio, capas de napa; côr gelo e azul, NCr$ 3 120. Troco. Rua Artur Menezes 44, ap. 201. Maracanã.

SIMCA 62 — Equipada, máquina e lataria em excelente estado — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

SKODA 1957 em excelente estado. Vendo urgente hoje com entrada de 700,00 cruzeiros novos. R. Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

STANDARD VANGUARD 1950 — Vendo um enxuto, máquina retificada. Estudo financiamento. Rua Sorocaba, 97.

SKODA — Camioneta Utilitário 50 — Bateria e pneus novos. Recem-reformada, NCr$ 650,00. Aceito troca. Tel.: 57-5783. Sr. Cardoso.

SIMCA 63 sinc. — Vende-se com radio e mecânica 100%. Facilita-se. Ver na Av. Franklin Roosevelt, 194-D. Tel. 52-3660.

SIMCA 63 — Vende-se ao 1.º que chegar, motivo carro 0 km, equipado com rádio, azul 2 tons. Tel. 30-8767, Alberto. Rua Manuel Fonteneli 59-A. Higienópolis.

STANDARD Vanguard 1951 1 100 aceito oferta. Rua Francisco Eugenio, 262-C. Tel. 28-0720. Heitor.

SIMCA 1963 — Vendo em excelente estado, rádio, estofamento original. Urgente ótimo preço, estudo troca por Simca Rally 66. Rua Conde de Bonfim, 539 ap. 403.

SIMCA ARONDE 55 — Coupé, c/ rádio, pneus novos. Tel. 43-2413 — Sr. Alberto.

SIMCA Tufão, 64 — 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane 173. Tel. 48-2003.

SIMCA Rallye 64 — 2 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA TUFÃO 64 última série, ótimo estado geral. Vendo troco, Estr. Intendente Magalhães 75. Campinho.

STUDEBAKER Conversível 1951, ótimo estado, uma brasa, funciona tudo até roda livre, vendo ou troco hoje. R. Joaquim Palhares, 595.

STUDEBAKER 1950 — 4 portas, tudo original, c/ radio, farol neblina, hoje à vista 800,00. Aceito troca. R. Joaquim Palhares, 595.

SIMCA 61, última série, motor nôvo de Tufão, rádio, etc. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo. Fac. com 1 500,00 ou troco.

SIMCA RALLYE 65 especial vendo linda cor, superequipado. Excelente estado de conservação. Estudo troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 539 —403.

SIMCA TUFÃO 65 pouco rodado um só dono, novinha, troco e facilito longo prazo, Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Em ótimo estado de conservação. — Preço 2 950. Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Mme. Lucy.

TAXI DKW — Vende-se ou troca-se por Chevrolet de 41 a 51. Negócio à vista. Rua Barroso Pereira, 48 — Irajá.

TAXI DKW 65 — Pronto p/ trabalhar, motor nôvo, na garantia. Aceito carro nacional entrada, facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, superequipado, capelinha, troco e facilito. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — [illegible] rodado, fac. 390 mês ou vendo à vista ou troco carro particular. R. Russel, 450-A, restaurante — Sr. Gilberto.

TAUNUS 54 ótimo estado, forração em napa, vendo, troco maior — R. Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI VOLKS 1966 — Com 24 000 km. Vendo, troco e financio — Praça Argentina, 7.

TAXI GORDINI — Ótimo estado, pintura nova, motor, suspensão cem por cento — NCr$ 2 800 mais 9 x 300. ou NCr$ 4 600 — Tel.: 57-9514.

TAXI DKW 59 — Em perfeito estado de máquina e lataria, pronto para trabalhar. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Todo 65 — Mecanica toda prova. Lataria impecavel. pneus novos — pronto para rodar — 7 600 a vista. Troco e facilito com 3 000 de entr. Avenida 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

TAXI DKW 64 — Vendo, facilito — Rua Barão de São Francisco 340 — Vila Isabel.

TAXI GORDINI 65 — Vende-se em excepcional estado. Estuda-se financiamento — Tratar na Rua Francisco Enes, 297 — Brás de Pina.

TAXI DKW 1961 — Em ótimo estado. Vende-se barato, motivo desentendimento sociedade — Ver e tratar na Rua Marquês de São Vicente, 154 — "Açougue".

TAXI VOLKS 65 pela melhor oferta ao primeiro que aparecer. — Troco p/ particular. Rua Paula Freitas, 19/311.

TAXI Volkswagen 3a. série, tudo 100%. Vendo por motivo de não poder trabalhar. Financio pequena parte. Rua Leopoldo, 280 HC — Informação com porteiro.

TAXI DKW 64 e 65. Vendo a vista. Rua D. Meinrado, 29, loja. Cancela. S. Cristovão.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vende-se azul atlântico, c/ taximetro Capelinha, em perfeito estado, mecânica à tôda prova. Ver na Rua Marquês de Pombal, 41-B.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 e 1963 todo equipado nunca rodaram na praça, lindas côres. Rua B. Mesquita n.g 174.

TAXI VOLKSWAGEN 64 e 65 — Capelinha. Nunca rodaram na praça, facilito com pequena entrada. Prado Júnior, 317.

TÁXIS — Compro carro à vista, pago bem, mesmo precisando reparos. Tel. 49-6976. (B

TAXI — GORDINI — 1965 — NCr$ 5 500,00. Recentemente emplacado, capelinha, retirado do representante em janeiro de 1966. — Vendo também a prazo. Ver Rua General Urquiza n. 117 — Leblon. Aceito carro particular em troca.

TAXI VOLKSWAGEN 65, estado excepcional, permuta terminada em julho 67, não rodou na praça, com Capelinha e cinto. Entr. a partir de 3 950, rest. até 25 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 Km. Superequipado, único dono, não rodou na praça, permutado em julho 67, uma jóia, para exigente. Entr. a partir de 4 500, rest. até 25 meses — Praça Onze, 179-A.

TAXI DKW ou Volks — Compro em bom estado, pago à vista — Rua 24 de Maio n. 254 — .. 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 63, superequipado, pronto para trabalhar. NCr$ 3 600,00, saldo a prazo — Barata Ribeiro, 197.

TAXI VOLKS 63, capela, rádio, vendo com Cr$ 3 500 — Aceito oferta à vista ou troca — Tel. 57-5810.

TAUNUS 51 — Pneus, carroceria e mecânica em bom estado. Facilito. R. Tenente Possolo, 29 — Tel. 32-0360.

TAXI — Passo à vista hoje táxi DKW ou Volks 62 em diante — Sorrento bom estado. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI Chevrolet 53. Vendo ou troco por Kombi part. Ver ponto táxi Padre Nóbrega, esq. Suburbana, Lima.

TAXI Volks 64, estado impecável e equipado. Ver Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega. Thomé.

TAXI CHEVROLET 51 — Vendo pela melhor oferta. R. Proclamação, 836, ap. 101.

TAXI Chevrolet 52, em bom estado de conservação. Tratar na Rua Cabreuva, 54 — Penha. NCr$ 3 200,00 à vista.

TAXI DKW VEMAG — Um dos últimos a ser permutado, equipado, Capelinha, cromado, pronto para trabalhar. Aceito troca e financio a prazo sem fiador — Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira.

TAXI Volkswagen 66, 3a. série, fácil, com 5 milhões, 400 p mês — Aceito Volks táxi 63 como p/ pagamento. Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Cruz.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Pronto para trabalhar. Vendo financiado. R. Sig. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

TAXI DE SOTO 52 — Ótimo estado. Vendo financiado — R. Sig. Campos, 244 — Tels. 37-2141 e 56-3761.

TAXI DKW 65 — Táxi Capel. — Pronto p/ rodar. Vendo ou troco p/ Volks particular. Facil. — Av. Democráticos, 533 — Telefone 30-3575.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, nunca rodou na praça. Vendo com 3 500 de entrada. Avenida Prado Júnior 290-A. 36-2463.

TAXI GORDINI 64 — Vendo em estado impecável com NCr$ 2 500,00 e o restante em NCr$ 300,00 mensais. — Telefone 36-4013.

TAXI VOLKSWAGEN — Vende-se hoje, 63. Ver na Rua Ituvarava 679 (Freguesia — Jacarepaguá).

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Mais nôvo GB, NCr$ 2 500,00 entrada, 400,00 por mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI Volks 63 azul, Capelinha. Financio parte ou troco. Telefone 52-3110.

TAXI GORDINI 64 — Capelinha, bem calçado, pronto para trabalhar, aceito troca, facilito. Barão de Mesquita 125, loja.

TAXI CHEVROLET 51, pronto p/ trabalhar. R. Catumbi, 22.

TAXI Gordini 64 ótimo estado, pronto para rodar. Aceito oferta. Tel. 57-8908. Damir.

TAXIS Volks 60 e outro 61-62 c/ Capelinha, vendo a vista p/ melhor oferta. Documentação limpa. Tratar Av. Cop. 637—402.

VENDE-SE — Belcar 65, motor c/ 11 000 km, verde claro. Excelente [illegible], c/ radio. Tratar pl. tel. 23-9395.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, financio ou troco por Kombi. Rua do Russel, 450-A. Marlon.

VOLKSWAGEN 1965 — Novíssimo, vende-se urgente com mais de um milhão de equipamentos. Motivo carro nôvo Consórcio. Rua Visconde Inhaúma, 134, s/ 1 333, Tel.: 43-4784 — Dr. Jandyr. NCr$ 5 500,00.

VOLKSWAGEN — Vende-se 1964, ótimo estado, segurado até dezembro, 4 400 cruzeiros. Tel.: 36-7686. Rua Aires Saldanha, 25.

VOLKSWAGEN 1964 estado 0 km totalmente equipado e revisado em concessionário, 5 pneus novos. R. Mexico 128-B. (Café. — 52-0008. José.

VW 63 — Equipadíssimo. Nunca bateu. Pareço 1 300 — Vendo NCr$ 4 200. Tel. 48-3097.

VOLKS 67 — Mod. 1 300 tigre, zero, tôdas as côres. Aceito Volks 59, 60, 61, 62, 63 e 64 como entrada, saldo em 12 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 46 HP c. 6000 km verde c/ estof. preto. 2.ª série, em ótimo estado. Vendo por 4 600 mais 30x165. Ac. ofertas. Tel. 34-0202.

VOLKSWAGEN 65 superequipado, troco e facilito com 3 000 entrada linda cor. Rua do Russel 32-A Largo da Gloria.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 67 revisados estado de novos troco e facilito, longo prazo. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, c/ rádio, capas e pneus novos. Rua 24 de Maio, 265 — Sr. Vargas.

VOLKSWAGEN 63 — 3.a série, equipado, pneus novos, impecável estado, 3 930. R. Cadete Polonia, 539, c/ 2 — Jacaré. Troco p/ carro americano.

VOLKSWAGEN 66, 2.a série — Vendo à vista equipado. Rua Jardim Botanico. Tel. 46-1688. Dona Celia.

VOLKS 67 — 1 300 — Vendo, vermelho grená, retirado 7-8. Ver e tratar Av. Copacabana, 897, s/ 606 — Miranda.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas c/ rádio. Unico dono, estado impecável. Base NCr$ 4 780. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKS 66 — 2.a série, particular vende, 1 pérola e 1 azul, superequipado. Estado de 0 km, à vista 6 150. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 23, c/ porteiro.

VOLKS 64 — Superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1961, série sincronizada. Verde berilo. Lindo, à vista, hoje, 3 375. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Côr vinho, equipado, excelente estado, base 5 930 mil. Aceito troca e oferta. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, em ótimo estado, cor cerâmica, vendo ou troco VW 60-61. Rua Teodoro da Silva, 392, ap. 306.

VOLKS 63 — Único dono, pouco rodado. Financio até 15 meses. Tel. 26-8214, R. São Clemente, 195. Sr. Romero.

VOLKS 65 — NCr$ 5 100,00. Côr pérola, 30 mil km. Rádio, capa, tranca. Voluntários Pátria, 371. Porteiro — Botafogo.

VOLKS 63 — Última série, ótima conservação, equipado sem batida. Entrada 2 500 e 15 de 240. Tratar tel. 58-4251 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62-63-64-65-66-67, todos equipados e revisados. — Entrada e facilito até 15 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 63 — Superequipado e super nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 900. Troca. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, lindo, excelente. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19-Fundos. Tel. 28-7512.

VOLKS 67 — 0 km — Cereja. À vista, troco e fac. c/ 4 300 ent. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63 — Excepcional estado. Equipado. Todo e qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61 — sincronizado, azul gêlo, rádio e tranca. Lataria impecável, mecânica à qualquer prova. Pneus bons. 3 500 à vista. Troco e facilito c/ 1 700 de entrada. Av. 28 de Setembro n. 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 0 km — Vendo, troco carro menor valor. Av. Afranio de Melo Franco 66—201. Tel. 27-7830.

VOLKSWAGEN 67 1 300 único dono 4 700 km garantia, forração preta, equipado. Particular para particular. Tel. 27-5406.

VOLKSWAGEN 62 última série; ótimo estado, todo equipado. R. Domingos Ferreira, 41 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo 0 km, pronta entrega, bege-nilo, forração preta, à vista, ou troco — Rua Barata Ribeiro, 153-403. Telefone 36-4013.

VOLKSWAGEN 66-67 última série, nôvo 10 000 km equipado, 6 700,00 à vista. Ver no Tonelero n.º 25 com porteiro — Tratar Centro Comercial de Copacabana loja 344. Luiz.

VOLKSWAGEN 66 — 2.a série. Único dono. Rádio Blaupunkt (freq. modulada) transistorizado. Capas de Vulcron e outros bons equipamentos. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 15 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 65/66 — Saldo 16-12-65. Unico dono. V erde-amazonas. Bem equipado. Rara conservação. Aceito troca ou facilito c/ prest. de 240,00. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN — Tenho três, um 65, 64, 63, ótimo estados, superequipados, como novos. Vendo, troco, fac. R. Mariz e Barros, 1 146.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo estado geral, superequipado, méc. 100%. Vendo, troco, financio c/ 1 800. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

VOLKS 67 — 0 Km., div. côres. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Vendo 4 150,00 à vista. Rua Haddock Lobo, 382.

VOLKS 63 a 66 — Vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 com 21 000 km. Todo equipado com rádio de 3 faixas, capas de courvin, extintor de incêndio, etc. Vendo. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. O carro está completamente nôvo, com pouquíssimo uso.

VOLKSWAAGEN 61 — Sincronizado. Totalmente equip. Transformado para 66. Pintura metálica, rádio, ferração em curvin com laterais. Vendo à vista 3 500. R. Alzira Brandão, 355.

VOLKSWAGEN 63, vendo com ótimo preço à vista ou troco por 61 ou 62, carro de fino trato, totalmente equipado. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, na garantia, retirado em junho, pouco rodado, côr bege nilo, único dono, com fatura da Auto Modêlo. Vendo ou troco carro menor valor. Rua Silveira Martins, 135. Tel.: 25-2555. Sr. João.

VOLKSWAGEN 62. Todo equipado, mecanica espetacular, máquina a tôda prova. Ótimo estado. Facilito. 26-6214.

VOLKSWAGEN 1967. Novinho, equipadíssimo, última série, cor clara. Santa Clara, 365-902.

VOLKSWAGEN 60, superequipado, excelente estado, à vista. NCr$ 3 000,00. Avenida Heitor Beltrão, 57, ap. 301. T. 48-7183

VEMAGUET 1962 em estado de nova, equipada, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Temos tôdas as côres, garantia de fábrica, entrega imediata. — Somente à vista NCr$ 7 900,00 — Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKSWAGEN 65, superequipado impecável, militar vende à vista 5 100. R. Decio Vilares, 96 — Bairro Peixoto, Copacabana.

VOLKSWAGEN 964, muito equipado, impecável, vendo 4 400 ou troco. R. Maestro Francisco Braga, 380 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN — Tenho 1963 e 1964. Várias côres, equipados — Espetacular. Entrada desde 2 500 saldo em 16 meses. R. Riachuelo n. 33 — 22-7036.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1966 e 1966 mod. 1967. Várias côres. Superequipados. Entrada desde 2 500, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKS 61, última série, superequip. 5 pneus novos, rádio, capa napa, afast. pára-choque, segredo contra roubo etc. uma jóia de carro. Financio com apenas 1 800 de entrada. Av. Gomes Freire, 762 — 22-0514.

VOLKSWAGEN 67, pouco uso, superequipado, excepcional estado. Ac. troca, facil. c/ 3 000 — Tel. 22-9073 — Av. Mem de Sá, 173.

Compramos à vista

PAGAMOS

VOLKS	1963	NCr$ 4.200,00
VOLKS	1964	NCr$ 4.700,00
VOLKS	1965	NCr$ 5.200,00
KOMBI	1963	NCr$ 4.100,00
KOMBI	1964	NCr$ 4.600,00
KOMBI	1965	NCr$ 5.100,00

Cia. necessita de várias unidades urgente.

Tratar: D. Nancy — Tels. 22-4229 — 32-5397.

L. Tavares

1967 — Oldsmobile Cullton, 2 portas.
1967 — Opel Kadete, 0 km., equipado.
1967 — Mercury Cogar, 0 km., superequipado.
1967 — JK, 0 km., linda côr.
1965 — Mustang, 8 cilindros, mecânico, estado 0 km.
1963 — Oldsmobile, F 85, conversível, excelente.
1963 — Peugeot 440, magnífico.
1960 — JK, ótimo estado.

VENDO, TROCO, FACILITO
AV. ATLÂNTICA, 2316-A — TEL.: 36-4905. (P

Oportunidade rara

Vendo ao 1.º que chegar, o LOTE abaixo, por apenas NCr$ 5.900,00.
DAUPHINE 1962 NA PRAÇA
GORDINI II — 1966
OLDSMOBILE — 1941
DAUPHINE — 1960
Todos em ótimo estado.
Tratar na Rua São Francisco Xavier n.º 162, com Sr. Messias. (P

VOLKSWAGEN 60-61 radio, pneus novos, s/ batida s/ podre, maq. 100%, excelente. Melhor oferta etc. à vista. Ac. financ. R. Rainha Guilhermina, 187 Gil. Leblon.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, superequipado, troco e fac. com 2 000, saldo 18 meses. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64, última série, azul atlântico, equipado. Vendo base: 4 400. R. Silveira Martins, 135 — Tel. 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 66, 2a. série, côr grená, superequipado, 19 mil km rodados, pintura tôda original, lindo carro. Vendo urgente. Preço 6 200 — Rua Silveira Martins, 135 — Fone: 25-2555, Sr. João.

VOLKS 67 — 0 km, bege nilo, estofamento prêto. Vendo à vista. Tratar: 25-2493.

VOLKS 67 — Tigre, zero 1 300 tôdas côres. Troco por Volks 60-61-62-63-64-65-66. Saldo longo prazo, juros banco. Tratar Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKS 61-62-63-64 — Troco por Volks 67, zero, diversas côres, a faturar, saldo doze meses. Tratar Wilson King. — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 65 — 3a. série, equipado, cor gêlo, ótimo estado. Vendo, troco. Rua do Russel, 450-A — Gloria.

VOLKSWAGEN 61 — 1 300, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 65 — 1 800 saldo em 24 meses. Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 61 (sincronizado), estado impecável, pintura e mecânica superequipado, radio, tranca, capas napa, lanternas 62 etc. Ent. 1 900, saldo prest. 165. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/ 605. Dr. Emilio. 31-3024 — 31-2687 — Depois 13 hs.

VEMAG 1964 em lindo estado, pintura nova, excelente. Vale a pena ver. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKSWAGEN 1961, 1964, 1966 e 1967, 0 km. Temos vários, todos em estado de novos, equipados. — Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKS 1967 — 0 km, pérola, estofamento preto. Emplacado — 7 800,00 à vista — Tel. 52-5167 — Sr. Higino.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se, superequipado, com rádio Motorola, em excelente estado de conservação. Tratar Rua Carmela Dutra, 1813, loja. Em frente ao túnel de Nilópolis.

VOLKSWAGEN 64, sinal 1 200, resto em 24 meses, pouco rodado, como nôvo, de único dono, capas, rádio. Ver Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio. "EMA AUTOMÓVEIS". (B

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, 4 580 ou aceito troca Táxi Volkswagen. Rua Marquês de Valença 75. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, à vista, 6 850, tipo Standard. Aceito troca. Rua Marquês de Valença 75—101. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1964 equipados, estado de novo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 41-A. Ag. BRASILIA.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Equipado, estado de novo, vendo, troco, facilito — Rua São Francisco Xavier 398 — Telefone: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado estado de novo. Vendo troco e facilito. Rua S. Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

VOLYSWAGEN 1964 — Estado de novo, vendo, troco, facilito — Rua São Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado estado de novo, vendo, troco facilito, Rua São Francisco Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 66 e 64 sem batida impecaveis equipados, troco mais baratos. 29-1586.

VOLKSWAGEN 67 0 superequipado, vendo, troco Volks mais barato facilito o resto. 29-1586.

VOLKSWAGEN 61 NCr$ 2 930 — Sincronizado com radio, pneus bons, precisando lanternagem, pintura regular. Tratar pateo das oficinas EFCB em frente a estação do Eng. de Dentro. Dr. Roberto, chapa 28-24-26, quinta e sexta-feira.

VOLKSWAGEN 64 equipado em bom estado radio, capas trancas, farol de milha, alarme carro sem batida novo. Vendo, facilito com 2 800 troco por 61 sem batida. Rua São Luiz Gonzaga, 384.

VOLKSWAGEN — 0 km — Passa-se inscrição n.º 2 340 da ASACE, com 4 prestações pagas. Tratar Cordeiro. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km — Ultima série (1 300). Pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo 12, 18 e 24 meses. Desconto especial para pagamento à vista. Aceito troca (Volkswagen). Praia do Flamengo, 2. Tel.: 25-4118.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, muito equipado, perfeito de tudo — Nunca bateu. Av. Ataulfo de Paiva, 470, ap. C-01.

VOLKSWAGEN 59/62 — Equip., sempre meu, vendo ou troco por nacional mais nôvo. Rua Pedro Guedes 49/302. Tel.: 48-5131.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo com 4 000 km rodados, branco c/ forração preta. Preço NCr$ 7 400 — Tel.: 36-1552 ou Av. Prado Júnior, 257.

VOLKSWAGEN 1960 A 1962 — Todos em perfeito estado. Troco e facilito, prestações desde NCr$ 140,00. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim 645-B. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1963 A 1966 — Os mais novos e conservados carros. Troco e facilito. Prestações desde NCr$ 195,00. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60 a 65 — Compro em bom estado. Pago à vista — Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 60, pintura, forração, suspensão, máquina novos. 3 600,00. Visconde Pirajá, 616, 3.ª loja, Sapataria Astória.

VOLKSWAGEN 55 — O mais bonito da GB, NCr$ 800,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, ainda sem placa, pérola, fôrro prêto — NCr$ 7 500,00, somente à vista. Tel.: 23-1417. Antônio Carlos.

VOLKSWAGEN 1965, 66, todo revisado, superequip. vendo fac. parte. Rua Riachuelo, 388. Telefone 52-6772.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se equipado, sujeito a qualquer prova. Facilita-se. Ver na Av. Franklin Roosevelt, 194-D. Telefone: 52-3660.

VOLKSWAGEN 65 superequipado, ótimo estado geral, vendo, troco. Estr. Intendente Magalhães, 75. Campinho.

VOLKSWAGEN 64 — Equip. único dono. NCr$ 2 000,00 de entr, o rest. financ. a longo prazo. Rua São Franc. Xavier n. 30-A.

VOLKSWAGEN 67 — 0 Km, várias côres. Pronta entrega. NCr$ ... 7 850. Aceitamos trocas. Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

VOLKSWAGEN 67 — 0 Km, várias côres. Pronta entrega. NCr$ 7 850. Aceitamos trocas. Rua São Francisco Xavier, n. 30-A.

VOLKSWAGEN 65 — Equip. único dono. NCr$ 2 500,00 de entr, o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo equip., bom de tudo. 4 580 mil. Av. Rodrigues Alves, Armazém 17. Tel. 43-4593 — Daul.

VOLKS ultima série 63 — Vendo urgente. Máq. pneus etc. tudo 100%. R. Allan Kardec, 50, c/ 38. Tel. 49-4543 — Eng. Nôvo — 3 950 à vista.

VOLKS 67 — Ricamente equipado, vendo. Aceito troca. — Tel. 48-9579 — Sr. Ramos. 12 às 15 horas.

VOLKS 66 — 2a. série, ótimo estado. Vendo ou troco por Volks menor valor. Av. Copacabana n. 395-A — Bar.

VOLKS 63 — Unico dono, nunca bateu, equipado, mecânica tôda prova. Facilito c/ 2 500. 26-8214.

VOLKS 66 — Modelo 67, equip., 12 000 km, azúl, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 64 — Cinza prata, financio 15 meses. Real Grandeza, 193, loja 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 59 — Azul, radio, capas napa, máq. retificada. Base .... 3 000,00, est. troca ou financ. — Tel.: 47-2735.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado. Unico dono. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

VOLKS 63 — Em ótimo estado, 4 mil à vista — R. Joaquim Nabuco, 215 — Ver com o porteiro.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, superequipado, único dono, conserv. rara, troco e fac. até 15m. com 3 500. Conde de Bonfim 577-A 58-3822.

VOLKS — Alemão, transf. 65 — Equipado, Kits motor novo, pneus novos, troco e fac. até 15m. com 1 400. Conde de Bonfim 577-A — 58-3822.

VOLKS 62 — Bom est. mot. na garantia, por escrito. Aceito entr. 1 400, prest. 220 — Só para pessoa idônea — Alberto de Campos, 160-101 — após 18,30.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja, nôvo, radio e vitrolinha à vista — NCr$ 6 200 (particular). Ver Rua Joaquim Nabuco, 44-A — Telefone 47-2041.

VOLKSWAGEN 65, 3a. série, superequipado. Verde. 19 mil rodados. Vendo ou troco JK 62-63 ou Aero 64-65. Tel.: 36-6041.

VOLKS 63 — Vendo azul-celeste, 3a. série, radio, tranca, capas — pouco uso, só meu. Facilito parte — Tel.: 45-3071.

VOLVO 957 — Camioneta, bem conservada de tudo. Bonita. Rádio pneus faixa branca. Tratar com porteiro — R. Alberto de Campos, 126. Ipanema.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo urgente estado de novo, facilito uma parte, Rua Dr. Satamini 172 — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 1966, 65, 64, 63, 60. Aero Willys 1964, 63, Gordini 1964, longo prazo, todos revisados. Medeiros Automoveis — Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 64, impecável estado. Entrada 2 000, saldo grandemente facilitado. — Rua Mariz e Barros n.º 821 — Sr. Gaspar.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado, com rádio, pneus novos. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

VOLKS 63 — Vendo um cór azul — Rua Rêgo Lopes, 30, c/ 2 — Tel. 34-4632.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, est. de nôvo, superquipado, pns. novos, impecável estado, à vista ou troco 62/63 — Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1966 — 2a. série, verde amazonas, de ún. dono, pouco uso, pns. novos, superequipado, conservadíssimo, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965 — Grená, equipado, único dono, impecável estado mecânica 100% a tôda prova. Aceito troca. Financio c/ pequena entrada e o saldo a combinar — Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira.

VOLKS 1956 — Vende-se o mais enxuto do Rio. Av. Copacabana, 830/501.

VOLKSWAGEN 67 — 4 100 km — Vendo por motivo de viagem — Tel. 28-7568.

VOLKS 61, sincronizado, lindo, super nôvo. Vendo ou troco urgente. Praça das Nações. Frente farmácia Vitória — Bonsucesso c/ Pepe.

VOLKSWAGEN 1967 — TIGRE. 0 km, não foi emplacado, côr clara. Aceito troca por carro menor valor. Financio saldo a combinar de acordo com suas pretensões — Rua Mariz e Barros n. 126 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN — Compro 63 — NCr$ 4 400, 64 — 4 900 — 65 NCr$ 5 500. Pago a dinheiro, só de particular — 38-3816 — MICHEL.

VOLKSWAGEN — 59 — Financia-se com NCr$ 1 200,00 — Otimo estado — Rua São Gabriel n. 831 — Maria da Graça.

VOLKS 63 — Côr ceramica, com rádio, capas, tranca, Roda 67 — Em estado nôvo. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

VOLKSWAGEN 1965, outro 1964 superequipados, em ótimo estado, facilito. Aceito troca. — Av. Democráticos, 533 — Tel. 30-3575.

VOLKSWAGEN 67, vermelho vinho, segurado, pouco rodado — Vendo ou troco menor valor — Tratar R. Radmacker, 34, ap. 104 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo urgente com entrada de 1 000 000 de cruzeiros; saldo a combinar. R. C. Bonfim, 25-H.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado de conservação. Vendo com 2 900 à vista e saldo até 10 meses. Rua Carlos Góis, 431, com porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — 15 000 km. Velocímetro lacrado. Troca-se por VW 62 ou 63. Vende-se. Av. Gen. Justo, 365, 3.º andar, s. 305. Ivan, das 8 às 12 h. Tel.: 22-3370.

VOLKS 67 X KARMANN-GHIA — Vendo ou troco por Karmann-Ghia meu Sedan, verde caribe, pouco rodado. Preço 7 400. Tratar Rua Santa Luzia, 50 (Instituto Anatômico) — Centro, Sr. Joselino. Tel.: 22-1221.

VOLKS 61 entr. 1 800, Dauphine 63 1 000, DKW 59 1 000, Gordini 62 1 200, Candango 58 800, Austin 49 500. Rua São Francisco Xavier, 444. 48-3195. Gabriel.

VOLKSWAGENS — 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Pronta entrega, carros revisados. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 prestações desde NCr$ 140,00. Prazo até 30 meses. Planos de acôrdo com suas possibilidades. Não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

VOLKS 66 — Vendo nôvo. Ver — Rua Medeiros Pássaro, 23 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão. Otimo estado. Vendo c/ 1 200 e 180 mensais. R. Delegado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado Vendo capa, rádio, bagagito e outros N B c/ inteiro ou troco 62 a 65 — NCr$ 6 000,00 — Rua Tôrres Homem, 1 154 — Tel. 58-7105.

VOLKS 63 — Vendo o mais nôvo do ano, rádio, capas etc Pode trazer mecânico — R. Andrade Neves, 260, ap. 202 — Dir. Miguel — Estudo pequena facilidade.

VOLKS 60 — Muito bom, equipadíssimo. Entrada NCr$ 1 500 — Saldo até 15 meses — Av. Maracanã, 640.

VOLKS 67 — 1 300, vermelho grená, superequipado, interior prêto. NCr$ 5 400,00 de entrada, restante prestações de NCr$ 88,00 — Ver no Pôsto SHELL em frente ao Ministério do Trabalho. — Sr. Antonio.

VOLKS 66 — Totalmente equipado c/ rádio, capas, cromados div. etc. Completamente nôvo. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 66 grená 10 000 km — Vendo à vista. Rua Raimundo Corrêa, 72/302 — Lygia.

VOLKS 67, 1 300 particular vende com facilidade de pagamento ou troca por carro de menor valor. Tratar com o Dr. Nelson — Praça da República n.º 1.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul golfo, unico dono, excelente estado, capas, buzina alemã, bagageiro, rádio, trava direção, pneus novos. Base NCr$ 4 300, à vista — Tel. 47-6208.

VOLKSWAGEN Alemão, original — Vendo urgente, Rua Miranda Vale, 325 — Del Castilho, troco carro grande.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em estado de nôvo, equipado c/ capas, tala larga etc. Apenas ... 2 300,00 de ent., prest. 230,00. Troco mesmo p/americano — R. Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN e GORDINI — 133,10 mensais (V. poderá receber 1 VOLKS de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo est., superequipado, aceito troca p/ Volks 59/68 .R. Aguiar, 80. Tel. 28-5471.

VOLKSWAGEN 60 — Execpcional estado, radio capas vendo, troco facilito — 38-5912 — Antonio.

VOLKS 61 — 3a. série sincronizado. Vende-se. Ver à Rua Santa Alexandrina 900 — Rio Comprido. Telefonar p/ Wilson 23-3795 — Horário comercial.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado. Ver na Rua Caning 26, ap. 202 — Copacabana. Tel. 47-7178.

VOLKS 1966 — 13 m. km rodado. Verde. Troco Aero Willys 1964 ou 65 de côr. Av. Suburbana esq. Cantilda Maciel — Abolição.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo em perfeito estado. Rua Ana Neri, 1472 — Rocha.

VOLKSWAGEN 64, verde amazona, excelente estado, nôvo tudo. Vendo à vista ou facilito parte. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VENDO um Volks 64, preço NCr$ 4 750, Tratar Lgo. de São Francisco, 26, 3.º s/316. Edilson.

VOLKSWAGEN 66, equipado, gêlo, novinho, vende-se à vista — Tratar: 52-1588.

VOLKS 64 — Equipado, conservado, Rua Dona Tereza, 116, ap. 202, Engenho de Dentro — NCr$ 4 500,00.

VOLKS 64 — Equipado, rádio, capas etc. Vendo ou troco por Kombi. Financio. Rua Dias de Cruz, 155, s/ 408.

VOLKS 66, azul, qualquer prov. NCr$ 6 100, Uranos, 1 214 — Ramos.

VOLKS 65 — NCr$ 2 400. Motor nôvo garantido. Tudo perfeito — Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 63, estado de nôvo, só vendo para crer, tranca. NCr$ 2 200,00, saldo a prazo. — Barata Ribeiro, 197.

VOLKSWAGEN 65, cinza prata, equipado nôvo. Vendo à vista ou estudo facilitado. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, vinho, equipado, nunca bateu, estado nôvo. Vendo hoje facilitado. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 67 — Estado OK — Côr azul. Rua Rêgo Lopes, 30, c/ 2 — Tel. 34-4632.

VENDO inscrição Volks 1 200 n.º 248/9/50 — fundo — Saab. Tel. 52-1373 — Osvair.

VOLKSWAGEN 66, azul-atlântico, rádio, capas vulcrom, novissimo. R. Araújos, 27.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 equipados impecavel estado conservação. Vendo, troco financio com pequena entrada. Palm Pamplona 700 — Jacaré — Telefone: 49-7852.

VEMAGUET 63 qualquer prova. — Vendo Rua João Romariz, 121. — Tel. 30-9684.

VOLKSWAGEN 67, Tigre, nôvo, azul, equipado, excelente estado, c/ 5 000 km. Vendo. Aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, equipados. Várias côres. Revisados. Vendo c/ peq. entrada e financio saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 1 350,00 rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 e 65 ..... 1 790,00 várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 66 — Estado novíssimo, côr cinza, equipado, um só dono, financiado ou troca-se. Avenida Paulo de Frontim n. 500-A. — Roseiral S. das Dores.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 66 — Superequipados, todos revisados, diversas côres, vendo, troco, facilito. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN Alemão 65 — Rádio e pneus alemães, 8 000 km, b. b., cinto de segurança, vidros laterais grandes — Prado Júnior n.º 335.

VOLKSWAGEN 1962, azul, ótimo estado, todo equipado, troco e financio. Rua B. Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN 1964, grená, ótimo estado, todo equipado, troco e financio. Rua B. Mesquita n.º 174.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista, 65 pago 5 200 e 64 pago 4 700 e 63 pago 4 200. Emprêsa necessita vários, urgente. — 22-4229 e 32-5397 — D. Nancy. (B

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos, pago à dinheiro. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

VOLKS 67 — 0k — Vermelho c/ Brito — Vendo ou troco p/ menor valor — Rua São Luiz Gonzaga n.º 163 — 28-5497 — Nicolau.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, diversas côres, pronta entrega, 3 500. Volkswagen 66/67, 3 200. Volkswagen 65, 2 800. Volkswagen 64, 2 500. Volkswagen 62, 1 800. Volkswagen 60, 1 500. Rural Willys 65, 2 500. Rural Willys 63, 1 800. Rural Willys 59, 1 200. Kombi 59, alemã, 1 200. Karmann-Ghia 66, 4 000. Aero Willys 64, forrado a couro, 2 500, o saldo em 10, 15 ou 20 meses. Recebemos o seu auto usado como parte de pagamento, Rua Dr. Satamini, 156. Tels. 28-5766 e 28-5496.

VOLKSWAGEN 63, urgente. Cr$ 3 700,00 — Av. Prado Júnior, 16.

VOLKS — Compro 1 de particular p/ uso próprio, pago a dinheiro, em s/ domicílio — Tel.: 48-7132. Tenho urgência.

VOLKSWAGEN 62. 1 200, sujeito a qualquer prova, saldo até 24 meses. Vemag 65, última série, 1 400,00, saldo dentro de suas condições. Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, radio transistor, mecânica impressionante. Fac. c/ 2 000. Troca, na Rua 24 de Maio, 19, fundos — Tel. 28-7512.

VENDE-SE Volks tetosolar 1965, pérola. Praia do Flamengo, 386/101 — Procure Márcio das 13 às 17 horas.

VOLKS 63 — Vende-se 2 200 entr., rest. prestações de 15 meses. Joaquim Palhares, 595 — Tel.: 48-5605.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67. Vendo, com 13 000 km, fino trato. R. Tôrres Homem, 150 — Telefone 48-7770.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vende-se com 2 500 entr., rest. em 20 meses — Rua Dr. Satamini, 136. Tel.: 34-6136.

VOLKSWAGEN 1965, equipado. Vendemos com pequena entrada, rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964 equipado — Vendemos c/ pequena entrada, rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966 equipado — Vendemos com pequena entrada, rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1963 equipado — Vendemos com pequena entrada, rest. em 18 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. — Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1955 — Equipado. Vendemos c/ 700,00 de entr. rest. em 15 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado — Vende-se c/ 1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403.

VOLKSWAGEN 1964 — 29 000 km — Equipado, NCr$ 4 600 (sem oferta). Rua Pereira de Siqueira, 30 — Particular para particular.

VW 62 — Rádio, mec. 100% — Pint. e pneus novos. Entr. 2 300 ou menos, saldo 215 p. m. Rua Bolivar n. 116, ap. 104. Coo.

VENDO Chevrolet 48, de praça. Ver e tratar na garagem do Loide Brasileiro, direto comodoro, na Rua do Rosário, 1.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 superequipado, professôra e única dona, vermelho, com 9 000 km rodados. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67, 0 km tôdas as côres, pronta entrega, última série. Concessionário Rio. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo zero quilômetro, todo equipado, por NCr$ 5 600 de entrada e NCr$ 88,00 por mês sem juros. Aceita-se troca. Telefone 38-6796.

VEICULOS DE CARGA

AUTO Socorro (Veículo) — Vende-se Ford inglês, guinchos excelentes. Rua Bento Lisboa, 106 — 25-7344.

CAMINHÃO F-600 "0" — NCr$ 191,00 mensais. Tabela sem reajuste, sem juros. Temos várias marcas e tipos. Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. 42-6332 e 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23, 607 — 42-5924.

CAMINHÃOZINHO FORD F-3 — Pneus novos, mecanica à tôda prova, ótima para frete, facilito Barão de Mesquita 125.

CAMINHÃO Chevrolet 61 completamente novo toda prova barato à vista, troco carro menor valor. Rua Palm Pamplona 108. — Sampaio.

CAMINHÃO C. 1404 CHEVROLET "0" — NCr$ 162,00 mensais. — Tabela sem reajuste, sem juros, temos varias marcas e modelos. Voluntarios da Patria, 138. Tel. 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, 607. 42-5924.

CAMINHÃO CHEVROLET D. 6803 "0" — NCr$ 290,00 mensais. — Temos todos os tipos e marcas. Tabela sem reajuste, sem juros. Voluntários da Pátria, 138 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja, 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23—607 — 42-5924.

CAMINHÃOZINHO FORD F-3 — 6 cil. motor em linha, bom de tudo. Tonelada 3 000 k. Vendo bem facilitado. Ver na Rua Tuiuti 194 — São Cristovão.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-Up — NCr$ 140,00 mensais. Tabela sem reajuste, sem juros. Temos todos os tipos. Voluntários da Pátria, 138 — 42-6332, 22-7514 — Av. 13 de Maio n.º 23 — 607 — 42-5924.

CAMINHÃO Chevrolet 42, reformado melhor oferta. Rua Matra, 13 — P. Circular.

CAMINHÃO — Vendo Ford 1936 em bom estado. Ver Rua Coronel Audemaro Costa, 7. Tratar José — Tel. 43-9981.

CAMINHÃO Chevrolet 1963, estado de nôvo, a tôda prova, troco 100%. Ver no ponto de caminhões da Rua Licínio Cardoso em frente ao n.º 259-A, Luiz. Facilito peq. parte.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 63, 62, 61 e 59, todos revisados, qualquer prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz 119, Ramos. Telefone 30-9684.

CAMINHÕES — Chevrolets Brasil 63, 64 e 59 todos como novos também temos basculantes. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 190. Pôsto Esso.

CHASSIS caminhão Chevrolet 63 todo original, pneus novos, carro de pouco uso. Rua Licínio Cardoso, 263, Luiz. Facilito pequena parte.

FORD 1929 — Caminhão 4 marchas, pinhão e coroa, excelente estado. 1.000,00 à vista. — Av. Sta. Cruz, 2395 — Diariamente — Heitor.

VENDE-SE caminhão Diesel F-600 carga aberta, completamente nôvo. Ver na Rua do Resende, 147 c/ Sr. Mauricio e tratar com Ronaldo, tel. 27-7803.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, ano 42, em perfeito estado de conservação. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 690, c/ Sr. Ribeiro. Informações pelo telefone 38-4275.

VENDEM-SE Caminhões — Dois Ford F-600, 1960 e 1961, à vista, no estado. Ver à Rua Antunes Maciel, 552, Sr. Capella. Tratar com Sr. Délio — Campo de São Cristóvão, 200.

AUTOPEÇAS E REVEND.

BAGAGEIRA KOMBI — Vende-se uma seminova, motivo ter vendido carro. Tratar R. Muçú, 421 — Mota Costa.

BATERIAS — NCr$ 25,00 — Alugamos e carregamos. Rua 19 de fevereiro, 57-A — Botafogo. Tel. 26-2336.

CARROÇARIA de madeira — Vendo em perfeito estado c. 5 m3 reforçada. NCr$ 300,00. Tratar Estr. dos Bandeirantes, n. 10 710 Km 11, Jacarepaguá.

PEÇAS Oldsmobile 50, cromados e tôdas as partes da lataria e painel Jardim Botanico, 738 — Auto-Mecanica Sta. Maria.

PEÇAS DE CADILLAC — Vendo usadas, estado 100%, tenho todas inclusive parte da lataria. Jorge — 48-8412. R. Joaquim Palhares, 595.

RADIO PARA AUTOMOVEL — Original: Chevrolet 53 e 54 apenas 90,00; Studebaker de 46 a 52, apenas 90,00; Cadillac de 1949 a 53, apenas 90,00; rádio para adaptor desde 50,00. R. Joaquim Palhares, 595.

RADIO Blaupunk p/ automóveis, 6-12 volts. Modelo Frankfurt. NCr$ 350,00. Tel. 26-3735. Luiz Antonio.

TAXIS CAPELINHA — Completo, novos. Vende-se com nada consta e nota fiscal. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

TAXI CAPELINHA completo. — Vendo na Rua Dona Zulmira, 28, casa 11 — Tel.: 48-4971.

TAXIMETRO Capelinha nôvo, c. n. fiscal NCr$ 650. R. Alvaro de Miranda, 59, Lgo. Pili.

VENDO buzina italiana a ar na embalagem. Tel. 37-5406.

OFICINAS

ALTO FINANCIAMENTO de carros e caminhões em 100 meses — Emplacado, equipado e segurado — Tel. 31-0887 — D. MARIO.

AUTOMÓVEIS nacionais, reforma geral por pessoas competentes, preço razoável — Jardim Botânico, 738 — Auto-Mec. Sta. Maria.

BORRACHEIRO — Vendo, motivo transferência, bem montado e localizado, freguesia feita, contrato 5 anos. Alvará [illegible]. Av. Sta. Cruz, 2395 — Heitor.

OFICINA DE BICICLETAS. — Vende-se ap. bem aparelhada Rua Ipuêra n. 116-A — Acari.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Vende-se aro 24 1/2 perfeita. Ver Rua Taylor, 39 ap. 505. Inf. tel. 22-7206.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA Brasimar Sport, 22 pés com motor Internacional, semi novo, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel. Ver Iate Clube Jardim Guanabara. Tratar tels.: 2327 2328. N. Iguaçu. Ruth.

VENDO — Lancha 33 pés. Ótimo estado. Fórmica internamente. 6 beliches, mesa, banheiro, geladeira, pia etc. Pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Brasil n.º 8 556, com Sr. João ou Sr. Nélson.

DIVERSOS

VENDE-SE — Urgente, linha de ônibus c/ 4 carros ou aceita-se sócio prático, c/ 5 000 de entr. Tr. R. Ver. Marinho Hemetério de Oliveira, 66. Queimados.